Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.615 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

São Paulo depois do movimento revolucionario

A capital do Estado volta, aos poucos, á normalidade, retornando a população ás suas actividades

É ESPERADO HOJE O NAVIO-AUXILIAR "ITAJUBÁ", A CUJO BORDO VEM O CEL. EUCLIDES FIGUEIREDO

REGRESSOU AO RIO O 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Esse corpo de elite da guarnição carioca foi recebido com enthusiasmo pela população

Regressou hontem a esta capital o 3º Regimento de Infantaria, que se distinguiu nas operações de guerra durante a contra-revolução paulista, tendo lutado, sem descanso, desde quando chegou á frente de batalha até ao ultimo dia da campanha, fazendo parte do Destacamento Daltro Filho.

O desembarque da gloriosa tropa carioca foi um acontecimento para a cidade, attrahindo grande massa de povo. As multidões que se formaram, á passagem desse corpo de elite, applaudiram os bravos soldados que, com outras unidades da guarnição do Rio representaram a capital da Republica na luta contra o reaccionarismo. O desfile pela Avenida Rio Branco, como por outros pontos, foi sob palmas dos que enchiam os passeios ou as sacadas e janellas.

Durante o desembarque do 3.º regimento tocou uma banda de musica da Policia Militar, postada na estação Pedro II.

A attitude de Minas e o manifesto do coronel Herculano

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — Do gabinete do secretario do Interior, foi-nos mandada a seguinte nota:

"O coronel Herculano de Carvalho e Silva, commandante da Força Publica do Estado de São Paulo, no manifesto "As razões de minha attitude", que dirigiu ao povo paulista, manifesto que é um documento cheio de serenidade, elevação e patriotismo, dá a entender que tivesse havido, em certa phase da luta, qualquer manifestação, por parte de Minas de não hostilisar os revoltosos. Eis os termos em que se exprime: "— Foi-me objectado, então, que emissarios do governo vindos de Minas, haviam assegurado que as tropas mineiras manteriam uma attitude de não hostilidade, dentro de suas proprias fronteiras, o que me parece em confirmado pelos officiaes mineiros aos paulistas que os defrontavam." E' de todo em todo destituida de fundamento essa asserção. Nenhum emissario do governo paulista levou do governo mineiro, em tempo nenhum, aquella declaração. Ao contrario, as expressões do governo mineiro aos emissarios até seu vindos, no correr de todas as phases da luta, foram sempre as mesmas: Minas não ficaria neutra ou inerte, mas combateria a rebellião, até o fim, com todos os recursos militares de que dispuzesse. Nenhum official mineiro que teve contacto com officiaes paulistas, fez promessa, ou assumiu compromisso em sentido contrario, nem jamais esteve autorisado a fazel-o."

Outras modificações na alta administração policial de S. Paulo

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Por determinação do chefe de Policia, o sr. Alfredo Assis assumirá a Delegacia de Vigilancia e Capturas, passando o sr. Augusto Gonzaga, em commissão, para a 3.ª delegacia auxiliar e o sr. Costa Netto, em commissão, para a Delegacia de Falsificações.

O general Góes Monteiro, seu estado-maior e outros officiaes apresentaram-se ao chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o general Góes Monteiro e os officiaes do seu estado-maior coroneis Pantaleão Pessoa, Moreira Lima e Avila Lins; tenentes-coroneis Renato Paquet, Souza Ferreira, Emilio Ribeiro e Pompeu de Barros; majores Canrobert Costa e Góes Monteiro; capitães Carlos Brasil, José Magalhães e Edgard Oliveira, e outros officiaes, que se apresentaram ao chefe do governo.

Tambem se apresentaram ao sr. Getulio Vargas, o coronel Octavio Pires Coelho, commandante do 1º regimento de cavallaria divisionaria, e todos os officiaes do mesmo.

Commandantes dos destacamentos subordinados ao Exercito de Léste, que se apresentam

Tendo o general Góes Monteiro, commandante das forças que operaram no valle do Parahyba, dissolvido, ante-hontem, o Exercito de Léste e, bem assim, transferido o seu Q. G. de Cruzeiro para essa capital, apresentaram-se hontem ao ministro da Guerra e ao chefe do Departamento do Pessoal, os generaes Eurico Gaspar Dutra, Collatino Marques, Christovam de Castro Barcellos, que commandaram destacamentos, e o tenente-coronel Newton de Andrade Cavalcanti, que tambem commandou um destacamento.

O 3º delegado auxiliar ouviu varios presos politicos

Esteve hontem, á tarde, na Casa de Correcção, o sr. Coelho Branco, 3º delegado auxiliar, acompanhado do escrevente Zildo, e alli tomou os depoimentos dos srs. Thyrso Martins, ex-chefe de policia do governo revolucionario paulista; Francisco Junqueira, Alfredo da Silva Telles, Padua Salles e Ibrahim Nobre.

O transporte para São Paulo dos prisioneiros que se achavam na Ilha Grande

O navio-tender "Belmonte", que ha dias seguiu desta capital para receber 700 prisioneiros na Ilha Grande, depois de havel-os conduzido a Santos, regressou, hontem, novamente, á enseada do Abrahão, naquella ilha, onde recebeu mais uma leva maior de prisioneiros, talvez mais 1.000 detidos que alli ainda se encontram.

O capitão de fragata A. B. Pinto Guimarães, commandante do "Belmonte", radio-telegraphou ás altas autoridades da Armada, participando-lhes haver chegado ao Abrahão, sem novidade.

As idéas que o sr. José Americo levaria para a Constituinte

Tivemos occasião, hontem á tarde, de palestrar novamente com o ministro da Viação sobre assumptos de sua entrevista publicada na nossa edição de domingo. O sr. José Americo desejando esclarecer alguns pontos cuja simples menção poderia prestar-se á interpretação tendenciosa, disse-nos o seguinte: "Não cheguei a confessar-lhe que professo o socialismo, mesmo porque ninguem póde dizer, *tout court*, que é socialista. E' preciso não confundir socialismo com questão social.

As revoluções não são estereis. Visando operar transformações, devem trazer a marca dos acontecimentos que as determinaram. Demais, fazer concessões intelligentes é evitar transições violentas.

E' proprio direito publico que deve condicionar-se a essas solicitações.

Ha muitos exemplos da necessidade de limitação desses preceitos consagrados, no interesse collectivo, sem grave damno para o interesse individual.

Precisamos fixar as novas tendencias, substituir as instituições falsas por formulas da realidade brasileira, á luz da nossa experiencia politica, sem abdicar das conquistas da humanidade que devem modelar essas tendencias.

A nova Constituição não deverá, portanto, ser, apenas, uma obra de juristas, que lhe dariam textos rigidos, como a penetração de phenomenos de que só os sociologos são interpretes, ou, por outro, sem o conhecimento do Brasil.

O maior mal do nosso tirocinio publico vinha sendo essa cultura artificial.

Dir-se-á que não temos problemas nacionaes. Temos, realmente, sobretudo, falta de noção dos problemas geraes, para uma solução mais racional dos nossos "casos".

Felizmente, o Brasil não é um paiz desorganizado que precise de appellos extremos. Por isso, de tudo que lhe convém um meio termo entre a evolução democratica, e as dictaduras de classes, utilizando de todas essas organizações as melhores conquistas da technica e do direito publico, para o equilibrio da nossa vida politica, social e economica".

PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS PAULISTAS

O sr. Gastão Vidigal enaltece a cooperação do general Waldomiro Lima e do sr. Arthur Costa

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Entrevistado por um vespertino desta capital, o sr. Gastão Vidigal, director do Banco do Estado de S. Paulo, declarou que o dr. Arthur Costa cooperou com a maxima boa vontade para a solução conveniente dos problemas actuaes dos paulistas. E' que os representantes do poder publico estudaram, com attenção, todas as suggestões propostas, que foram adoptadas sem a menor objecção. Disse tambem que o general Waldomiro Lima contribuiu efficientemente para que os interesses paulistas ficassem plenamente assegurados.

O chefe de policia conferencia longamente com o ministro da Educação

Eram 7 horas da noite, quando o coronel João Alberto, chefe de policia desta capital, chegou ao gabinete do ministro da Educação e Saude Publica, sendo immediatamente recebido.

A conferencia se prolongou até quasi 10 horas da noite, sem que transpirasse nada a respeito, apenas que foram tratados assumptos de grande importancia e actualidade.

O major Gustavo Cordeiro de Faria reassumiu o commando do 6º G. A. C.

Tendo regressado da frente de operações em Minas, onde prestou relevantes serviços ao governo federal e aos ideaes revolucionarios, como chefe da 3ª secção do estado-maior da 4ª D. I. o major Gustavo Cordeiro de Farias reassumiu hontem o seu posto de commandante do 6º Grupo de Artilharia de Costa, com séde no forte do Vigia.

Recebidos pelo interventor os medicos da Assistencia que vieram do — "front" —

Esteve hontem, no gabinete da Prefeitura, afim de cumprimentar o interventor dr. Pedro Ernesto, todo o pessoal da Assistencia Municipal que acaba de regressar de Campinas, onde serviu em ambulancias á disposição da 4ª Divisão de Infantaria.

Recebidos pelo interventor, os medicos, enfermeiros e motoristas da Assistencia palestraram com s. ex. por alguns instantes, relatando a maneira como se desempenharam da missão de que foram investidos.

Para evitar roubos de vehiculos

São Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — O governo militar paulista expediu instrucções ao serviço de trafego de vehiculos para fóra do Estado, por intermedio da Secretaria da Fazenda, que, transmittiu ás Estradas de Ferro e Directoria do Serviço de Policiamento de Estradas de Rodagem, para que nenhum vehiculo de tracção mecanica (autos, motocycletas, carros de soccorros, ambulancias, etc), possam trafegar ou ser despachado para fóra do Estado sem prévia autorização.

Esta licença será pedida na capital á Directoria de transito e policiamento e no interior aos delegados, e sub-delegados de policia Todo vehiculo infractor será apprehendido summariamente.

A medida visa cohibir roubos de autos requisitados no periodo revolucionario.

A chegada hoje, do coronel Euclydes de Figueiredo

O "Itajubá", ha tempos incorporado á esquadra como navio auxiliar e do commando do capitão de corveta Nelson Souza, a cujo bordo vêm o coronel Euclydes Figueiredo e os demais que com elle foram aprisionados em um barco que navegava na praia catharinense de Caieiras, deverá chegar ao nosso porto hoje, á tarde. Só depois da chegada do referido navio é que se resolverá sobre o destino a ser dado áquelles prisioneiros.

DE REGRESSO DO "FRONT" — A chegada do 3.º R. I. Ao alto, o general Daltro Filho tendo ao lado o general Góes Monteiro

Regressou o capitanea da 2ª Divisão Naval

Regressou hontem, o cruzador "Bahia" capitanea da 2.ª Divisão Naval, que regressa de sua commissão no porto de Santos, onde o respectivo commandante capitão de mar e guerra José Machado de Castro e Silva exerceu desde o dia 2 do corrente, as funcções de commandante da Praça Militar daquella cidade paulista.

Nesse sentido o general Waldomiro Lima, governador militar, de São Paulo radiotelegraphou ao commandante Castro e Silva nos seguintes termos:

"Ao deixardes commando praça Santos onde vos portastes sempre como official digno e culto agradeço-vos relevantes serviços que ali prestastes. Saudações, general *W. Lima*."

Foi restabelecido o trafego, na Sorocabana

Foi restabelecido o trafego em geral, para as estações de José Paulino e Padua Salles, na Sorocabana, segundo communicação recebida pela Central do Brasil.

A imprensa de S. Paulo applaude uma providencia do governador militar

São Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Os jornaes applaudem o acto do general Waldomiro Lima, responsabilizando o general João Francisco pelos excessos commettidos por suas tropas no sul do Estado.

O general Waldomiro felicita o general Góes Monteiro

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — O general Waldomiro Lima telegraphou ao general Góes Monteiro nos seguintes termos:

"Ao deixardes o territorio paulista, felicito o grande chefe dos exercitos do Norte pelos brilhantes feitos darmas, que vieram glorificar o exercito nacional. (a) *General Waldomiro Lima*".

O consul inglez quer saber onde está o aviador Hoover

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — O aviador Hoover foi hoje insistentemente procurado na policia pelo consul inglez. Ignora-se o paradeiro desse aviador, que a policia civil suppõe esteja preso em Matto Grosso.

O general Góes Monteiro e os officiaes de seu estado-maior apresentaram-se ás altas autoridades militares

Hontem, ás 4 horas da tarde, o general Góes Monteiro, acompanhado do chefe de seu estado-maior, o coronel Pantaleão Pessoa; do ex-chefe de policia do Sector de Léste, Estevão Dionisio de Avila Lins; do commandante em chefe dos agrupamentos de artilharia, coronel Felippe Moreira Lima; do chefe do serviço de Material Bellico, tenente-coronel Pompeu Horacio da Costa; do chefe do serviço de Saude, tenente-coronel medico, dr. João Affonso de Souza Ferreira, do adjunto do commadante das unidades aereas, capitão aviador Carlos Pfaltagraff Brasil e de outros officiaes, esteve em visita de apresentação aos generaes Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do Pessoal e F. R. de Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito.

O sr. Roberto Moreira chega hoje ao Rio

São Paulo, 17 (Agencia União) — O ex-deputado Roberto Moreira, convidado para prestar declarações á Policia do Rio de Janeiro, seguirá amanhã para ahi.

Voltou a vigorar em São Paulo o antigo horario dos bondes

São Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — As medidas asseouratorias da ordem da cidade, que determinaram ao ex-governo paulista, desde o inicio do movimento armado, a suspensão do trafego de bonds, ás 9 horas da noite, caducaram, começou sabbado ultimo, vigorando já o antigo horario.

O general Christovão Barcellos no gabinete do ministro do Trabalho

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em visita ao dr. Salgado Filho, o general Christovão Barcellos.

O novo delegado de Ordem Politica e Social

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Foi nomeado delegado especialisado da Ordem Politica e Social o capitão José de Souza Carvalho.

A imprensa de S. Paulo exalta os filhos dos outros Estados

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Os jornaes, em defesa dos filhos de outros Estados, affirmam que no exercito paulista os officiaes, em absoluta maioria, procediam de varios pontos do paiz, bem como innumeros soldados. Terminam lembrando os deveres de gratidão e fraternidade para com os amigos das horas angustiosas.

Chegou hoje a S. Paulo o general João Gomes

São Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) Procedente do Rio, chegou o general João Gomes Ribeiro Filho.

Uma saudação do Exercito de Léste aos seus camaradas do sul

S. Paulo, 17 (Denosso enviado especial) — O general Waldomiro Lima recebeu o seguinte telegramma:

"O Destacamento do Exercito de Léste sauda no bravo commandante do Exercito do Sul os seus camaradas da 3.ª e da 5.ª regiões militares e as forças auxiliares, desejando-lhes felicidades e que jámais se entibie o seu valor, afim de se conservarem sempre dispostos com os melhores sentimentos pela patria. Saudações. — General *P. Góes*."

Um topico do "Correio da Manhã" transcripto em S. Paulo

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Um matutino transcreve o topoco do *Correio da Manhã* sobre tarifa de cereaes, reclamando paridade com a cobrança no Rio, com os seguintes commentarios:

"O *Correio da Manhã*, orgão outubrista, insuspeito, portanto, de espirito regional, que não teria cabimento num diario do Rio de Janeiro, ainda mais a sua cor politica, inseriu antes da revolução o seguinte topico, que transcrevemos porque encerra um ataque justo a um erro injusto."

Para normalizar o mercado do café

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Roquette Pinto, que regressou sabbado de Santos. O presidente do Conselho Nacional do Café communicou áquelle titular o resultado de sua viagem, declarando ter examinado os negocios ali realizados no periodo revolucionario, e bem assim as medidas que se tornam necessarias para normalizar o mercado do café.

As falsas causas da contra-revolução

PALAVRAS DO GENERAL MANOEL RABELLO SOBRE OS FACTOS QUE PRECEDERAM O MOVIMENTO DE 9 DE JULHO

Em Ribeirão Preto, onde se acha com todo seu estado-maior, ouvimos o general Manoel Rabello sobre a actual revolução de São Paulo. Aos lampejos dos ultimos raios de Marte — a palavra serena do general ex-interventor teve realce inexcedivel.

— A contra-revolução paulista, disse-nos o general Rabello, estriba-se apparentemente em varios motivos que vamos enumerar: 1º. Haver sido S. Paulo espesinhado pelos politicos da Revolução de 1930, com a nomeação acintosa de interventores nascidos fóra do Estado; 2º, ter este espesinhamento ganhado maior vulto com a nomeação de funccionarios nascidos em outras partes do Brasil; 3º, haver sido a fortuna publica paulista esbanjada pelos interventores "alienigenas", quer com a creação de novos cargos publicos, quer com despesas sumptuarias; 4º, ter sido ruinosa a politica economica do café encetada pela Revolução de 1930; 5º, ter a Revolução de 30, por mil meios e modos procurado conculcar São Paulo, quer arruinando-lhe o cambio, quer tentando impor ao porto de Santos a taxa de 2 % ouro, etc., etc.

Vamos responder por partes:

1º — O caso dos interventores "alienigenas"

— O facto de haver sido nomeado o capitão João Alberto e posteriormente eu para interventor em São Paulo não importa em absoluto como tentou demonstrar a imprensa amarella da plutocracia paulista em espesinhamento de São Paulo. Todos os outros Estados, com raras excepções, têm interventores nascidos em outros Estados sem que elles no entanto gritem que hajam sido pisados pelos revolucionarios de 30. Por acaso os Estados da Bahia, Espirito Santo, Alagôas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pará, Maranhão, etc., tem os interventores escolhidos entre os seus proprios filhos? Foram, por conseguinte espesinhados tambem? — E por que não se revoltaram, ou pelo menos accompanharam S. Paulo nesta sua Revolução? — Aliás não elegeu São Paulo dentro do periodo republicano innumeros filhos de outros Estados para presidir os seus destinos, sem que isto importasse em menoscabo aos brios paulistas? — O sr. Jorge Tibiriçá nasceu por acaso em São Paulo? Bernardino de Campos, duas vezes presidente, não era mineiro? Albuquerque Lins não era alagoano? o sr. Washington Luis não era fluminense? — Portanto como accusar-nos de um delicto commettido tantas vezes pelo povo paulista?... E durante a monarchia cujo poder era centralizado tal e qual como o da Dictadura actualmente, quantos governadores não teve São Paulo nascidos em outros Estados, — sem que os paulistas de então gritassem como os da politicalha de hoje contra o poder que os nomeára?

E depois sejamos logicos: que fundamento teria este argumento da Revolução Paulista, no momento em que São Paulo estava entregue a um paulista como o sr. Pedro de Toledo, e até o secretariado havia sido nomeado accintosamente pela politica perrepista — democratica descabellada nas ruas da capital paulista em 23 de maio, em attitude clara e intencional de ferir o governo central? — Dizer que a nossa intenção era de apear o governo do sr. Pedro de Toledo, e que na sombra nos preparavamos para dar o bote, — é facto que devia ser primeiramente concretizado em acto, porque a ninguem póde ser imputado um crime que haja ficado apenas na intenção do delinquente. Ou então seria um não acabar de delictos imaginarios, um verdadeiro inferno no Brasil. A's mais leves suspeitas revoluções estalariam...

2º — A invasão de São Paulo por funccionarios de outros Estados

— Outra pécha que nos assacam é de havermos intromettido na administração paulista uma multidão de filhos de outros Estados. E' outra balleia. Devia primeiro ser provada, para ter base esta accusação. Se de facto nomeamos varios funccionarios novos os interventores que aqui estivemos, — cerca de 800 talvez, como explicaremos mais além nesta nossa palestra — e si entre elles havia muitos gauchos e nortistas, sobretudo os que figuravam nas fileiras revolucionarias de 1930, tal facto si constituisse crime não poderia ser imputado apenas a nós, administradores de 30 para cá. Em São Paulo, cerca de 6.000 homens da Força Publica, constituida de 9.000 homens, eram nortistas, e não foram nomeados por nós. No funccionalismo publico de cerca de 20.000 empregados, desde modestos porteiros até chefes de secretarias e departamentos estaduaes eram nascidos em outros Estados cerca de 1/3 ou 8.000, e isto nunca constituiu mancha para os governos que os nomearam. E agora perguntamos nós, e a legião de estrangeiros que infestava a machina administrativa de São Paulo, foi nomeada por nós?

Vê-se, por ahi, que é mais uma balleia da imprensa tendenciosamente insuflada pelos plutocratas e politicos paulistas apeiados do poder ou dos que para lá não conseguiram subir. Portanto os 200 e poucos nortistas e gauchos por nós nomeados que figura fazem deante dos 8.000 funccionarios alienigenas da administração paulista anterior, que sommados aos 6.000 nortistas da Força Publica formam um blóco de 14.000 perceptores do erario paulista, senão de uma infima minoria que não alcança siquer 1 1|2 %!...

3º — Esbanjamento da fortuna publica paulista, com a creação de sumptuosos cargos publicos, etc.

— Outra tecla em que bate amiude a politicalha apeiada e a impedida de galgar o poder, é a creação de sumptuosos departamentos publicos pelos interventores militares de São Paulo, o capitão João Alberto e eu. Ora um leve exame desta assacadilha, põe-n'a irremediavelmente por terra. Quaes os departamentos creados por nós? — Aquelles que hajam feito accrescer os onus do Thesouro, dizemos logo de principio que nenhum, — os demais foram estes: 1º, o Departamento Central de Compras; 2º, o Departamento do Trabalho Rural e Urbano, aliás existente anteriormente e que nós apenas ampliamos.

O general Manoel Rabello

O Departamento Central de Compras, creado pelo capitão João Alberto, e restaurado por mim, — por haver sido extincto pelo sr. Laudo de Camargo, — foi feito nos moldes do serviço identico federal, creado na administração do sr. Getulio Vargas. Perguntamos, porque a imprensa que nos ataca por isto, não faz o mesmo, com o federal? — Pelo seguinte: — E' que o federal estava entregue á direcção de um membro do Partido Democratico, o sr. Paulo Nogueira Filho, e havendo a campanha jornalistica sido aculada pelos politicos descontentes como a Revolução de 30, isto não lhes convinha em absoluto ser revelado.

E quaes as vantagens do Departamento Central de Compras? São innumeras. Entregues as compras ás diversas secretarias do Estado através dos seus almoxarifados, havia umas que adquiriam grosa de lapis a 12$000 por exemplo, outros a 20$000, outras a 25$, etc., através de falsas concorrencias publicas, que eram um verdadeiro escarneo. Os funccionarios encarregados destas acquisições, — conforme o testemunhou muitas e muitas vezes a propria imprensa que depois passou a nos atacar, — viviam em palacetes, com custosos automoveis á porta, e isto mediante o seu modesto soldo de funccionarios!...

Ora o Departamento Central de Compras, pondo cobro a estes abusos, veio ferir fundamente interesses dentro de secretarias, — donde o surdo boquejar nos corredores de suas secções contra nós, — e fóra, no commercio e industria acumpliciados nas manobras dinheirosas das concorrencias publicas, — e que vieram fazer espoucar o seu odio através da imprensa, por ella aculada tendenciosamente, atraves de distribuição de annuncios ou de compras de acções de empresas jornalisticas, engrossando assim a onda desenfreiada pelos politicos interessados em destruir a nossa obra administrativa.

Quanto ao Departamento do Trabalho a ira despertada contra nós foi ainda maior, por ferir interesses inconfessaveis de mais ampla repercussão. Havendo já leis de protecção de férias, de salarios, sobre prohibição do trabalho de menores e mulheres nas fabricas, — tanto para o campo como para as cidades, — leis, diga-se de passagem, que ainda são atrazadissimas, — levou os fazendeiros e industriaes—que viam os fiscaes do governo penetrarem-lhes as propriedades e fazer valer o direito de humildes operarios e colonos, quer garantindo-lhes o pagamento de salarios, fazendo-os inscrever os atrazados á margem dos titulos de propriedade nos cartorios de immoveis, o elevando-os assim á categoria de penhor legal, quer fazendo valer a lei de férias, ou obrigando que os patrões despendessem 3 ou 4 vezes mais com a mão de obra do que si o fizessem com mulheres e creanças, etc.., — a abrirem ás escondidas, sem que o publico percebesse, uma infernal campanha contra a administração tenentista? Não será dahi, que surgiu a pilheria do "communismo" dos tenentes?... O publico paulista que medite e verá. Nós os revolucionarios de 30 que sociologicamente falando somos ainda atrazados, confundidos com a vanguarda extremista do marxismo!... Só muita má fé...

Occupação militar

— E' mais uma accusação infundada que nos assacam. De facto houve um tempo que o governo federal enviou para São Paulo um certo numero de tropas além do effectivo da região. Mas por que? — Era que pensando collocar na interventoria de São Paulo o sr. Plinio Barreto, — cujo passado anti-revolucionario e reaccionario havia por um infeliz lapso de memoria sido esquecido por nós, — varios elementos de São Paulo, entre os quaes até o general Miguel Costa, se oppuzeram a tal, diminuindo assim o prestigio do governo central. Além disto a bernarda de 28 de abril do anno passado, que tentára depôr o capitão João Alberto, nos aconselhára a que nos precatassemos, como era curial, augmentando o numero das tropas federaes, diminutas ante os batalhões da força estadual. Mas que por isto incorressemos em occupação militar de São Paulo, em transformarmos este grande Estado em nossa presa de guerra, — é sordida infamia — saida dos porões dos partidos decaidos. A 2ª Região Militar, quatro vezes mais vasta que a 3ª (R. Grande do Sul), pois é formada de São Paulo e Goyaz, dispõe apenas de uma divisão, — ao passo que o Rio Grande do Sul é occupado por tres divisões. Minas Geraes tem o mesmo numero de tropas que São Paulo, — e no entanto não clamam por estar "occupada" militarmente. Para um effectivo de 9.000 homens da Força Publica, — antepunha um effectivo de tropas do Exercito de 7.500. Onde o esmagamento de São Paulo?

A politica ruinosa do café

— Os nossos incansaveis detractores no campo economico então não têm poupado doestos e remoques. Pelo linguajar de certa imprensa dos reaccionarios, — fômos nós que arruinamos a lavoura de São Paulo. Foi a Revolução de 30 que afundou as finanças do Brasil, — o tombo do café foi obra exclusivamente nossa. Ou por outra, de syndicos de uma massa fallida que nos foi entregue em outubro de 30, passamos a réus desta mesma fallencia. Não foi o perropismo que imperou durante 40 annos na Nação quem provocou o descalabro das nossas finanças. Fomos nós revolucionarios de 30, que ousamos tomar das armas contra os usurpadores da Republica. E como exemplo destas accusações não ha exemplo mais frisante que o do café.

O café, como convem recapitular, havia cahido em outubro de 1929 de 200$000 a sacca a menos de 80$000 em 24 horas.

O governo de São Paulo, para erguer artificialmente o preço do café, havia desde o governo Carlos de Campos, fundado o Instituto do Café, levantando vultosos emprestimos no estrangeiro, como o qual construidos os armazens reguladores, retinha as safras do café, e emprestava um tanto por cento sobre cada sacca durante o tempo que o café estava retido, para custeio de fazendas, etc.

O café assim já havia conseguido preços rezoaveis. Com a ascensão do sr. Julio Prestes ao governo do Estado, e com o surgir de sua candidatura á presidencia da Republica, elle quiz para ganhar a gratidão dos fazendeiros augmentar ainda o preço do café, — e para isto contraiu um novo emprestimo para o Instituto do Café, de 20 milhões de libras, garantidas pelas safras retidas e pelo endosso do proprio governo de São Paulo. Com effeito, entrando, diariamente em Santos apenas 30.000 saccas, ou sejam cerca de 10 milhões annualmente, o preço do café subiu astronomicamente acima até de 200$00 por sacca, pois tendo o mundo todo um consumo de café avaliado em 23 a 24 milhões de saccas, e fornecendo o Brasil, até então quasi 2|3 de toda a producção mundial, ou sejam cerca de 14 ou 15 milhões de saccas, — a restricção imposta veio influir no mercado da offerta fazendo ascender automaticamente o valor do café.

Mas esta politica economica artificial trazia dentro de si os germens da decomposição da lavoura cafeeira.

Retidos milhões e milhões de saccas nos armazens, ao preço nominal de 200$000 por sacca, os fazendeiros orçavam os seus gastos por essas bases, e mandavam edificar palacios, arranha-céus, predios, compravam carruagens e automoveis de lu-

(Continúa na 6.ª pag.)

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Continúa a crise ministerial boliviana

La Paz, 17 (A. B.) — Affirma-se que durante a conferencia realisada, ha poucos dias, no Palacete do governo, sob a presidencia do presidente Daniel Salamanca e na qual tomaram parte o chefe do Estado-Maior do Exercito, general Lanza, e commandante em chefe das forças que operam no Chaco, general Quintanilla, além de outros proceres politicos e militares, não se fez grandes progressos em torno da solução da crise originada pela demissão de varios ministros.

Assumpção, 17 (A. B.) — O Ministerio da Guerra informa que segue a luta na Chaco, com sensiveis vantagens para as tropas paraguayanas.

Foram destroçadas diversas patrulhas bolivianas.

La Paz, 17 (A. B.) — O Estado-Maior do Exercito informa que as tropas bolivianas repelliram repetidos ataques dos paraguayos ao fortim Arce.

Assumpção, 17 (A. B.) — Noticias procedentes do Chaco são a conhecer que a situação dos fortins Arce e Samaklay é critica, em vista dos cerrados ataques que estão levados a effeito pela stropas paraguayas, durante os quaes está entrando em acção a artilharia pesada.

Washington, 17 (A. B.) — A commissão dos Neutros dirigiu aos governos de La Paz e Assumpção, uma nota, no decurso da qual forneceu um relato preciso sobre o estado das negociações para cessação das hostilidades no Chaco.

A nota em questão, que é redigida em termos amistosos, repete a suggestão apresentada pelo comitê do Conselho da Liga das Nações, presidido pelo sr. De Valera segundo a qual as tropas litigantes deveriam retirar-se para linhas previamente estabelecidas, emquanto perduras em os trabalhos da proposta commissão militar, no sentido de examinar detidamente a situação reinante na zona litigiosa.

Assumpção, 17 (A. B.) — Sabe-se que o governo dirigir-se-á á Commissão dos Neutros, respondendo a ultima nota recebida de Washington, numa reaffirmação categoricamente de esses propositos pacifistas e de sua exigencia em torno das garantias que considera indispensavel á suspensão das hostilidades e desmobilisação do Chaco.

La Paz, 17 (A. B.) — Foram detidos hontem, nesta capital, alguns individuos suspeitos de espionagem.

A policia depois de longo interrogatorio, conseguiu apurar a culpabilidade dos mesmos.

La Paz, 17 (A. B.) — Conforme foi annunciado, a Camara dos Deputados, em sua ultima sessão, approvou uma moção, segundo a qual, por motivo de economia, seria retirada a legação boliviana em Montevidéo.

Logo que circulou tal noticia, no estrangeiro, começaram a chegar despachos relatando a repercussão que tal facto teve no Uruguay e na Argentina, principalmente, visto como se attribuir a attitude daquella casa de Congresso, ao facto de haver sido observada certa parcialidade por parte da pequena republica do Prata, em favor do Paraguay, no actual litigio, em torno do Chaco.

Nos meios officiaes, no entanto, affirma-se que o procedimento da Camara estribou-se unicamente, em uma questão de economia, não se relacionando absolutamente com motivos politicos.

Assim sendo, acredita-se, geralmente, que o Senado não approvará o projecto em apreço, annulando, portanto a suspensão votada pela Camara.

Montevidéo, 17 (A. B.) — Continua a repercutir desfavoravelmente, a noticia procedente de La Paz, segundo a qual seria suspensa a Legação da Bolivia nesta capital.

Nos meios ponderados, acredita-se que a attitude da Camara dos Deputados do paiz do altiplano não será sanccionado pelo Estado, visto como tal facto viria a aggravar a situação creada pelo conflicto do Chaco.

A maioria dos jornaes rebate a affirmação de que o Uruguay estaria agindo parcialmente em relação á pendencia paraguaya-boliviana.

Creado, em São Paulo, o Centro de Cultura Civica

S. Paulo, 17 (Do correspondente) — A novel entidade do Centro de Cultura Civica visa a seguinte finalidade: fundar em São Paulo uma sociedade despida de côr politica para coordenar, controlar e unificar o movimento civico em todo o Estado; estudar

Pingos & Respingos

— O Bernardes e o Borges de Medeiros encontraram-se pela primeira vez na ilha do Rijo.

— E como se mostraram, ao se defrontarem?

— Ambos presos... da maior emoção.

* * *

O ministro do Interior de Portugal, sr. Albino Reis, declarou ante-hontem, num banquete offerecido ao presidente Carmona, que as recentes revoluções custaram cerca de 100 mil contos.

A nossa, calculada em contos nacionaes, custou muito mais: a mão de obra é mais cara aqui que em Portugal.

* * *

O Dia dos Medicos

Hoje entoam-se louvores
A São Lucas, o padroeiro
Dos doutores.
Pois saibam vocês, leitores,
Que no Rio de Janeiro
Bem pouca gente sabia
Que este dia
Era o que a Egreja destina
Ao santo da Medicina.
Até me lembro
De ter, de um medico, ouvido
Ser o dia referido
O dia 2 de novembro...

* * *

No Bangú uma pretinha de 18 annos tentou suicidar-se tomando gazolina.

E' preciso pôr os suicidas, de qualquer côr ou edade, ao par das novas resoluções do governo. Não se devem suicidar com gazolina pura, mas addicionando-lhe 40 % de alcool.

Paraty tambem serve.

* * *

A Curia Metropolitana de São Paulo recommendou calma e prudencia aos paulistas em geral e aos fieis em particular.

Affirma-se até, com toda a segurança de um radio-boato, que a Curia mandou distribuir avulsos, com os seguintes dizeres em grandes letras:

"A paixão politica é uma molestia perigosa." — *Curia*.

Cyrano & Cia.

Reuniu-se a commissão de orçamento da Prefeitura

Sob a presidencia effectiva do dr. Lourival Fontes, sub-director administrativo da Secretaria do Gabinete do prefeito, esteve reunida hontem, á tarde, a commissão de orçamento da Prefeitura.

Iniciados, ás 4 1|2 horas da tarde, os trabalhos, prolongaram-se até quasi 7 horas, havendo, ao final, sido marcada nova reunião ainda para esta semana.

A greve dos ferroviarios da E'ste Brasileiro

Bahia, 17 (A. B.) — Pelo Correio Aereo — Desde a manhã do dia 13, que os ferroviarios da Companhia E'ste Brasileiro se acham em greve.

O motivo dessa attitude é que a companhia, allegando prejuizos constantes, adoptou medidas de economia, dispensando muitos empregados e diminuindo o salario dos que ficaram.

Os ferroviarios não se conformaram com isso e appellaram para o interventor federal e o ministro da Viação, pedindo-lhes que interviessem como mediadores, para o fim de obter a volta dos companheiros dispensados, com a adopção de uma quota de "sacrificio" que attingiria a todos.

Entretanto, até agora os ferroviarios não tinham sido satisfeitos nas suas pretenções de sorte que foi declarada a greve, com um caracter inteiramente pacifico.

São dois mil e tantos homens em greve.

Espera-se que o interventor Juracy Magalhães consiga resolver a questão, encontrando um

...

Quanto a contar alguns destes com a situação privilegiada decorrente de laços de amizade, a prova de quão illudido estaria quem nisso confiasse, está na circumstancia de serem as vendas examinadas e resolvidas pela Junta Directora da Commissão de Defesa da Producção do Assucar, da qual fazem parte os representantes de quatro Estados, grandes productores de assucar e os delegados dos ministerios do Trabalho e da Fazenda e do Banco do Brasil.

Aliás, esta explicação que damos, por ter verificado ser mal conhecido o funccionamento da Commissão de Defesa da Producção do Assucar e os seus methodos de acção, seria perfeitamente dispensavel se daquelle e destes tivessem mais precisa noção os que põem em circulação versões como a que ora o *Correio da Manhã* nos permitte desfazer."

Um entendimento entre as companhias de transportes aereos

Porto Alegre, 17 (A. B.) — As companhias de transportes aereos Panair do Brasil, Syndicato Condor e Generale Aeropostale, depois de um entendimento entre os directores das respectivas agencias nesta capital, firmaram um accordo pelo qual todas tres podem vender passagens e receber cartas a serem transportadas pelas outras.

Em consequencia desse entendimento, póde-se agora comprar passagens e collocar cartas na agencia de qualquer das tres companhias, mesmo que o primeiro avião a sair não seja dessa companhia.

Está marcada para o dia 20 a partida, desta capital, do primeiro avião para o qual já podem ser aproveitadas as vantagens do accordo firmado entre as companhias Panair do Brasil, Syndicato Condor e Aeropostale, isto é, comprar passagens e collocar cartas na agencia de qualquer dessas tres empresas, mesmo que o transporte a sair não pertença a ella.

A noticia desse accordo foi bem recebida em Porto Alegre, pois assim será extraordinariamente facilitada, sobretudo, a entrega de correspondencia.

IMPRENSA CONTINENTAL

O anniversario de "La Prensa", de Buenos Aires

A data de hoje é de grande significação para o jornalismo continental: passa mais um anniversario de "La Prensa", de Buenos Aires, que é, não só um dos maiores orgãos da imprensa sul-americana, mas tambem da de toda a America.

Jornal moderno e completo, "La Prensa" é uma força efficiente na obra de concordia e de maior acercamento entre os povos da America do Sul e no que diz particularmente com as relações brasileo-argentinas, a sua acção approximadora tem sido constante e ininterrupta, dando grande destaque aos acontecimentos da vida brasileira, com informações seguras, colhidas nas melhores fontes. Para isto, o grande diario portenho, dirigido pelo jornalista Ezequiel Paz, mantém desde ha muito, nesta capital, uma representação, a cargo do nosso confrade Roberto Dupuy de Lome Moreno, que allia ás suas qualidades de profissional a sympathia que soube conquistar nos nossos meios sociaes e politicos.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação despachou hontem longamente com o chefe do governo provisorio, regressando ao ministerio ás 4 horas da tarde e dando audiencia ás pessoas que o procuraram.

— Com o ministro da Educação estiveram em conferencia, hontem, os srs. José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças de Minas, e Carlos Coimbra da Luz, secretario da Agricultura do mesmo Estado.

— O dr. Gustavo Riedel, director da Assistencia a Psychopathas, esteve hontem no gabinete do ministro da Educação, tratando de assumptos de interesse do departamento que dirige.

— Pelo ministro da Educação foram recebidos os drs. Cornelio Fernandes, do Syndicato de Professores e Jacques Maciel.

— O ministro da Educação despachou hontem com os chefes de serviço do ministerio, srs. Heitor de Farias, director geral do Expediente; Hilario Leitão, director geral de Contabilidade; e Mario Augusto Teixeira de Freitas, director geral de Estatistica, Informações e Divulgação.

Os syndicatos operarios gauchos abrem escolas para seus associados

Porto Alegre, 17 (A. B.) — O Syndicato da Companhia Fiação e Tecidos já fez funccionar uma aula, sob a direcção da professora d. Josephina F. da Silva, aula que vem sendo frequentada por associados daquelle syndicato.

Outros syndicatos tambem estão cogitando da organização de suas escolas, dependendo para isso, sejam conseguidos locaes para a installação das mesmas.

Na semana finda, foram fundados, nesta cidade, os syndicatos: Trabalhadores em Estiva, Carpinteiros e Annexos, Trabalhadores em Industria Soladeril e Trabalhadores em Barracas.

Essas organizações se constituiram membros da Frente Syndicalista Pelotense.

Outras classes estão envidando esforços para a sua prompta syndicalização.

Para soccorrer os flagellados da secca

um credito de 54 mil — contos —

Assignou o chefe do governo provisorio decreto na pasta da Viação abrindo o credito extraordinario de 54.000:000$, para attender ás despesas com pessoal e material para estudos e construcção de estradas de ferro, de rodagem, carroçaveis, açudes, barragens, obras de irrigação, poços, serviços de colonização agricola em terras devolutas no norte do paiz para fixação das victimas do flagello e quaesquer outros serviços que forem julgados necessarios na actual crise climaterica.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Reune-se hoje, terça-feira, com qualquer numero, o conselho deliberativo da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal. Ha assumptos importantes á tratar.

No palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Washington Pires, ministro da Viação, em despacho; e, em conferencia, o capitão João Alberto, chefe de policia.

Foram recebidos em audiencia os srs. Antonio Corrêa de Araujo e capitão Benedicto Valladares.

Uma excursão do interventor Juracy Magalhães ao interior bahiano

Bahia, 17 (A. B.) — Em recente excursão que acaba de emprehender a varios municipios do interior, entre os quaes Barrinha, Cipó, Aracy e Alagoinhas o interventor Juracy Magalhães inteirou-se dos problemas que mais interessavam á vida dessas unidades municipaes, no proposito de encaminhar a solução de todos elles; visitando varias obras em construcção e algumas rodovias, como as do Tanquinho, Feira de Sant'Anna, Serrinha e Belém, esta ultima no Estado de Pernambuco.

Esteve ainda o interventor na Bahia em visita ás obras contra as seccas, que vêm sendo executadas em algumas zonas, por determinação do ministro José Americo, tendo dellas a melhor impressão.

Ao regressar, inspeccionou as obras da grande ponte de cimento armado e a rodovia de Cipó a Alagoinhas, mandadas construir pelo governo do Estado.

NOTAS DO ITAMARATY

Por portarias de 17 do corrente foi designado o consul geral Oswaldo de Moraes Corrêa para exercer o seu cargo no consulado geral em Assumpção; e removido da secretaria de Estado para a legação de Madrid o primeiro secretario Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro.

— O sr. Afranio de Mello Franco, fez-se representar na missa celebrada por alma do dr. Luiz Carlos da Fonseca, pelo tenente Saddock de Sá, seu assistente militar.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o dr. Mendonça Martins.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Edwin Morgan, embaixador americano; A. Mora y Araujo, embaixador do Chile, dr. David Alvestigu, ministro da Bolivia; Nieto del Rio, encarregado de negocios do Chile, e dr. C. Bojarski, secretario da legação da Polonia.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Educação e da Fazenda

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Removendo o agente postal de Guajará-Mirim, Antonio Baptista de Carvalho para egual cargo em Villa Murtinho, e o agente postal de Villa Murtinho, Frederico Alfredo Alves para egual cargo em Guajará-Mirim, ambas em Matto Grosso, e subordinadas á Directoria Regional do Amazonas e Acre.

Na pasta da Educação

Abrindo o credito extraordinario de 100:000$, para attender á despesas com a substituição da canalização dagua em zonas das estações da Piedade e Quintino Bocayuva.

Na pasta da Fazenda

Concedendo isenção de impostos federaes, estaduaes e municipaes, de qualquer natureza, durante o prazo de 18 mezes contados desta data para os bens já existentes e, da data da transmissão, para os que forem adquiridos futuramente, pelo Banco do Brasil, tornando-se exigiveis os mesmos impostos a contar desse prazo, se o Banco do Brasil ainda conservar os immoveis em seu patrimonio.

O chefe do governo convidado para a posse do academico Gregorio da Fonseca

O sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras, esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo sido recebido em audiencia pelo chefe do governo provisorio.

O presidente da Academia convidou o sr. Getulio Vargas para a recepção e posse do novo academico, dr. Gregorio da Fonseca.

Regulamentando os serviços de transporte maritimo no littoral do Districto Federal

O interventor no Districto Federal, tendo em vista os varios pedidos para estabelecimento de linhas maritimas para transporte collectivos de passageiros por meio de barcas e lanchas entre pontos do littoral do Districto, baixou hontem um decreto regulamentando taes serviços de transporte.

A Prefeitura concederá licenças para estabelecimento de linhas regulares de caracter permanente, sem que isso implique, no emtanto, em privilegios, rejeitadas ainda as concessões existentes e sujeitados os licenciados ás determinações da Capitania do Porto desta capital, em tudo quanto depender da jurisdição da mesma.

O POLICIAMENTO NAS PRAIAS DE BANHO

Medidas que serão adoptadas

Segundo informações que obtivemos, serão postas em pratica, de hoje em deante, as seguintes deliberações: ficará vedado os banhistas sua permanencia nas praias de banho sem o uso de camisas; a pratica dos sports de praia só será permittida pela policia dentro dos balisamentos nas praias de Copacabana e Ipanema; nas praias do Flamengo, Botafogo e Virtudes, devido a sua exiguidade e á grande frequencia de banhistas, será prohibido a pratica de qualquer sport; o banho aos cães, nas praias, só será permittido antes de 6 horas da manhã, de 1 ás 4 da tarde e depois de 7 horas da noite; o banho aos cavallos só na praia do Leblon de 1 ás 4 da tarde.

Sabemos tambem que o banho, nos dias uteis, será das 6 ao meio-dia e das 4 ás 7 da noite. Aos domingos das 6 á 1 hora e das 4 da tarde, ás 7 da noite.

O DISSIDIO ENTRE A COLOMBIA E O PERU'

Continúa a concentração de tropas peruanas em Leticia

Bogotá, 17 (A. B.) — Foi divulgada nesta capital, a noticia de que prosegue a concentração de tropas peruanas na zona de Leticia.

Tal nova causou grande sensação em todos os circulos.

Bogotá, 17 (A. B.) — Tem-se como certo que o governo colombiano, em sua resposta á Commissão Permanente de Conciliação, denunciará o desusado movimento de tropas peruanas na região de Leticia.

Prorogado até 31 do corrente o recebimento dos impostos municipaes

Attendendo á situação de difficuldades por que atravessam o commercio e a população carioca, o interventor federal dr. Pedro Ernesto resolveu, por acto de hontem, prorogar até o dia 31 do corrente, impreterivelmente o recebimento sem multa dos impostos municipaes em atrazo.

Desapropriação de um predio e terreno para abertura de rua

O interventor no Districto Federal autorizou, por acto de hontem, a desapropriação do predio n. 97 da rua Rego Barros e o terreno ao lado, necessarios á execução do projecto de abertura de uma rua; e revogou os decretos ns. 1.766, de 26 de outubro de 1916, o qual determina que a partir de 1º de janeiro de 1917 nenhuma desapropriação será decretada sem que possa ser ultimada dentro do respectivo exercicio, e n. 2.082, de 10 de janeiro de 1927, que desapropria, na forma e legislação vigentes, o predio e terreno necessarios á execução do projecto de abertura de uma rua no prolongamento da rua Rego Barros.

UMA COMMISSÃO INTERROMPIDA...

O sr. Rezende Silva está no Rio

Ha dias que se encontra no Rio o sr. Rezende Silva, director da Receita... afastado do cargo.

Tantas elle praticou, que o ministro da Fazenda se viu obrigado a mandal-o passear. Dahi a sua ida a São Paulo, em desempenho de uma certa commissão. Mas o sr. Rezende já se acha novamente aqui, com receio, ao que parece, de ser definitivamente alijado do logar de director da Receita, com pingues vencimentos — quasi sete contos mensaes!

O protegido do sr. Bernardes andou hontem pelo gabinete do ministro da Fazenda. Não se sabe, porém, a que veiu, pois não teve ordem para regressa á esta capital.

Os commentarios fervilhavam, por isso, no Thesouro. Lembravam alguns o officio que o sr. Rezende dirigiu ao director geral do Thesouro e que teve como resposta energica o seguinte:

"Sr. director da Receita Publica:

N. 375 — Devolvo o officio n. 40, de hontem, dessa directoria, que só o desconhecimento das leis e regulamentos de Fazenda podem justificar, de vez que vos falta competencia para a communicação de que trata o referido officio."

Mas, concluiam outros, com *desconhecimento das leis e regulamentos*, o certo é que elle, de novo, está no Rio e nada será de admirar que venha a occupar novamente o cargo de director da Receita.

Quasi sete contos de réis, por mez!...

AS MUDANÇAS DA ESCOLA NAVAL, DO CORPO DE MARINHEIROS E DO H. C. DE MARINHA

Como já se pensa nas suas futuras installações

Como já foi noticiado, o ministro da Marinha tem em projecto fazer a edificação para a Escola Naval na ilha de Villegaignon, devendo o Corpo de Marinheiros Nacionaes, passar para o local onde actualmente tem séde o Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras, que, para esse fim será completamente, melhorado.

O Hospital Central de Marinha, conforme já está em perspectiva, irá localizar-se na ilha das Enxadas, onde, agora, está mal installada a Escola Naval.

MAÇONARIA BRASILEIRA

A homenagem ao doutor Octavio Kelly

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, teve logar, no domingo, ás 2 horas da tarde, a manifestação que elevado numero de maçons promoveu ao seu Grão-Mestre, dr. Octavio Kelly.

Tendo chegado á sua residencia, em varias dezenas de automoveis, os manifestantes foram cordialmente recebidos pelo dr. Octavio Kelly. Em nome dos promotores da homenagem, falou o sr. Antonio Maria Tavares, enaltecendo a administração do homenageado no Grande Oriente. O dr. Kelly, agradecendo essa demonstração de solidariedade, disse de sua satisfação pela opportunidade e esperança de vêr, rapidamente, solucionada a situação actual da maçonaria.

Os manifestantes offereceram uma linda *corbeille* de flores á sra. Octavio Kelly, e, durante muito tempo, estiveram em palestra na residencia do Grão-Mestre.

Entre os presentes, viam-se veneraveis de quasi todas as lojas do Rio e de Nictheroy, promotoras da homenagem.

De varios pontos do paiz, vêm chegando telegrammas de solidariedade ao dr. Kelly, por parte de maçons e de lojas. Recebeu, tambem, o dr. Octavio Kelly uma mensagem do Grande Oriente de São Paulo.

Serviço militar e alistamento eleitoral

O que declara a 1ª Circumscripção de Recrutamento

A secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Ninguem desconhece que a estatistica é o mais seguro e decisivo de todos os argumentos. Ella fala mais que qualquer jogo de palavras.

Na Capital da Republica residem 26.018 reservistas de 1ª categoria do Exercito; 27.455, de 2ª; e 271.371, de 3ª categoria, perfazendo o total de 324.844.

Neste computo não se acham incluidos os reservistas navaes e os das forças auxiliares do Exercito, os quaes são em numero avultadissimo.

Todos esses cidadãos estão, nesse particular, em condições de serem classificados eleitores.

Apesar da classica displicencia do brasileiro com os seus deveres civicos, entre 21 de setembro proximo findo e 14 do corrente compareceram á séde desta C. R. para regularizarem a sua situação, visando o titulo de eleitor, 2.318 cidadãos.

A disposição do Codigo Eleitoral que estabelece a quitação do Serviço Militar é de um elevado alcance politico social.

A verdade é que "quem não tem capacidade mental e moral para comprehender e sentir os imperativos visiveis, patentes e elementares, contidos na idéa e no facto de servir militarmente á Patria é um nullo em face do sentimento civico e não possue capacidade de qualquer ordem para contribuir para a formação politica e administrativa dessa Patria — e muito menos ainda para vir a ser, eventualmente, um membro dessa formação, para cuja simples escolha elle era inapto."

Renunciou o gabinete rumaico

Bucarest, 17 (U. T. P.) — Em virtude das divergencias surgidas entre o primeiro ministro dr. Vaida e o sr. Titulescu, novo ministro das Relações Exteriores e ex-ministro em Londres, a proposito do projectado pacto de não-aggressão entre a Rumania e a Russia, o gabinete apresentou sua renuncia collectiva ao rei Carol, que a acceitou, pedindo entretanto ao dr. Vaida que se mantenha em suas funcções até que seja organizado novo governo.

A QUESTÃO DO ALCOOL-MOTOR

PROCURANDO DIRIMIR A CONTROVERSIA — A EXPERIENCIA DE ALGUNS CHAUFFEURS — AS EXIGENCIAS DO DECRETO 19.717 — AS COMPANHIAS IMPORTADORAS DE GAZOLINA PERMANECEM NA EXPECTATIVA

— A opinião de um technico do Ministerio da Agricultura —

A execução das medidas governamentaes estabelecendo o uso do alcool-motor como carburante, tendo por fim combater a grande evasão de ouro, verificada annualmente para a acquisição de gazolina, continúa a provocar commentarios desencontrados.

Resolvemos, desde o primeiro dia da instituição das primeiras bombas desse combustivel, mantidas pelo Ministerio da Agricultura, dirimir a controversia, que surgira, ouvindo para isso a opinião dos diversos interessados, mórmente daquelles que têm feito experiencias por conta propria.

Ao chegarmos, á tarde de hontem, á presença do encarregado da bomba localisada na praça Mauá, fomos informados de que já haviam sido vendidos ali mais de 1.000 litros do novo combustivel.

Proximo estava o carro 16.220, de cujo chauffeur ouvimos que por informações de collegas seus não era verdadeira a versão corrente de que o alcool-motor prejudicava o funccionamento dos motores.

Apontou-nos, então, o carro 337, da marca Hudson, a consumir alcool-motor desde sabbado. Pelo chauffeur desse carro, o sr. José Octaviano dos Santos, soubemos que com o consumo de 9 litros vencera 33 kilometros, o que resultou em economia, pois costuma gastar 10 litros de gazolina para o percurso de 36 kilometros.

Pelo conductor do carro 9.680, sr. Luiz Bentes de Souza, fomos informados de que muitos motoristas mostram-se satisfeitos com o alcool-motor, não sendo justificado o commentario de estragar

...

Mexico, na esplanada do Senado, e já soubemos que a bomba mantida pelo *Touring Club* começou a vender alcool-motor ao meio dia e já ás quatro e meia da tarde as vendas tinham attingido a 1.200 litros, parecendo ao encarregado que de hoje em deante as acquisições augmentarão, pelo que ouvira de muitos motoristas.

Precisavamos de informes mais seguros e procuramos então ouvir os technicos da Estação Experimental de Combustiveis e Mineraes, do Ministerio da Agricultura, sita á Avenida Venezuela, no Caes do Porto.

Levados á presença do dr. Heraldo Souza Mattos, fomos gentilmente recebidos por esse engenheiro, que nos prestou interessantes esclarecimentos.

De inicio declarou que se tornava preciso esclarecer o publico, em torno dos preceitos do decreto 19.717 de 20 de fevereiro de 1931, publicado no "Diario Official" de 18 de março do mesmo anno.

Esse decreto "estabelece a acquisição obrigatoria de alcool, na proporção de 5 °|° de gazolina importada e dá outras providencias".

No artigo 1º determina que "a partir de 1º de julho daquelle anno, o pagamento dos direitos de importação de gazolina sómente poderá ser effectuado depois da prova de haver o importador adquirido, para addicionar á mesma, alcool de procedencia nacional, na proporção minima de 5 °|° sobre a quantidade de gazolina que pretender despachar, calculada em alcool a 100 °|°.

Explicou o dr. Souza Mattos que a intelligencia desse artigo não

...

alterar a porcentagem, sempre que se verificar o augmento ou deminuição da producção de alcool, no paiz, é mandar cessar, em caracter provisorio, a obrigatoriedade da respectiva acquisição, se os mercados locaes se encontrarem completamente desprovidos do producto.

Acontecendo que a efficiencia do uso do alcool-motor depende da compressão volumetrica, o art. 18º reza: — Os automoveis de carga ou de passageiros, com motores de explosão de compressão volumetrica de mais de 1 para 6, gozarão do abatimento de 20 °|° sobre os direitos de importação.

Após salientar outros dispositivos da lei, o dr. Souza Mattos assegurou que a Companhia *Fiat* acabou de importar 600 carros, com aquella exigencia legal, logrando assim a reducção de um quinto dos direitos aduaneiros.

Perguntamos-lhe se nas experiencias multiplas, feitas em carros de motores de typos diversos, ficára demonstrado que o mecanismo não é prejudicado pelo alcool-motor, respondendo-nos o engenheiro patricio que absolutamente o uso do alcool-motor, da qualidade determinada pelo governo, não estraga qualquer das peças dos motores.

Dahi o governo só permittir o uso do alcool fiscalisado, primeiramente nas usinas e depois na sua chegada aos centros de consumo, por chimicos especialisados.

As analyses da riqueza alcoolica, do grão de acidez, de todas as constantes do alcool destinado ao consumo são rigorosas e precisas.

Falando-nos sobre a versão de que contendo agua, o alcool prejudica o funccionamento dos mo-

OS ACONTECIMENTOS EM S. PAULO

Despediu-se hontem de Nictheroy o contingente de marinheiros que ali esteve aquartellado

Conforme divulgamos, deixou hontem a capital fluminense, o contingente da marinha nacional, que esteve aquartellado no Theatro Municipal de Nictheroy, desde que irrompeu o movimento armado do Estado de São Paulo.

Deixando o Theatro, cerca de 3 1|2 da tarde, o destacamentos dos Escolas Profissionaes das Armada, tendo á frente uma banda de musica, tinha designado o seguinte itinerario:

Theatro — Rua Quinze de Novembro — Rua Visconde do Rio Branco — Rua Visconde de Moraes — Rua Tiradentes — Rua José Bonifacio — Rua Presidente Pedreira — Rua Paulo Alves — Rua Tiradentes — Rua Visconde de Moraes — Rua Visconde do Rio Branco — Rua da Conceição — Rua dr. Celestino — Rua Marquez do Paraná — Rua Marechal Deodoro — Rua Barão do Amazonas — Largo do Quartel — Rua Barão de Mauá.

De uma das saccadas do palacio do Ingá, o interventor fluminense commandante Ary Parreiras, cercado de todos os secretarios e auxiliares do governo, assistiu o desfile do destacamento, que lhe prestou as devidas continencias.

Acampando o destacamento por alguns instantes proximo ao jardim do Ingá, a sua officialidade, foi recebida no salão de honra, pelo commandante Ary Parreiras.

Uzou, então, da palavra o capitão-tenente Miguelotte Vianna que despediu-se do povo fluminense, agradecendo as demonstrações de sympathias recebidas durante a sua estadia na capital fluminense.

Respondeu fazendo o elogio da tropa o interventor fluminense.

Proseguindo em demanda do ponto marcado para o embarque para a Ilha de Mocanguê, no cáes da Ponta da Areia, o destacamento de marujos, tendo agora a banda de musica na retaguarda, alterou, o seu itinerario, afim de passar pela praça Martim Affonso, a pedido das familias nictheroyenses.

Em todas as ruas por onde passava o contingente de marinheiros, era vivamente applaudido pela multidão.. Em frente ao palacio do Ingá formaram as alumnas da Escola Aurelino Leal, em homenagem aos marinheiros.

Em nome do povo foi offerecido ao destacamento de marinheiros uma rica *corbeille* de flores naturaes.

A proposito da despedida dos marinheiros, o interventor fluminense expediu hontem os seguintes telegrammas:

"Illmo sr. capitão-tenente Miguelotte Vianna — Os bravos e leaes soldados do destacamento das Escolas Profissionaes da Armada, que, sob o vosso esclarecido e digno commando auxiliaram, de modo efficiente e patriotico, as autoridades estaduaes na manutenção da ordem publica, durante os acontecimentos que agitaram a vida nacional, pela correcção com que agiram, pelo seu cavalheirismo e pela sua actuação efficaz, disciplinada e attenta, foram dignos das tradições gloriosas que tanto exaltam a nossa Marinha de Guerra, ennobrecendo-a perante a consciencia civica do Brasil.

De tal fórma elevada e nobre a actuação do alludido destacamento que a população da capital fluminense não lhe ha regateado as mais expressivas manifestações de sympathia, confraternisando-se com os intrepidos marinheiros.

Quero, por isso, fazer-vos interprete, junto dos vossos subordinados, não só dessa grata e duradoura impressão que os mesmos deixam nesta capital, como dos meus profundos agradecimentos pelos relevantes serviços que prestaram com o seu illustre commandante, ao governo e ao povo do Estado do Rio de Janeiro. (a.) *Ary Parreiras*, interventor federal".

"Senhor ministro: — No momento em que deixa esta capital, com destino á sua séde, o destacamento das Escolas Profissionaes da Armada, posto á disposição desta Interventoria durante o periodo anormal por que vem de atravessar o paiz, cumpro o grato dever de expressar a v. ex. os cordiaes agradecimentos do meu governo e da população da capital do Estado pela acção valiosa, ordeira e disciplinada dos bravos marujos da manutenção da ordem publica.

Foi tal a correcção com que agiram os valentes soldados da gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, tão elevada a distincção do seu comportamento auxiliado pelo capitão-tenente Carvalho Rego e do tenente Leo Vigilio Amaral Alves, que a população de Nictheroy, agradecida a seu trato cavalheiresco, lhes ha tributado espontaneas e affectuosas manifestações de sympathia e admiração, ás quaes se associa, com a maior satisfação, o meu governo.

Valho-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os meus protestos de estima e distincta consideração. (a.) *Ary Parreiras*, interventor federal; a S. Ex. Almirante Protogenes Pereira Guimarães, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Marinha".

Reconhecimento dos serviços dos funccionarios da Central

Do general Espirito Santo Cardoso recebeu o ministro José Americo o seguinte aviso:

Permitta v. ex. que traduza aqui todo meu reconhecimento com os meus melhores votos de gratidão pela extrema e proficiente actuação que revelaram os operarios e funccionarios da E. F. C. B., officinas do Engenho de Dentro, Locomoção e Trafego nesse periodo difficil que se foi, mas que deixou em saliente muito valor e muita dedicação desse laborioso nucleo.

A montagem em trucs de canhões 120 m|m Armstrong em 36 horas demonstra a capacidade de trabalho e a capacidade de dedicação daquelles obreiros. A montagem de um obuz Krup 280 m|m que exigiu a usinagem de outra base de aço para permittir a passagem nos gabaritos, perfeitamente identica á original, como os requesitos que essa montagem reclama para o seguro trabalho da peça; carro de munição adequada ao carregamento desta, tudo isso recommenda sobremaneira o operariado e seus chefes.

A reforma dos carros de assalto, que mais importou numa fabricação do que em reforma; a fabricação de bombas de aviação; a fabricação de granadas de mão e espoletas; a de bocaes para lançamento de granadas; a machina especialmente confeccionada por habilissimos operarios para delicadas operações de fabrico de espoletas, tudo revela o valor de nossa gente.

A presteza, a nenhuma difficuldade suggerida para formação de composição e sua movimentação destinadas a transporte de pessoal ou material a qualquer hora do dia ou da noite e com uma pontualidade absoluta, tradus uma dedicação sem par.

Tenho a honra, pois, de felicitar a v. ex. por ter sob sua jurisdicção obreiros tão capazes e tão diligentes, como tambem se digne v. ex. fazer chegar ao conhecimento dos funccionarios e operarios daquella via ferrea os meus agradecimentos.

Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. (a.) general *Espirito Santo Cardoso*.

O assalto á Noroeste do Brasil

O engenheiro da Noroéste do Brasil, dr. Abeylard Netto Amarante, depois de occupada a ferrovia, militarmente, pelo engenheiro contra-revolucionario dr. Abrahão Leite, assignou, juntamente com o director da Estrada e os demais engenheiros, a acta da entrega forçada da referida Estrada.

O dr. Amarante arranjou suas malas para vir para a casa de seus paes, no Rio, juntamente com sua familia, afim de apresentar-se ao ministro da Viação, recusando-se comparticipar, na menor parcella, da administração illegal do sr. Abrahão Leite, não reconhecendo a autoridade da directoria assaltante.

O seu procedimento foi tido como acto de hostilidade, solicitando o dr. Abrahão Leite a prisão do dr. Abeylard Netto Amarante ao delegado regional de policia. Esteve o dr. Amarante dois dias no quartel de policia de Baurú e depois mandaram-no para S. Paulo onde esteve recolhido ao presidio da Immigração como prisioneiro politico.

O dr. Amarante já reassumiu as funcções do seu cargo, achando-se em pleno exercicio do mesmo.

Menores de 18 annos incorporados a batalhões

Tendo chegado ao conhecimento do juiz de menores, dr. Mello Mattos, que na Ilha das Flores se achavam varios menores de 17 a 13 annos, incorporados a batalhões, que vieram de Estados do norte, a maioria dos quaes fugiu das casas de suas familias, que ignoram o seu paradeiro, entendeu-se hontem com o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, pedindo-lhe providencias para que esses menores lhe sejam entregues, afim de restituil-os a seus paes ou responsaveis legaes, extendendo-se a mesma medida aos que se acharem em qualquer quartel ou estabelecimento militar.

Nomeado chefe da engenharia da 2ª região militar

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Foi nomeado chefe do serviço de engenharia da segunda região militar o tenente-coronel Oswaldo Gomes da Costa.

O novo prefeito e delegado de policia de Agudos

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Tomou posse do cargo da Prefeitura de Agudos o dr. Carlos Pereira Gomes, continuando no cargo de delegado de policia o dr. Durval Góes Monteiro.

Reabriram-se a Bolsa de Fundos Publicos e os bancos de S. Paulo

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Reabriu-se, hoje, a Bolsa de Fundos Publicos desta cidade, em virtude de terem findado os feriados federaes para o Estado de São Paulo.

Pelo mesmo motivo foram abertos os bancos, á hora regularmentar, com desusado movimento.

Os representantes dos bancos paulistas

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Regressaram dahi, os srs. Numa de Oliveira e Gastão Vidigal que representaram os bancos paulistas quanto ás medidas relativas á vida economica e financeira do Estado.

O que disse o sr. Gastão — Vidigal —

São Paulo, 17 (União) — O sr. Gastão Vidigal, director do Banco de São Paulo, que acaba de regressar do Rio, onde foi em missão official, entrevistado pelo "Correio de S. Paulo", disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Obice politicos não houve, deve-se dizel-o com sinceridade. Do contrario, o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil com o seu alto prestigio, tudo fez com enorme boa vontade por São Paulo. Por sua vez, os representantes do Poder Publico, acolheram as suggestões apresentadas e examinaram-na com meticuloso cuidado. As melhores foram adoptadas "in totum", sem lhes ser opposto qualquer obstaculo, com visivel empenho de attender a São Paulo.

O sr. Gastão Vidigal, concluiu a sua entrevista, assignalando que é de carinhosa sympathia, o ambiente que existe no Rio por São Paulo, preoccupando-se o mundo official com a necessidade de reconstituição do Estado.

Para a installação do Tribunal Eleitoral de São Paulo

São Paulo, 16 (União) — A primeira manifestação de actividade politica partidaria, depois da revolução, foi dada pelos directorios do Partido Democratico nos districtos de Villa Marianna, Lapa e Móoca, que deliberaram convocar todos os directorios districtaes desta capital para uma reunião amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na séde central do partido.

O motivo da convocação reside na já installação do Tribunal Eleitoral.

O clero e a pacificação de São Paulo

São Paulo, 16 (União) — O secretario do arcebispo, em communicado á imprensa informa que na reunião geral do clero, realizada hontem, na Curia Metropolitana, o arcebispo recommendou aos vigarios e demais sacerdotes da archidiocese que interponham todo o seu valimento para que se consolide a pacificação da familia brasileira, aconselhando ao povo paulista que tenha calma e prudencia, afim de que não seja perturbada a acção das autoridades publicas no restabelecimento e na manutenção da ordem, evitando-se, sobretudo, tudo quanto possa redundar em damno para terceiros ou na quebra da caridade, que a todos devemos.

O general Christovão Barcellos e o capitão Gwyer de Azevedo foram homenageados em Nictheroy

O ALMOÇO DE DOMINGO

Grupo parcial das pessoas que tomaram parte no banquete

Conforme foi abundantemente divulgado pelo "Correio da Manhã", realizou-se domingo ultimo, no grande salão central do edificio da Companhia Cantareira, na fronteira capital fluminense, o grande almoço em homenagem ao general Christovão Barcellos e capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo.

Os homenageados foram introduzidos no salão do banquete pelas commissões, que os foram buscar em suas respectivas residencias. A commissão que acompanhou o general Christovão Barcellos era composta dos srs. Altevo do Valle e Silva, Antonio Gusmão Junior e Isaias Pereira Soares, e a commissão que acompanhou o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo era constituida pelos srs. Campos Junior, Luiz Silveira e Faneau Peçanha.

O banquete foi servido pelo restaurante e bar Mira Bar, para cento e vinte pessoas.

Ao champagne, falou em nome dos organizadores do banquete, o conhecido tribuno e jornalista dr. Cesar Tinoco, que, num brilhante improviso traçou o perfil dos homenageados — general Christovão Barcellos e capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo.

A seguir falou, em seu nome e em nome do capitão Gwyer de Azevedo, para agradecer a homenagem que lhes prestavam os seus amigos de todos os tempos o general Christovão Barcellos.

Finalmente, ao commandante Ary Parreiras, interventor federal, pessoalmente presente, coube o brinde de honra ao chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, brinde esse que foi ouvido respeitosamente, de pé, por toda a assistencia.

Os oradores foram muito applaudidos.

Durante o almoço, num outro salão, tomou a banda de musica do 2º batalhão de caçadores.

Entre as pessoas presentes conseguimos destacar: o interventor federal, commandante Ary Parreiras; dr. Antunes Figueiredo secretario da interventoria; dr. Costa Nunes, secretario interino de Obras Publicas; dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy; dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia fluminense; dr. Ruy Buarque, representando o secretario do Interior e Justiça; tenente-coronel Ary Pires, representando o commando da Força Militar do Estado do Rio; dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar; dr. Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar; dr. Americo Oberleneder, director de Saude Publica; professor Miguel Capplonch, director da Escola do Trabalho; dr. Cesar Tinoco, dr. Godofredo Tinoco, dr. Carlos Schneller, capitão Jayme de Carvalho, officialidade do 4º batalhão provisorio, commandado pelo tenente-coronel Gwyer de Azevedo, jornalistas e innumeras pessoas gradas.

O Instituto do Café, de S. Paulo, decide

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Reuniram-se, hoje, aqui, ás 10 e 30 da manhã, na séde do Instituto de Café, os membros do seu conselho director, srs. Aphrosio Sampaio Coelho, Theodoro Quartim Barbosa, Gustavo Avelino Corrêa e Oscar Thompson. Entre outras deliberações tomadas foi por proposta do sr. Theodoro Quartim Barbosa, eleito unanimemente para exercer o cargo de presidente interino do Instituto, no impedimento do dr. Luiz Americo de Freitas, que se encontra preso, no Rio, o sr. Aphrosio Sampaio Coelho.

O conselho director do Instituto do Café, reunir-se-á ás terças e quintas feiras.

Foi objecto de discussão a questão do financiamento em face das medidas pleiteadas na capital da Republica pelo general Waldomiro, governador militar de S. Paulo.

Os soldados bahianos e a União Nacional

Bahia, 17 (A. B.) — Em editorial intitulado "Bahianos que voltam", o "Diario da Bahia" estuda a situação deste Estado, sempre ao lado do Brasil, batalhando pela União Nacional, cultuando a solidariedade federativa, forte pelo espirito de brasilidade, justamente cognominado a alma mater da nacionalidade.

Refere-se, em seguida á luta fratricida em que se empenharam os brasileiros do Norte e do Sul do Brasil, salientando a bravura e o ardor civico dos contendores, que elevaram alto o galhardão da coragem de lutar e morrer.

Depois de accentuar que o soldado brasileiro tem a consciencia do seu valor, assim conclue:

"E' justissima, portanto, a demonstração de sympathia e de apreço com que a Bahia recebeu, satisfeita, os soldados que marcharam para o "front" e hoje, regressam cheios de vida, mais conscientes do que dantes, por se terem apercebido do cumprimento do dever que se lhes impunha exercer, acima de tudo, pela paz que deve trazer á União a harmonia a todos os brasileiros.

Partiram para o campo de batalha offerecendo os seus esforços e a sua existencia pelo restabelecimento da ordem felizmente obtida. Merecem, por isso mesmo, a acolhida gentil e carinhosa de todos.

Foram soldados que se improvisaram, mas são brasileiros paulistas, amantes deveras da sua situação de bahianos — sejamos mais que generosos, procedamos com justiça, abrindo-lhes os braços para as effusões do nosso coração a todos que vivem e querem o nosso Estado — festejamos os irmãos que chegam, dando-lhes as nossas sympathias, os nossos agradecimentos porque, defendendo o poder constituido, souberam ser dignos da tradição da Bahia e de sua gente leal, v[illegible]rosa, na paz como na guerra".

A agencia do Conselho Nacional do Café em S. Paulo

São Paulo, 17 (Agencia União) — Com surpresa geral, a agencia do Conselho do Café, ainda hoje, não reiniciou sua actividade, declarando os directores do estabelecimento, que o mesmo se acha apparelhado para o seu immediato funccionamento, faltando, apenas, instrucções do Rio.

Uma carta que o sr. Borges de Medeiros não escreveu

Porto Alegre, 17 (União) — A "Federação" publica hoje uma nota desmentindo a noticia divulgada nos jornaes do Rio, com procedencia de Porto Alegre, sobre uma carta que o major Nabor de Azevedo, gerente daquelle vespertino, recebera do sr. Borges de Medeiros, lembrando a orientação a ser seguida pelo orgão do Partido Republicano Riograndense.

A "Federação" accentua que o sr. Nabor de Azevedo nada recebeu nesse sentido do sr. Borges de Medeiros.

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

Communicações da Secretaria: O Conselho dos dez, usando da attribuição que lhe conferem os estatutos da Legião Civica 5 de Julho, resolveu cancellar as inscripções dos srs. José Bittencourt Guimarães e Oscar Mangarão, do quadro social.

Oo club 3 de Outubro de Juiz de Fóra a Legião Civica 5 de Julho recebeu o seguinte officio: "Sr secretario — De posse de vosso telegramma, este club desvanecido, agradece o appello patriotico com que a Legião o honrou, concorrendo para a união sagrada dos brasileiros em torno dos ideaes revolucionarios da Nova Republica.

Outrosim, agradece a honrosa investidura de seus associados como socios honorarios, e attendendo as vossas ordens envia a relação dos socios deste nucleo estadual do Club 3 de Outubro.

E' com grande enthusiasmo civico que este club adhere ao Congresso Revolucionario promovido por essa Legião, sendo que, para a competente representação, dependo do que responder o Nucleo Federal sobre o assumpto, visto do mesmo ter tratado por occasião da Convenção do Club, em julho. Saude e fraternidade — Saturnino Filho, secretario."

O directorio da Alliança Liberal de Nictheroy convocado

O directorio municipal da Alliança Liberal, de Nictheroy, está convocado para uma reunião a realisar-se domingo proximo, ás 8 horas da noite, na séde do partido, á rua Miguel Frias, n. 178, naquella cidade.

Amanhã, se reunirão membros da Alliança Liberal do Estado, devendo proceder á eleição para os cargos vagos nas commissões executiva e municipal. Tambem será tratado o inicio do alistamento.

Presos politicos que foram inquiridos

O sr. Coelho Branco, 3º delegado auxiliar, ouviu, hontem, na Casa de Correcção, os srs. Francisco Junqueira, ex-secretario da Agricultura de S. Paulo; Gofredo da Silva Telles, ex-prefeito e Thyrso Martins, ex-chefe de policia.

Pelo dr. José Piccorelli, delegado em commissão na 3ª delegacia auxiliar, foram tomadas as declarações dos srs. Ibrahim Nobre, Padua Salles e Aureliano Leite.

Mortos durante a luta em Matto Grosso

Porto Alegre, 17 (A. B.) — A proposito da morte do joven José Barbosa, incorporado á columna Flores da Cunha, que operou em Matto Grosso, o sr. Renato Barbosa, irmão do mesmo, dirigiu ao sr. Adalberto Correia o seguinte telegramma:

"Dr. Adalberto Correia — Rio — Zéca morreu em combate, com cinco homens. Foi cercado por forte contingente de José Pinto Costa, reaccionario e bandido de Ponta Poran. Tu e eu perdemos um amigo. Abraços — Renato".

O Syndicato Medico do Rio Grande do Sul e o sr. Raul Pilla

Porto Alegre, 17 (A. B.) — O Syndicato Medico do Rio Grande do Sul recebeu o seguinte telegramma, a proposito da solicitação que fizera á presidencia da Republica afim de que o sr. Raul Pilla fosse reconduzido á sua cathedra na Faculdade de Medicina desta capital:

"O sr. chefe do governo tomou em melhor consideração o telegramma que lhe dirigistes e autorisa-me a communicar-vos que o caso do sr. Raul Pilla será examinado de accordo com o criterio geral seguido pelo governo relativamente aos funccionarios federaes que tomaram parte no movimento sedicioso de São Paulo. (a.) *Gregorio da Fonseca*".

Nomeado chefe da censura policial

São Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — O dr. Vicente Ancona, que fôra demittido pelo dr. Thyrso Martins, foi reintegrado hoje em suas funcções. Esta nomeação, para chefe da censura policial, o major Cordeiro de Farias considera um acto de justiça. O logar estava sendo occupado por Romão Campos.

Foram exonerados, tambem, os censores Armando de Castro e Cyro Werneck.

Regressou a Livramento o 2.º regimento da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 17 (A. B.) — Acaba de chegar a Livramento o 2º Regimento da Brigada Estadual que estava ha trez mezes em S. Paulo.

Naquella cidade foi a referida unidade recebida com enthusiasmo pela população local.

Regressou a Porto Alegre o sr. Synval Saldanha

Porto Alegre, 17 (A. B.) — Procedente de Jaguarão, onde se encontrava ha longo tempo, chegou a esta capital o sr. Synval Saldanha, ex-secretario de Justiça do governo do sr. Flores da Cunha.

Outras adhesões ao manifesto dirigido — ao povo —

São Paulo, 17 (Do correspondente) — O manifesto das associações representativas das varias classes sociaes dirigido ao povo paulista, concitando-o á calma e serenidade, recebeu mais as seguintes adhesões: Syndicato dos Commerciantes e Industriaes Graphicos, Associação dos Funccionarios Publicos, União Pharmaceutica e Associação dos Serventuarios da Justiça.

Subscripção popular para soccorrer as victimas da luta armada

Natal, 17 (A. B.) — Em nota intitulada — "O Norte em soccorro de S. Paulo" — "A Republica" apoia a iniciativa do general Tourinho, determinando a abertura de uma subscripção popular para auxiliar as victimas do movimento revolucionario de S. Paulo.

Chegou a S. Gabriel o 13º corpo provisorio da Brigada Militar

Porto Alegre, 17 (A. B.) — Chegou a São Gabriel o 13º Corpo Auxiliar, que se encontrava em Bagé.

Uma recepção festiva ao 6.º B. C. na Bahia

Bahia, 17 (A. B.) — O 6º B. C. teve, aqui, um desembarque concorridissimo. Annunciada pelos jornaes a chegada do vapor em que regressavam á Bahia os bravos defensores da Dictadura, o cáes do porto encheu-se de populares.

O 6º Batalhão veiu desfalcado apenas de um soldado que falleceu em combate

Telegrammas enviados ao chefe do governo

Recebeu o chefe do governo provisorio os seguintes telegrammas:

"Rincão, 8 — Ao eminente e supremo chefe da gloriosa nação brasileira redimida. Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Rio — Um punhado de humildes, mas corações ardentes de enthusiasmo que sempre souberam manter-se, embora sacrificados sob o regimen rebelde de gananciosos, expondo-se até a vexames dolorosos, os cumprimentam agora que novamente raia sobre nós o sol da liberdade e da justiça, imposta por um tão justo e nobre chefe que é v. ex. Enviamos-lhe do nosso humilde recanto as nossas saudações a v. ex. e ao nobre Exercito Brasileiro — Empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro: Antonio Barreiro, guarda de trem — Joaquim Martins, funccionario aposentado — José Jorge, guarda trem — Moacyr Costa, praticante de trem — Justino A. Tavares, guarda de trem — Avelino A. Silveira, guarda de trem — José S. Ryal, guarda de trem — Sebastião A. Soares, guarda de trem — Sebastião Soares, guarda do trem — Antonio R. Saes, ajudante de trem — Alfredo G. Araujo, praticante de trem — Hugo Montovanelli, servente de carro de luxo — José Bonifacio Silveira, conferente — José R. Peres, conferente — José Ferraz, conferente — Sebastião Bueno, conferente — Vicente Ramos Garcia, escripturario".

"Leme (São Paulo), 13 — O commando do 2º B. I. P. do Estado de Minas Geraes, em operações no Estado de São Paulo, para completo restabelecimento com a moralisação dos costumes e reorganização dos principios de autoridade, foram hoje reconduzidos á galeria do salão das sessões legislativas da Camara Municipal desta cidade, os retratos de v. ex. e do sr. coronel João Alberto, os quaes foram retirados daquella galeria em um gesto de affronta e de desprestigio, por elementos rebeldes e de desclassificada noção de civilisação. Assistiu a essa reposição todo o batalhão em tocante formatura com elementos de maior destaque social, tendo usado da palavra em eloquente e vibrante oração o 2º tenente dr. Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, commandante da 1ª companhia desta unidade. Respeitosas saudações. — Tenente coronel Francisco Teixeira da Silva, commandante do batalhão".

"Lages (Santa Catharina), 13 — Constituiu acontecimento hontem aqui a solennidade da entrega e a benção das espadas que os amigos offereceram aos tenentes-coroneis Aristiliano Ramos e Octavio Silveira Filho, commandante do 6º e 9º batalhões da reserva da Força Publica, após a missa solenne em acção de graças pelo restabelecimento da paz. A cerimonia da benção realizou-se em frente á cathedral assistida por grande massa popular, formando o 6º batalhão, companhia isolada com effectivo de 650 homens, Gymnasio Diocesano, escoteiros e todas as escolas locaes. Falou por occasião da entrega Thiago Vieira de Castro, tendo respondido á homenagem o coronel Aristiliano Ramos que agradeceu em enthusiastica allocução. A's 10 horas chegou aqui procedente de Florianopolis, o dr. Candido Ramos, tendo festiva recepção, tendo formado as mesmas corporações armadas e demais para prestarem continencia a s. ex. na sua passagem pela praça João Pessoa, seguindo em desfile pelas ruas da cidade. A' noite houve extraordinaria manifestação ao dr. Candido Ramos falando em nome do povo os drs. Lago Guilhon e Antonio Lucio, que produziram magnificas orações, tendo agradecido o homenageado acclamado pela multidão que em seguida percorreu as ruas da cidade estacionando em frente da residencia do coronel Aristiliano Ramos que ao chegar á sacada foi recebido com uma salva de palmas acclamado pela grande massa popular, tendo discursado produzindo uma enthusiastica oração enaltecendo o civismo do povo da sua terra fazendo os mais extraordinarios elogios aos chefes do governo provisorio e demais proceres do governo. Saudações. — Thiago Vieira de Castro, pela commissão promotora".

Um expressivo telegramma do general Manoel Rabello ao interventor federal em Goyaz

Goyaz, 17 (A. B.) — O sr. Pedro Ludovico, interventor federal neste Estado, acaba de receber um telegramma do general Manoel Rabello, em que este chefe militar louva o heroismo com que se portaram as forças goyanas, durante as ultimas operações militares, desenvolvendo uma acção decisiva em defesa do governo provisorio.

Está assim redigido o despacho telegraphico do general Rabello:

"Communico a v. ex. haver desligado um destacamento o conjunto de elementos goyanos, que participaram da luta armada, debaixo de minha orientação. Um elementar espirito de justiça me obriga a transmittir-vos os maiores protestos de admiração pela firmeza continua com que agiu vossa autoridade, imbuida de patriotismo sadio, com permanente assistencia ao seu destacamento, fornecendo reforço extraordinario em homens da tempera dos goyanos, sempre dispostos a tudo fazerem em pról da victoria.

Outrosim, desejo que consigneis nos respectivos assentamentos do pessoal da Força Publica, tornada um conjunto de incomparavel ardor bellico, sobre o qual repousaram os successos constantes da columna que combateu no sector de Tres Lagôas. (a.) *general Manoel Rabello*, commandante da Primeira Circumscripção Militar".

O consul uruguayo em Livramento cobra o peso á razão de 20$000!

Porto Alegre, 17 (A. B.) — A imprensa desta capital reclama contra a attitude do consul do Uruguay, em Livramento, neste Estado, que está negociando o peso de seu paiz ao preço de 20$000, quando o mesmo é vendido a 6$000. Isto para effeito de reconhecimento de firma, não acceitando o peso, e sim, moeda brasileira.

Cobrando tres pesos e setenta e cinco por despesas forçadas com reconhecimento, eleva-se esse custo a setenta e tantos mil réis.

Confusões sobre a situação interna dos mercados paulistas

Porto Alegre, 17 (A. B.) — Em interessante artigo sobre a situação commercial do Estado, "A Tribuna" focalisa a seguinte altercação em que se encontra esta praça: umas noticias dizem que São Paulo está abarrotado de productos, promptos para serem exportados para os Estados do Norte; affirmam outras justamente o contrario.

Diz o articulista que é devido a essa situação de expectativa que o mercado se encontra quasi paralysado, notando-se grande retrahimento em todos os negocios.

Procedendo, porém, ao levantamento dos stocks, continua "A Tarde", e sabendo-se da verdade sobre o assumpto, é certo que o mercado gaucho se reanimará.

Distribuida pelo interior a Força Publica de São Paulo

São Paulo, 16 (Agencia União) Estão sendo tomadas providencias para a distribuição das unidades da Força Publica do Estado por varias cidadesp. Na visita que o commandante fez hontem aos diversos corpos, informou a officialidade o seguinte: nesta capital ficarão os primeiro e 2º batalhões, o regimento de cavallaria e o commando geral; o 3º batalhão irá para Ribeirão Preto; o 4º para Baurú; o 5º para Taubaté; o 6º para Santos; o 7º para Itapetininga, e o 8º para Campinas. Nas sédes, ficarão apenas o commando e uma pequena tropa, indispensavel aos serviços policiaes, sendo o restante de cada batalhão distribuido pelos municipios e respectivos districtos, para o devido policiamento.

Santos já retomou a sua actividade commercial

Santos, 16 (Agencia União) — Esta cidade retomou, definitivamente, a sua actividade commercial, e que vale accentuar, pela rapidez com que se restabeleceu e pelo vulto que se está observando nos seus negocios. E não é só: além dos grandes despachos e embarques de café o que denotam a vitalidade e a importancia de Santos, observa-se nos ultimos dias, o retorno de todas as actividades ao rythmo anterior, não obstante as circumstancias que ainda entravam a praça, como os feriados e outras medidas de restricções commerciaes. Mesmo assim, já está restabelecido o movimento do cáes e dos armazens de café, onde havia extraordinarias reservas.

Para que o povo de São Paulo tenha attitude — pacifica —

São Paulo, 16 (Agencia União) — Todas as classes representativas de São Paulo estão empenhadas em convocar o povo da necessidade de manter-se em attitude pacifica, continuando os manifestos nesse sentido, alguns dos quaes da autoria da M. M. D. C. A imprensa secunda efficazmente essa attitude, pedindo calma e ponderação ao povo. O arcebispado da mesma forma manifestou-se, numa brilhante recommendação aos catholicos paulistas.

Affirmações do coronel Romão Gomes

São Paulo, 16 (Agencia União) — na carta que o coronel Rimão Gomes dirigiu ás senhoras e senhorinhas paulistas, para agradecer-lhes o pergaminho que lhe offereceram, com centenas de assignaturas, entre outras, faz as seguintes affirmações: "São Paulo pensou pelo Brasil e para o Brasil. Infelizmente, porém, não foi comprehendido. Agora, como sempre, sejamos bons paulistas. Vamos trabalhar calmos; satisfeitos se não com o triumpho, ao menos com a nossa consciencia. Aconselhamos aos nossos amigos que assim procedam. Sejamos methodicos e calmos na desventura. Dentro do methodo e da calma são operados verdadeiros milagres."

Assistencia da A. C. M. aos prisioneiros da Revolução

Não obstante a retirada de um numero consideravel de prisioneiros da Ilha das Flores, onde se encontravam, prosegue a Associação Christã de Moços no seu trabalho de assistencia aos remanescentes, não só visitando-os para distribuir-lhes roupas e donativos, como tambem para facilitar quaesquer informações que porventura desejem transmittir a suas familias, das quaes, por sua vez, recebem communicações, cartas e presentes, por intermedio da ACM.

Destituidos de recursos, muitos dos prisioneiros têm solicitado o concurso financeiro da ACM, que, infelizmente, não tem podido attendel-os na proporção de suas necessidades e com a urgencia peculiar de alguns casos especiaes.

De sexta a sabbado recebeu a Associação apenas os seguintes donativos: "Um nortista amigo e admirador de São Paulo", 10$; dr. F. de Miranda Pinto, 10$; sra. Conceição Andrade, varias cuecas, camisas, macacões e ternos kaki; Associação Christã de Moços, 72 camisas.

Emquanto houver prisioneiros no Rio, a A. C. M. proseguirá na realização de sua feliz e opportuna iniciativa, aliás em perfeita harmonia com o seu lemma que é servir.

IRMÃ PAULA

O seu regresso hoje, ao Rio, a bordo do "Massilia"

Para toda a população carioca e, de modo especial, para as classes desprotegidas da sorte, o dia de hoje é significativamente festivo. Irmã Paula regressa ao Rio.

Não ha quem não reconheça as virtudes inestimaveis desse anjo de bondade, cujas mãos se habituaram a distribuir á pobreza da metropole a caridade inesgotavel, transformada no pão que alimenta, e nas palavras que confortam. Popularissima entre todas as classes sociaes, a religiosa que aqui veiu residir ha tantos annos, espargindo o bem e fundando asylos, tornou-se hoje um symbolo. Falar em Irmã Paula é o mesmo que referir-se a um pedaço dos céos, onde tudo é sereno e doce, e onde qualquer afflicção encontra prompto lenitivo.

Recolhendo os pobres para darlhes um abrigo, abrindo os pateos das casas de caridade para receber, diariamente, os infortunados que iam em busca do alimento, a insigne missionaria conquistou um logar de destaque na veneração de todo o povo carioca.

E', por isso, de braços abertos e com indizivel alegria que aguardamos hoje a chegada de Irmã Paula, que regressa de sua longa, e demorada viagem de repouso ao velho mundo.

O FUTURO CODIGO DE MINAS

Do interventor no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, recebeu o sr. Levi Carneiro suggestões offerecidas pelo engenheiro Israel Gonçalves dos Santos Filho, sub-director de colonização, terras e minas, da Directoria Geral da Agricultura e Estatistica daquelle Estado.

Essas suggestões versam, especialmente, sobre o art. 5º, do ante-projecto, em que se estabelece que as "minas até hoje ainda não descobertas, quando o forem, passarão a pertencer, não ao "descobridor, nem ao proprietario do solo", mas sim ao governo federal".

O autor faz considerações em torno do artigo citado, no sentido de demonstrar conveniencia, pelas razões que apresenta, de, em vez de serem attribuidas aos Estados as minas que forem descobertas", sustentando que isso não ferirá direitos adquiridos". E' uma questão de conveniencia.

Cita a Constituição de 1891, na parte relativa ás fontes de receita e distribuição dessas fontes entre a União e os Estados, e affirma: tudo faz crer que a futura Constituição, pelo menos nessa parte, não reproduzirá a de 1891. São assumptos connexos: o da propriedade das minas novas e o da repartição da receita entre a União e os Estados.

Visando traduzir seu pensamento, á proposito da questão, o autor faz ainda outras considerações, com o objectivo de despertar a attenção dos membros da 9ª Sub-Commissão a cujo trabalho tece encomios.

A situação politica — chilena —

O governo chileno declara que conta com o apoio das forças — armadas —

Santiago, 16 (A. B.) — Nos circulos officiaes chilenos desmentem-se formalmente as noticias propaladas no exterior, segundo as quaes estaria send otramado um movimento revolucionario no paiz encabeçado pelo ex-presidente general Carlos Ibanez e seus ministros.

O governo declarou que conta com o apoio das forças armadas e reaffirmou que os rumores que foram propalados em torno de um possivel golpe de Estado no sentido de depor o sr. Abrahão Oyanedel carecem de fundamento.

A NOSSA POLICIA VAE SER — REFORMADA —

O QUE NOS DISSE O 1.º DELEGADO AUXILIAR A RESPEITO DO ASSUMPTO

Voltou-se, novamente, a falar em reforma do nosso departamento policial. Aliás, todo chefe que assume a direcção daquella repartição sente-lhe, logo, ás multiplas falhas da organização antiquada já e o muito que tem que fazer para collocal-a no devido plano. Percebe esses defeitos, promette corrigil-os e tudo fica no mesmo.

Agora é o coronel João Alberto que quer reformal-a.

Todo o funccionalismo da Policia está em espectativa. Para connecer, em linhas geraes, do que consta dessa reforma, procurámos, hontem, á tarde, ouvir o dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar, que soubemos ter apresentado ao sr. coronel João Alberto suggestões nesse sentido.

Eis o que disse essa autoridade:

— Da necessidade de passar a nossa Policia por uma reforma, e radical, abrindo-lhe outras directrizes, rasgando-lhe novos horizontes, collocando-a, verdadeiramente, á altura do desempenho de suas difficeis e imprescindiveis funcções, ninguem porá em duvida.

A ultima transformação passada pelo nosso apparelhamento de defesa social é datado de 30 de março de 1907, isto é, de 25 annos passados.

Nesse longo periodo, a nossa Policia ficou á margem da evolução, que, com o fatalismo de suas leis, quasi tudo transmudou no incessante precipitar da correnteza do progresso.

Estagnou, ali, quasi. E, assim, hoje, o seu mecanismo, tão em desaccordo no tempo e no espaço, é absoleto. Não mais corresponde ás finalidades. De fórma alguma.

O crime, que se desdobra com o evoluir da sciencia e da propria civilização, seguindo-lhes, parallelamente, ou, em outras palavras, para citar o professor R. A. Reiss, *a obra do progresso é indifferente, pois tanto favorece ao bem como ao mal*, imprescinde, hodiernamente, na sua repressão, de novos recursos.

Neste momento, no entanto, por mais de uma ponderavel razão, principalmente pela indispensavel alteração das leis processuaes, não é exequivel, com facilidade, ao que me parece, uma remodelação completa, como era de desejar, e como bem merece, senão mesmo exige, a nossa culta capital. Os povos têm a policia que merecem, já dizia Ives Guiot. E assim sendo, o Rio precisa de outra Policia.

O ideal era, se pudessemos, demolir todo esse actual edificio policial, que nos faz lembrar, na imprecisão de suas linhas antiquadas, qualquer coisa do estylo colonial, e erguer, soberbo na impavidez de sua magestade architetonica, um arranha-ceo. Creariamos, assim, a Policia de Carreira; cursos technicos, onde fossem ministrados, aos policiaes, estudos de methodos scientificos para a descoberta de crime e identificar os seus autores; etc., etc.

Não sendo isso realizavel, no instante que atravessamos, cumpre reajustar, da melhor maneira possivel, a nossa vigente organização.

E são estes os louvaveis e patrioticos propositos do coronel João Alberto, que, com a sua visão de administrador moderno, desde que assumiu a direcção suprema da Policia Civil, se apercebeu de todas as suas multiplas falhas e do que ella, realmente, requer, para ficar no plano que deve estar.

E esse reajustamento, com a creação de cinco delegacias especializadas, será, talvez, o primeiro e grande marco do edificio do futuro.

O sr. José de Oliveira Brandão Filho, 1º delegado auxiliar

Ainda é pensamento do coronel João Alberto dar garantias ao funccionalismo e augmentar-lhes os vencimentos.

São dois pontos de capital importancia.

De todos os funccionarios da União — e isso chega a ser irrisivel quasi, se, antes, não fôra uma injustiça patente — é o que menos garantias tem, sendo, em contraposição, o que mais trabalha, o que mais se malquista com o publico, que, jámais, lhe reconhece os serviços que presta, e em cuja defesa de interesses e bem estar chega a perder a saude e, não raro, a propria vida, que expõe, abnegadamente, a cada passo.

Os vencimentos presentes, parcos, além de outros inconvenientes, são um embaraço á escolha de membros integrantes da corporação, que devem ser escrupulosamente seleccionados. E, no mais, difficil é haver autonomia onde ha dependencia financeira.

Estou certo que as modificações que o coronel João Alberto pretende introduzir na nossa Policia a melhorarão multissimo.

A actividade das sub-commissões legislativas

As sub-commissões legislativas retomaram a sua phase de actividade. Na sub-commissão do Codigo de Menores, o sr. Nilo de Vasconcellos leu a redacção do capitulo sobre menores delinquentes. A de Codigo Criminal reuniu-se com a presença dos srs. Sá Pereira, Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira.

A Sub-Commissão approvou a redacção do segundo capitulo da parte especial, até ao artigo 226, do projecto revisto. Fez a revisão dos restantes desse capitulo cuja redacção o desembargador Virgilio de Sá Pereira apresentará na proxima reunião. A subcommissão, sob proposta do seu presidente, resolveu apressar, na medida do possivel, a revisão do projecto, de fórma a tel-a por concluida até ao fim do corrente anno, para o que convocará reuniões extraordinarias, me sua residencia.

SUB-COMMISSÃO DE NATURALIZAÇÃO — ENTRADA E EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

Realiza-se hoje uma reunião extraordinaria dessa sub-commissão, para serem recebidas novas suggestões do ante-projecto de entrada e expulsão de estrangeiros, elaborado pelo sr. Haroldo Valladão. Para esse fim, o sr. Levi Carneiro solicitou, em tempo, a collaboração de varios especialistas, entre estudiosos e autoridades com que se relacionem os serviços relativos á materia do ante-projecto.

Foram convidados a offerecer suggestões os srs. ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Bento de Faria, dr. Pires e Albuquerque, os juizes federaes e seus substitutos, representantes da immigração e povoamento do solo, da Saude do Porto, da Policia Maritima e o 3º delegado auxiliar.

A reunião se realizará ás 2 horas da tarde, na sala da Commissão de Constituição e Justiça, edificio da Camara dos Deputados, onde funcciona a Commissão Legislativa.

Um choque entre communistas e "nazistas" em Dortmund

Dortmund, 17 (A. B.) — Na occasião em que os nacional-socialistas realizavam nesta cidade a sua "marcha de propaganda", deu-se um conflicto com os communistas.

Ficaram feridas onze pessoas e morreram duas.

A policia só conseguiu restabelecer a ordem, depois de fazer uso de suas armas de fogo.

Dentre os feridos, varios apresentam gravidade.

Quasi terminado o projecto de orçamento da Argentina para — 1933 —

Buenos Aires, 17 (A. B.) — Affirma-se que está em vias de terminação o projecto do orçamento para o exercicio financeiro de 1933, o qual deverá comportar consideraveis reducções nas despezas.

No Ministerio da Fazenda trabalha-se activamente na preparação desse orçamento, que deverá ser submettido á apreciação do Congresso, em se sxeeões Congresso, em sessões extraordinarias.

A questão anglo-irlandeza

Vão ser expostas as razões do fracasso das ultimas negociações

Londres, 17 (U. T. B.) — As razões detalhadas do fracasso das novas negociações entaboladas entre os representantes do governo britannico e os do Estado Livre da Irlanda, a proposito do pagamento das annuidades agrarias serão expostas amplamente amanhã, na Camara dos Communs, pelo sr. J. H. Thomas, secretario de Estado dos Dominios.

Em Dublin, o sr. De Valera fará o mesmo, perante o Senado do Estado Livre, na proxima quarta-feira.

Prorogado o prazo para o pagamento do imposto sobre a renda na Argentina

Buenos Aires, 17 (A. B.) — Foi prorogado até 10 de novembro o prazo para o pagamento de impostos sobre a renda atrazados sem multa.

Encaminha-se para uma solução o conflicto entre patrões e operarios do Lancashire

Manchester, 17 (U. T. B.) — As negociações para a solução do conflicto entre operarios e patrões das secções de fiação de algodão no Lancashire parecem encaminhar-se para um bom termo, com o accordo a que chegaram as duas partes no sentido de ser restaurado o regimen da semana de 48 horas, mediante condições cujos detalhes serão regulados por uma commissão de conciliação.

Restabelecida inteiramente a calma em — Belfast —

Belfast, 17 (U. T. B.) — Depois dos disturbios da semana passada, a cidade passou um domingo calmo, sem que se repetissem as demonstrações promovidas pelos "sem trabalho", incitados por elementos extremistas.

E' provavel que ainda hoje seja levantada a prohibição de saída á rua durante á noite.

Um conflicto entre "sociaes-democratas" e "nazis" num bairro de Vienna

Vienna, 17 (U. T. B.) — No bairro operario de Simmering deuse hontem um violento conflicto entre "nazis" e "sociaes-democratas", travando-se forte tiroteio em que foram mortos um inspector de policia e dois "nazis".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 100$000 e a semestral de 60$000.

Toda correspondencia que se referir a esse assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno ... 100$000
Semestre ... 60$000

Exterior

Annual ... 180$000
Semestral ... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrasados ... $500

TELEPHONES

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1563; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0857. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3394.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o cargo de nosso agente em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. [illegible]; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. [illegible]; e os Estados da Bahia e Espirito Santo, o senhor [illegible]. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar quaesquer esclarecimentos e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glasson & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commercial [illegible] Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que só recebemos annuncios autorizados a receber as nossas contas os srs. [illegible].

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O SR. TOPAZE...

Comprehende-se perfeitamente o grande successo do "Topaze".

E' que Topaze, antes e acima de tudo, é um symbolo. E' um padrão. E a peça envolve, ainda, em ultima analyse, uma lição profundamente humana da vida.

O povo fez o dictado de que quem quer rico se faz [illegible], por isso mesmo que quem é bom já nasce feito.

O cidadão Topaze constitue um desmentido formal ao brocardo popular.

Ninguem era mais profundamente honesto do que elle. Ninguem com uma noção de moral mais severa, nem mais rigorosa, no julgamento das coisas. Entretanto elle mudou completamente, radicalmente, passando a constituir o exemplo mais expressivo da mais integral transformação por que pôde passar um ser humano.

Professor de um collegio, Topaze perde o emprego em consequencia de um incidente occorrido com o director pelo facto de não haver alterado as notas de um alumno para ser agradavel a uma senhora da sociedade, titulada e rica, mãe desse alumno.

Em vão o director da escola insinuou a Topaze que havia um engano no boletim das notas por elle fornecido. E Topaze, com a mais encantadora ingenuidade, verificava os seus cadernos para confirmar que não havia nenhum engano da sua parte e as notas eram, com effeito, as que constavam do seu boletim.

Topaze não imaginaria nunca, com a sua mentalidade, que o director de um estabelecimento de ensino pudesse pedir, ou insinuar, a um professor que alterasse os seus julgamentos, fosse para ser agradavel a quem fosse...

Dispensado do collegio, Topaze imagina ganhar a vida, modestamente, com os seus cursos particulares, e é, então, que lhe vem a idéa de procurar mme. Suzy Courtois, que, pouco antes, quizera contratal-o para ensinar, em casa, ao seu filho.

A entrada de Topaze na residencia de mme. Suzy é o que ha de mais impagavel.

Mme. Suzy, mulher do mundo, elegante, bella, [illegible].

Topaze o mais ridiculo dos homens, trajando um horrivel fraque preto, uma cartola ignobil, uma pasta medonha em baixo do braço, umas barbas indecentes. Não sabia andar, não sabia falar, não sabia sentar-se.

Madame Suzy Courtois, muito longe da idéa que tinha Topaze a seu respeito, era amante e socia de um conselheiro municipal que de outra coisa não se servia do seu mandato que não fosse para ganhar dinheiro e fazer fortuna. Para dizer quem era o conselheiro Castel-Bénac, basta este dialogo:

— Meu caro, não sabia que você tinha tão pouca delicadeza para contar as suas ladroeiras á sua mulher, diz Suzy, numa discussão.

E elle, sem se sentir absolutamente offendido:

— Eu não lhe digo nada. Ella é que lê as deliberações do Conselho, e quando vê que votei alguma coisa, reclama-me a sua parte. E' automatico. Ainda no anno ultimo quando fiz dar a Bernard Shaw o titulo de cidadão, minha mulher não houve meio de acreditar que isso era de graça. E exigiu-me 20 mil francos...

Castel-Bénac exigia que Topaze fosse o testa de ferro, cujas exigencias se tornavam de hora a hora mais descabidas, exactamente na occasião em que Topaze [illegible]. Mme. Courtois logo teve a idéa de fazel-o um titere nas suas mãos intelligentes, tanto mais facil essa manobra quanto o professor votava por ella uma verdadeira fascinação.

Quando Topaze verificou que o seu novo "metier" não era uma profissão rigorosamente proba, explodiu de raiva. E cheio de boa fé, cheio de ingenuidade, cheio, ao mesmo tempo, de rancor, foi denunciar a mme. Suzy Courtois:

— Esse homem que goza da vossa confiança, e que honraes com a vossa amizade, é um deshonesto. Madame escuta bem as palavras que pronuncio: o sr. Castel-Bénac é um prevaricador. E' justo e necessario que esse homem seja posto na prisão.

E jogou pelos ares o novo emprego.

Foi preciso, então, que a amante de Castel-Bénac fizesse uma de suas scenas, appellando, simultaneamente, para o coração e para a generosidade de Topaze. E Topaze, para salval-a, consentiu, com repugnancia, em continuar no logar... Mas aquelle cargo que lhe rendia tanto e lhe proporcionava uma vida como até ahi não pudera nunca imaginar, era para a sua consciencia o mais terrivel dos pesadelos.

— Eu vos amo e vos odeio, declara a Suzy o antigo professor de moral. Sei porque vos odeio, mas não sei porque vos amo...

Em toda essa desgraça, em meio a tudo isso que abomino, a unica doçura que me resta é a de vos amar.

Mas, de repente, tudo muda. O mundo ensina. Agora que Topaze não era mais honrado, agora que não era digno, agora que não era senão o testa de ferro e o socio de um patife, agora é que era mais considerado, mais procurado, mais respeitado.

As palmas academicas que, no tempo de professor escrupuloso e dedicado ao serviço, constituiam a sua maior aspiração, sem que jamais as obtivesse, concedia-lhas, no presente, o ministro da Instrucção Publica. O director Muche que o expulsára do collegio, vinha procural-o em seu gabinete para offerecer-lhe não só [illegible] sua filha, que Topaze, outrora, tivera a ousadia de pretender e fôra, por isso, repellido com rudeza.

A vida ensinára Topaze.

Aquelle homem tolo, mal vestido, sem geito para coisa alguma, é, em pouco tempo, tornára-se, um cavalheiro elegante, altivo, audaz, sabido. E Topaze expulsa Castel-Bénac do seu gabinete para ficar com a agencia de negocios que já estava no seu nome.

— Isso é um roubo, grita, indignado, o conselheiro municipal.

E Topaze, seguro:

— Queixe-se aos tribunaes.

Mme. Suzy Courtois procura chamal-o á razão:

— Essa agencia por si mesma nada vale, sinão traz dinheiro por isso que atrás della existe o Regis...

Topaze acha graça. Já elle, a este tempo, estava ao serviço de um banqueiro, um senador, um ministro. Sua paixão por Suzy tinha sido curada. Sem embargo offerece-se de continuar com ella... Uma amante bonita, que conhecia o meio, sabia o mecanismo dos negocios e receberia com elegancia os amigos.

A peça se fecha com conceitos amargos, mas verdadeiros.

— No momento em que esperava com agonia o castigo, são palavras de Topaze, recebo a recompensa que o humilde devotamento não tinha conseguido:

Em seguida:

— Sai do caminho direito e sou rico e considerado...

E Topaze, senhor de si e conhecedor da vida, pôde accrescentar com profunda ironia:

— O dinheiro pôde tudo, permitte tudo, dá tudo... Se quero uma casa moderna, um falso dente invisivel, uma permissão para fazer jejum na sexta-feira, [illegible], mulheres [illegible], ou virtudes, [illegible] abrir o cofre e dizer essa pequena palavra: "quanto?" (Elle abre o cofre e tira um maço de dinheiro).

Veja essas notas: cabem no meu bolso, mas tomarão a fórma e a côr do meu desejo. Conforto, belleza, saude, amor, honra, poder, tenho tudo isso em minha mão."

A peça de Pagnol não é uma apologia da deshonestidade. E', apenas, uma satyra. Uma satyra angustiosa e cruel. Nem por isso, entretanto, menos verdadeira.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, [illegible]; chuvas fortes [illegible]. Temperatura: elevada [illegible] franco declinio. Ventos: variaveis, rondando [illegible], rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, [illegible] chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: elevada em [illegible] franco declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas fortes em São Paulo, [illegible]. Trovoadas. Temperatura: [illegible] accentuado, [illegible] Paraná, onde [illegible]. Ventos: variaveis, [illegible] sul em São Paulo [illegible] nos demais Estados.

[illegible] Directoria de Meteorologia [illegible] que os ventos [illegible], reinantes [illegible] se propagar [illegible] possivelmente o [illegible].

[illegible] hontem os signaes de [illegible] perigosos á [illegible] semaphoricos [illegible] e Campos.

Epocas do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 16 ás 17 horas do dia 17) — O tempo [illegible] instavel após, [illegible], hontem, [illegible] continuou [illegible] do estavel á [illegible] temperaturas [illegible] postos do Districto Federal foram: maxima 32°0 e [illegible] temperaturas extremas [illegible] Observatorio Meteorologico [illegible] Nações foram: [illegible] 22°8, respectivamente [illegible] 5 horas e [illegible] com variaveis, [illegible] quadrante norte, [illegible].

A hora da punição

A justiça do governo, nesse drama da contra-revolução de São Paulo, não ha de ser de dois pesos e duas medidas. Para punir os que se puzeram ás ordens da politica de reacção regional, causando damnos incalculaveis ao paiz, é preciso que se distingam os chefes dos subordinados, isto é, os de maior dos de menor responsabilidade. Os segundos, quasi a totalidade, entraram no movimento por motivos que se comprehendem. Uns por idealismo, certo ou errado; outros, constrangidos ou illudidos. Foi uma especie de delirio contagioso. Pegaram em armas. Foram para as trincheiras. Soffreram as consequencias do gesto. Os chefes, porém, desencadearam a luta armada por obsessão de mando, de dominio, pelo desejo de conseguirem posições elevadas, ou, no minimo, pela ambição de recuperarem posições perdidas. Esses, portanto, são os que se collocaram na retaguarda, longe, muito longe da morte...

A penalidade não ha de ser igual, queremos dizer, não ha de produzir effeitos desiguaes, para uns e outros. Ella terá de variar conforme o maior ou menor grão de temibilidade ou nocividade do culpado.

Vejamos a questão pelo seu aspecto puramente militar. A lei sobre reforma administrativa faculta ao governo determinar os vencimentos dos militares. Até agora, ao que se sabe, as reformas [illegible] os vencimentos que competem ao militar normalmente na reserva. Os officiaes se reformam com tantas vigesimas quintas partes do soldo quantos são os annos de serviço activo. O official que tem 25 annos de serviço, justos, reforma-se com o soldo por inteiro.

Ora, um primeiro tenente, reformado administrativamente, com 10 annos de serviço, — e ha os que têm menos tempo — se o deixarem com os vencimentos normaes da reserva, passa a receber 266$000 mensaes, apenas. Um general de brigada, entretanto, reformado administrativamente com todos os vencimentos da reserva, passa a ganhar 3:800$000 por mez, porque, de ordinario, tem o tempo de serviço activo bastante, mais de 35 annos, para garantir-se nos seus vencimentos.

Castigar um primeiro tenente com a reforma administrativa é obrigal-o a recomeçar a vida em outro emprego ou officio. E' indicar-lhe a perspectiva da miseria. Elle terá que se dedicar a outra actividade, visto como lhe será materialmente impossivel manter-se, ainda que sem os encargos de familia, com esses 266$000 por mez. Ao passo que um general de brigada ou um coronel administrativamente reformado, pelo systema actual, fica com direito a receber mensalmente uma somma que o garante não só na sua como na subsistencia dos seus. Até com relativo conforto.

E não é tudo. Um tenente é, por via de regra, um moço, no limiar da carreira, cheio de pensamentos honestos. Delle, a Nação muito póde esperar. O coronel e o general estão no fim dessa carreira.

Os chefes, que são os verdadeiros culpados, praticamente, acabam não sendo punidos. Os subordinados, menos culpados, estes, sim, não só são inexoravelmente punidos como até inutilisados na profissão que de inicio abraçaram.

São factos, não palavras, que offerecemos ao juizo do governo. Está claro que não alludimos aos raros officiaes subalternos que se bandearam. Desertaram e se deshonraram. Não têm direito á consideração. O que nos move é o sentimento de justiça para os que a merecem. A punição dos militares envolvidos na contra-revolução de São Paulo deve obedecer a actos energicos, intelligentes, criteriosos, que recommendem o governo á estima e á confiança da opinião publica. Por isso, terá que distinguir os maiores dos menores responsaveis.

Umbigos...

Cada vez que se resolve no Brasil uma situação revolucionaria, inicia-se na Policia uma offensiva balnearia. Com ella, ha dois annos, cobriu-se de ridiculo o sr. Baptista Lusardo. O sr. João Alberto, embora com mais tacto, segue o exemplo de seu antecessor.

Desde domingo vê-se em Copacabana e no Flamengo o mesmo apparato de guardas-civis, que impõem aos banhistas o rigôr do novo regulamento balneario. No Flamengo mantem-se uma turma para impedir o banho depois das onze horas. Ora, nessa praia não ha posto de salvamento. Portanto, os guardas alli só servem para impedir algum mergulho retardatario. Não é mais razoavel, já que se mantem um serviço fiscalizador, mantel-o para *fiscalizar*, em vez de impedir o banho?

O peor, porém, é a propria fiscalização. Que a policia imponha todas as restricções que julgar necessarias até á praia, muito bem. Roupão, collarinho e gravata, sapato de verniz, tudo o que exigir de mais absurdo será acceitavel como sacrificio ao burguez puritano, e mesmo, até certo ponto, á esthetica e limpeza da cidade — em sua parte asphaltada.

Mas a areia, essa é do dominio do banhista e da banhista. Sujeital-os ahi a pequeninos aborrecimentos sem base na hygiene ou na moralidade é, positivamente, um absurdo, comprehensivel nos tempos provincianos do sr. Lusardo, incomprehensivel agora.

E' preciso ser franco. Exige-se dos homens uma camisa, decotada á vontade, transparente, livre: para cobrir o quê? Cobrir o que têm de inconveniente, do umbigo para cima, os marmanjos? Mas qualquer creança, de qualquer sexo, sabe que da cintura para cima os homens pouco têm de inconveniente...

Respeitem-se, portanto, os umbigos masculinos que buscam um pouco de sol nas praias cariocas. Permitta-se aos filhos da Guanabara e aos seus visitantes, toda a vantagem sadia do ar livre e todado. E trate-se de organizar um regulamento balneario que defenda a esthetica do asphalto e não offenda a população que procura o que ha de melhor, de mais bello e de mais sadio neste Rio de Janeiro, querido dos Deuses e victima das Autoridades...

Apolices do Paraná

Queixam-se os portadores de apolices do Paraná — e concretisando essas queixas já foi mesmo endereçado um appello ao governo provisorio — da falta de cumprimento das obrigações contraidas, mediante a emissão desses titulos. Ainda recentemente o governo do Estado do Rio, na interventoria do general Menna Barreto, em vista da impossibilidade de resgatar as suas apolices sorteadas, decretou que os referidos titulos continuariam a receber juros até que fossem resgatados.

E agora o actual interventor, commandante Ary Parreiras, abriu um credito de 900 contos para liquidação de premios e resgate das apolices sorteadas nos exercicios anteriores. Essa disposição de estar em dia com os portadores de seus titulos, pelos menos para o pagamento dos respectivos premios, não se verifica em outros Estados. O caso do Paraná é de grande e desabonador relevo nesse quadro. Ha quatro annos que o Thesouro desse Estado não paga os juros de suas apolices e as que foram sorteadas desde 1920 continuam sem o resgate a que têm direito, com a aggravante de não vencerem juros desde aquelle anno.

Até quando?

A extincção do Departamento de Ensino

O governo concluiu os seus estudos para a extincção do Departamento Nacional de Ensino, o que é coisa assentada.

Desapparecido esse Departamento, serão creadas tres directorias geraes que o substituirão: a Directoria de Ensino Superior, a Directoria do Ensino Secundario e a Directoria do Ensino Technico Commercial. Provavelmente, serão respectivos directores dessas novas repartições um professor de escola superior, outro de escola secundaria e o terceiro de escola technico-commercial.

O ministro da Educação não cogita de qualquer reforma do ensino, no sentido que se dá ao termo. Dará, entretanto, uma nova disposição administrativa a esse mesmo ensino, tornando-o um serviço publico á altura das necessidades do paiz e em harmonia com o programma do proprio governo. Nessa mesma disposição, outras medidas serão tomadas, inclusive as que visam beneficiar a situação dos estudantes dos diversos estabelecimentos, que se acham duramente onerados de contribuições.

A extincção do Departamento alcança, tambem, propositos de economia no orçamento do Ministerio do sr. Washington Pires.

O problema do café

De accordo com as ultimas noticias, o problema do café continúa a apresentar aspectos animadores, confirmando o optimismo manifestado pelo presidente do Conselho Nacional do Café desde o primeiro exame da questão, após haver terminado a agitação promovida por São Paulo.

Dissemos que esse problema, depois do violento collapso que o attingiu, teria de entrar numa phase nova, aliás sem modificação do plano de defesa que vem sendo executado por força do convenio entre os Estados productores.

Dois factores, já apurados, contribuição para apressar o relativo equilibrio do commercio da nossa principal mercadoria de exportação: de um lado, já se considera fóra de duvida que a safra estará muito aquem da estimativa feita opportunamente, e isso mostra, desde logo, que não será muito volumoso o *stock* destinado ao consumo mundial; por outro lado, os mercados consumidores têm os seus *stocks* muito desfalcados, de onde resulta a maior procura.

As classes interessadas, comprehendendo a delicadeza do momento, estão por sua vez empenhadas em cooperar com o Conselho Nacional do Café para restabelecer o almejado e indispensavel equilibrio.

Não haveria razão, portanto, para descrêr-se do proximo reatamento da execução do plano economico da defesa do café.

Os editaes da Commissão de Compras

E' muito commum, nas propostas das collectas de preços da Commissão de Compras, fugirem os fornecedores aos termos estrictos dos editaes. Ha nisso um intuito evidente de burla; e não ha contra isso, ao que se saiba, nenhuma providencia.

Todos sentem que a Commissão deveria, em principio, invalidar as propostas nestas condições, forçando, assim, os fornecedores a obedecer aos editaes. Ella toma, entretanto, em consideração as propostas, mesmo com taes omissões, desde que verifica que póde comprar mais barato. Ora, é claro que ha sempre algum interesse, senão confessado, pelo menos implicito, da parte do fornecedor, quando esquece, ou finge esquecer, as exigencias do edital.

Exemplifiquemos. A Commissão pede preço de tubo de ferro galvanizado de 3|4' *em kilo*. O fornecedor propõe, porém, fornecer *em metro*. Qual o motivo da mudança da unidade de venda? E' que, vendendo em kilo, o fornecedor é obrigado a entregar o artigo com a espessura da parede resistente. Vendendo em metro, o caso póde mudar de figura.

O mesmo acontece, sob outra fórma, em relação a outros artigos. O interesse da administração está em que os editaes da Commissão de Compras sejam respeitados. O interesse do fornecedor está menos em obedecer que em fugir ao edital. A Commissão, tomando em consideração as propostas que não obedecem rigorosamente aos editaes, incentiva, ainda que o não queira, a fraude.

Visitas recebidas pelo interventor federal

Em visita ao interventor federal dr. Pedro Ernesto, estiveram hontem no gabinete da Prefeitura o director do Banco Allemão Transatlantico e o almirante Adalberto Nunes, director da Aeronautica da Armada.

A SEMANA DA CREANÇA

Na semana commemorativa da creança parece opportuno chamar a attenção dos poderes publicos para a disparidade que existe, entre as exhibições verbaes de que ella é objecto, e a realidade, contemplada em alguns aspectos da vida infantil desta grande metropole. Não se comprehende, realmente, que no momento em que se entôam dithyrambos á vida da creança, possam os filhos desamparados dos pobres exhibir o espectaculo de uma infancia infeliz e inteiramente abandonada á sua sorte.

Basta, na verdade, um passeio pelas ruas centraes da cidade, para ter-se a certeza de que as creanças aqui, se são objecto de algumas declamações periodicas, em que se comprazem pessoas que têm a intuição do dever do Estado e dos mais afortunados para com a sorte dos pequeninos abandonados, não conseguiram ainda obter, quer de particulares, quer desse mesmo Estado, um apparelho efficaz de protecção e assistencia. Continuam, na sua grande maioria, ao abandono, umas sem frequentar sequer escolas onde possam receber o indispensavel para ganhar a vida, outras sujeitas ao exercicio de profissões pouco compativeis com a sua saude e com a sua segurança social. E' o caso dos pequenos vendedores ambulantes, dos engraxates que se encontram, não nos pontos fiscalizados pela Prefeitura, onde se estabelecem aquelles que pagam impostos ao erario, mas onde quer que o transeunte desprevenido possa ser solicitado, mediante retribuição monetaria modica, a fazer a rapida limpeza de seus calçados. Essa onda de pequenos, carregando nas costas os instrumentos que lhe caracterizam a profissão, infesta diariamente a cidade, e ella não deve ser considerada tanto do ponto egoistico do incommodo que porventura cause aos cariocas, como pela deprimente situação social dessas mesmas creanças, cujo abandono traduz.

Mas, dentre as demonstrações ostensivas de desprezo, das autoridades policiaes e judiciarias, pela infancia abandonada ou menos defendida por quem lhe deveria seguir os passos, deve ser assignalada, particularmente, a presença de menores nas zonas infestadas pelo meretricio, onde elles procuram exactamente ganhar a vida, seja como engraxates, seja como commerciantes clandestinos de pequenas mercadorias. Emquanto a policia, numa medida justa, procura encobrir aos olhos da população ordeira e trabalhadora a chaga da prostituição, admitte que creanças, sobre as quaes maior deveria ser a sua vigilancia, realizem ahi a perversão de seu caracter, contemplando diariamente scenas que só servem para testemunhar o aviltamento daquelles que dellas participam.

Nós desejavamos que os interessados pela situação, ou melhor, pela salvação da creança carioca, tratassem de conhecer a triste contingencia em que vivem centenas ou milhares dellas, cujos habitos ficaram pallida e veladamente denunciados nas linhas acima. Assim, talvez, ao invés de declamações gongoricas e de iniciativas anodinas em favor de sua salvação, se tomassem medidas ditadas pela contemplação da realidade, sempre mais convincente. E' incrivel na verdade o que, neste particular, se faz hoje na capital do Brasil, onde, ao lado de ideaes de elevação dos naturaes da terra pela educação e pela cultura, se assiste impassivelmente á fermentação de uma multidão de pequenos amoraes, que amanhã, com o desenvolvimento physico obtido pela edade, serão candidatos seguros para o desempenho de todas as actividades anti-sociaes. Ora, o Estado, que consome grande porção de sua riqueza na preservação da sociedade, livrando-a de criminosos e de indesejaveis estrangeiros, está evidentemente operando um verdadeiro contrasenso, com o permittir que as creanças vivam no mais completo abandono, desempenhando profissões perniciosas e, além disso, em sitios urbanos que deveriam ser vedados ao seu accesso.

Esta é a semana em que se commemora a creança e, por isso, pondo-a em fóco, desejariamos que pela mesma se fizesse alguma coisa de real, ao invés de alimentar a illusão de que a estão salvando por meio da therapeutica innocua dos discursos e declamações em praça publica.

A população italiana

De accordo com os algarismos que acaba de publicar o Instituto Central de Estatisticas a população italiana era, a 31 de julho ultimo, de 42.199.000 habitantes.

Roma, conta 1.027.522 almas; Milão, 1.004.021; Napoles, 845.797; Genova, 614.890; Turim, 602.879; Palermo, Florença, Veneza, Bolonha e Trieste têm uma população que varia entre 390.000 e 230.000 habitantes.

Curso de educação politica

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está actualmente empenhada numa campanha util. Tomando na devida consideração os problemas constitucionaes debatidos, entre nós, na hora presente, ella quer trazer o seu esclarecimento num curso proficuo de educação politica iniciado sob os seus auspicios.

Esse curso, feito em conferencias, obedece a um criterio eminentemente pratico. Os conferencistas não perdem tempo em dissertações theoricas, sem applicação, muitas vezes, ao ambiente nacional. Expõem os factos objectivamente, arbitrando as soluções que mais se ajustam ás necessidades brasileiras.

Os assumptos são estudados á luz da realidade nacional, sem as logomachias exhaustivas inspiradas em conceitos doutrinarios ou recheadas de citações eruditas que hoje cansam mais do que edificam. Os assumptos da primeira quinzena de estudos praticos de Direito Constitucional estão distribuidos em sete conferencias de especialistas, seguidas de discussão, durante trinta minutos, sob a orientação da presidencia da mesa!

O methodo adoptado na cruzada nacional pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino é garantia incontestavel de exito na vulgarização de idéas e de experiencias e de conquistas, realizadas no terreno do direito constitucional.

O forum de Araxá

Denunciam-nos de Minas o preparo manhoso de um golpe habil da advocacia administrativa contra os interesses do Thesouro estadual. E' a venda de um cinema em Araxá, para nelle ser installado definitivamente o forum local.

O povo e a administração municipal mostram-se contristados, não só porque o predio é improprio ao fim, como ainda porque o negocio traz um attentado contra o progresso da afamada estancia, que se vê privada de um grande beneficio, qual o da construcção de um edificio adequado ao seu forum.

Apezar da franca opposição que soffre o projecto ,habeis manejos o encaminham, com desconhecimento da alta administração de Minas, fazendo parecer que se trata de optima acquisição, provocadora de geraes applausos em Araxá.

Acreditamos que, dada a denuncia, a operação seja devidamente considerada, para afastar as duvidas que envolvem esse caso.

As vagas de auditores

Foram abertas vagas nas auditorias de guerra de São Paulo, Santa Maria da Bôca do Monte e São Luiz do Maranhão, a primeira com a demissão do auditor Alvaro de Brito.

O preenchimento dessas vagas só poderia ser legal com a abertura do concurso, e, entretanto, para a de São Paulo foi nomeado o promotor da Bahia. Já nos occupámos deste caso.

Com isto, e se tal systema discricionario proseguir, são feridos irremediavelmente os direitos de muitos candidatos que iriam disputar o cargo numa prova de competencia.

Entre esses que se candidatariam ha muitos que têm serviços de campanha, na luta que mal acaba de findar, e, com o proposito em que estavam de concorrer aos postos, elles não visavam uma remuneração, no lusco-fusco da victoria, com o *avança* desabrido sobre os empregos.

Iriam, apenas, conquistar sem favor, sem escandalo e com justiça, por um meio que a lei lhes garante, a classificação, em exame, para poderem chegar aos postos vagos.

A não abertura do concurso é o fechamento dos postos a quem, além de se julgar habilitado, fez alguma coisa pela unidade do Brasil no campo das armas.

Contrastes da guerra

Assignalando o contraste entre a situação dos insuffladores do movimento contra-revolucionario de São Paulo e a dos que, illudidos, nelle se sacrificaram, recebemos uma carta de um paulista, cujo nome omittimos para lhe evitarmos dissabores novos.

Embora contrario ao golpe de 9 de julho, o missivista, pouco depois, deixou-se empolgar pela propaganda mentirosa do radio e da imprensa local, e consentiu que o seu filho unico partisse como voluntario. Não tardou que este regressasse, sem o braço direito, que a metralha decepára, e inutilisado para a vida. Mas o enthusiasmo proseguia e só depois, ante a dura realidade da derrota do "constitucionalismo", é que foi possivel ao pae do joven mutilado comprehender a enormidade do crime dos que se serviram das mais cynicas patranhas para illudir a mocidade paulista e leval-a ao sacrificio inglorio. Quando, porém, o conheceu já era tarde demais e apenas podia colher de tudo uma triste lição: a de ver as ruas da Paulicéa cheias de estropiados ou de gente coberta de luto, por uma causa cujos propositos e cujos fins os mystificadores da retaguarda haviam pintado com outras côres...

Agora, assalta-o o temor de que venham a ficar impunes os responsaveis por tanta desgraça, prevendo essa impunidade no tratamento dispensado aos cabeças do movimento, com as prisões confortaveis, a cidade por menagem, a esperança do perdão... Nas trincheiras, os illudidos pagaram mais caro, sem terem traido ninguem. Os que os illudiram trairam-nos e trairam o Brasil. Não morreram, porque não se arriscaram: devem viver para expiar a culpa.

Gasolina russa

Um navio estrangeiro que chegou á Porto Alegre levou para a capital gaúcha um carregamento de gazolina e kerozene da Russia. A gazolina, que é o que mais interessa, é de muito boa qualidade — diz o telegramma que nos traz essa noticia — e, mais ainda, de preço muito inferior ao producto de outras procedencias.

Desde ha algum tempo para cá tem-se feito uma propaganda intensa contra a essencia vinda do Soviet, não porque ella fosse considerada inferior, mas porque, embora sendo muito mais conveniente em preço, vinha daquelles mundos onde até os productos, por melhor que seja a sua qualidade, são considerados... communistas.

Neste caso da gazolina existe menos o receio de que dentro dos seus tambores venha algum emissario vermelho, do que mesmo a conveniencia dos que de outros paizes nos mandam mais caro esse producto, que já está ficando por um custo quasi insupportavel, graças ás combinações para encarecel-o e ao fisco, que é insaciavel.

A realidade, portanto, para nós importadores, é uma unica a esse respeito: havendo entre as gazolinas diversas uma que é egual ás outras e nos é vendida mais em conta, nem porque ella proceda dos poços moscovitas deveremos deixar de preferil-a. E poderemos dar-lhe essa preferencia, sem o perigo de que os automoveis passem a atropelar mais os transeuntes do que o fazem com o combustivel vindo dos paizes conservadores...

Os desfalques

Têm apparecido ultimamente, com frequencia lamentavel e impressionante, noticias de repetidos desfalques em collectorias e mesas de rendas. Contam-se elles por dezenas e dezenas, alguns de importancia vultosa, que a fiança dos responsaveis não basta para cobrir.

Indicam esses casos imperdoavel falta de fiscalização, que deve ser attribuida aos defeitos da organização das prestações de contas, ainda com um cunho accentuadamente burocratico.

Não fosse assim, e seria muito difficil aos exactores reterem em suas mãos dinheiros publicos, pela acção immediata das delegacias fiscaes.

Os prejuizos do Thesouro são fataes, mas não basta punir os culpados. E' preciso evitar a sua reproducção, com medidas que tornem efficiente o contrôle desses funccionarios.

A reforma da nossa organização fazendaria attingiria esse mal; uma vez, porém, que foi adiada, cuide-se isoladamente da fiscalização desses postos de arrecadação, de maneira a reduzir os desfalques.

O Codigo de Contabilidade, nessa parte, falhou e falhou definitivamente...

Encerraram-se os trabalhos da 30ª sessão da Liga das Nações

Genebra, 17 (U. T. B.) — Com a reunião de hoje, encerraram-se os trabalhos da 30ª sessão da Assembléa da Liga das Nações, que tratou de varios assumptos importantes, entre os quaes a reorganização da Secretaria Geral da Liga.

O presidente da Assembléa, sr. Politis, ao pronunciar o discurso de encerramento, depois de passar em revista os trabalhos realizados, fez o elogio de Sir Eric Drummond, que se demittiu do cargo de secretario geral.

O "Daily Telegraph" noticia que a França e a Hespanha vão concluir em breve uma alliança

Londres, 17 (A. B.) — O "Daily Telegraph" publicou a sensacional noticia, de que a França e a Hespanha concluirão dentro em breve uma alliança.

Affirma-se que o objecto de tal alliança é além da resolução dos interesses communs áquelles dois paizes em Marrocos, o reforço da posição da França no Mediterraneo.

De accordo com o orgão conservador o tratado em questão deverá ser regulamentado por occasião da annunciada visita do primeiro ministro da França, sr. Herriot, a Madrid, em fins do corrente mez.

Einstein deu a sua ultima aula em Berlim, em proveito dos estudantes pobres

Berlim, 17 (A. B.) — O professor Einstein deu hontem a sua ultima aula em proveito dos estudantes pobres. Esta é a ultima apparição do famoso sabio, antes de sua partida para os Estados Unidos.

Não se cogita de lançamento de um grande emprestimo interno na Inglaterra

Londres, 17 (U. T. B.) — Foi officialmente desmentida a noticia de que o sr. MacDonald pensa em propor ao gabinete o lançamento de um grande emprestimo interno.

OS SUCCESSOS DE S. PAULO

A organização administrativa de S. Paulo

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — O general Waldomiro Lima está inclinado ao que parece, a chamar á collaboração do governo os valores novos, que deverão constituir, portanto, seu secretariado. Esses elementos sairão do povo paulista, isto é, da mocidade technica de São Paulo.

Ao que sabemos, fracassou completamente a indicação da lista triplice do Instituto de Engenharia de São Paulo para o cargo de prefeito da capital.

Um dos apontados está incompatibilisado com o cargo, pois tem interesses junto á Prefeitura. Dos outros dois nomes restantes, um não acceitou o offerecimento e o outro não foi objecto de cogitações por parte do governo militar de São Paulo.

Hoje, á noite, o general conferenciou demoradamente com o capitão Levy Cardoso sobre a situação dos prefeitos do interior, tendo tambem trocado idéas quanto á nomeação do prefeito da capital que, como já affirmamos, deverá ser da phalange nova.

Medicos que seguiram a seus destinos

Por terem de reunir-se a séde de suas commissões seguiram, respectivamente, com destino á capital de S. Paulo e á cidade de Lorena, os capitães medicos dr. Adelmar Soares da Rocha e Frederico Eisenlohr que serve na Fabrica de Polvora sem fumaça.

O commandante e officialidade do 1° R. C. D. se apresentaram ás autoridades do Exercito

O coronel Octavio Pires Coelho, commandante do 1° R. C. D. e officialidade, tendo regressado ao seu quartel, na Avenida Pedro II, depois de tres mezes de ausencia desta capital, de onde partira, com aquella unidade, logo que irrompeu o movimento armado de São Paulo, apresentaram-se hontem ao ministro da Guerra e ao commandante da 1ª região militar.

O novo prefeito de Agudos em São Paulo

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Tomou posse do cargo de prefeito de Agudos o dr. Carlos Pereira Gomes, continuando no cargo de delegado de policia o dr. Durval Góes Monteiro.

Designação de um official para servir na 3ª companhia de preparação de terreno

Passou a servir na 3ª companhia de preparação de terreno para aterrissagem de aviões, o 1° tenente commissionado Flavio Duncan de Lima Rodrigues.

O director da Fabrica de Polvora sem Fumaça seguiu para Piquete

Seguiu hontem para Piquete, afim de reassumir a direcção da Fabrica de Polvora, o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

Escola de Estado-Maior

Segundo estamos informados, as aulas da Escola de Estado Maior serão reinniciadas no dia 3 de novembro proximo.

Chegou preso, hontem, o sr. Theodomiro Santiago

Procedente de Itajubá, chegou hontem á noite a esta capital, preso, o sr. Theodomiro Santiago, politico mineiro, acompanhado de dois investigadores.

Apresentado á Ordem Social, o sr. Theodomiro Santiago foi recolhido á 4.ª delegacia auxiliar na sala destinada aos presos politicos.

Mais um prisioneiro transferido da Ilha das Flores para H. P. C.

Tendo o dr. Agenor Lopes de Oliveira, medico do Departamento Nacional de Saude Publica, em serviço na Ilha das Flores, suspeitado de que o prisioneiro Euclydes Ramos, lavrador, natural de Minas Geraes, voluntario do batalhão "Prudente de Moraes", se acha accommettido de paratypho, pediu a sua remoção para o Hospital Paula Candido.

O director daquelle presidio militar, 1° tenente Luiz Lopes da Costa, immediatamente determinou as providencias para esse fim necessarias.

O capitão Gwer de Azevedo reassumiu hontem o cargo de secretario de Obras Publicas

Tendo sido dissolvido o 4° batalhão provisorio da Força Militar do Estado do Rio, reassumiu hontem, o cargo de secretario de Obras Publicas, o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo.

Essa formalidade decorreu num ambiente de simplicidade, recebendo o capitão Gwyer de Azevedo, o cargo das mãos do seu substituto interino, o dr. Francisco da Costa Nunes.

Foram dissolvidos os dois batalhões provisorios da Força Militar do Estado do Rio

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, lavrou hontem o decreto abaixo transcripto, dissolvendo os 3° e 4° batalhões provisorios da Força Militar do Estado do Rio.

Esse decreto, que foi referendado pelos secretarios do Interior e Justiça e das Finanças, está assim redigido:

Considerando que o effectivo da Força Militar foi augmentado, provisoriamente, afim de que o Estado pudesse cooperar, efficientemente, com o governo provisorio da Republica, na defesa da ordem publica, alteradas pelos acontecimentos verificados no Estado de São Paulo, no periodo de 9 de julho a 3 de outubro do corrente anno;

Considerando, que, com a volta do Paiz á normalidade, cessado está "ipso facto", o motivo que dictou essa medida de emergencia, decreta:

Art. 1° — Ficam dissolvidos os 3° e 4° batalhões provisorios da Força Militar do Estado creados pelo decreto numero 2.798 de 18 de julho ultimo, devendo o commando geral proceder a desincorporação dos voluntarios que compõem as mesmas unidades.

Art. 2° — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

Em virtude desse decreto, o governo fluminense baixou um acto dispensando da commissão de tenente-coronel da Força Militar do Estado, o capitão do Exercito Nacional, Asdrubal Gwyer de Azevedo, commandante do 4° batalhão provisorio.

A semana do voluntario

São Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Por iniciativa da Cruzada Artistica foi instituida a Semana do Voluntario, em beneficio das victimas da revolução.

Protesto contra a forma de apuração de responsabilidades

Recebemos do sr. Carlos Torres o seguinte telegramma:

"Na dupla qualidade de brasileiro e sincero revolucionario outubrista, venho protestar, pelas columnas do grande matutino, contra o processo de apuração das responsabilidades pela sedicção paulista, revestindo feição inquerito policial, quando a importancia do crime e dos criminosos deveria exigir um unico inquerito militar, o qual evitaria, não só o descontentamento da legitima opinião publica nacional, como o ambiente de receios, confusão e demoras sobrevindo á victoria do governo provisorio. — Carlos Torres."

Os Bancos da capital paulista reiniciaram os seus trabalhos

São Paulo, 17 (Agencia União) — Os bancos desta capital já reiniciaram os seus trabalhos, trabalhos esses que estão sendo effectuados com desusado movimento.

Já foram tambem recomeçados os serviços forenses.

Armas e munições apprehendidas no edificio Martinelli

São Paulo, 17 (Agencia União) — Na busca levada a effeito no Edificio Martinelli, foram apprehendidas, entre outras armas de pouca valia, dois fuzis mauser, quarenta Winchesters, quatro mil granadas de mão, revolvers, etc.

As aulas da Escola Polytechnica de S. Paulo

São Paulo, 17 (Agencia União) — Serão reabertas amanhã, as aulas da Escola Polytechnica, devendo a Escola de Pharmacia e Odontologia de reiniciar a sua nova phase em 24 do corrente mez.

As autoridades civis que tomaram parte no movimento

São Paulo, 17 (Agencia União) — O general Waldomiro Lima, governador militar do Estado, acaba de designar uma commissão para apurar a responsabilidade de autoridades civis que tomaram parte no movimento revolucionario.

A referida commissão é formada de pessoas estranhas a Policia Civil.

O NP-4 da Central, chegou com tres horas de atrazo

O trem N P 4 chegou hontem a esta capital com atrazo de 3 horas, devido ao excesso de movimento de trens especiaes de tropas.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro

Havendo cessado os motivos que determinaram medidas postas em pratica quanto á acceitação de telegrammas estaduaes e municipaes, o director geral dos Correios acaba de recommendar que não poderão mais ser aceitos, como "officiaes de 1ª categoria", os telegrammas apresentados pelas autoridades estaduaes.

Nestas condições, será observada a tarifa que baixou com o decreto n. 20.776, de 11 de dezembro de 1931.

Nesse sentido, o sr. Antonio Cavalcanti, director regional dos Correios e Telegraphos, dirigiu uma circular a todos os agentes postaes telegraphicos.

Elogio do coronel Dornelles á sua tropa

Exercito do sul — Destacamento Dornelles — Itapetininga, 6 de outubro de 1932. — Ao sr. cmt. do 3° G. A. P. — Solicito que publiqueis no Bol. Reg., as palavras que aqui deixo e para serem transcriptas nos assentamentos dos officiaes e praças desse Grupo que em varias phases da campanha actuaram junto ao meu Destacamento.

Dizer que a artilharia do 3° Grupo fez é bem simples: cumpriu fielmente todas as missões que lhe foram affectas com uma regularidade absoluta e uma bravura até a temeridade. Sendo, por sua natureza, destinada a escolher posições afastadas, preferiu collocar os seus canhões na 1ª linha de infantaria para melhor rendimento dos seus tiros. E estes foram de tal sorte bem dirigidos que quando a "pesada" falava a tropa redobrava de confiança.

O tenente Orlando Geisel que commandou a Bia. junto ao meu Destacamento não carece que digam o que elle é e o que elle fez. A sua competencia, a sua serenidade, a sua bravura, foram varias vezes demonstradas.

No combate da Casa Branca, estrada Bury-Capão Bonito, a sua Bia. esteve debaixo dos fogos das metralhadoras. Nem por isso cessou o fogo certeiro de seus canhões. Elle dará a relação de seus officiaes e soldados que mais se salientaram para serem citados em Bol. do vosso grupo."

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino inaugurou, hontem, a quinzena de estudos praticos da Constituição

Como foi commemorada a passagem do 10.º anniversario de sua fundação

Aspecto da sessão de hontem, quando falava um dos oradores

Commemorando o 10º anniversario de sua fundação, quiz a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino solemnizar o acontecimento de modo efficiente, inaugurando a quinzena de estudos praticos da Constituição futura.

Para esse fim reuniu em sua séde, á rua Pedro I, n. 7, um numero consideravel de socios e senhoras de sua orientação, convidando, de accordo com o programma pre-estabelecido, os doutores Levy Carneiro e Fernando Magalhães para as primeiras conferencias do curso.

Assim, ás 5 horas da tarde de hontem, assumindo a presidencia da União, a sra. Bertha Lutz, abriu a sessão e explicou os motivos da mesma, isto é, a commemoração do 10º anniversario da fundação e a convenção da quinzena de estudos patrios da Constituição a ser elaborada. Explica os deveres da mulher com a obtenção do voto feminino, convidando em seguida as antigas collaboradoras da Federação, como as sras. Stella Guerra Duval, Jeronyma de Mesquita, Carmen Velasco Portinho e outras damas para tomar logar á mesa. Depois, é dada a palavra á sra. Alice Pinheiro Coimbra, primeira secretaria, que faz á leitura do relatorio, descrevendo a vida da instituição nos seus dez annos de existencia.

Mostra, preliminarmente, a nova phase de actividade, que se inaugura para a Federação. Accentu'a que o feminismo contemporaneo não é uma revolução social, e sim uma creação justa e opportuna, que se vem verificando em todos os paizes, que caminham na vanguarda do mundo. Põe em seguida em evidencia o papel das "deades" do movimento feminista no Brasil. E expõe o esforço realizado:

"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, já possue filiaes e representantes na maioria dos Estados, taes como nas capitaes e cidades do Pará, Ceará, Alagôas, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Santa Catharina, São Paulo, Goyaz, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Campos, no Estado do Rio. Assim, outras companheiras de ideal trabalham activamente pela causa feminista, fazendo repercutir fóra da capital da Republica o programma que traçámos.

Varias associações dos Estados são federadas á esta Associação, o que demonstra o prestigio da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Pela vez de um dos seus membros da directoria, a Federação Brasileira Progresso Feminino sauda a todas as suas denodadas companheiras do Norte e Sul do paiz, sinceramente agradecida pelo que vem fazendo pela nossa causa e, firmemente confiante, muito espera da dedicação de todas ellas afim de que, fortes e unidas no mesmo objectivo, concitem todas as suas conterraneas no trabalho em bem do proprio lar e pela paz e prosperidade de nossa patria, no momento que passa tão necessitada da actuação efficiente da mulher em varias questões nacionaes. E que todas, se preciso for, collaborarem sinceramente attingindo mesmo as raias da abnegação e do sacrificio.

Dois Congressos já realizou a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Em 1922, o primeiro nacional; em 1931, o segundo internacional. Da importancia desse ultimo ficou constatado que a mulher brasileira, pela sua cultura e espirito organizador, muito contribuiu para o successo desse certamen.

A Exposição do Lar, annexa ao segundo Congresso Internacional Feminista, serviu para realçar o talento e a habilidade da mulher patricia e apontar pela solução satisfatoria quando surgem embates entre os grupos politicos nacionaes.

A 8 de maio do corrente anno, deliberou a directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, inaugurar neste predio a sua nova séde. Por essa occasião, accedendo ao pedido da Federação, o exmo. sr. chefe do governo provisorio, pelo decreto n. 21.366, de 5 de maio de 1932, tornou official no Brasil o "Dia das Mães", no segundo domingo do mez de maio, em homenagem ao anjo tutelar dos nossos lares. Sobre o que foi esse movimento social, devo dizer que com a collaboração de todas as nossas filiaes e representantes nos Estados, a Federação demonstrou que o culto dos sentimentos de familia estão perfeitamente enquadrados no seu programma.

Se já tinhamos o "Dia da Creança", bem se comprehende que desejassemos um dia consagrado ás mães e tão sympathica idéa resoou pelo Brasil. De muitos pontos do paiz, até mesmo dos mais longinquos, nos chegaram congratulações e adhesões, quer individuaes, quer de associações, bem como da imprensa que sempre nesta capital e nos Estados tem dado apoio a todas as iniciativas promovidas pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que, servindo-se desta opportunidade reitera seus sinceros agradecimentos.

A seguir, collaborando no movimento de São Paulo na "Semana da Bondade, a Federação solennizou em sua séde o "Dia da Mulher" e o "Dia da Paz", o primeiro com uma reunião social e o segundo com uma sessão solenne, ambas presididas pelas illustre companheira de directoria sra. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça.

Dentre os factos mais importantes na vida activa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino temos a salientar a campanha pleiteando a nomeação da doutora Bertha Lutz, para a Commissão que vae elaborar a nova Constituição. Consideramos essa nomeação uma victoria nobremente alcançada, para a qual tambem muito contribuiram as socias da Federação, todas as nossas filiaes e representantes nos Estados, associações federadas, instituições desta capital, a União Universitaria Feminina e muitas outras pessoas, cujas assignaturas, num total de cerca de cin mil, deram-me provas de solidariedade com o nosso movimento e de confiança na nossa candidata que tem sido a mais dedicada e fervorosa defensora dos direitos da mulher no nosso paiz.

Apoiando a candidatura da doutora Bertha Lutz, personalidades de maior destaque em varios ramos de actividade scientifica, profissional e social, desta capital e dos Estados, deixaram tambem os seus autographos nas folhas de pergaminho que guardamos preciosamente como se guardam as recordações gloriosas de uma gran de victoria.

Ausente embora do Brasil, em missão scientifica nos Estados Unidos, lançamos a sua candidatura para membro da Commissão da nova Constituição sem consultar se lhe agradaria ou não o movimento que a Federação pretendia fazer. Era, de facto, uma surpresa que lhe preparavamos ao regressar ao nosso convivio. A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino reitera os seus agradecimentos ao chefe do governo provisorio que nomeando a doutora Bertha Lutz, assim considerou as credenciaes da "leader" do feminismo brasileiro. A seguir temos recebido de varios pontos do paiz e do estrangeiro as mais significativas felicitações pela nomeação da presidenta da Federação que, na qualidade de membro da alludida Commissão, irá defender brilhantemente os direitos da mulher brasileira".

E conclue mostrando a victoria da campanha pelo voto feminino.

Depois, é lida e sem impugnação approvado o relatorio da thesouraria, sendo dada a palavra á sra. Maria Sabina de Albuquerque para explicar o que seria a finalidade da série de conferencias, a primeira das quaes ia ser pronunciada pelo dr. Luiz Carneiro, sendo este convidado, bem como a sra. Maria Luiza Bittencourt e professor Fernando de Magalhães, para occupar os principaes logares da mesa.

O primeiro conferencista pede licença para falar sentado e diz que o thema que lhe foi attribuido — Vida individual e civica. Liberdade de opinião e de imprensa. Declaração de direitos. Garantias individuaes — daria, não para uma conferencia, mas para uma grande serie dellas, pois são assumptos que envolvem quasi todas as questões de direito constitucional e são de natureza complexa. E aborda cada questão, separadamente, fazendo um estudo resumido das diversas constituições dos paizes civilizados, salientando o espirito da corrente moderna que surgiu com a Revolução Franceza, ao superpôr os direitos do homem aos direitos do Estado, não bostante ter a Constituição daquelle paiz silenciado a esse respeito. Estudando a equiparação dos sexos e a egualdade dos direitos, argumentou o conferencista com a necessidade de maior amplitude aos direitos da mulher para supprir ao excesso de obrigações que lhe pesam, em desegualdade com o homem. Terminada a conferencia, e dada á assistencia a faculdade de arguir o professor Levy Carneiro, respondeu elle a varias perguntas, ampliando os conceitos já emittidos.

A uma pergunta, porém, da sra. Almerinda Farias Gama, sobre a sua opinião a respeito da nacionalidade da mulher casada que elle apenas aflorára, respondeu que, se lhe permittissem seria esse um thema para futura prelecção, adeantando, no entanto, que o casamento não deveria influir na nacionalidade da cidadã. Esse compromisso do dr. Levy Carneiro mereceu applausos da assistencia.

A dra. Maria Luiza Bittencourt pediu á dra. Bertha Lutz algumas idéas a respeito dos direitos da mulher, na qualidade de representante do feminismo junto á commissão encarregada da organização do ante-projecto da Constituição, aproveitando-se esta de palavra antes para consultar o dr. Levy Carneiro sobre o momentoso assumpto. Ao terminar a reunião usou da palavra o dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que disse de sua antiga opinião a respeito da mulher que apenas via através as cortinas de um berço, confessiva que agora elle despertava ao som de um melopéa de um novo rythmo. A dra. Maria Luiza, encerrando a sessão, congratulou-se em nome das feministas por ver a capitulação do reitor da Universidade.

Antes da inauguração do curso, foi installada a Convenção Biennal da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, sob a presidencia da dra. Bertha Lutz, occupando a mesa as pioneiras da campanha no Brasil: sras. Jeronyma Mesquita, Carmen Velasco Portinho Lutz e Stella Guerra Duval. Apresentou o relatorio do biennio social a secretaria sra. Alice Pinheiro Coimbra, e expoz o movimento financeiro a sra. Georgina B. Vianna. Foi lida uma mensagem da veterana *leader* da campanha feminista mundial, sra. Carrie Chapman Catt, ás mulheres do Brasil. Nessa mensagem a sra. Carrie friza que as mulheres nos Estados Unidos e na Inglaterra lutaram 72 annos, e que no primeiro decennio, no Brasil, ella felicitava pelo progresso obtido porque é enorme e altamente animador, conhecendo ella os primordios da campanha. E assim diz ella ainda: "Apresento-vos meus votos pela interpretação dada pelos homens esclarecidos da vossa Patria, á Constituição Brasileira concedendo direitos politicos á mulher". "Bertha Lutz tem sido uma *leader* consciencioso e capaz de todos os sacrificios em beneficio commum. Espero que surgam outras assim. A minha visita ao Brasil, ha dez annos, deixou-me as mais gratas recordações da gentileza e do carinho com que todos me cercaram. Envio-vos as minhas bençãos e os meus votos de uma ampla messe de frutos decorrentes do vosso labor. Mui cordialmente. — *Carrie Chapman Catt.*"

Sendo essa primeira reunião da Quinzena de Estudos da Constituição dedicada á imprensa, varios jornaes se fizeram representar, o que aliás não constituiu nenhuma particularidade, pois que a imprensa tem estado sempre ao lado do feminismo do Brasil desde os seus primeiros vagidos.

Hoje pela manhã haverá uma reunião de socias e amanhã será realizada a segunda conferencia, sob os themas: Vida social. Affirmação do principio da egualdade juridica dos sexos. Participação da mulher no governo. Protecção ao lar, á creança, á mocidade e á moral.

Essa conferencia será ás 5 horas da tarde e o orador o dr. Pontes de Miranda, sob a presidencia da sra. Bertha Lutz.

A proposito, lembrariamos á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino a conveniencia da presença de um tachygrapho para produzir as conferencias que não fossem lidas, como hontem succedeu.

O dictador Stalin não admitte opposição

Moscou, 17 (U. T. B.) — O acto pelo qual vinte e quatro membros de destaque do Partido Communista foram expulsos do seio do mesmo apresenta como justificativa dessa resolução o terem elles demonstrado "violenta opposição aos chefes do partido", e é geralmente considerado como um aviso, ou uma ameaça, a quantos ousarem discrepar do dictador Stalin.

Alguns dos que ora foram expulsos, como sejam Zinovieff e Kameneff, já se achavam ha muito tempo afastados da actividade politica, mas haviam incorrido no desagrado do partido porque, volvendo-se da sua primitiva posição de "grandes chefes", haviam se installado confortavelmente, como o fariam quaesquer das grandes burguezes que a revolução persegue.

O ministro da Agricultura da Hespanha fez uma conferencia sobre a reforma agraria

Madrid, 17 (U. T. B.) — O sr. Marcellino Domingo, ministro da Agricultura, realizou hontem uma conferencia popular em Valladolid, para explicar os aspectos principaes e o alcance da nova lei agraria.

O sr. Avenol é o novo secretario geral da Liga das Nações

Genebra, 17 (U. T. B.) — O Conselho da Liga das Nações designou definitivamente o sr. Joseph Avenol para substituir Sir Eric Drummond no cargo de secretario geral da Liga das Nações.

A estatistica pecuaria da Hespanha

Madrid, 17 (U. T. B.) — O sr. Marcellino Domingo, ministro da Agricultura, está resolvido a prorogar até 15 de novembro proximo o prazo para a declaração compulsoria do numero de cabeças de gado existentes em cada uma das herdades abrangidas pela reforma agraria.

O governo francez continúa a ter maioria no Senado

Paris, 17 (U. T. B.) — As eleições parciaes para o Senado Francez, hontem realizadas em perfeita calma, não modificaram a constituição politica do Senado, onde o governo Herriot continúa a contar com uma maioria.

O IMPOSTO PREDIAL

Uma representação dirigida ao interventor desta capital

Ao interventor do Districto Federal, foi dirigida a seguinte representação:

"Illmo. e exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, M. D. interventor no Districto Federal — Saudações — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, teve ensejo, como interprete das classes de sua representação, de enviar a v. ex., em officio n. 1.653 de 21 de dezembro de 131, as suggestões recebidas dos socios, para remodelamento do "Imposto Predial". Taes suggestões mereceram da imprensa transcripção e commentarios favoraveis, conforme se verifica dos recortes do "Correio da Manhã" e "Diario Carioca" do dia seguinte, os quaes se pede licença a v .ex. para juntal-os aqui, como elemento recordativo.

Agora, como então, ou com mais premencia, dada a crise formidavel que o paiz atravessa, a qual com maior intensidade se reflecte na capital Federal, persistem os motivos ali focalizados e aconselham um estudo immediato das razões expendidas, para a creação de novos dispositivos no Regulamento que, zelando os interesses do Fisco Municipal, fiquem proporcionados á capacidade contributiva dos Municipes.

Bem é de ver, que um regulamento feito para incidir sobre a renda predial de mais de vinte annos atraz, quando a cidade ainda não recebera o impulso do seu extraordinario progresso actual, não póde servir de norma para ainda hoje submetter os grandes predios á taxa elevadissima de 12 °|°, acceitavel em 1911, quando o valor locativo era naturalmente adequado aos edificios da época, bem distanciados em tamanho, dos modernos arranha-céos.

Seria para desejar, pudessem os grandes predios acudir aos seus multiplos encargos de previsivel decandencia nos alugueis tirarem os seus proprietarios renda compensadora de esforço tenazes para levantal-os sobre as obrigações de vultosos emprestimos hypothecarios e pudesse egualmente a Prefeitura arrecadar a sua taxa de 12 °|° a beneficio do Erario Municipal.

Com a maior satisfação a taxa embora na sua desmedida correspondencia ao maior valor da locação, seria paga, visto como ficaria o sufficiente para tudo, o que se teve em vista, quando os proprietarios, ouvidos moucos, ás insinuações do receio, olhos fechados aos algarismos de prejuizos inevitaveis reagiram á injuncção do medo para, em audaciosa persistencia, materialisarem nos predios que ora tanto valorisam esta capital, as suas idéas de progresso.

Infelizmente, como a representação deste Centro, no officio acima citado, deixou em pleno destaque, a taxa de 12 °|°, a par de outras contribuições e falha de alugueis, constitue onus pezadissimo sobre esses grandes predios, cujo arbitramento do valor locativo faz-se pela majestosa apparencia, em verdade porém não rendem o que suppõe o arbitrador.

E' indispensavel, pois, que uma justa tributação recaia sobre os arranha-céos, tendo-se em vista não sómente as suas dimensões, porém uma real apreciação dos impostos que podem supportar, parallelamente as suas despesas ou renda effectiva do immovel, pedindo este, Centro, seja estudada a tabella alvitrada, na qual se procurou reajustar as necessidades fiscaes, a possivel contribuição maxima do proprietario.

Este, Centro, na persuasão de que, defendendo interesses legitimos do contribuinte, não olvida o do Fisco Municipal, porque na entrosagem de ambos está o rythmo dessa harmonia fecunda, para os objectivos esperados; — um não vive sem o outro — O Fisco tem no contribuinte a sua fonte de renda, este naquelle as as garantias nos serviços publicos para a maior facilidade e expansão de suas iniciativas; espera de vossa excellencia, no seu elevado patriotismo e clarividente administração já comprovada, se digne acolher o seu pedido, tanto mais opportuno, quando já se organisa o novo Orçamento para o anno vindouro.

Agradecendo a v. ex. a attenção que lhe fôr dispensada, o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, reitera, pelo seu presidente, os protestos da maxima consideração e estima. — *João Augusto Alves*, presidente".

Centro de Operarios e Empregados da — Light —

Como o almirante Silvado se dirigiu ao proletariado

Realizou-se com muito exito a sessão inaugural do curso de Dados Historicos Latino-Americanos, que vae ser feito em onze sessões pelo almirante Americo Silvado, como uma contribuição espontanea para a instrucção geral da mulher e do proletario, os ricos de coração da sociedade moderna, segundo Augusto Comte.

O docente começou rendendo homenagem ao vulto historico de Christovão Colombo, cujo feito glorioso e promissor — foi realizado a 12 de outubro de 1492 ou ha 440 annos completos.

Colombo foi um dos homens, bemfeitores da Humanidade, que mais soffreu, pois até seu nome foi substituido pelo de outro, que seguiu apenas a esteira gloriosa do genovez tenaz e se chamou Americo Vespucio.

Por tudo isso o typo heroico de Colombo foi apresentado aos quatrocentos proletarios presentes, alistados em varias associações terrestres e maritimas, como um typo eminente de energia, coragem, tenacidade e resignação, digno de ser imitado.

Em seguida o docente leu a Introducção do curso a ser realizado, na qual o problema brasileiro foi apresentado como *sui-generis*, por serem unicas no mundo as condições geographicas, ethnologicas, espirituaes, philologicas e affectivas do Brasil. A' vista disso, recordou que a solução do problema brasileiro, unico no mundo, deve ser original e de modo algum uma cópia servil do que se fez ou se está tentando fazer alhures, em situação completamente differente da situação brasileira. O docente recordou, com bastante propriedade, que era imprescindivel aos dominadores do Brasil se não apresentarem como pygmeus, esmagados pela grandeza multiforme da Patria encantadora, que só lhes deve inspirar idéas largas, generosas e justas, para ficarem de accordo com a moldura do quadro em que ellas ficarão registradas.

A sessão durou uma hora, havendo o docente recebido uma salva de palmas, ao terminar as suas considerações ponderadas e verdadeiras, por serem positivas.

Sobre os aquecedores de gaz

CONSELHOS UTEIS AOS ARCHITECTOS E AOS CONSTRUCTORES

Não póde existir, actualmente, uma casa de moderna construcção e habitada por gente que se trate, vivendo no seculo das commodidades, que não sinta a necessidade de um moderno fogão a gaz.

O que isso representa está na comprehensão de qualquer mediana intelligencia. E' uma installação indispensavel, a que se habitua qualquer pessoa, de qualquer classe social.

Quem gosta de viver bem e tenha recursos para tal, o que dizemos a respeito é coisa inutil; mas a todos os que vivem numa vida agitada, cheia de trabalhos, o aquecedor é o auxiliar do conforto, da hygiene e principalmente da economia.

Ha aquecedores de facil manejo, sempre disposto a trabalhar, noite e dia se fôr necessario.

Depois de um dia de fadigas incessantes, de longas horas de escriptorio ou repartição publica, nada mais confortante do que um banho quente, que reanima o physico e retempera os nervos.

Para os casos de enfermidade, então, não é necessario encarecel-o, pois a indispensabilidade de um aquecedor se comprehende.

Os medicos aconselham frequentemente os banhos quentes, e assim, uma casa sem aquecedor é uma vivenda incompleta.

Não vamos agora insistir nesses argumentos, porque temos um bom conceito da população carioca. O que queremos é chamar a attenção dos interessados, para os architectos, constructores e proprietarios, para um ponto que julgamos de summa importancia: a installação dos aquecedores.

Nenhum aquecedor deve ser installado sem que seja o mesmo provido de chaminé, para que seja feita a ventilação necessaria, que evita a accumulação, nas salas de banho, do carbono, que sendo um "gaz pesado" desce, quando não existe "tiragem", podendo, portanto, occasionar accidentes, ás vezes de certa gravidade. Completando, o aquecedor, a chaminé leva todos os productos da combustão, assegurando, assim, a impossibilidade do viciamento da atmosphera nas salas de banho.

Naturalmente, a "tiragem" excessiva que, não raro, as chaminés produzem, tem os seus inconvenientes. Occasiona, por exemplo, que as chammas dos bicos de combustão se elevem em demasia no interior do aquecedor, produzindo, dest'arte, um aquecimento fraco. Acontece, tambem, com a chaminé, que as mudanças na direcção do vento e na sua força dirijam para o interior da sala de banho os productos da combustão e a propria chamma do aquecedor.

Foi para corrigir esses inconvenientes que a "Sociedade do Gaz" adoptou, nos seus aquecedores, um dispositivo especial, uma especie de tampa ou cupola reguladora da "tiragem" da chaminé.

Graças a tal dispositivo complementar, o aquecedor já se tornou um apparelho perfeito, capaz de funccionar sem uma falha. Agora um detalhe: muitos gazistas tendem para adoptar como diametro do tubo da chaminé a medida de duas pollegadas. O tubo em apreço deve ter, entretanto, como diametro, nunca menos de 3 1|2 pollegadas, para que possam ser carregados todos os residuos da combustão. Em resumo: o cano da chaminé deve ser de maior diametro do que o orificio de saida de gazes do aquecedor. Aliás, em obediencia ás determinações da Inspectoria Federal de Illuminação, a "Sociedade do Gaz" não faz mais nenhuma installação de gaz, que tenha aquecedor sem que o mesmo seja provido de chaminé em boa ordem.

No Rio ainda é grande o numero de aquecedores que não tem chaminé e sem a competente cupula complementar.

Com o fim de evitar nas salas de banho as intoxicações, pelos residuos da combustão e accumulo de carbono, existe um recurso, que aconselhamos: conservar aberta, em parte pelo menos, a janella da sala de banhos emquanto se aquece a agua, para que se produz a ventilação que evita aquelle accumulo. Seguida esta norma, não haverá accidentes. Com ella se remedeia a ausencia da chaminé.

Semana da Creança

A sessão é publica e não requer traje de rigor.

A secção de hygiene infantil do Hospital da Gambôa, commemorou hontem a Semana da Creança, realizando uma festa com distribuição de premios em dinheiro ás tres creanças que foram melhor allimentadas.

As creanças premiadas foram: Irene Silva, de 10 mezes; Nilson Rodrigues, de 8 mezes e Léda Martins, de 9 mezes.

Foram distribuidos ás demais creanças matriculadas naquella clinica, sob a chefia do consagrado pediatra, dr. Eduardo Imbassahy, muitos brinquedos e biscoutos.

Prestam tambem os seus serviços profissionaes ali, os drs. Olyntho de Oliveira e Ramos Pereira.

XVIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro

Commemorativa do 10º anniversario do Brasil Kennel — Club —

Deve constituir uma festa brilhante, a XVIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, que o Brasil Kennel Club está organizando para commemorar o 10º anniversario de sua fundação.

O grande certamen, que será realizado no esplendido local da "Feira de Amostras", será abrilhantado com uma banda de musica militar, havendo interessantes provas internacionaes de ensino, executadas por dois cães policiaes, rivaes de Rin-tin-tin.

Festa que conta um grande numero de adeptos, especialmente na Inglaterra e Allemanha, onde ellas têm um vulto extraordinario, a proxima exposição é uma excellente opportunidade que se offerece aos nossos criadores e amadores, de concorrer a um certamen, cujos premios têm valor internacional, de accordo com as convenções assignadas com as principaes entidades européas.

As inscripções estão sendo feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2600, onde são prestadas todas as informações ao publico e demais interessados.

As transformações por que passou o "Minas Geraes"

O grande couraçado foi completamente remodelado

Após um anno de docagem no dique "Rio de Janeiro", delle saiu hontem, ás 11 horas, o grande couraçado "Minas Geraes", do commando do capitão de fraagta Guilherme Frederico Ricken.

O "Minas Geraes", entrou para o referido dique no dia 8 de outubro de 1931, e ao sair foi rebocado para junto do cáes norte da ilha das Cobras, onde está situado o mencionado dique, onde continuará a receber os demais reparos de que carece.

COMO SE TRANSFORMOU O "MINAS GERAES"

A principal transformação soffrida pelo grande couraçado, foi a que se fez com a mudança de suas caldeiras a carvão em tanques de classe, as primeiras em numero de 18 e as segunda em numero de seis

No tempo que as 18 caldeiras desenvolviam 1400 H. P. ou uma força de mil e quatro centos cavallos, vapor, cada uma, os tanques novos estão proporcionados para uma potencialidade de 30.000 H. P., cinco mil em cada tanque.

Assim o "Minas Geraes", poderá desenvolver uma velocidade de 21 e meia milhas horarias, augmentando-se, desse modo, o seu radio de acção.

O grande *battle-chip* de 1910, que tinha duas chaminés passou a ter uma só, dando-lhe assim eternametne outro aspecto. O logar antes occupado pela chaminé de avante, agora, retirada, foi aproveitado para outros compartimentos necessarios ao navio.

COMO FICOU O SEU POSSANTE ARMAMENTO

Sabe-se que é possante a artilharia do "Minas Geraes" como a do "São Paulo".

O seu armamento foi augmentado com a sua nova defesa anti-aerea, passando a possuir canhões de calibre de 76 H|M e baterias de metralhadoras de que, antes não dispunha. A bateria anti-torpedica foi de egual modelo bastante augmentda. O estudo para a elevação de seus canhões, ainda, é objecto de estudos dos technicos.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES ADAPTADAS A SEU BORDO

Aproveitando-se os espaços que sobraram das antigas carvoeiras, fizeram-se divisões para paiões, para de serviços de faxina e novas e modernisadas installações para o guarda-roupa e outros meios de conforto para o seu pessoal. O pão de carga para as embarcações, que existia, foi substituido por dois possantes guindastes, um em cada bordo do navio.

Por cima de quatro dos tanques de oleo, será installada a distillação do navio. A reparação das machinas propulsoras e das auxiliares é de grande vulto, e o que attesta o grande valor na obra feita por operarios do Arsenal de Marinha e sob a provecta direcção technica do engenheiro naval capitão de mar e guerra Julio Regis Bittencourt, e que, actualmente, está dirigindo o Arsenal de Marinha.

Ainda, ha a citar os trabalhos feitos no dique, para a retirada de todos os eixos, portas, helices, propulsores e outros intermediarios, que foram depois reparados e bem torneados, o embuchamento do navio é todo novo.

Tem assim o "Minas Geraes" com todos esses melhoramentos, o aspecto de que é uma unidade nova, e se conhecendo esses seus radicaes reparos, tem-se a impressão de que a nossa Marinha está de posse da uma nave de combate inteiramente, modernisada.

O CUSTO DAS NOVAS OBRAS DO "MINAS GERAES"

Para as novas obras do "Minas Geraes", não se recorreu ao estrangeiro; nem a verbas especiaes, senão, aquellas do orçamento accrescidas de outras menores, attribuida ao proprio navio, para o seu custeio e para as suas reparações periodicas.

Ha vinte e dois annos, o "Minas Geraes" custou 2.500.000 £ esterlinas, que, ao cambio daquelle tempo perfizeram réis, 32 mil contos, o custo das obras actuaes, que ficarão totalmente, daqui a mais um anno, importará em réis, nove mil contos. Se as actuaes obras tivessem de ser executadas no estrangeiro não importaria em menos de 18 a 20 mil contos, incluindo-se o transporte e a manutenção do pessoal.

Dentro de mais um anno estará o grande couraçado completamente, prompto, o que não impede de apreciar-se o quanto se esforçaram-se *os* obreiros da Marinha, em apresentar ao antigo *dradaought*, reintegrado no seu prestigio, de outrôra, quando a 17 de abril de 1910 entrou pela primeira vez na bahia Guanabara.

Completaram-se portanto, hontem, 22 annos e meio, exactos, de seu completo fastigio na nossa Marinha de guerra.

CORREIO MUSICAL

OS CONCERTOS DE SABBADO E DOMINGO

O movimento musical no Rio de Janeiro tomou ultimamente tamanha amplitude que, se dispuzessemos de uma pagina inteira de jornal, ainda seria pouco para fazer uma critica razoavel. Vamos, por isso, limitar-nos hoje a uma synthese mais que resumida dos concertos de sabbado e domingo.

RECITAL CHOPIN DE DULCE DE SAULES

Não são todos os artistas que pódem affrontar o publico com um programma exclusivamente chopiniano. O facto da illustre virtuose Dulce de Saules ter realizado um "Recital-Chopin" já prova confiança em qualidades excepcionaes.

O desempenho artistico dado pela joven pianista e professora no seu concerto de sabbado, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, foi dos mais brilhantes. Tanto nos "Preludios" e "Estudos", como na "Barcarola", "Nocturno", "Mazurkas" e "Ballada" (incluindo os numeros executados em extra) Dulce de Saules patenteou sempre um modo de sentir muito pessoal, ao lado de uma bravura e de uma technica dignas de louvor.

O exito obtido foi grande e merecido.

TERCEIRO CONCERTO DA PHILARMONICA PARA A JUVENTUDE

O ultimo domingo foi um dia particularmente assignalado pela opulencia musical da actualidade. Já ás 10 1|2 horas da manhã, occupava o Municipal, a Orchestra Philarmonica, sob a regencia de Burle Marx. Offerecia á petizada das escolas o seu terceiro Concerto para a Juventude, iniciativa das mais felizes para a educação musical das creanças e que não nos cansaremos de elogiar. O programma, como de costume, teve os commentarios elucidativos da professora Celção de Barros Barreto.

Foram executados, com a expressão e valentia de sempre, a "Primeira Symphonia", de Beethoven, a "Ouverture" dos "Mestres Cantores", de Wagner, e um numero encantador, impregnado de brasilidade e modernismo": "A Caixinha de Boas Festas", especialmente escripto pelo eminente maestro Villa Lobos para os Concertos da Juventude.

A professora Celção de Barros Barreto fez sentir ao pequeno auditorio o que representa para a arte musical brasileira o vulto do autor de tantas obras maravilhosas.

Depois da execução da "Caixinha de Boas Festas", Villa Lobos, presente á audição, recebeu a mais estrondosa das ovações. O interessante é que a propria petizada vae decidir, em concurso, como terminará a linda historia — quasi um conto de fadas — ideada por Villa Lobos.

QUINTO CONCERTO POPULAR DA SYMPHONICA

A benemerita e veterana Sociedade de Concertos Symphonicos realizou tambem ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no Municipal, o quinto dos seus concertos da série popular, para um auditorio enthusiasta e numeroso.

Foram ouvidos, sob a regencia valorosa do eminente maestro Francisco Braga, a "Ouverture" da "Fosca", de Carlos Gomes; a primorosa "Sheherazade", de Rimsky-Korsakoff; o "Siegfried-Idyllio", o "Preludio do terceiro acto; "Dansa dos Aprendizes" e "Final", do mesmo acto, dos "Mestres Cantores", de Wagner.

O pianista Waldemar Navarro interpretou com vigor e technica excellentes o "Concerto", de Mendelssohn, para piano e orchestra", sendo muitissimo applaudido.

Felizmente o publico já vae comprehendendo os esforgos desenvolvidos pela directoria da Symphonica e a recompensa com a mais assidua frequencia.

Ainda bem.

INAUGURAÇÃO DA UNIÃO ARTISTICA LITERO-MUSICAL

Mais uma agremiação artistica e mais um concerto. Concerto inaugural e verdadeiramente promissor, effectuado tambem ante-hontem, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica. O terceiro...

A União Artistica Litero Musical é de fundação da senhorita Georgina Dart e tem a direcção do maestro Arnold Gluckmann.

A estréa foi, como já dissemos, auspiciosa e eclectica.

Discurso de apresentação pela fundadora; discurso explicativo do sr. João Vieira do Nascimento, secretario da nova sociedade; poesias recitadas com o agrado de sempre pela declamadora Nenê Baroukel.

Na parte musical, numeros de orchestra, sob a regencia segura do maestro Gluckmann: "Ouverture de Coriolano", de Beethoven; "Peer-Gynt", de Grieg; "Fuga", em ré menor, excellente trabalho de Newton Padua; "Ouverture", de Jota Siqueira, e "Capriccio", de Arnold Gluckmann.

O applaudido violinista Isaac Feldmann fez-se ouvir no "Concerto", em ré menor, de Wieniawsky; e a professora Alzira Ribeiro em dois numeros de canto — "Lasciali dir" e "Il nome di Maria", de Arnold Gluckmann.

A absoluta falta de espaço não nos permitte accrescentar mais nada, além do exito da inauguração.

HORA DE ARTE

Realiza-se amanhã, no salão de festas do Botafogo F. C., uma interessante Hora de Arte, ás 9 horas da noite, com o concurso das alumnas de piano da Escola Figueiredo e das alumnas de canto da professora Léa Azeredo da Silveira. O programma organizado, dividido em duas partes, é o seguinte: — Primeira parte — 1 Wagner-Liszt, "Ballada" do "Navio Fantasma", José Joaquim Pereira Junior; a) — Louis Brochart, "Le joyeux marchand", canto popular russo; b) — Joubert de Carvalho, "Cest toi l'mour", Flavita Azeredo da Silveira; 3 — Chopin, "Nocturno", n. 13, Nadir G. da Silva; 4 — Tosti, "Pour un baiser", Maria Luiza Teixeira; 5 — Liszt, "Rhapsodia XV", Déa Castro Barreto; 6 a) — Marcello Tupinambá, "Unica"; b) — Williams, "Vidalita", Eleonora M... 7 — Schumann-Liszt, "A ma fiancée", Eunice Valle; 8 — a) — George Hue, "J'ai pleuré en rêve"; b) — Bizet, "Carmen, "Habanera", Marietta Lopes de Souza; 9 — Scarlatti, "Pastoral e Capricho", Elza Ribeiro; 10 — Toselli, "Notte nostalgica"; — Tosca "Vissi d'arte", Alba Barcellos; 11 — Liszt, "São Francisco sobre as ondas", Nilza Valle; 12 — Hoffenbach, "Contes d'Hoffmann", "Barcarole", duetto, Dulce Barbosa e Edda Silva.

Segunda parte: 13 — Liszt, "Le soupir", Dirce Bustamante; 14 — Faini, "Cantigas";; Chaminade, "Madrigal" e João Oberstetter, "Sonhar comtigo", primeira audição, por Olympia Chermont; 15 — Saint-Saens, "Estudo em fórma de Valsa", por Dóra Queiroz; 16 — Rabey, "Tes yeux"; Leoncavallo, "Serénade"; Marcelewski, "Tua bôca de coral", por Dulce Barbosa; 17 — Wagner-Liszt, "Au cher Foyer", João Lima; 18 — Tosti, "Idéale"; Bemberg, "Canto hindú", com acompanhamento de violino, por Cibelli Pinto; João Oberstetter, "Ce que j'aurais voulu vous dire", primeira audição, por Edda Silva; 19 — Wagner-Liszt "Côro das Fiandeiras", do "Navio Fantasma", Maria Eugenia Haddock Lobo; 20 — Verdi, "Traviata", "Ah! forse lui", por Alba Barcellos; 21 — Donhanyi, "Rhapsodia", por Nadile Lacaz de Barros.

Os numeros de canto serão acompanhados ao piano pelo professor Souza Lima.

CONSERVATORIO DE MUSICA DE NICTHEROY

O Conservatorio Livre de Musica, realiza hoje, ás 8 horas da noite, a solennidade de posse da sua nova directoria, com o seguinte programma:

1 — Abertura da sessão pelo director do Conservatorio.

2 — Posse da nova directoria, dos conselhos fiscal e deliberativo e dos respectivos supplentes.

3 — Discurso official pelo director-secretario, dr. Claudio Vianna.

Concerto pelos professores do Conservatorio:

1 — Chopin — Polonaise op. 5 — Piano — Professor Oswaldo Pires Ferreira.

2 — Doppler — Melodia — Violoncello — Professor Oswaldo Eckhardt, (acompanhamento ao piano pelo maestro J. Botelho).

3 — H. Wieniawsky — Polonaise brilhante op. 21 — Violino — Professora Maria de Lourdes Cardim (acompanhamento ao piano pela senhorita Aura Monteiro).

4 — a) G. Puccini — La Bohemia — Racouto de Mimi: b) — C. Gomes — Il Ciclo di Parahyba — Canto — Professora Angeolina Faria Petropolis (acompanhamento ao piano pelo maestro J. de Castro Botelho).

Essa solennidade será realizada na séde do Conservatorio, á rua Visconde do Rio Branco numero 327, na vizinha capital fluminense.

PARA O DESEMBARAÇO DE MERCADORIAS DE PROCEDENCIA ESTRANGEIRA

Um pedido da Associação Commercial de Mossoró

A Associação Commercial de Mossoró em officio ao ministro da Fazenda, solicitou providencias no sentido de ser a Mesa de Rendas de Areia Branca, no Rio Grando do Norte, autorizada a desembaraçar as mercadorias de procedencia estrangeira, mediante o recebimento dos respectivos direitos.

Tendo sido o processo affecto ao director da Receita, este mandou pedir esclarecimentos ao inspector da Alfandega de Natal.

O IMPOSTO SOBRE RENDAS MERCANTIS

Um caso a ser apreciado pela commissão de reforma do regulamento

Attendendo a um pedido da Associação Commercial de Joinville e no intuito de se uniformisar a interpretação que se tem dado ao regulamento de vendas mercantis no que concerne ás vendas feitas por consignatarios, em nome e por conta dos consignadores, o ministro da Fazenda mandou ouvir a Recebedoria Federal, uma vez que, a exemplo do que se pratica nesta capital e noutras cidades do paiz, as duplicatas, pódes, em taes casos, ser emittidas directamente pelo consignador.

O assumpto será depois submettido á apreciação da commissão incumbida da organização do projecto do novo regulamento de vendas mercantis.

Instituto La-Fayette

Festa da arvore e da creança

Realiza-se hoje a festa da arvore e da creança conforme programma já publicado. Essa festa foi adiada do dia 11, para hoje, porque naquelle dia o tempo não permittiu a realização da solennidade.

Nesta festa, além da parte literaria e do plantio da arvore symbolica, haverá uma vasta distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos a algumas centenas de creanças pobres desta capital.

A professora Lisete Costa Rodrigues, autora da iniciativa generosa da distribuição de prendas ás creanças pobres, tem se mostrado incansavel na realização annual dessa festa. Secundando essa obra de caridade, as professoras do Instituto e alumnas consagraram uma hora diaria para a costura de roupas a serem distribuidas nessa festa. E' uma opportunidade de se estudar as creanças, ensinando-as desde cedo a terem satisfação em soccorrer os necessitados.

A secretaria do Instituto Lafayette tem recebido innumeros donativos em mantimentos, fazendas, roupas e brinquedos para essa distribuição.

Actos do director do Patrimonio Nacional

O director do Patrimonio Nacional mandou desligar hontem dos serviços da mesma repartição o conductor technico Alberto Amorim do allo, por ter sido esse funccionario aposentado por decreto do chefe do governo provisorio.

— O director do Patrimonio Nacional, mandou dar posse hontem ao engenheiro Bento Fleury da Rocha, nomeado por decreto de hontem conductor technico da mesma directoria.

— O mesmo director mandou, egualmente dar posse ao dr. Homero Duarte, contratado como engenheiro daquella Directoria.

— O director do Patrimonio Nacional, baixou portaria determinando que sigam para o Estado de São Paulo os engenheiros Francisco Gomes de Carvalho Junior e Genesio Souto Maior, bem como o pessoal componente da turma technica daquelle Estado, que se achava nesta capital, por motivo da situação, devendo o engenheiro Carvalho se dirigir para a cidade de Santos, onde vae iniciar a inspecção que lhe incumbe.

Tambem para Pernambuco deve seguir, por determinação do sr. Director o engenheiro Francisco José dos Santos Werneck, chefe da segunda circumscripção dos serviços technicos da mesma directoria nos Estados.

O DIRECTOR DO PATRIMONIO QUER SABER QUAL A AREA EM PODER DE PARTICULARES

Os terrenos da Lagoa Rodrigo de Freitas

O director do Patrimonio baixou a seguinte portaria:

"Ao sr. sub-director da 1ª subdirectoria. — Tendo esta directoria resolvido, no mez de agosto proximo passado, de accordo com as ponderações por vós feitas, no processo n. 1873|32 DP, mandar interromper os trabalhos de levantamento da linha divisoria das chacaras numeros 2 a 6 da antiga Fazenda Nacional da Lagôa Rodrigo de Freitas, com as mattas reservadas da União sitas na encosta do morro do Corcovado; recommendo-vos, determineis a continuação dos referidos trabalhos dentro do menor prazo possivel afim de se apurar com exactidão qual a area de terrenos nacionaes effectivamente em poder de particulares, ficando á disposição do engenheiro que designardes para tal fim o conductor technico contratdo Jorge Batalha. — (a) *J. de Sá Freire Peçanha*".

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Antunes Maciel, secretario da Fazenda no Rio Grande do Sul; Belisario Penna, director da Saude Publica e Rezende Silva, em commissão do Ministerio da Fazenda em São Paulo, para onde deve voltar immediatamente.

As 8 horas de trabalho commercial

Um manifesto da União dos Empregados do Commercio aos que deverão tomar parte na Concentração Trabalhista

A directoria e o conselho fiscal da União dos Empregados do Commercio, em nova reunião conjunta, assentou as ultimas medidas sobre a grande concentração trabalhista a ser realizada na Esplanada do Castello, ás 2 horas da tarde ,de 29 do corrente, deliberando enviar aos empregados do commercio o seguinte manifesto:

"No proximo dia 29, no palacio do Cattete, á tarde, será assignado pelo sr. chefe do governo provisorio e pelo sr. ministro do Trabalho o regulamento do decreto das 8 horas de labor no commercio brasileiro. As duas grandes e memoraveis assembléas da nossa classe, realizadas ,respectivamente, á 26 e 28 de setembro ultimo, serviram de vehemente e eloquente desmentido áquelles que aprégoam o desinteresse dos trabalhadores commerciaes pela pratica de leis ha muito existentes nos grandes e pequenos paizes cultos, e que aqui vinham sendo protelados indecorosamente. E' necessario que a classe dos prepostos commerciaes, no dia 29 do corrente, dê uma nova demonstração de cohesão material e espiritual, concentrando-se na Esplanada do Castello, de onde partirá um cortejo, rumo ao palacio do Cattete, com a solidariedade e a presença do operariado em geral. O commercio suspenderá o trabalho, ás 14 horas. A concentração iniciar-se-á desse momento, até ás 15 horas. Pela terceira vez, em sua existencia de 24 annos, o estandarte vermelho e branco da União dos Empregados do Commercio será ostentado na praça publica, como symbolo do espirito animador de ideaes humanitarios. Desta fórma, a União dos Empregados do Commercio antecipará os festejos commemorativos do "Dia do Empregado do Commercio" a registrar-se a 30 do corrente. Suspendendo o labor ás 14 horas do dia 29, que coincide nal repetirá o que tem feito, annualmente, em homenagem á mesma data trabalhista. A União dos Empregados do Commercio espera que a classe em geral tome parte na concentração. Em vez de seguir para seus lares, immediatamente, cumprirá o dever de tomar parte em nossa demonstração de força material e espiritual. Os festejos commemorativos do "Dia do Empregado do Commercio" serão realizados no recinto da Feira Internacional de Amostras, effectuando-se no Palacio das Festas o grande baile destinado aos nossos consocios e ás suas familias. Este syndicato conta com o apoio de todos os seus associados, para a propaganda da concentração de nossa classe, a ser operada, como já dissemos, entre ás 14 e as 15 horas, na Esplanada do Castello. — Accacio Leite, 1º secretario."

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

O Supremo Tribunal Federal julgou, hontem, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 24.644. D. Federal. Relator, o sr. Plinio Casado. Juizes da turma, os srs. Carvalho Mourão, Olympio de Sá e Albuquerque, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente, Waldemar dos Santos. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso para declarar não ser caso de "habeas-corpus", mandando, que os autos sejam remettidos ao procurador geral da Republica, afim de tomar as providencias que lhe parecer de direito, contra os votos do sr. Plinio Casado e Olympio de Sá e Albuquerque, que davam provimento para conceder a ordem, afim de que o juiz de Direito remetta os autos á Côrte de Appellação.

N. 24.688. São Paulo. Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente, Juvenal Placido da Costa Filho. Impetrante, Cyrillo Junior. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 24.761. D. Federal. Relator, Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Octavio Kelly e Whitaker Filho. Paciente, Antonio Rodrigues Barros. Impetrante, Pedro Paulo. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 24.771. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Octavio Kelly, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Pacientes, Bernardino de Sá e Albino Castro Lobo. Impetrantes, Joaquim Rodrigues Neves e outro. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 24.772. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Octavio Kelly, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Paciente e impetrante, Luiz Silva. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 24.780. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Octavio Kelly, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Paciente, Marcos Velloch. Impetrantes, drs. Milton Barcellos e Florencio Aguiar de Mattos. Preliminarmente, não conheceram do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 24.781. Rio de Janeiro. Relator, Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Octavio Kelly, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Paciente e recorrente, Waldomiro Gomes de Faria. Recorrida, a Camara Criminal da Relação do Estado do Rio de Janeiro. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.775. Espirito Santo. Relator, Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Olympio de Sá e Albuquerque e Arthur Ribeiro. Recorrente, Americo São Paulo Torres. Recorrido, o Tribunal Superior de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações civeis

N. 5.880. D. Federal. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Carvalho Mourão. Juizes da turma, Olympio de Sá e Albuquerque, e Hermenegildo de Barros. 1º appellante, o juiz federal da 2ª Vara. 2ºs appellantes, d. Antonio Bueno Lage e outros, viuva e herdeiros do dr. Antonio da Costa Lage. 3º appellante, a União Federal. Appellados, os mesmos. Negaram provimento á appellação da ré, unanimemente e negaram provimento á appellação do autor, contra o voto em parte do sr. Carvalho Mourão, que lhe dava provimento em parte, para mandar pagar desde já em quantia certa, com juros da móra, certas verbas do pedido, constantes do seu voto.

N. 6.275. D. Federal. (Embargos). Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Embargante, a União Federal. Embargado, Antonio de Souza. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

N. 970. Rio de Janeiro. Relator, Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Octavio Kelly, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Suscitante, o juiz federal da Secção do Estado do Rio de Janeiro. Suscitado o juiz dos Feitos da Fazenda Publica do mesmo Estado. Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Federal do Estado do Rio de Janeiro, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 2.567. Minas Geraes. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Octavio Kelly e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Joaquim Antonio Rosa. Converteram o julgamento em diligencia para requisitarem os autos originaes, unanimemente.

N. 3.061. D. Federal. (Embargos). Relator, Eduardo Espinola. Embargante, Manoel Quintaneiro. Deixou de ser julgada por não ter comparecido, com causa justificada, o relator.

N. 3.122. D. Federal. Relator, Octavio Kelly. Revisores, Olympio de Sá e Albuquerque e Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Peticionario, Heitor de Almeida Castro. Indeferiram o pedido de revisão, contra os votos dos srs. Octavio Kelly e Olympio de Sá e Albuquerque, que deferiam em parte o pedido para reduzir a pena ao grão minimo do artigo 295, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

N. 3.365. Minas Geraes. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Olympio de Sá e Albuquerque e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Peticionario, José Gonçalves de Andrade. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, secretariado pelo chefe de secção capitão Ignacio Pereira da Costa, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Galdino de Siqueira e o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da 1ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" N. 7.741. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Paciente, Miguel Cavalcante de Freitas. Denegaram a ordem, unanimemente. Ns. 7.737, 7.740 e 7.742, foram adiados.

Recurso de "habeas-corpus". N. 1.477. Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, Herculano Joaquim Cardoso. Recorrido, o Juizo da 5ª Vara Criminal. Negaram provimento, unanimemente.

Recurso criminal. N. 1.468. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, o 2º curador das Massas Fallidas. Recorrido, Paulo Salomão. Julgamento secreto.

Appellações criminaes. N. 4.116. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Appellante, Severino José do Nascimento. Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.190. (Lei de imprensa). Relator, desembargador Angra de Oliveira. 1º appellante, dr. Djalma Pinheiro Chagas. 2º appellante, Ramon N. de Carvalho Bastos. Appellados, os mesmos e o Ministerio Publico. Negaram provimento á appellação do dr. Djalma Pinheiro Chagas e deram provimento em parte ao recurso de Ramon N. de Carvalho Bastos, para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, secretariado pelo chefe de secção dr. Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Alvaro Berford, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Terceira Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 2.893. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, Henry Grenfell Burrell e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.927. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, W. Friedriches & Cia. Appellado, Ernesto Branes. Desprezada a preliminar; *de meritis*, deu-se provimento em parte contra o voto do relator. Designado o desembargador Alvaro Berford, para lavrar o accordão.

N. 2.957. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Albino Ferreira da Silva. Appellado, José Rodrigues Jorge. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.997. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. 1º appellantes, Adelind & Seixas. 2º appellante, Albino Ferreira Leão. Appellada, d. Maria Antonia Bittar, assistida de seu marido. Foi convertido o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 2.998. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Amaraes Pimentel & Cia. Appellada, d. Virginia da Silva Sobrinho. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.008. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel. Appellados, Armando Fernandes e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.014. Relator, desembargador Alvaro Berford. Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel. Appellados, Cesar Augusto de Mello Cunha e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.042. Relator, desembargador Alvaro Berford. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, Miguel Ramalho Novo e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição de appellações civeis aos relatores. Ns. 3.069 e 3.023, ao desembargador Alvaro Berford. Ns. 3.061, e 3.049, ao desembargador Flaminio de Rezende. Ns. 3.050 e 3.032, ao desembargador Leopoldo de Lima.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo chefe de secção dr. Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Fructuoso Aragão, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da 5ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 7.706. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, José Pereira de Freitas. Aggravados, Busi Luigi e sua mulher. Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.709. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, a Companhia Commissaria Mineira. Aggravados, o Banco do Brasil e o 2º curador das Massas. Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.713. Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, José Maria Teixeira & Cia. Aggravados, Souza Ribeiro & Cia. Desprezada a preliminar, negaram provimento ao aggravo, contra o voto do desembargador relator. Designado relator do accordão o desembargador Fructuoso Aragão.

N. 7.714. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Aggravante, coronel Sebastião da Fonseca Teixeira. Aggravados, dr. Carlomeu da Silva Oliveira, assistido de sua mulher, cessionarios do dr. Pareto Junior e sua mulher. Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 7.720. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Alzira de Azevedo Vieira, casada em segundas nupcias com José de Souza, na qualidade de viuva de Domingos José da Costa. Aggravados, o dr. José Gonçalves Ferreira da Costa, inventariante judicial e o 2º curador de Orphãos. Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.731. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Bernardino Rodrigues de Carvalho. Aggravados, Antonio Ferreira Agostinho, testamenteiro do espolio de d. Anna de Carvalho e o curador de Residuos. Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.741. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Aggravante, Antonio Augusto Vieira Sobrinho, inventariante destituido do espolio de Carlos Augusto Vieira. Aggravados, Mario Augusto Vieira e outros. Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.743. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Aggravante, Epifanio Ramos Carolo. Aggravado, coronel João Ignacio de Jesus. Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.746. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Joaquim Ferreira Cardoso Mourão. Aggravada, Amelia Knitz Mourão. Preliminarmente não conheceram do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 7.753. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, J. da Silva Cardoso. Aggravada, d. Nathalia Raposo de Oliveira, assistida de seu marido Manoel Fernandes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.805. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Antonio Cardoso. Aggravado, Antonio Pinto de Miranda Montenegro. Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento, unanimemente.

Accordãos publicados. Aggravo de instrumento n. 1.239. Carta testemunhavel n. 1.247. Aggravos ns. 7.347, 7.526, 7.566, 7.600, 7.630, 7.699, 7.703, 7.718, 7.722, 7.728, 7.637 e 7.733.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Serpa Lopes. Escrivão interino: A. Carvalho.

Inventarios — Manoel José Benevides — Ao 1º procurador. Antonio Vaz dos Santos — Sobre o pedido de fls. diga o inventariante no prazo de 24 horas. Anna Joaquina — Intime-se a inventariante no prazo de 5 dias promover a venda a quo se refere o despacho de fls. 56. Manoel Pereira da Silva — Deferido o pedido de fls. 10. Affonso Guimarães Porto — Digam os interessados. Fabricio Gomes Pedroso — Deferido o pedido de fls. 316.

Ordinaria — Aut., Isaltina Ribeiro da Matta. Réo, Antonio Vieira — Prosiga-se.

Desquite — Aut., Adrião Accacio Pereira de Figueiredo Junior e sua mulher — Ao curador de Orphãos. Manoel da Silva Peixoto e sua mulher — Ao 1º promotor publico.

Prestação de contas — Aut., Alice Boavista Ferreira. Réo, Henrique de Souza Neves — Diga a parte.

Reivindicação — Aut., Guyeur & Paulo. Réo, na fallencia de Arthur Nusmann — Em prova.

Impugnações — Aut., ao credito de Margarida Max. Réo, na concordata de A. Neves & Cia. — Ao curador das Massas. Ao credito de Antonio Pereira, na fallencia de David Schostak, incluido. Ao credito de Palinaky & Cia., na fallencia — Excluido.

Fallencias — Felippo Marum Abdalla Curi — Satisfaça-se as exigencias do curador. Porfirio Martins & Cia. — Deferido o pedido de fls. 104. Lombroso Magdalena — Julgados os creditos.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Anna Clara de Carvalho Ribeiro — Prosiga-se. Octavio Ferreira dos Santos — Digam os interessados. Joaquim Marques Corrêa — Ao procurador. José Pacheco da Rocha — Defiro o pedido de fls. 225. Anna Murtinho de Souza Nobre — Digam os demais herdeiros.

Reivindicação — Aut., Antonio Sergio Reis. Ré Massa Fallida de F. A. de Mendonça & Filhos — Julgada nulla a reclamação reivindicatoria. Teixeira de Abreu & Cia. (aut.). Ré, Massa Fallida de F. A. de Mendonça & Filhos — Julgada procedente em parte.

Prestação de contas — Aut., Waldemar Francisco de Figueiredo. Réo, Banco Pelotense — Cumpra-se o accordão.

Verificação de haveres — Gomes Barbosa & Cia. — Prosiga-se.

Ordinaria — Aut., Maria Adelaide da Silva Simões. Réo, João Antonacio e sua mulher — Assigno o prazo legal para apresentação na superior instancia.

Fallencias — J. Cruz Lopes — Declarada aberta a fallencia hoje, ás 2 horas da tarde de J. Cruz Lopes, estabelecido com commercio de fazendas á praça Tiradentes, 50, fixando o seu termo legal a começar de 3 de setembro ultimo, marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, nomeio syndicos os credores Siqueira Leite & Cia., e designo a assembléa para o dia 19 de dezembro, ás 2 horas da tarde.

Obra nova — Aut., Caetano Basile. Réo, Fidelsine Teixeira Coelho — Julgada improcedente.

Summaria — Aut., João Avellar de Freitas. Ré, Companhia de Seguros Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes — Julgada procedente a acção.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vista — Ao dr. Alencastro de Carvalho.

Aggravo de instrumento — Aut. Serraria Santo Antonio Ltda. Réos, Irmãos Ducan — O Juizo.

Demarcação — Aut., Joaquim Dias Barbosa. Réo, Arthur Ferreira Costa e Silva — Sobre a petição de fls. 272, digam os interessados e o curador de Orphãos em 5 dias.

Prestação de contas — Aut., ao ex-syndico da fallencia. Réo, José Torres Lima & Cia. Luz Stearica — Julgados por sentença boas e bem prestadas as contas. Aut., liquidatario da fallencia de C. Fiel & Cia. Réo, Mario Guimarães — Julgadas por sentença boas e bem prestadas as contas. Aut., Hostilio Ribeiro da Silva, depositario dos bens penhorados. Cia. Nac. Dej. Sul America. Réo, contra o espolio de Alfredo Silva Rocha — Julgadas por sentença boas e valiosas as contas.

Ordinaria — Aut., Coty S. A. Ré, Cia. Perfumaria Beija Flor — Indeferido o requerimento da ré e prosiga-se. Aut., Edgard Garcia de Souza. Ré, Zelia Pietro Fraga — Cumpra-se o accordão.

Fallencia — Emporio Castro & Cia. — Julgados por sentença os creditos não impugnados. Araujo Bacellar & Cia. — Diga o liquidatario em 48 horas sobre os effeitos de fls. 746 e 765. Orlando Andrade & Irmão — Julgados por sentença procedentes os creditos não impugnados. Francisco Carneiro — Informando o escrivão o que pede o curador, voltem, e designando o dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, para a assembléa de credores. T. Andrade — Arbitrado 3 o|o. A. Lisboa & Cia. Ltd. — Deferido o pedido de fls. 408. Rosa Leopoldina Guimarães — Na fórma do parecer.

Impugnação — Aut., Fall. Emporio de Castro & Cia. o syndico. Réo, Manoel Joaquim Pais — Julgada por sentença improcedente a impugnação. Aut., Kurt B. A. Vogel. Réo, Max Neumann — Voltem ao curador. Aut., Kurt B. A. Vogel. Réo, Hans Wacker — Julgada por sentença improcedente a impugnação.

Summaria — Aut., Renato Antonio Gonçalves. Réos, Escher Wyrs & Cia. S. A. — A mandataria não está obrigada a prestar depoimento sob pena de confesso. Aut., Roque Moraes Costa. Réo m|f, Clande Darfot — Subam os custas, no prazo legal.

Petição por linha — Aut., Arthur Gibbons. Réo m|f, Serraria Santo Antonio Ltda. — Côrte-se a linha e entregue á parte.

Inventarios — Leonor Fernandes — Marcado o prazo de 90 dias para ultimar o inventario, sob pena de destituição. José Lopes Martins — Julgado por sentença procedente o calculo de fls. 20. Maria Castanheira Gabriel — Ao contador.

Executivo hypothecario — Aut. Cia. Nacional Seguros de Vida Sul America. Réo, espolio de Alfredo Silva Rocha — Homologada por sentença a desistencia de fls. 21; tomado por termo á fls. 22. Aut., Cia. Nac. Seguros de Vida Sul America. Réo, Mario Guimarães — Faça-se a ratificação.

Embargos de terceiro senhor e possuidor — Aut. Antonio Pereira da Silva. Réo m|f, Augusto Pinto Bernardo — Julgados por sentença improcedentes os embargos, e condemnado o embargante nas custas.

Despejo — Aut., Joaquim Moreira da Silva. Réo, E. Amaral e Souza — Julgado por sentença procedente a acção, passe-se o mandado.

Desquite amigavel — Aut., Miguel Schencider. Ré, Amalia Schencider — Nomeados os drs. Antonio Martins do Rego e Mario Aquino.

Precatoria — Juizo de direito da comarca de Rio Casca, Est. Minas. Fazenda Municipal, Aristides Stockler Coimbra e outro — Devolva-se ao juiz deprecante.

Concordata preventiva — C. Couto Brandão — Julgada cumprida a concordata.

Impugnação — Fallencia — Aut. Orlando Andrade & Irmão. Réos, Presta & Cia. — Julgada por sentença procedente em parte a impugnação.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edmundo Oliveira.

Inventarios — Marcelina Sacramento de Barros — Digam os interessados, sobre as contas do leiloeiro. Carlota Pita de Abreu — Sellados e preparados á conclusão. Carlota Cardoso Osorio de Almeida — Ao 4º procurador da Fazenda. Julia Cerqueira — Ao calculo. Christina de Oliveira Campos — Prosiga-se, afim de ser encerrado. João Novaes de Souza (dr.) — Prosiga-se. Affonso Henrique de Araujo Bastos — Designado o 3º procurador municipal. Helena Tompson Kosinski — Deferida a petição de fls. 324, depositando o leiloeiro o valor dos impostos de fls. 229 e 267 na Caixa Economica á disposição do Juizo.

Fallencias — Cia. Nacional de Seguros Ypiranga — Deferido o pedido de fls. 46. Eliezer Alves da Rocha — Renovem-se as diligencias. Hanna Lessa — Junte o syndico a certidão de obito do fallido, nomeando o dr. Raul Gomes de Mattos, curador de Menores e mandando dizer á viuva e ao curador das Massas sobre a venda de bens. J. P. Albone — Nomeando syndicos, Bally do Brasil S. A. M. Ferreira dos Santos — Deferido o pedido de fls. 21, de accordo com o parecer do curador. Lopes & Cia. — Intime-se o credor de Catalino Pinto á dar andamento no prazo de 3 dias sob pena de ficar prejudicadas as suas impugnações a creditos de outros credores.

Concordata — Botelho & Liveira — Deixando de conhecer o pedido de fls. 2.

Dissolução — Pinho & Antunes — Indeferido o pedido de fls. 21.

Reivindicação — Aut., Naegeli & Cia. Ltda. Ré, Massa Fallida de Sauff & Cia. — Reformando a decisão aggravada, para julgar improcedente o pedido de fls. 2. Aut., Pinna Vinhal & Cia. Ré, Massa Fallida de Jorge Cacatie — Julgando procedente o pedido de fls. 2. Aut., S. A. Casa Pratt. Ré, Massa Fallida de Rosalino Ferreira Gonçalves — Julgando procedente o pedido de fls.

Impugnação de credito. — Aut. Franz José Hendricks, credor habilitado na fallencia de Alves da Nobrega & Cia. Réo, Joaquim Pedro do Couto Pereira — Julgando procedente a impugnação e mandando excluir o credito.

Prestação de contas — Aut., Vieira Motta & Cia. Réos, ex-syndicos da fallencia de J. Lauria & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Executivo hypothecario — Aut. Adolpho Teixeira de Magalhães (coronel). Réo, dr. Emilio Pimentel de Oliveira — O pedido de fls. 418, já está satisfeito, conforme está certificado á fls. 417. Aut., Josina Bastos de Oliveira. Réo, Atila Guayer de Azevedo e outra — Indeferindo a remissão requerida.

Acção de prestação de contas — Aut., Georgiana Van Erven Portugal. Réo, Joaquim Crissiuma de Toledo (dr.) — Remettam-se os autos á superior instancia, no prazo da lei.

Executiva — Aut., Alexandre Lastres. Réo, espolio de Antonio Duarte da Fonseca — Certifique-se se já foram oppostos embargos, pelos herdeiros á penhora de fls. Aut., The Canadian Bank Of Comerce. Réos, Soares Sampaio & Cia. — Cumpra-se.

Acção executiva — Aut., Antonio da Silva Campos. Ré, Carolina Handell de Oliveira — Digam os interessados sobre o calculo de fls.

Acção ordinaria — Aut., Olga Ema Alma Kluge Costa. Réo, Trajano Augusto de Almeida Costa — Procede em parte a reclamação de fls. 271.

Prestação de contas de inventariante — Eunice Garcia de Macedo — Vista ao dr. Francisco Tozzi Cavão.

SEXTA VARA

Juiz: Dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Adalgisa Pereira Cabral — Indeferida a reclamação de fls. 40, porque o calculo para pagamento do imposto está feito na conformidade da lei, prosiga-se. José Caetano Jalles Cabral — Julgado por sentença o calculo de imposto.

Prestação de contas — Aut., Nogueira & Cia. Réos, Ranello Alves & Cia. — Recebida a appellação no seu effeito de direito. Nogueira & Cia. — Rabello Alves & Cia.

Ordinaria — Aut., Olympio Jorge Rangel. Ré, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cia. Ltda. — Recebida a appellação no seu effeito de direito.

Protesto — Aut., João dos Santos. Ré, Julia Guimarães de Magalhães — Entregue-se a parte sem traslado, pagas as custas.

Autos com vista correndo prazo — Ao dr. Numeriano de Mello. Ordinaria. Olympio Jorge Rangel, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cia. Ltda. — Ao dr. Haroldo Teixeira Valladão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou a fallencia do negociante Augusto da Silva Araujo, estabelecido com o negocio de botequim, á rua Barão de São Felix, n. 96. O termo legal foi fixado a partir do dia 28 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 15 de dezembro proximo e nomeados syndicos os credores Nunes & Cia. Embora a presente fallencia tenha sido distribuida, assignado o termo de confissão e decretada no dia 7 do corrente, só hoje podemos dar publicidade á mesma, em virtude do grande mysterio em que a mesma se achava naquelle cartorio. Nem no proprio expediente do "Diario de Justiça", foi dado á publicidade da referida fallencia, conforme determina a lei. Chamamos para esse facto irregular a attenção do juiz em exercicio naquella Vara, dr. Serpa Lopes, para que factos dessa natureza não se reproduzam para moralidade da nossa Justiça.

— Em face da confissão de insolvencia, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante J. Cruz Lopes, estabelecido á praça Tiradentes n. 50, com o commercio de sedas, fazendas e armarinho. Foi fixado o termo legal no dia 3 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 19 de dezembro proximo, para a assembléa dos credores. Foram nomeados syndicos Sequeira Leite & Cia.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, Joaquim Valenti; 4ª, Armenio M. de Azevedo.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS — PARA HOJE —

1ª Vara — Mario Augusto de Andrade, José Pereira Carvalho.

2ª Vara — José Joaquim de Mello Filho e João Esteves Filho.

3ª Vara — Léo Sá Terra, José Martins, Manoel Monteiro da Silva e Manoel Moraes.

5ª Vara — Manoel Joaquim H. Junior, Luiz Carlos Santos, Eduardo C. Menezes e Alberto Candido.

7ª Vara — Vidal Cortez, Manoel João Almeida, Regulo Gonçalves d'Avila, João Luiz do Nascimento Costa.

8ª Vara — Manoel Ignacio Nogueira, José Nogueira Souza, João Souza Pereira, Antonio Furtado, João Stamato, João Alves e Abilio Moreira da Cunha.

O "AVILA STAR" PASSOU PELO — RIO —

Vinte aviões adquiridos na Inglaterra pelo governo brasileiro — Chegou o aviador — Andrews —

A' Guanabara aportou, antehontem, após rapida e magnifica viagem, o "Avila Star", um dos bellos transatlanticos da Blue Star Line.

Veiu de Londres e escalas pelos portos de costume com crescido numero de passageiros, e zarpou com demanda de Buenos Aires, devendo escalar em Santos e Montevidéo.

No grande transatlantico britannico viajou com destino ao Rio o aviador H. T. Andrews, no desempenho de missão que lhe foi confiada.

Quando estivemos á bordo do "Avila Star", não mais encontrámos o aviador inglez, que fôra um dos primeiros a desembarcar.

Soubemos, porém, que elle veiu especialmente trazer vinte aviões adquiridos pelo governo brasileiro na Inglaterra.

São apparelhos typo "Fairey", eguaes aos usados no exercito britannico, e se destinam ao nosso, tendo vindo no mesmo navio.

O aviador Andrews foi incumbido de assistir á armação dos mesmos, juntamente com dois engenheiros especialistas e experimental-os todos, um por um, antes de fazer entrega definitiva á Ascola de Aviação Militar.

Além do aviador H. T. Andrews chegaram a esta capital no confortavel transatlantico da Blue Star Line mais os seguintes passageiros: R. H. Brown, R. J. Domenie, gerente do Banco Hollandez; G. H. Howard, Dudley Leslie, redactor do "Daily Mail", de Londres; R. J. Brown, director da Light and Power; C. P. Mackintosh, sub-gerente do London Bank; E. G. Roberts, A. H. Summerfield e outros.

Para os portos platinos o "Avila Star" conduz varios passageiros de destaque, notando-se entre elles o coronel J. C. Barroso, capitão E. C. Fitz Herbert, banqueiro; A. E. Kreginger, major E. Fischer e outros.

Uma secção para troca de moedas

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a Sociedade Anonyma Viagens Internacionaes, estabelecida nesta capital, pede autorização para abrir uma secção paar troca de moedas com o capital de 30:000$000.

A sociedade anonyma do "O Paiz"

Pelo director do Patrimonio foi solicitada ao consultor da Fazenda a remessa á directoria a seu cargo do relatorio sobre a S. A. "O Paiz", que foi encaminhado aquelle gabinete com o officio numero 53, de 12 de fevereiro ultimo de Commissão de Correição Administrativa.

Reconhecimento de um logradouro publico

Por acto de hontem do interventor federal dr. Pedro Ernesto, foi reconhecido como logradouro publico desta capital o prolongamento da rua Barros Alarcão, em Guaratiba.

O sr. Mussolini pronunciou um enthusiastico discurso deante de vinte e cinco mil "camisas negras"

Roma, 17 (U. T. B.) — Realizou-se hontem o primeiro acto publico de commemoração do decennio do advento do regimen fascista, com a concentração, na praça Venezia, de cerca de 25.000 chefes de "camisas negras", vindos de todas as partes da Italia.

O sr. Mussolini, chefe supremo do Fascio, pronunciou por essa occasião um magnifico e enthusiastico discurso em que, depois de recordar os primordios do movimento fascista e de enaltecer os que cairam por seu ideal, examinou toda a obra já executada e abriu novos horizontes ao surto novo que domina a Italia. Disse o "Duce" que a actual crise mundial não póde ser sobrepujada por meio de milagres. Ou suas causas se encontram no proprio estado de coisas existente, e nesse caso, poderá ella ser vencida, ou então essas causas são extrinsecas ás condições conhecidas da vida moderna, e nesse caso, a humanidade estará passando de uma fórma de civilização para uma outra. Para ambas as alternativas, o Fascismo é a solução natural dentro da Italia. Em todas as nações onde se procurou transformar o capitalismo ordinario em capitalismo de Estado, encontra-se a miseria mais negra. Cumpre abrir caminho para o smais jovens, pois a elles pertence a tarefa suprema da proxima decada.

Durante esse discurso, o sr. Mussolini foi por vezes interrompido por formidaveis ovações, em nada diminuindo o enthusiasmo dos assistentes a propria chuva torrencial que desabou sobre a praça em certa altura da oração do "Duce".

O sr. Mussolini, que trazia a significativa "camisa negra" por sobre a pelle, sem nenhuma outra especie de resguardo, ficou inteiramente molhado, sem entretanto interromper o ardor de sua oração.

As falsas causas da contra-revolução

(Continuação da 1ª pag.)

xo, viajavam para o estrangeiro, etc., fiados nos preços altissimos do café. Mais: a maioria delles adquiriu milhares e milhares de alqueires de terra e plantou café. De cerca de 800 milhões de cafeeiros que São Paulo possuia, passou a ter 1 bilhão 125 milhões, — e por conseguinte de uma safra annual média (um anno pelo outro) de 17 milhões, — para uma compra nos portos brasileiros de 13 milhões, ou seja já com um excesso de 4 milhões, — passou a possuir safras de 24 milhões, isto é, augmentando o seu excesso sobre a procura não já de 4 milhões, mas de 10. Era a ruina clara da lavoura cafeeira. Dahi o estouro de outubro de 29, — no governo Julio Prestes. O emprestimo de 20 milhões de libras, — cerca de 1 milhão de contos de réis ao cambio de então, — desapparecera na voragem do "ensilhamento" do café. O sr. Washington Luis, procurado pelo secretario do sr. Julio Prestes, — sr. Rollim Telles, — negou-se a abrir as arcas do Banco do Brasil, para continuação da politica tresloucada da valorização artificial do café, e a lavoura paulista caiu em collapso.

Eis a situação que se nos deparava, a nós revolucionarios de 30, quando "occupamos" São Paulo arruinado...

Para um consumo mundial de 23 milhões de saccas produzia só o Brasil 24 milhões annualmente (média de um anno pelo outro), — e os outros paizes, como Colombia, Mexico, etc., mais 13 milhões, — ou seja para um consumo de 23 milhões uma producção de 37 milhões, — isto é, um excesso de 14 milhões de saccas annualmente. Os armazens estavam cheios de café sem nenhum financiamento; os fazendeiros com as propriedades hypothecadas sem pagarem sequer juros ao Banco do Estado, e assim por deante.

Qual a acção dos "tenentes" nesta emergencia, através de então, o capitão João Alberto?

Para fazer subir razoavelmente o preço do café, ao menos o sufficiente para que cobrisse o custeio das fazendas e désse algumas sobras ao lavrador, — tratou de eliminar parte daquelle excesso de 14 milhões de saccas annuaes, ao menos uma parte, ou sejam 10 milhões de saccas.

Como conseguiu tal coisa? — Os recursos financeiros para adquirir os 10 milhões de saccas faltavam em absoluto. Tanto em São Paulo, — pois o emprestimo de 20 milhões de libras havia-se evaporado, — como no estrangeiro, não só pela crise mundial como por desconfiança do capitalismo internacional pelos negocios do café, era impossivel obter-se dinheiro.

Foi então que o capitão João Alberto, contra a tenacissima opposição do banqueiro Whitaker, então ministro da Fazenda, — conseguiu a taxa de 15 shillings e com ella cerca de 1 milhão de contos annualmente (985 mil contos), — o sufficiente para adquirir dos fazendeiros as suas safras de café, delles retirar parte do excesso da producção, isto é, 10 milhões de saccas e queimal-as, conseguindo assim fazer subir o café de 30$000 a sacca para cerca de 60$000, e regularizando os negocios da lavoura. Note-se que este milhão de contos que annualmente entra em São Paulo, vem do estrangeiro, pago pelos nossos importadores de café, — e por elle não desembolsamos um real de juros, nem demos nada em garantia, — ao contrario do que acontecia com a politica economica do perrepismo, que pagava juros fabulosos de 7 %, na realidade 9 %, — commissões fantasticas aos intermediarios e banqueiros, etc., e penhorava até coisa que não lhe pertencia, como eram as safras dos fazendeiros.

Foi assim que um "tenente" conseguiu deter a quéda para o abysmo da lavoura paulista, — e é por tal "crime" que somos accusados de solapadores da economia de São Paulo!...

Outros modos de amesquinhamento da grandeza paulista

— Dizem os perrepistas, democraticos, e por trás delles a plutocracia que os sustenta, despidos da hegemonia prussiana, que queriam continuar a exercer no paiz, — que os botes dos "dictatoriaes" contra São Paulo eram innumeros e todos elles tendentes a diminuir o valor deste grande Estado. O caso do cambio é por elles citado e alardeado pela imprensa. São Paulo, quando o sr. Whitaker estava na pasta da Fazenda, conseguira que o nosso cambio que de quasi 6 d. que era em outubro de 30 (40$000 a libra), — passasse para a casa dos 3 d., — quasi para a dos 2 d., — isto é, a libra a 80$000! — Isto clamam os salvadores de São Paulo, — porque estando a sacca de café a pouco mais de 1 libra e 10 shillings ou cerca de 95$000, — a ascenção cambial para além de 5 d. (libra a 40$000), como conseguiu o ministro Oswaldo Aranha, — é uma punhalada na lavoura paulista que passará a perceber apenas pela libra e 10 shillings 60$000. E' um prejuizo de 45$000 por sacca que a Dictadura dá a São Paulo, gritam os nossos inimigos, — e muitos delles até protestam pela imprensa, como aconteceu com a Sociedade Rural de São Paulo, que telegraphou ao governo reclamando contra a ascensão cambial, o que foi o cumulo da audacia!...

Mas os 146 mil lavradores de São Paulo, nem todos plantadores de café — não representam a nação inteira, sobretudo não podem conculcar o povo, que na sua grande maioria ainda vive dos productos que nos vem do estrangeiro, num valor de mais de 22 milhões de libras annualmente (depois da crise interna e mundial) e que ao cambio de 3 d. (libra a 80$000), — representariam 1 milhão e 600 mil contos, ao invés de 1 milhão de contos ao cambio de 5 d., — isto é, dando um rombo no commercio importador de mais de 600 mil contos annualmente, — para que de 40 milhões de brasileiros cerca de um milhão apenas, — os 146 mil lavradores e suas familias, — se beneficiassem com a quéda cambial. Porque é preciso que se acabe de uma vez com a situação equivoca em que vivemos: quem sempre lucra com a quéda cambial é São Paulo por causa do seu commercio exportador do café, — e por conseguinte quem tem interesse em fazer cair o nosso padrão monetario são os politicos que servem a sua politicalha, como bem ficou patenteado com a gestão do banqueiro Whitaker na pasta da Fazenda o anno passado, ou com a actuação desastrosa do ministro Sampaio Vidal e do director do Banco do Brasil, sr. Cincinato Braga, no governo Arthur Bernardes fazendo o cambio rolar a 4 d. (60$000) com tendencias para 3 d., — o que redundou no afastamento daquelles cavalheiros, donde a nova ascensão cambial para a casa quasi dos 8 d. (30$000 L.), — ou ainda com a gestão Whitaker no Banco do Brasil, no governo Epitacio, que conseguiu degringolar o cambio da casa dos 14 d. (17$000 a L.) para a dos 5 d. (48$000 a L.), politica valorizadora do café, que precedeu a creação do Instituto do Café (Plano Siciliano). E' pois a politica perrepista quem se bate por politica cambial ruinosa para protecção dos seus interesses particulares.

O caso do "funding-loan"

— Os nossos accusadores, entre os quaes o proprio sr. Washington Luis, lançam-nos remoques pela suspensão do pagamento dos juros e amortizações da nossa divida externa. Emquanto elles estavam no poder a nossa divida estava em dia. Triumphou a revolução de 30 e é o que se vê: o Brasil não poude cumprir os seus compromissos externos. Em primeiro logar temos que dizer que quem negociou o actual funding-loan", foi o ministro paulista Whitaker, que para realizar a sua politica financeira do café, isto é, fazer valer quasi que 100$000 uma sacca de café, não teve duvida em lançar o cambio na casa dos 3 d., como explicamos acima, — obrigando assim a nação a despender não já 700 mil contos de juros e amortizações annuaes (14 milhões de libras) da sua divida externa, que é de cerca de 220 milhões de libras, com o cambio de 5 d. (49$000 a libra), mas 1 milhão 182 mil contos annualmente. Está claro que a Nação tinha de sustar os seus pagamentos ou augmentar os impostos. Depois, dizer-se que a Dictadura não paga os juros e amortizações da sua divida externa, — é desconhecer inteiramente o contrato do nosso "funding-loan", assignado depois pelo sr. Oswaldo Aranh. O actual funding é do mesmo teôr do de Campos Salles em 1898: o Brasil deposita em mil réis brasileiros nos Bancos indicados pelos nossos credores a importancia correspondente aos nossos juros e amortizações ao cambio de 6 d. (libra a 40$000). Portanto está continuando a pagar os serviços da divida externa, como no tempo de Campos Salles. Apenas o dinheiro não está saindo do paiz, mas já é dos nossos credores externos. O cambio alcançando a casa dos 6 d., — estão elles automaticamente embolsados, do aluguel do seu dinheiro. Eis como a Dictadura não satisfaz os seus compromissos nacionaes, — e como paga penas que deviam caber aos financeiros de São Paulo, pela sua politica vulpina de protecção do café exclusivamente, com sacrificio do nosso cambio!...

COMO TERIA AGIDO A DICTADURA SE QUIZESSE "PERSEGUIR" S. PAULO

a) Prohibindo o augmento de impostos alfandegarios

— Se a Dictadura — continuou o general Rabello — quizesse "perseguir" S. Paulo como elles dizem, teria continuado a protegel-o do modo por que o fez? Porque deixou ella que o sr. Whitaker augmentasse os impostos alfandegarios de 60 % ouro e 40 % papel — para 100 % ouro, — senão para proteger a industria de S. Paulo, — isto é, fazendo que uma factura do valor, supponhamos, de 10 contos de réis, que pagando por hypothese 30 % de impostos alfandegarios, ou 2:200$000 em ouro, isto é, 15:400$000 em papel (calculado o mil réis ouro em 7$000) 60 % ouro, — e mais 800$000 em papel (40 %), — ou ao todo 16:200$000, — passasse a custar 21:000$000 por serem agora os impostos de 100 %? Para que isto senão para proteger a industria paulista, cujos maiores concorrentes se encontram no estrangeiro? Por que admittir que um chapéu estrangeiro, com tal augmento de tarifas, venha a pagar mais de 200$000 de impostos, ou que a casemira ingleza pague cerca de 80$000 por metro, — senão para proteger os 16 mil industriaes de S. Paulo, — e isto em detrimento de 40 milhões de brasileiros?

E' a Dictadura, pois, perseguidora de S. Paulo?

b) Impondo a taxa de 2 % ouro ao porto de Santos

— Uma das mais recentes accusações levantadas contra a Dictadura é que a imposição da taxa de 2 % ouro ao porto de Santos como queria fazer o sr. O. Aranha, revela a intenção clara della querer ferir mais uma vez S. Paulo.

Ora a questão da taxa de 2 % ouro é muito outra. Já vimos acima que uma factura de 10 contos que se pagar 30 % ouro viria a pagar 21:000$000, teria de accrescentar em outros portos brasileiros que não o de Santos mais 2 % ouro, isto é, 200$ ouro, ou sejam 1:600$000 papel.

O governo federal quiz cassar a isenção desta taxa ao porto de Santos, pois a concorrencia que elle fez aos demais portos nacionaes, como Rio de Janeiro, Nictheroy, Paranaguá, Rio Grande etc., é enorme e desleal devido á esta taxa. Em S. Paulo a imprensa amarella da plutocracia levantou logo grande alarido, — insinuando a intenção occulta da Dictadura de ferir S. Paulo. Mas se todos os outros portos brasileiros pagam esta taxa (a não serem o de Santos e o do Pará) porque o porto de S. Paulo não pagaria?

— E dizem os sabidos, que os outros portos foram construidos com o dinheiro da Nação, ao passo que o de Santos o foi com dinheiro de uma companhia particular, a "Docas de Santos". Ora isto é verdade em apparencia. O senador paulista Alfredo Ellis provou exuberantemente que o capital inicial da Companhia Docas de 5 mil contos era apenas nominal, nunca tendo existido, e que esta companhia obtida a concessão do porto, levantou numerosa e successivamente varios emprestimos no actual Banco do Brasil, — que não é outra coisa que o dinheiro da Nação. Onde pois o capital paulista empatado neste porto?

Depois argumentemos, quem é que exerceu actos de perseguição, foi a Dictadura querendo estender a Santos uma taxa que incidia sobre todos os portos brasileiros, — ou foi o sr. Washington Luis negando ao porto de Nictheroy a isenção desta mesma taxa de 2 %, quando o porto de Nictheroy, este sim, foi feito com dinheiro do Estado do Rio conseguido por um emprestimo externo do sr. Feliciano Sodré?

Eis, pois, como se encenam os factos.

c) Negando em formar o Conselho Nacional do Café, etc.

— Se a Dictadura quizesse de facto perseguir S. Paulo, — continuou, serena e irretorquivelmente, o general Rabello, — teria entregue aos lavradores paulistas não só o seu Instituto de Café, que os governos perrepistas lhe haviam sonegado, como tambem todo o contrôle da lavoura cafeeira em todo o Brasil, com a creação do Conselho Nacional do Café? Que significa este Conselho senão a tirania de S. Paulo, sobre os outros Estados cafeeiros prohibindolhes o plantio de um pé sequer de café, em suas fertilissimas terras como Paraná e Goyaz, — e desvalorisando portanto as suas terras, — para que o bilhão e cento e vinte cinco milhões de cafeeiros paulistas não soffressem maior concorrencia?

Isto é perseguição ou protecção?

d) Negando-se a auxiliar financeiramente S. Paulo

— Se a Dictadura quizesse perseguir São Paulo, teria autorizar o Banco do Brasil a adeantar annualmente 800 mil contos á lavoura de café de São Paulo ou teria agido como o sr. Washington Luis que despediu a commissão de lavradores que o foi procurar para pedir este mesmo auxilio, — e que se retiraram desprezados do Cattete? — Quem portanto perseguiu S. Paulo, neste pormenor, a Dictadura ou o presidente paulista? E que foram os auxilios financeiros percebidos por certos Estados, inclusive o de Minas e o do Rio Grande, comparados com estes 800 mil contos? — Digam os nossos accusadores.

São Paulo, grande collector de rendas

— Um dos factos com que os paulistas vivem a melindrar os demais Estados, é que só elles concorrem com um terço da renda nacional, — cerca de 500 mil contos annuaes numa renda de quasi 1 milhão e 500 mil contos. E' uma falsa visão dos factos que levam os paulistas e alguns brasileiros falhos de poder de observação para tirar conclusões menos verdadeiras.

Já vimos que o porto de Santos com a isenção da taxa de 2 % ouro ou 14 % papel attrae para as suas docas grande parte da importação do Rio de Janeiro (sobretudo automoveis, machinas etc.), Nictheroy, Paranaguá, Rio Grande etc. O commercio importador prefere pagar os fretes ferroviarios á esta taxa pesadissima de 2 % ouro. Mas são paulistas que desembolsam este dinheiro?

Mais, S. Paulo tem por trás de si os Estados de Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes com seus 9 milhões de habitantes, e o proprio Rio de Janeiro como já vimos (taxa 2 % ouro). Todos os commercios importadores destes Estados pagam por conseguinte seus impostos alfandegarios em Santos. Serão elles paulistas?

Deduzido este dinheiro "allienigena" dos 350 mil contos da renda alfandegaria paulista, vê-se que S. Paulo paga de facto apenas pouco mais de 100 mil contos.

Os 180 mil contos de impostos de consumo têm tambem a sua explicação. Os tres governos paulistas que consecutivamente estiveram no leme da Republica, de Prudente de Moraes a Rodrigues Alves, inauguraram a politica de protecção á industria de S. Paulo, — politica esta seguida pelos governos de Affonso Penna, W. Braz, Arthur Bernardes etc., apoiados por S. Paulo, em troca desta protecção industrial. Em consequencia foi que os portos do norte e do sul do Brasil, viram que sua importação externa não cresceu proporcionalmente ao progresso de suas populações, — e que estas vinham se abastecer no mercado industrial paulista.

Dahi os 180 mil contos dos impostos de consumo de S. Paulo. Porém, perguntamos: a industria paulista que exporta cerca de 70 % da sua producção, ou mais de um milhão de contos, esquece-se por acaso de accrescentar ás suas facturas de venda estes impostos de consumo? — Quem paga de facto os 70 % dos impostos de consumo saidos de S. Paulo, os seus industriaes ou os mercados compradores dos outros Estados?

Retirasse a Dictadura a protecção á industria de S. Paulo, diminuisse pelo menos as terriveis barreiras alfandegarias, e os outros Estados, passando a comprar por isto no estrangeiro, é as rendas federaes cresceriam de uma noite para o dia nelles, ao passo que as de S. Paulo decairiam a olhos vistos.

Portanto, da renda federal de 500 mil contos annuaes que São Paulo paga á União, — apenas pouco mais de 150 mil contos saem deste Estado verdadeiramente. Dirão, então que mesmo estas cifras exigem gratidão dos demais Estados. E perguntamos: — Mas não é á custa destes 150 mil contos que a industria paulista, cuja producção é de cerca de 2 milhões de contos annualmente, aufere seus vultosos lucros de 60 % e mais? São as tarifas alfandegarias exageradas que fazem avolumar a renda federal, — e isto á custa da pobreza do povo. Um exemplo frisante é o da juta. Esta industria de saccaria, inteiramente artificial como é, pois desde o machinismo até á materia prima, é toda estrangeira, goza ha annos de uma protecção escandalosa. Basta se dizer que podendo a lavoura adquirir no estrangeiro saccos a $900, estes para penetrar uma alfandega brasileira pagam de impostos quasi 3$000, isto é, o preço de um sacco nacional", dando aos lavradores um prejuizo de quasi 3$000!... E isto para protecção de cerca de meia duzia de fabricas, ligadas por um "trust" leonino, e para que meia dusia de plutocratas, — desses que despejaram dinheiro ás mãos cheias nesta revolução paulista, — tenham lucros fabulosos. O argumento que este dinheiro, fica no paiz, que beneficia a população, é vicioso. O salario saido dessa industria é simplesmente miseravel, percebendo o operariado dessas fabricas o sufficiente apenas para o seu sustento animal. Quanto ao dinheiro correspondente ás rendas fabulosas se parte dellas fica no paiz, o grosso se canaliza para o estrangeiro sob a forma de joias, vestiarios, carruagens de luxo, viagens, etc., como é do testemunho de todos os paulistas.

Veja, portanto o publico que para não melindrar S. Paulo não teve a Dictadura até agora escrupulos em abandonar o povo, e ainda por cima é accusada de estar "perseguindo" S. Paulo!...

Não, em absoluto não foi por haverem os "tenentes" feito de S. Paulo uma presa de guerra, que rebentou a presente revolução de 9 de Julho. Quaes foram portanto os motivos?

CAUSAS REAES DA REVOLUÇÃO PAULISTA

— Será que por terem os paulistas, ou melhor, a plutocracia e os seus asseclas, os P.R.P. e os P. D. receio de que nos eternizassemos no poder, por termos até agora dado a Constituinte, ou que as eleições de 3 de maio de 1933 seriam proteladas indefinidamente, e a Constituinte nunca se reunisse? — Será que a "sabotage" dos Tribunaes Eleitoraes cujos trabalhos arrastam-se estereis não traz o dedo occulto dos poderes dictatoriaes? Será que a Constituição a ser votada traria vinco socialista, marxista ou communista como se apregoa, ou fascista?... Vamos responder por partes.

1.º — Causas da demora da Constituinte

— Este surrado chavão da accusações perrepistas, onde aliás se disfarça um dos seus mais terriveis venenos, se desdobra em partes: a) primeiro para se convocar a Constituinte, — necessitamos de uma Lei Eleitoral á altura, como era reclamado por toda a população do Brasil; b) os inqueritos administrativos exigiam certo tempo para serem feitos.

Contra este segundo item todos estavam concordes em que se esperasse mais alguns mezes, — não porém quanto ao segundo. Mas que culpa tem o sr. Getulio Vargas e os tenentes em que a Lei Eleitoral haja demorado 17 mezes em elaboração? Não entregára elle a sua factura á uma commissão de tres membros, presididos por um nome insuspeitissimo aos nossos actuaes detractores, o sr. Assis Brasil, presidente do Partido Democratico Nacional? De quem pois a culpa da demora?

Argumentam ainda que mesmo depois da promulgação da Lei Eleitoral em 3 de maio deste anno, o espaço de um anno para as eleições é enorme. Que a Argentina, o Chile, Bolivia, Perú, Hespanha, — cujas revoluções foram quasi contemporaneas da do Brasil, já têm governos constitucionaes ha muito tempo, ao passo que não succede o mesmo no Brasil.

Ora uma observação menos perfunctoria das situações do Brasil e desses paizes mostra que não ha parallelo entre nós e elles. O Brasil, que foi o ultimo da America do Sul a se livrar da chaga da escravidão, é tambem o ultimo em entrar para o rôl das nações que possuem legislação eleitoral adeantada (Lei Assis Brasil). Emquanto o Chile ha mais de 20 annos, a Argentina desde 1911, e os outros já têm legislação eleitoral quasi perfeita que nós só agora imitamos, e que executadas já deram corpos eleitoraes verdadeiros, experimentados em pugnas eleitoraes memoraveis em muitas das quaes o que se viu foi a derrota dos governos pelas opposições, — no Brasil o eleitorado é tirado de bemiterios, ou formado de phosphoros alistados 10 e 15 vezes para fraudarem eleições.

Conseguida a Lei Eleitoral de 3 de Maio, cabia agora crear-se corpo eleitoral de accordo com o que preceituava ella, isto é, arregimentando-se a massa eleitoral incalculavelmente maior que a anterior, por ser formada de homens e mulheres, ser o voto quasi que obrigatorio, etc.

Ora isto exigia certo tempo, e o prazo de um anno era assás razoavel. Mas, continuaram os accusadores, com a actual Lei nem mesmo em dois annos se fará este serviço, sobretudo com a inercia dos Tribunaes Eleitoraes.

2.º — "Sabotage" feita pelos Tribunaes Eleitoraes

— E' de todos sabido que os Tribunaes Eleitoraes formados com a nata dos elementos insuspeitos á plutocracia deram logo de saida em "sabotar" a Lei Eleitoral. As coisas mais claras deste codigo tornaram-se-lhes indecifraveis. A data de inicio do alistamento não foi encontrada, — quando a Lei dizia que tantos dias após a nomeação dos juizes os Tribunaes iniciariam os seus trabalhos, — entre os quaes o primeiro delles era claro, o de alistamento eleitoral. No emtanto uma verdadeira celeuma se levantou. E' que as ordens da plutocracia e dos partidos decaidos, impossibilitados de resurgirem nunca mais com a execução da Lei, — havia sido nesse sentido.

E' evidente que uma Lei que institue o suffragio universal, isto é, que tira o privilegio de ser eleitor a quem não tiver uma renda superior a 5 contos de réis, — o que no Brasil com o salario infimo importa na exclusão do proletariado das urnas cujos ganhos não ultrapassam em hypothese nenhuma tres contos annuaes: que exige dos eleitores assignaturas, photographias, certidões de nascimento, signaes dactyloscopicos etc., em triplicata, ficando uma via no Juizo Eleitoral local, outra na capital do respectivo Estado, e outra no Supremo Tribunal Eleitoral, na capital da Republica, — o que importa em que qualquer candidato sem dispendio de um real, pode demonstrar irrefutavelmente aos juizes do pleito, se numa acta as assignaturas são verdadeiras ou falsas, com a simples comparação das fichas dos archivos eleitoraes, e portanto notando a "chimica" dos nossos politicoides, — não podia ser a estes em absoluto sympathica. Dahi a guerra de morte por elles iniciada contra a Lei Assis Brasil. "Queremos, gritam elles, a Constituinte immediata, escolhida pelo eleitorado antigo, expungido de menores e estrangeiros". A hypocrisia destes protestos só aos nescios ou aos homens de má fé pode enganar. A eleição pelo antigo eleitorado, redunda em excluir de plano as mulheres, o proletariado do campo e das cidades que até hoje permanece ausente das urnas pela falta da renda de 5 contos annuaes, de muitos milhões emfim de brasileiros que iam se beneficiar com a nova Lei e fazer sentir a sua vontade. Isto não convinha em absoluto á plutocracia e ao perrepismo ancioso de voltar ao poder, e assim fizeram a campanha para prevalecer o eleitorado antigo tão malsinado ha mezes atrás pelos nossos detractores de agora. O que desejavam é que a Constituinte saida delles exprimisse as suas idéas, e que apparecessem novamente na arena as figuras deles perrepistas, que 40 annos exploraram a Republica.

O descôco destas pretensões só aos nescios deixaria de irritar! — Não attendidos neste particular, — deram ordens aos seus representantes nos Tribunaes Eleitoraes de "boycottarem" a Lei Eleitoral. Como se nós não estivessemos percebendo o jogo...

A CONSTITUIÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS PAULISTAS E A DOS REVOLUCIONARIOS DE 30

— Assim como os revolucionarios de 30 querem a nova Lei Eleitoral e repudiam o antigo corpo eleitoral, assim tambem repudiam os anseios dos revolucionarios paulistas, ou melhor do perrepismo e da plutocracia, em restabelecer a Constituição de 1891, — ou simular outra que não passe della mesmo, lei reaccionaria e cozinhada adrede para ser burlada em todos os seus pontos principaes, escarneo lançado ás nossas populações soffredoras, para beneficio de uma só classe a do dinheiro.

De facto examinemos alguns dos seus pontos: a verdade elei-

toral ella não conseguiu proteger, dando governos falsos. A protecção dos direitos individuaes só ampara de facto aos ricos, taes como o da liberdade de locomoção, o da livre manifestação de pensamento da liberdade profissional, só tem valor para quem disponha de 2 ou 3 contos para impetração de ordens de "habeas-corpus", cujas custas e serviços de advogado exigem esta quantia, e portanto não pode interessar a cerca de 40 milhões de brasileiros que não possuem nada de seu; o da egualdade de todos os cidadãos perante as leis é outro embuste pois que para que qualquer brasileiro pleiteie seus direitos perante a famosa Justiça togada, é necessario que disponha de verdadeira fortuna para fazer face ás custas processuaes. Onde, portanto, a belleza juridica da Constituição de 917 — Só para a plutocracia serve esta Constituição, e dahi todos os seus esforços para que se a reimplante immediatamente, — emquanto se combate outra que seria a mesma ou mais reaccionaria até.

Nós os revolucionarios queremos de facto todos os direitos da Constituição, mas não somente para a plutocracia, e sim para os 40 milhões de brasileiros. A justiça deixará dora avante de depender do factor economico. A justiça, as custas processuaes, por exemplo serão pagas proporcionalmente ao salario minimo de cada cidadão, e ao Estado e não aos escrivães, sob a forma de sellos. Supponhamos que um cidadão contenda com o seu senhorio, um ricaço; elle pagará durante os mezes que perdurar o processo 10 % dos seus salarios minimos mensalmente, que sendo, digamos, de 200$000, corresponderá a 20$000, em sellos, no passo que o seu antagonista, pagará 2 a 4 contos segundo as suas rendas. Eis ahi a egualdade perante a lei, independente do factor economico, e que em absoluto não pode agradar á plutocracia.

O direito de representação popular será dora avante proporcional e por classes. A plutocracia que monopoliza os parlamentos por dispor dos recursos financeiros, administração publica, imprensa, deixará de enviar só ella os seus representantes, emquanto as demais classes têm de fazer côro á sua vontade. Com a nossa Constituição se o commercio enviar 50 deputados ao Congresso conjuntamente com a Industria, a Lavoura, outros 50 ou 60, as classes intellectuaes outros 60 (medicos, advogados, engenheiros, funccionalismo), ou por outra os 150 representantes das classes abastadas, as classes trabalhadoras opporão seus 170, tal e qual como succede na Allemanha, na Inglaterra (trabalhistas), na França (mais de 200 socialistas), etc.

As leis emanadas de tal Parlamento representarão a vontade popular de facto e não como a Constituição de 91 ou as que apparecem em programmas de partido de politicos profissionaes.

E' isto que está o verdadeiro terror dos plutocratas nacionaes sanhudos contra os revolucionarios de 30, o verdadeiro motivo da revolução da plutocracia paulista: "Combatamos, gritam elles, como os Lords, na Inglaterra contra o triumpho do "trabalhismo", — o "communismo". Defendamos com a vida a nossa hegemonia de classe. Viva a Constituição de 91, ou as suas assemelhadas!..."

A presente revolução de São Paulo, não é mais do que o alicerce da luta de classes, que accesa ha muitos annos em todo o mundo, só agora, como já succedeu com o Brasil, lança os primeiros lampejos nos horizontes patrios. Mas a massa sofredora de brasileiros será amparada firmemente pelos revolucionarios de 30. O progresso social do Brasil assim o exige. A abolição no Brasil levou 70 annos de lutas, — quantos annos teremos de lutar para libertar o povo da oppressão do factor economico, privilegio de uma infima minoria?

A LIÇÃO DOS FACTOS: "23 DE MAIO" E "9 DE JULHO"

(Minha actuação nestes dois movimentos)

— Os acontecimentos da actual revolução paulista, prós e contras, foram por mim expostos o mais serenamente possivel. Cabe-me agora, encerrando a palestra, explicar aos paulistas qual a minha acção pessoal nos movimentos de "23 de maio" e "9 de julho", — em que incidentalmente me figura arrastada pelos acontecimentos.

Logo após 23 de maio, chegando a São Paulo, como commandante da 2.ª Região, a convite do sr. Getulio Vargas, — verifiquei que a anciosa imposição de um Secretariado de côr radicalmente politica, não podia ser recebida por nós revolucionarios. Não tentei dar um bote, — que se assoalhou na imprensa de São Paulo. Pelo contrario expuz a membro do governo paulista a situação. "Não desejo em absoluto dirigir [illegible], — mas quero apenas ter um entendimento para uma composição politica, pois o caso não deve ser resolvido "manu militari", mas sim politicamente. Escolha-se novo governo, outro interventor civil e este, calmamente, escolherá um secretariado á altura de São Paulo e que não venha [illegible] provocação aos revolucionarios". Os "perrepistas" em S. Paulo e Rio se escondiam. Fui, francamente, expuz ao sr. Getulio Vargas, por amor á pacificação dos proprios paulistas a situação [illegible] em São Paulo. "Não perca v. ex. um minuto, pois as informações fidedignas que eu tenho, são de que os paulistas estão se armando ás escancaras, — e com o fito de derrubal-o". Outros conselheiros, porém, affirmaram a s. ex. que eu estava sonhando, que o Secretariado não tinha côr politica, que era de "technicos" (isto é, os politicos) estavam inteiramente integrados no espirito da revolução.

O que se viu foi o meu sonho transformar-se no "pesadelo" para a Nação, — e a economia nacional, a tranquilidade publica, o [illegible] dos negocios e do trabalho [illegible] pelo arrefecimento [illegible] de perrepismo, que devido á nossa complacencia de 1930, [illegible].

Eis, portanto, o meu sonho [illegible] verificar os paulistas, — nascido a poucos metros da fronteira do Rio e São Paulo com o Estado do Rio, creado em Bananal, onde ensinei o meu credo, em que era medico, com meus filhos em São Paulo, onde se nasceu [illegible] grande terra. Contra a sua pobre, [illegible] estarei sempre vigilante, [illegible].

Ahi tem, em um simples palestra posso dizer sobre a revolução paulista em si, o meu absoluto attitude pessoal.

A vida social

Bravos, senhoras!

Bravos!

Por iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino vae ser agora fundada nesta capital uma escola de educação politica da mulher.

Porque a Constituinte vem ahi, o Codigo Eleitoral já concedeu á mulher os direitos politicos, e é necessario que, no momento opportuno, o pessoal esteja sabido e a postos...

Ha alguns dias a doutora Bertha Lutz, em entrevista á imprensa, lançou as bases nucleares da escola que pretende installar. Hontem chegou a vez da dra. Carmen Portinho, outra "leader" feminista das mais sympathicas da sua turma (ha a turma em separado da Alliança Nacional de Mulheres). E a dra. Portinho esclareceu bem: as escolas serão duas, ou melhor a escola comprehenderá dois cursos: curso de "leaders" e curso de divulgação.

A proposito um amigo velho pergunta-me, de noite, um longo sermão:

— Veja só você como são as coisas. As mulheres têm feito um barulho infernal para serem politicamente equiparadas aos homens. Qualquer uma dellas a que a gente perguntar, não fará duvida em responder que o Brasil estaria em condições muito mais satisfatorias se em vez de ser dirigido pelos homens estivesse nas mãos das mulheres. E todas serão, sem duvida, unanimes em considerar como uma grande demonstração de carrancismo o facto da Republica velha não ter querido nunca conceder ao bello sexo o direito de voto. Entretanto são as mais autorizadas "leaders" feministas que vêm agora, declarar, de publico, que é necessario a creação de uma escola para educar politicamente a mulher, ensinando-lhe (palavras da dra. Portinho) "como se vota e porque se vota", dizendo-lhe o que é uma "organização governamental", dando-lhe, emfim, uma tintura dos problemas sociaes... De maneira que a mulher que pleiteia o direito de voto, que quer ser deputada, que quer ser senadora, que quer ser ministra, que quer ser presidenta da Republica... precisa, ainda, aprender como se vota, porque se vota e para que se vota. As mulheres pleiteiam o voto e não sabiam, mesmo, o que é o voto...

Deixei que o meu amigo desabafasse para depois, então, declarar-lhe, tranquillamente, nas "barbas" de sua furia, que eu estava de pleno accordo com a dra. Bertha e com a dra. Portinho.

Porque a verdade é esta mesma: é necessario que antes e acima de tudo venha a escola para ensinar a mulher a ser politica. E venha quanto antes, porisso que, daqui a pouco, ahi estará se realizando a eleição para a Constituinte e as mulheres tendo o direito de voto, podem ficar... se perguntarem umas ás outras:

— Como é que eu faço com o voto? O voto é verde ou amarello?

— JOÃO JOSÉ

A semana da creança

No consultorio de hygiene infantil de Laranjeiras, á rua General Glicerio, n. 69, sob a direcção do dr. Nelson Haddad, realizou-se hontem uma interessante festividade dedicada ás creanças que frequentaram durante o anno o referido consultorio. Esta festa, que teve a presença do dr. [illegible] Oliveira, inspector de Hygiene Infantil [illegible], representado [illegible].

Na mesma [illegible] frequencia de creanças, procedeu-se á distribuição de brinquedos, biscoitos, balas e roupas. Foram [illegible] premios [illegible]: 1º [illegible] 50$000 [illegible].

Atlantico Club

Está sendo esperada com grande animação a tradicional festa dos atletas que promove o Atlantico Club, que realizará no proximo sabbado, 22, ás 9 horas da noite, no seu edificio [illegible].

Será pedido o traje de passeio e a commissão encarregada dos preparativos da festa [illegible].

Tijuca Tennis Club

Promette revestir-se de brilhantismo a festa de arte classica, que o Tijuca Tennis Club realizará no proximo domingo, 23, ás 9 horas da noite, no seu salão [illegible]. Para maior realce, a directoria [illegible] traje: smoking, tolerando o branco a rigor.

Manifestações

O Curso Freycinet levará hoje a effeito, ás 2 horas da tarde, uma manifestação de apreço ao sr. Washington Pires, [illegible].

— [illegible] Professor Alberto Francisco Moreira. [illegible]

Exposição de Trabalhos Femininos

Está sendo recebida com grande sympathia pelas [illegible] Associação das Senhoras Brasileiras [illegible] Palace Hotel. [illegible]

Pessoas que tomaram parte no almoço do Hospital Paula Candido

Realizou-se domingo ultimo o almoço intimo, que o director do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, habitualmente offerece, aos auxiliares academicos, que terminam o curso medico e deixam o internato hospitalar para ingressar na vida profissional.

A' sobremesa usaram da palavra, o interno José Sader, para em nome do internato, saudar os seus companheiros recem-formados, augurando-lhes crescente prosperidade; o dr. Aarão Barbosa de Almeida, em nome dos que concluiram o curso e vão deixar o internato do Hospital Paula Candido, para agradecer a carinhosa homenagem que lhes era offerecida pelo mestre e amigo, dr. Pires Salgado, director do Hospital Paula Candido; e, finalmente, o director do Hospital para agradecer as referencias que lhe foram feitas pelos oradores que o antecederam, usando palavras de animação para os seus novos collegas.

A' mesa, tomaram parte os drs. João Pedro de Albuquerque, por si e como representante do dr. Belisario Penna, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que por motivo de força maior não pôde comparecer pessoalmente; dr. Pires Salgado, director do Hospital Paula Candido; sra. Judith Valladares Salgado; dr. Abrahão Serebrenick, dr. Milton Barcellos, srs. Eudoxio Ildefonso da Silva, Augusto Robillo, Assires Ferreira Lima e Thomaz Ferreira; sras. Maria Ferreira, Lucilia Ferreira e Julia Alvares da Silva Tosto; Luiz e Ulysses Salgado e os estudantes de medicina: Manoel Cavalcanti, Jayme Toledo, João Tajara, Athis Vaz, José Sader, Aldo Pereira Nunes, Armando Gallo, Teixeira Pombo, Jeronymo Vasconcellos, Antonio Carvalho, Francisco Gugliotti e Itamar Falcão.

Os auxiliares academicos que concluiram o curso medico e aos quaes foi offerecido o almoço pelo director do Hospital Paula Candido, foram os srs. drs. Aarão Barbosa de Almeida, João Adão de Azevedo, João Baptista Lamas e Tacio Guerreiro.

[illegible] realmente, motivo de grande attracção o bom gosto e a habilidade de mãos femininas empregadas na execução de [illegible]. A directoria communica, que as [illegible] entregues no Palace Hotel, nos dias 27, 28 e 29 do mez corrente, das 10 ás 4 horas. Para maiores informações devem os interessados dirigir-se á séde da Associação, á rua da Quitanda, numero 58, 2º andar, telephone 4-2138, das 2 ás 4 horas da tarde.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia de dona Francisca Barbosa Pereira, esposa do despachante municipal sr. Abilio Caetano Pereira. Muito relacionada na nossa sociedade terá a distincta anniversariante uma feliz opportunidade para receber as melhores demonstrações do seu circulo de amizades.

— Completou ante-hontem mais um anniversario natalicio o dr. Cornelio Rosa de Araujo, ex-sub-director clinico da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. D. Dolores Carvalho de Araujo, sua esposa, e suas gentis filhas, em regosijo, offereceram uma festa intima ás familias de suas relações.

— Transcorre hoje o natalicio da senhorita Jurema Moura, alumna do Instituto Nacional de Musica.

— Faz annos hoje o contador Milton Marques Mello, auxiliar do nosso commercio.

Enfermos

Encontra-se enfermo e guarda leito no Hospital da Ordem do Carmo, o dr. Adolpho Amador de Vasconcellos, thesoureiro da Veneravel Irmandade da Penha, que tem sido muito visitado por parentes, amigos e admiradores.

Em acção de graças

Transcorrendo hoje, 18, o anniversario natalicio do dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, seus amigos e admiradores farão rezar missa em acção de graças, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas.

Fallecimentos

Na cidade de Campos, falleceu no dia 14 do corrente aos 75 annos de edade, [illegible], do major João Baptista de Paula, um dos actuaes proprietarios da Fazenda do Collegio. Descendia o extincto de tradicional familia campista, cujos membros tiveram larga projecção na vida social e no scenario politico do regimen passado. De trato lhano e acolhedor, captava a sympathia de quantos delle se approximavam pelo encanto da sua conversação.

Deixa viuva d. Maria Thereza Vianna Barroso, filha do saudoso commendador Candido Vianna, que foi opulento fazendeiro do Muriahé e chefe politico influente nesse municipio; os seguintes filhos: dr. Bellarmino de Paula Vianna Barroso, [illegible]; João Baptista Vianna Barroso, lavrador em São Gonçalo; Sergio Vianna Barroso, escrivão do 3º districto, e a senhorita Zulmira Vianna Barroso; e irmãs, d. Maria Joaquina Barroso Nunes, d. Joanna Carolina de Carvalho Barroso e d. Francisca Benedicta de Paula Barroso, além de innumeros sobrinhos.

Marechal Cassiano de Assis — Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o marechal reformado dr. Cassiano Ferreira de Assis, que, quando na actividade, foi um engenheiro de relevo e que deixou seu nome ligado a varias construcções militares. O fallecido nasceu em 22 de Julho de 1865, na cidade de Porto Alegre, Estado do R. Grande do Sul, onde cursou a escola militar. Bacharel em Sciencias Physicas e Mathematicas e engenheiro civil, [illegible] no exercito por merecimento, [illegible] por serviços relevantes na proclamação da Republica, ao lado de Benjamin Constant. Findou a sua carreira militar com o posto de general de brigada [illegible]. Foi um dos engenheiros militares que mais se notabilizaram [illegible]. Entre outras construcções [illegible] se notam [illegible] Hospital Militar [illegible], Fabrica de Cartuchos, Fortaleza [illegible] (S. Paulo), [illegible] Jordão, [illegible] foi commandante do [illegible] de engenheiros [illegible] do Rio Grande do Sul, [illegible] a 5 de dezembro de 1926. [illegible] filhos, despachante [illegible] professora [illegible] Assis, [illegible] Aragão, [illegible] Coronel Sanches [illegible] da Sociedade [illegible], as quaes [illegible]. Dispensou [illegible] sobre [illegible].

O enterro realizou-se, hontem, ás 9 horas, saindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Luiz Carlos — Conforme noticiámos, rezou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa solenne por alma do saudoso poeta e engenheiro civil dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da Central do Brasil e membro da Academia Brasileira, mandada rezar pela Caixa do pessoal jornaleiro da Central do Brasil, representada pelos srs. Manoel Antonio Morgado, Adolpho Belém, Emygdio Pereira de Araujo, Jayme Moreira Fonseca, Antonio Lopes de Carvalho e Arthur de Pinna. Foram celebrantes monsenhor Francisco Mello, acolytado pelo conego Alberto Nogueira e o padre Thomaz Fontes, servindo de mestre de cerimonias, o conego Almeida Brito. Sacristão Orlando Fonseca. Fez-se ouvir uma orchestra dirigida pelo professor Emirino Oliveira e cantores. A solennidade religiosa, terminou com o "libera-mé" cantado em torno da eça armada no centro da egreja, assistido pela familia do extincto, parentes, amigos, collegas, funccionarios da Central do Brasil, admiradores e commissões de diversas sociedades beneficentes. Tambem no altar de N. S. da Conceição, celebrou-se missa mandada rezar pela familia Luiz Carlos.

— Celebrar-se-á, amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Lourenço, em Nictheroy, missa de setimo dia por alma da senhorita Celeste Gaspar de Almeida, filha adoptiva de dona Maria Gaspar de Almeida.

— *Delfino da Silva Tigre* — No altar-mór da egreja de S. José celebrou-se, hontem, a missa de 7º dia por alma do sr. Delfino da Silva Tigre, pae do nosso companheiro Bastos Tigre. Entre a numerosa assistencia, notavam-se os srs.:

Edmundo Bittencourt, dr. Netto Campello, Pereira da Silva, M. Campos, Alfredo Albuquerque, Americo de Almeida Guimarães, Francisca Gonzaga, João Baptista Gonzaga, Arthur Pereira da Motta, P. Veinmann Filho, Elysio Gomes e senhora, Luiza Viseu Barbosa e filhos, José Alves da Motta e senhora, Propicia Viseu Barcellos, Francisco Luiz Viseu, Affonso Viveu e familia, Raul Pederneiras, Armando Gonzaga, Francisco Acquaroni, Luiz Moraes, Henrique Vogeler, Juvenal Murtinho Nobre, Villy Borghoff e Cia. dr. Manoel Murtinho Nobre, F. Zoega, por si, pelo sr. John Kunning e pela Cia. Cervejaria Brahma, Leopoldo Lorena e senhora, Agenor Duarte Filho, Sampaio Corrêa e senhora, M. Lorena, Martins, Guilherme Lorena, Paulo Lorena e senhora, Bastos Portella, Celina Pereira da Silva, Gastão Salazar Pessoa, Miguel Austregesillo, viuva Alvaro de Sá Carvalho, Durval Bastos Porto, João Castro e senhora, Herculano Castro e senhora, Domingos Pilar Ribas e familia, Henrique Laboranti, Arthur Vieira Peixoto, dr. Almeida Pires, dr. Pedro Vergne de Abreu, Maria Stella Vergne de Abreu, dr. Gabriel Bernardes e senhora, dr. Alfredo Bernardes e senhora, dr. Vladimir Bernardes e senhora, Flavio da Silveira e familia, Flavio Léo Azeredo da Silveira, Cunha Marques, Emilio Amarante, Da Costa e Silva, Hugo Mathias Costa, dr. Hildegar.. de Carvalho, Geneso, de Sá Sotto Maior, Ivo Arruda, Bernardino Macha.o, Viuva Adelia Cintra, José Armando Lins de Azevedo e senhora, Julio Barbosa, Paulo Azeredo, Eulalia Ribeiro de Souza Reis, Cecilia Viseu Abreu, Armanda Carrão e filha, Newton Simões, Manoel Ferreira Leite, Heitor Sayão Bustamanti, Josephina G. Fernandes, Luiza Teixeira de Gouvêa, Mauricio Ferraz e familia, Dario Moreira, João Veiga, Arthur Motta, Heitor R. Dantas, Deoclecio D. Dantas, Kalixto Kegel e familia, Viuva J. R. Staffa, Jayme Staffa, Luiz Leal e senhora, Raymundo de Farias e familia, A. D. M. Telles, "O Sport", Raymundo Fraga e senhora, Henrique Morel, Antonio Pereira, dr. Mathias Costa e senhora, Leopoldo Gonçalves, João Meyer, dr. Jacintho Campos e senhora, Eduardo Simões Castro, dr. Pego de Faria e senhora, Viuva Alfredo de Andrade, Regina d'Eça, Gilberto de Andrade e senhora, Octavio Agreste e senhora, João Motta Silva e senhora, Aristhéa Cansanção Medeiros, Alvarenga Fonseca, general Affonso P. Simões, Abelardo Sampaio, Arthur Dias C. e senhora, O. R. D. Dantas, Kalixto Cordeiro e Dioclecio D. Duarte

O DIA POLICIAL

O Mangue agitado

UM ASSASSINIO E NOVOS CONFLICTOS

Já se disse que não ha, no mundo, sujeira humana semelhante ao Mangue. Entretanto, ha, ainda quem ache em tudo aquillo uma pontinha de encanto. Nestes ultimos dias o Mangue tem dado que falar. Encarregaram-se de pol-o em evidencia, alguns soldados indisciplinados e extranhos á tropa regular aquartellada nesta capital. O conflicto ali verificado quinta-feira ultima se revelou sem par na historia tragica do nauseabundo mercado humano.

Foi isto, ha poucos dias. Era de esperar que as desordens cessassem, ante o remedio de medidas energicas.

Ante-hontem, porém, os indisciplinados ali voltaram. Começou o zum-zum. Os negociantes escabreados, não sabiam se deviam privar os soldados da venda de bebidas alcoolizadas ou se era melhor enchel-os della. Os grupos se foram formando e, á noite, era de panico o ambiente. Por fim, os indisciplinados militares debandaram. Chegára uma escolta, que os poz em fuga. Um grupo delles se dirigiu á Central e comprou passagens. Eram vinte e poucos. Alguns sob a acção do alcool. Outros dois ou tres, procurando contel-os em seu naturaes desatinos. Mal o trem deixou a estação Pedro II, começou o grupo a se manifestar.

Acontece que, em um carro de primeira classe, iam, tambem, alguns navaes. Os indisciplinados entraram a lançar indirectas aos marujos, que se puzeram em attitude de revide, pondo em alarma o trem inteiro. Ia, em certo carro, um sargento aviador do exercito em traje civil. Esse rapaz, e com elle quasi todos os passageiros, saltou na estação do Rocha, ali esperando um bonde que o levou ao Meyer. Do Meyer, então elle seguiu com destino a Quintino Bocayuva, onde, segundo nos referiu, reside.

Trata-se de uma testemunha, entre outras que poderiamos citar; mas de cuja identidade guardaremos sigillo, em attenção a pedido que nos foi feito. Esse mesmo sargento aviador nos explicou:

— Estou á paisana e essa gente não me attenderia. Resolvi por isso, não intervir. Era de meu dever dar parte do occorrido á Escola, caso a minha intervenção no caso se verificasse. Mas o melhor é fazer o que os outros fizeram: saltar.

Que destino teriam tomado os indisciplinados? Não sabemos. Folgamos, mesmo, em acreditar que as desordens em perspectivas no trem fossem suffocadas pelos briosos marinheiros que nelle iam, e cuja disposição, segundo observámos, se fizera sentir em tal proposito. Mas não ha negar as inconveniencias resultantes da liberdade em que andam essas ovelhas tresmalhadas. A tropa obediente e ordeira não póde ser attingida pelos exemplos máos desses máos

O QUE DISSE UMA VICTIMA NA ASSISTENCIA

Pela madrugada de domingo, solicitou soccorros na Assistencia o marinheiro nacional Antonio Luiz de Mello, pardo, solteiro, de 22 annos, morador á rua Marquez de Sapucahy, 108.

Apresentava um ferimento a bala, na coxa direita e declarou ter sido ferido durante um conflicto que, pouco antes, se verificára no Mangue.

A victima, depois de medicada, retirou-se.

UM HOMEM MORTO

Pouco antes do conflicto a que se refere a victima precedente, o Mangue foi theatro de um assassinio. Um soldado da Policia Militar, geralmente estimado, por seus companheiros de caserna, foi morto, a facadas, por um naval, sendo o criminoso preso, quando tentava fugir, pela escolta do Exercito que ali vem fazendo o policiamento.

O criminoso é Severino de Oliveira pardo de 22 annos, pertencente ao Regimento Naval, onde tem o numero 252.

A victima é o soldado n. 75, da 2ª Companhia do 5º batalhão da Policia Militar de nome Arthur Aquilino de Andrade, de 32 annos.

Arthur foi attingido por tres facadas que lhe vibrára Severino de Oliveira, isto na rua Julio do Carmo, esquina de Nery Pinheiro.

Fugindo, o criminoso foi dar ao botequim da rua Julio do Carmo, n. 326, o "Café Veneza", onde declarou, para quantos ali se achavam, ainda empunhando a arma ensanguentada, que havia morto um homem naquelle instante e era capaz de matar outro.

Alguns populares tentaram subjugal-o. O assassino, então, desandou a correr, sendo preso, mais adeante, pelos soldados Emygdio Fernandes Machado, n. 312, da Companhia de Estabelecimentos do Exercito e o de n. 394 da primeira Companhia do 2º Batalhão da Policia Militar do Estado do Rio, de nome José dos Reis Vieira.

Severino foi preso na rua Senador Euzebio e levado á delegacia do 9º districto, onde foi autuado Ha testemunhas do crime. O criminoso foi mandado para o quartel a que pertence e o cadaver da victima para o necroterio. Autopsiou-o o dr. Armando Campos. O corpo foi depois, removido para o Hospital da Policia Militar, de onde saiu o enterramento para o Cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas da Policia Militar.

Não se conhecem as determinantes da tragedia. E' de crer, entretanto, que o crime se prenda a uma revanche pretendida pelo assassino.

O POLICIAMENTO NO MANGUE

As autoridades fizeram guardar o Mangue por numerosa escolta do Exercito, de modo a dar côbro ás desordens ali verificadas.

A MENINA FOI MORTA PELO BONDE

Quando tentara atravessar a rua

A viuva Maria Accacia de Lima, residente á rua São Christovão n. 110, assistiu, ante-hontem, em frente ao domicilio, a uma scena realmente dolorosa: a morte, sob as rodas de um bonde, de uma sua filhinha, a menor Marina, de seis annos.

A infeliz menina brincava na varanda de sua casa, quando, em dado momento, dali saiu, dirigindo-se á rua. Nisto, um bonde passou. E Marina, que tentou atravessar a rua, foi colhida pelo vehiculo.

O bonde era dirigido pelo motorneiro n. 8.196, Manoel Martins de Carvalho, que foi preso e conduzido á delegacia do 15º districto, onde foi provada a sua irresponsabilidade.

O corpo foi removido para o Necroterio. A pobre mãe, como louca, tinha expressões de dôr immensa na delegacia local, para onde a levaram visinhos apiedados de sua sorte. D. Maria Accacia quiz atirar-se de uma janella da delegacia, no que foi obstada pelo que ali se achavam no momento.

Foi aberto inquerito.

Preso quando praticava um furto, a bordo

Está atracado entre os armazens 2 e 3 do Cáes do Porto o vapor "Anna". Ali foi ter, hontem, o ex-embarcadiço Divo de Oliveira, para, em dado momento, suppondo que ninguem o observava, tentar arrombar o camarote do immediato João Schneider. Dali ia saindo com uma lente de bussola, no valor de 500$000, e varias peças de roupa, quando foi presentido por um marinheiro, sendo preso e entregue á policia interna do Cáes do Porto.

Foi autuado na delegacia do 8º districto.

Grave denuncia na delegacia do 19º districto

Waldevirio Cardoso, morador á travessa Rio Grande do Norte n. 102, apresentou denuncia, na delegacia do 19º districto, contra Alfredo Nascimento e Maria de tal, moradores na casa citada, os quaes, segundo o declarante, vivem a maltratar o menor Antonio, de 12 annos, filho do casal.

A autoridade intimou os accusados a comparecerem á delegacia, não sendo attendida. Foi instaurado inquerito.

Bebeu petroleo e está no H. P. S.

Em sua residencia, á rua dos Arcos n. 54, Bangú, Sebastiana Pinto ingeriu petroleo em grande porção. Medicada na Assistencia do Meyer, foi para o Prompto Soccorro.

FOI AGGREDIDA NO DOMICILIO

Sarah de Jesus, portugueza, domestica, moradora á rua Santo Christo, foi soccorrida na Assistencia em consequencia de aggressão soffrida no domicilio. Retirou-se após os curativos.

Varios casos de intoxicação alimentar

A joven Ottilia Weber, de 14 annos, e sua irmã, d. Iracema Weber, de 19 annos, casada, moradora á rua Vinte e Tres n. 38, foram em visita, hontem, a pessôa de suas relações de amizade, á rua Um n. 53, e ali jantaram. Pouco depois, sentiram-se mal. Haviam se intoxicado.

Uma ambulancia as soccorreu, prestando-lhes soccorros. Depois de medicadas, retiraram-se.

Mais tarde, mais oito pessoas se dirigiam ao posto de Assistencia do Meyer, em consequencia de intoxicação. Tratava-se de varias pessoas da familia do operario Leonardo Costa, de 31 annos, casado, residente á estrada Velha, em casa sem numero.

As victimas depois de medicadas, retiraram-se.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Attingido por um golpe de machado, no pé, quando trabalhava, foi recolhido ao Prompto Soccorro o lavrador Antonio Silva, de 60 annos, casado, morador em Honorio Gurgel.

Tambem foi victima de accidente identico outro lavrador, de nome Manoel Campello, domiciliado no morro de Santa Barbara, sem numero, em Jacarepaguá. Feriu-se, com o machado, no pé direito.

Tambem foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um desconhecido gravemente victimado por auto

Ao atravessar a rua Marechal Floriano, um desconhecido, de côr branca, trajando calça de casemira listada, paletot azul marinho e sapatos pretos de borracha, foi apanhado por um automovel, soffrendo diversas contusões e fractura da base do craneo.

Em seus bolsos uma cautela de dois pares de sapatos, empenhados por Joaquim Sanches Rabello e uma guia de sellos do Thesouro passada a Bento Guimarães.

Até ultima hora a policia do 4.º districto não conseguira apurar a identidade da victima e no Hospital de Prompto Soccorro nenhuma pessoa a procurou.

Morto, a tiros, por um guarda nacturno

Na rua Visconde de — Nictheroy —

Sancho Sant'Anna, preto, de 28 anos, guarda nocturno do 18º districto, matou a tiros, hontem, o foguista João Nicoll Mamede, residente áquella mesma rua, em casa sem numero.

Preso em flagrante, o criminoso foi recolhido ao xadrez do 18º districto, por onde corre o inquerito respectivo.

de gardo de Carvalho, Genesio de Sá em defesa de sua amante, Maria da Gloria, que fôra victima de aggressão por parte da victima. Ao que consta, o guarda havia, com o foguista, uma rixa antiga. O crime teria sido a revanche, ha muito desejada, sendo pretexto a pretensa tentativa de aggressão em que se firma o criminoso.

A victima, que todos, no logar, apontam como homem morigerado, recebeu tres tiros. Em estado grave foi removido para o Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio.

Dois menores colhidos por auto

Os menores Octacilio dos Santos, de 12 annos, morador á rua Marechal Aguiar, 1º, e Nice, de 5 annos, residente á rua São Luiz Gonzaga, 139, estavam, na residencia desta ultima, a brincar, quando se dirigiram á rua, sendo, nesse momento, pilhados por um auto, soffrendo ferimentos graves.

Medicados na Assistencia, foram internados no Prompto Soccorro.

Octacilio, que soffreu ruptura do figado, veio a fallecer horas depois, sendo o corpo removido para o Necroterio.

Lesado por dois marujos em 110$000

Nelson Siqueira, empregado em escriptorios de commissões e consignações, queixou-se ás autoridades do 17º districto de ter sido furtado em 110$000 pelo marinheiro Cassiano Barbosa Rodrigues. Conta o queixoso que se achava na café estabelecido á rua Carlos de Vasconcellos esquina de praça Saenz Pena quando Cassiano lhe arrebatou das mãos aquella importancia. Cassiano estava acompanhado do individuo Joaquim Marquesinho, tambem embarcadiço, e declara que ambos o ameaçaram de morte, caso protestasse.

Os accusados foram presos numa hospedaria da rua Camerino, 70, tentando Cassiano alvejar, nessa occasião, a revolver, o guarda civil n. 433, Antenor Nogueira.

Marquesinho nega o crime. O queixoso, entretanto, apresenta testemunhas.

Foi aberto inquerito.

Falleceu subitamente

Na residencia, á rua Aracaty, 102, falleceu subitamente, ante-hontem, a viuva Maria Souza Gonçalves, de 60 annos de edade. O corpo, com guia das autoridades do 22º districto foi removido para o necroterio.

Victimas dos autos

Na rua Uranos, em Bomsuccesso, um auto colheu a menina Herocilides, de 8 annos, filha de Luzia Maciel, moradora á rua Tangará, 73, fracturando-lhe a perna direita.

A criança teve soccorros na Assistencia, sendo internada no Prompto Soccorro.

Pereceu afogado

O operario da Fabrica de Tecidos Alliança, Luiz Filho, de 19 annos, morador á rua General Glycerio, 69, foi tomar banho no Flamengo. Afastando-se muito da praia, o rapaz foi arrastado pela correnteza, desapparecendo. Foi isto, sabbado.

Domingo o corpo foi encontrado na curva da amendoeira.

O corpo foi removido para o Necroterio.

INCENDIOU AS VESTES

Sebastião Santos, joven de 16 annos, morador á rua de Catumby, 105, casa 1, onde trabalha, tentou contra a vida, pondo fogo ás vestes.

Recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, sendo internado no Prompto Soccorro.

PELA MARINHA MERCANTE

VAE SER RETIRADO O "ITABYRA"

Vae ser finalmente retirado do logar em que se encontra desde 1929, o vapor "Itabyra", do Lloyd Nacional, afundado pelo cruzador norueguez "Fylgia", no interior do porto da Bahia.

No ponto em que está, esse vapor causa sérios embaraços á navegação no interior do porto.

Agora o ministro da Marinha pediu providencias ao da Viação e é fóra de duvida que desta vez a coisa vae.

O SR. SAVIO VAE AO NORTE

Sabemos que o sr. Heitor Savio, superintendente do trafego do Lloyd, que acaba de regressar da Europa, seguirá para o norte, possivelmente até Manáos, em inspecção aos varios serviços do Lloyd.

VOLTA AO "BAEPENDY" O ANTIGO COMMANDANTE

O capitão Azevedo, que estava licenciado do commando do paquete "Baependy", reassumirá, talvez hoje, o seu posto.

O capitão Julio Brigido, que commandou interinamente o referido paquete, vae ter, segundo consta, importante commissão.

INQUERITOS NECESSARIOS

Terminado o movimento revolucionario de S. Paulo, não se deve tratar de perseguir os que se collocaram ao lado dos revolucionarios. Ha, porém, alguns individuos que se prestaram ao papel de delatores de companheiros e collegas, e estes não devem ser desmascarados e se possivel castigados.

Ha dias tratamos do caso do piloto e do conferente do "Una", que atiraram ao presidio da Immigração varios officiaes desse cargueiro do Lloyd.

Hoje temos o sr. Bento Bertucci, antigo immediato do Lloyd e ultimamente commandante de um vapor do Matarazzo.

Segundo ouvimos de varios officiaes, esse senhor fardou-se de "major" e deitou importancia em Santos, prendendo e denunciando quem lhe caia no desagrado.

Não é o caso da Capitania do Porto abrir um inquerito para apurar o que ha de verdade no caso?

MODIFIQUEMOS POR ETAPAS

Apezar de avesso á suggestões, o commandante Firmino Santos, ao que parece, resolveu acceitar a que demos ante-hontem, com referencia ao curso de aperfeiçoamento para os cozinheiros do Lloyd. O curso vae ser installado e os "cucas" estão de parabens.

Já ouvimos do director do Lloyd que elle gosta das reformas por etapas, e só mesmo por artes do diabo podia o commandante Firmino querer reformar as comedorias assim do pé para a mão e sem dizer "agua vae".

O resultado foi o que se viu — a reforma deu em droga e as emendas vão se eternizando não sabemos até quando.

E já que vimos uma suggestão acolhida pelo commandante Firmino, e o nosso intento não é fazer opposição e sim mostrar-lhe o bom caminho, vamos offerecer-lhe outra suggestão para a reforma que elle quer fazer de qualquer maneira.

Os menus já estão confeccionados, os cozinheiros vão começar as suas aulas, e a titulo de experiencia, faça o director sair do paquete com os novos menus, com a diaria augmentada como quer afim de ver se a coisa pega, isto outra modificação, com o rancho com os commandantes.

E se as comedorias melhorarem, não dê ouvidos aos que querem complicar a sua administração com as taes compras pelos agentes e pelo escriptorio no regimen do fiado.

Faça a reforma por etapas que é o melhor.

Brasil Feminino

Communica-nos a escriptora Iveta Ribeiro, directora do "Brasil Feminino", que, vencidas as difficuldades creadas pela extincta contra revolução de São Paulo, fará reapparecer sua revista no dia 1 de novembro proximo, com a mesma feitura e collaboração.

Henriqueta Lisbôa, Mercedes Dantas, Magdala da Gama Oliveira, Irene Drummond, Maria Eugenia Celso, Iracema Guimarães Villela, Sarah Nobre, Carmen Cinira, Adalgisa Bittencourt, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Rachel Prado e tantas outras collaboradores farão do proximo numero de "Brasil Feminino", um repositorio de seus talentos.

Em data préviamente annunciada far-se-á na redacção, rua da Assembléa, 88, 2º andar, a apuração dos votos para o concurso que indicará, na opinião da mulher brasileira, qual o maior poeta moço da nossa terra.

O festival de domingo no Jardim Zoologico

Realizou-se domingo, 16, no Jardim Zoologico, o festival em regosijo pelo termino da revolução paulista.

O festival que foi, sob todos os pontos de vista, brilhante excedeu á expectativa quanto ao numero de creanças, que se elevou a mais de 4.000. Foi executado todo o programma, menos na distribuição de bonbons e pequenos brindes, calculados para cerca de 3 mil creanças. omo o numero de creanças ultrapassava de muito o numero calculado, em vista de não chegar para todas foi deliberado não fazer a distribuição hontem, executando esta parte, domingo, 23, quando será repetido o festival, com ingresso gratuito para as creanças até 11 annos e para os alumnos das escolas primarias, desde que estejam uniformisados ou exhibam matricula, quando forem maiores de 11 annos. O festival de domingo terminou com um sorteio de brindes, que foram reclamados em seguida, faltando entregar os que couberam aos seguintes numeros, que poderão ser procurados na bilheteria até domingo 23: 3817, 3407, e 3492.

No proximo domingo, 23, o Zoologico terá a mesma ornamentação, realizando o vasto programma, accrescido de corridas pedestres e effectuando-se a distribuição de bonbons e pequenos brindes em vez do sorteio.

Os dissidios entre patrões e empregados syndicalizados

"Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Em resposta ao aviso desse Ministerio, sob o n. 458, de 11 do corrente, cumpre-me communicar a v. ex. já haver transmittido ao dr. Rubens Maximiniano de Figueiredo, procurador dos Feitos da Saude Publica, o convite para tomar parte nos trabalhos da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto das juntas julgadoras de dissidios entre empregadores e empregados syndicalisados.

Congratulando-me com v. ex. pelo acerto da escolha daquelle representante do Ministerio Publico, apresento a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — *Antonio Bento de Faria*, procurador geral da Republica."

Academia Nacional de Medicina

Premio São Lucas

Sob a presidencia do professor Miguel Couto, reune-se, hoje, em sessão especial, ás 9 horas da noite, a Academia Nacional de Medicina, para fazer entrega do premio S. Lucas, conferido este anno aos pharmaceuticos Jayme Gomes da Cruz e Carlos Henrique Liberalli Filho.

O premio S. Lucas visa galardoar o melhor trabalho inedito, expressamente escripto sobre a flora indigena ou acclimavel no Brasil ou ainda sobre a phytographia brasileira.

A memoria premiada deste anno versa sobre "Contribuição ao estudo da Mikania hirsutissima", tendo alcançado approvação unanime.

Ultima Hora

Dr. Mario Alves Ferreira

✝

Nicia Ferreira Magalhães, José Aldo e Zulmira Alves Ferreira, Celia Alves Ferreira de Souza Rangel e Luiz Alfredo de Souza Rangel, participam o fallecimento hontem ás 11 ½ da noite do seu extremecido pae e sogro MARIO ALVES FERREIRA e convidam a todos os parentes e amigos para o enterramento que sairá ás 5 horas da tarde de hoje, da Rua Jardim Botanico n.º 12 para o cemiterio de São João Baptista.

(I 12789)

Nylda Bandeira de Freitas

(PROFESSORA MUNICIPAL)

✝

Gabriella Bandeira de Gouvêa, João Gonçalves de Freitas, senhora e filhos, Rubem, Ivan e Gerson Bandeira de Gouvêa, senhoras e filhos e Ro[illegible] Mendes Malheiros Filho, convidam os seus demais parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que, para o descanso eterno de sua muito querida e nunca esquecida NYLDA, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

(I 12788)

Correio Sportivo

O TEAM CAMPEÃO DO BOTAFOGO F. C. ENCERROU AS ACTIVIDADES DA TEMPORADA DERROTANDO O ANDARAHY POR DOIS A ZERO

Derrotando o Vasco da Gama, o C. R. Flamengo conquistou o segundo logar do campeonato

ESTÃO EMPATADOS EM 1.º LOGAR DOS SEGUNDOS TEAMS—VASCO E AMERICA

TABELLA RETROSPECTIVA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL DE 1932, COM OS TOTAES DO 1º TURNO E OS RESULTADOS FINAES

CLUBS	TURNO Goals Pró	TURNO Goals C.	TURNO Pontos Pró	TURNO Pontos C.	Botafogo	Andarahy	Bangú	Fluminense	Flamengo	S. Christovão	Carioca	Bomsuccesso	America	Vasco	Brasil	Olaria	PARTIDAS J.	PARTIDAS G.	PARTIDAS E.	PARTIDAS P.	GOALS Marcados Pró	GOALS Marcados C.	GOALS Saldo P.	GOALS Saldo C.	Pontos Pró	Pontos C.
Botafogo	31	9	19	3	◉	2x0	1x1	2x0	2x2	3x2	2x1	5x4	2x4	0x0	2x1	7x0	22	15	6	1	59	24	35	—	36	8
Flamengo	25	17	13	9	2x2	2x2	[illegible]	1x1	◉	1x0	2x0	3x1	2x1	1x0	5x0	4x4	22	13	5	4	50	29	21	—	31	13
Andarahy	26	16	14	8	0x2	◉	1x1	3x2	2x2	4x0	5x0	3x0	1x1	3x4	3x1	4x1	22	12	5	5	55	30	25	—	29	15
Bangú	26	19	14	8	1x1	1x1	◉	4x3	1x2	2x3	4x0	4x4	3x0	2x5	2x5	3x3	22	9	6	7	54	51	7	—	24	20
S. Christovão	21	25	11	11	2x3	0x4	3x2	1x2	0x1	◉	5x4	2x1	4x2	2x1	3x0	2x2	22	11	2	9	45	47	—	2	24	20
Fluminense	23	18	14	8	0x2	2x3	3x4	◉	1x1	2x1	1x4	3x1	2x1	1x5	2x1	1x5	22	10	3	9	41	46	—	5	23	21
Vasco	21	24	9	13	0x0	4x3	5x2	5x1	0x1	1x2	3x3	1x3	3x1	◉	5x1	4x2	22	9	5	8	52	43	9	—	23	21
Bomsuccesso	17	21	10	12	4x5	0x3	4x4	[illegible]	1x3	1x2	4x2	◉	2x2	3x1	2x1	5x2	22	7	6	9	44	49	—	5	20	24
America	19	25	9	13	4x2	1x1	0x3	1x2	1x2	2x4	3x4	2x2	◉	1x3	4x1	3x2	22	7	3	12	41	51	—	10	17	27
Carioca	23	28	10	12	1x2	0x5	0x4	4x1	0x2	4x5	◉	2x4	4x3	3x3	3x3	0x3	22	7	2	13	44	63	—	19	16	28
Olaria	17	34	3	19	0x7	1x4	3x3	5x1	4x4	2x2	3x0	2x5	2x3	2x4	5x3	◉	22	4	4	14	46	70	—	24	12	32
Brasil	17	30	6	16	1x2	1x3	5x2	1x2	0x5	0x3	3x3	1x2	1x4	1x5	◉	3x5	22	2	5	15	34	66	—	32	9	35

CHRONICA

O Botafogo F. C. encerrou o campeonato de 1932 com o mesmo brilhantismo que o conquistou, derrotando o Andarahy com o seu football academico, technico e desconcertante. Agora que a temporada terminou, não é demais affirmar que o veterano club alvi-negro levantou o campeonato mais disputado do Rio de Janeiro. Entre os doze clubs que concorriam, o seu team se destacou nitidamente dos demais, assegurando na tabella uma vantagem tão accentuada, que chegou em primeiro logar, marcando sobre o segundo uma superioridade de cinco pontos, differença, aliás, nunca registrada nos campeonatos da Amea.

Os adversarios do Botafogo, especialmente aquelles que se collocaram até o sexto logar na tabella, representavam forças bem apreciaveis e todos elles, em jogando contra o campeão, desdobravam suas energias e exigiam do team preto e branco o melhor de seu esforço para vencer ou, em ultima analyse, para não perder.

Como em football não se pode argumentar com a logica, o Botafogo perdeu varios pontos com adversarios fracos, inclusive uma partida — sua unica derrota — contra o America, cuja collocação não deixava prever que o team rubro fosse capaz de tão notavel proeza.

De toda forma, entretanto, o que é innegavel, porque os factos se encarregaram de demonstrar, é que a victoria final do Botafogo F. C. foi uma consequencia logica da superioridade do seu football sobre o dos demais concorrentes. De resto, nesse particular, a critica foi unanime em reconhecer e proclamar a alta qualidade do "association" dos alvi-negros.

O Flamengo merece uma palavra de admiração. De 12 de junho á 16 de outubro, o team rubro-negro jogou de tal forma magnificamente, que não só não perdeu mais nenhuma partida, como passou do oitavo logar, em que estava, para terminar o campeonato collocado no segundo posto da tabella. Se o Botafogo não estivesse com a sua situação consolidada por uma boa margem de pontos e se o seu team não fosse, de facto, bom, o campeonato não teria sido vencido com a folga de pontos que o quadro de classificação assignala.

A direcção technica do Flamengo, entregue á competencia e á dedicação do veterano rubro-negro Milton Caldas, está de parabens. Raramente se terá registrado no Rio uma reacção tão brilhante num team de football, como a que se operou no quadro do Flamengo, a ponto de ir galgando successivamente quasi todos os postos da collocação, até terminar a temporada no segundo logar do campeonato.

Pela primeira vez na historia de sua vida — e esse facto é digno de ser assignalado — o Andarahy termina um campeonato official da cidade no terceiro logar da tabella. Parece até que o Andarahy se empenhou em dar áquelles que no principio da temporada quizeram afastal-o do convivio dos clubs fortes, uma resposta cabal, plena e decisiva. O Andarahy demonstrou em lutas leaes, aguerridas e disputadas palmo a palmo, que tem uma equipe capaz de enfrentar e vencer os mais fortes quadros do Rio; inclusive, como de facto venceu, aquelles que pensaram tiral-o da situação que conquistou por seu proprio prestigio e suas proprias forças.

Os resultados geraes do campeonato, collocaram empatados em 1º logar, no torneio de segundos teams, o America e o Vasco da Gama. Em 1929 esses mesmos clubs empataram no campeonato, determinando aquelles tres jogos sensacionaes que terminaram com a victoria do Vasco da Gama. Este anno o facto se repete nos segundos teams, forçando uma solução pelo mesmo criterio da melhor de tres. O publico terá opportunidade de assistir alguns jogos magnificos, embora de segundos teams, porque no quadro do Vasco da Gama jogam alguns elementos que estão fazendo estagio para o primeiro.

Victor, keeper do Botafogo em plena actividade

BOTAFOGO — 2

ANDARAHY — 0

Sol prodigioso em luz. Publico numeroso. Enthusiasmo. Rumor de commentarios. Sua-se. Era a inquietude ambiente reflectindo, se não o interesse todo do match ao menos a impiedade da canicula.

Por isso mesmo, quando se movimentaram os teams, a agitação collectiva cedeu logar ao silencio. E todos os olhos fitaram a chuteira branca de Carvalho Leite. Baila o couro no campo e volta a agitar-se a multidão.

O Botafogo se mostra perigoso.

O sector em que nos achamos parece tomado pelo elemento alvi-verde. Um delle explica:

— Os primeiros momentos são sempre de vacillação. Esperem...

Era a esperança, aquella flor azul que tanto custa a morrer em nosso coração.

Sem razão? Com alguma razão. E' razoavel o que emana de um principio logico. E a logica andarahyense era, na opinião corrente dos seus enthusiastas, que o Botafogo, já indicado na collocação maxima imposta pelo numero de pontos conquistados, não faria questão dessa victoria. Para que mais dois pontos se o campeonato já estava ganho? Segundo outros, o Andarahy, nas condições actuaes de seu team, para vencer apenas precisaria de enthusiasmo. De muito enthusiasmo. O resto elle o tinha.

De facto, do balanço das possibilidades proprias, aquellas que resaltam das virtudes de cada team, delle não se saira, este anno, desairosamente, o gremio de Jansen Muller. O Andarahy foi uma estrella perseguida por um phenomeno que os entendidos na materia chamam eclipse. Aliás passageiro. O tempo encarregou-se de fazel-a crescer em luz á medida que o campeonato decorria. Por fim, a estrella attingiu ao zenith, corporificou-se, tomou vulto, chegando á scintillação maxima nos dois ultimos jogos do campeonato. Que differença dos primeiros dias, dias incertos e aziagos em que bem poucos nelle confiavam!

Tinham razão, seus torcedores suppondo-o capaz de uma surpresa.

E o alento collectivo, vestido de gritos e acenos, que em outros se synthetizava em caretas horriveis e gestos irresistiveis de comicidade, partia da massa em torno, premindo as grades, enchendo archibancadas e geraes.

Mas...

Essa estrella teve, contra si, o fulgor de um astro de immensa grandeza. Magnifico de luz. Esplendido de cor. Estavel. Dominante. Não empallideceu nunca.

A victoria teria sido, por isso mesmo, esperada. Confirmou-se, depois, indiscutivel.

Mostrando-se perigoso em todo o transcurso do match, o Botafogo obteve um triumpho brilhante e meritorio. Seus homens, notadamente Paulinho e Carvalho Leite, souberam infiltrar-se facilmente entre a defesa contraria mantendo, assim, continuamente em xeque a zaga adversa.

Fez dois goals. Um em cada tempo. Dois lindos goals. E teve, em sua equipe, uma figura singular: Paulinho.

Que precisão nos passes!

Se investigarmos as causas da derrota andarahyense, ha que assignalar, em primeiro plano, a falta de entendimento em sua linha atacante. E' certo que os halves, como todo o quadro do Botafogo, tiveram, ante-hontem, uma bella tarde. Mas nem por isso se deixou de observar uma certa perturbação nos atacantes alvi-verdes, que se mostraram desarticulados, ás vezes abulicos, incidindo em erros de facil percepção.

A defesa soube conter o assedio inimigo. Faltou, porém, com o apoio ao sector offensivo.

Com excepção unica de Alvaro, que se não aproveitou da collaboração efficiente de Paulo, o Botafogo correspondeu com a conhecida efficacia pessoal de seus integrantes. A' sua linha media deve boa parte da victoria alcançada, ainda que se ponha em destaque, de um modo especial, a figura de Paulo, o qual intervindo sempre com brilho, foi autor do 1º goal, delle partindo, ainda, no segundo tempo, o passe de que se serviu Carvalho Leite para consignar o ultimo tento.

O score foi aberto por Paulo, aos dez minutos do jogo, ás 4.25 da tarde. A bola veiu de Celso, com transito por Nilo e Carvalho Leite. De um tiro deste, Aragão rebate indo a esphera a Paulo que a collocou, sem demora, no canto direito do goal.

O match se manteve sempre movimentado, e mais perigosas, sempre, as incursões do Botafogo.

Ao fim do primeiro tempo Nilo vasa as rêdes de Adhemar, tendo o ponto, entretanto, annullação juridica por intervenção do chronometrista, que apitou no momento exacto em que Nilo shootava.

No segundo tempo o Andarahy substituiu Astor por Bahiano.

O jogo conservou as caracteristicas do primeiro half-time. Coube a Carvalho Leite augmentar a contagem, valendo-se de excellente passe que veiu de Paulo. Segue-se linda defesa de Victor, a troca de Palmier no Andarahy por Bianco, um tiro precipitado de Alvaro, raspando a trave até que o juiz assignala o termino da partida.

Victor, Martim, Rogerio e Canalli, na linha, Paulo, Nilo e Leite — os que mais appareceram entre os vencedores.

Do Andarahy salientaram-se: Aragão, Adhemar, Venerotti e na linha, Bahiano, Popó e Chagas.

O juiz, sr. Haroldo Dias da Motta, esteve á altura de suas responsabilidades.

O Botafogo offereceu aos componentes de seu quadro infantil, tambem campeão, medalhas commemorativas do acontecimento.

A garotada compareceu, firme, ante-hontem, á espera do premio que lhes foi entregue pelos collegas mais velhos, os quaes os receberam de um director do club que, antes do jogo, em ligeiro improviso, fez o elogio dos futuros chacks botafoguenses.

Pouco depois, entre explosões de enthusiasmo da multidão, o Andarahy entra em campo levando, comsigo, o pavilhão do glorioso Botafogo F. C., campeão do corrente anno.

Os teams:

Botafogo — Victor, Rogerio e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Paulinho, Leite, Nilo e Celso.

Andarahy — Adhemar, Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor (depois Bahiano), Romualdo, Palmier (depois Bianco) e Popó.

Nos segundos teams, os quadros empataram de 3x3.

FLAMENGO — 1

VASCO — 0

O Flamengo confirmou as previsões dos seus adeptos. Manteve-se invicto no returno, conseguindo ainda o 2º logar no campeonato que começara tão mal.

Enfrentando o Vasco, ante-hontem, o rubro-negro não fez a sua costumeira exhibição. Jogou mal e sem aquella vibração que lhe é peculiar, o que não impediu que actuasse melhor do que o seu adversario e vencesse o jogo justamente. O vento forte que soprou durante quasi todo o match invadindo o stadium pela frente aberta prejudicou immenso o desenrolar da partida. No primeiro half-time, o Vasco teve a seu favor o estranho factor e por isso permaneceu sempre nas immediações do reducto flamengo, mas a intromissão do vento atrapalhava mais do que ajudava. Os passes eram mal feitos porque um pequeno impulso na pelota, ella ultrapassava o ponto visado. Dahi a falta de technica verificada na phase inicial do jogo.

A equipe do Andarahy A. C. 3.º collocado no campeonato carioca de football

No meio tempo final, a viração mais branda deixou que o jogo se desenvolvesse mais regularmente e por isso os jogadores puderam apresentar um pouco de football.

No final do match verificou-se a victoria do Flamengo pelo score minimo. Isto parecerá que as forças se equilibraram, quando realmente o Flamengo jogou bem melhor. O seu ataque muito mais harmonico do que o vascaino mesmo atacando menos, produzia mais. A linha media rubro-negra demonstrou mais desenvoltura, marcando com accentuado rigor os deanteiros vascainos.

Entre os triangulos finaes a differença a favor do Flamengo foi flagrante. Como vemos, em todas as linhas o Flamengo foi superior e em conjunto essa superioridade tornou-se patente com as jogadas melhor concatenadas e com os ataques perigosos que o quintetto rubro-negro fazia ao goal vascaino.

Mas, no quadro vencedor tambem houve falhas. A linha deanteira, sempre tão viva, teve dois elementos que actuaram apagadamente — Nelson e Darcy — o que exigiu dos demais elementos um trabalho dobrado. Na linha media o veterano Flavio Costa foi o elemento que confirma em cada jogo os seus recursos, mantendo o centro do ataque vascaino em cheque e arrancando dos espectadores fartos applausos.

No team vascaino faltou sobre tudo harmonia.

Os seus forwards combinaram muito pouco e dentre todos destacou-se o *wing* Orlando, jogador excellente, sem favor o melhor elemento do team. A linha media marcou regularmente o ataque rubro-negro, não impedindo, porém, que este fosse bastas vezes ao posto de Machado. E o triangulo final actuou com altos e baixos pois, quando a zaga falhava o keeper suppria e salvava a situação.

Em conjunto o Flamengo jogou melhor e por isto venceu a partida.

A funcção do jornalista tem seus percalços. As vezes somos forçados a assistir scenas desagradaveis e a desconsiderações que só muita calma pode evitar uma explosão.

O Vasco da Gama, pela sua directoria e alguns socios, é um club que merece da imprensa a maior consideração. E essa consideração não lhe tem faltado pois, ainda ante-hontem, no intervallo do jogo, a directoria offereceu um lunch á imprensa e o dr. Teixeira de Lemos externou esse bello sentimento de gratidão para com os jornalistas.

Pois bem, minutos após, dois socios, um portuguez e um chauffeur acercaram-se da tribuna de imprensa e insultaram os jornalistas.

A presença do embaixador de Portugal, que tudo presenciou, impediu que os chronistas castigassem os dois consocios do sr. Raul Campos.

E como esse facto é apenas a reproducção de outros, varios jornalistas resolveram não mais voltar ao recinto de imprensa do Vasco, tão exposto ás expansões boçaes de alguns de seus associados.

O jogo de segundos quadros foi disputado com grande enthusiasmo. O Vasco decidia, nessa partida, a primeira collocação, desenvolvendo os seus jogadores o maximo da energia.

E durante quasi todo o tempo o quadro vascaino, reforçado com o back Domingos, manteve um assedio tremendo ao goal rubro-negro, que se defendia como um leão.

Finalmente, quasi ao escoar-se o tempo o Vasco conseguiu o goal que lhe assegurou o 1º posto empatado com o America.

E assim lá vão os dois clubs disputar a melhor de tres pela posse do campeonato secundario.

Teams:

Vasco — Machado, Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahiano, Gringo, Gallego, Mattos e Orlando.

Flamengo — Fernando, Moysés e Bibi; Ruben, Flavio e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

No jogo secundario venceu o Vasco por 1x0.

OLARIA — 5

FLUMINENSE — 1

O Olaria é um club pequeno e pobre, mas que gosta de pagar as suas dividas em dia e na mesma moeda. De certo, os leitores devem estar lembrados que houve em fins de março do corrente anno, um chamado torneio preparatorio de football, de triste memoria, que — coitado — morreu de inanição.

Pois foi nesse famigerado torneio, fruto da desorientação da AMEA, que o Olaria contrahiu uma divida com o Fluminense. Assistimos a esse jogo. Era o primeiro contacto do Olaria com os Clubs fortes da primeira divisão. O Fluminense venceu sem maiores difficuldades por 5 x 1, marcando no dia 3 de abril, a primeira derrota do Club que estreava na série do campeonato.

Pouco depois, no domingo seguinte, se não nos enganamos, o torneio preparatorio "falleceu". Veiu então o campeonato de verdade. O Olaria guardou a divida para pagal-a na primeira opportunidade e ante-hontem resgatou-a, na mesma medida, precisamente com o mesmo score de 5 x 1. Talvez seja o Canto do Cysne, mas ainda assim tem o seu valor porque revela da parte desse club; dirigido por um grupo esforçado, o quanto póde uma vontade bem orientada e o desejo de se impôr mesmo em se tratando de adversarios de outra classe.

A victoria com que o Olaria encerrou as suas actividades de 1932, foi em todo ponto altamente merecida. Jogou mais e melhor do que o Fluminense. Mereceu amplamente que o score lhe favorecesse pela differença de quatro goals, porque em todo decorrer da partida, especialmente no primeiro tempo, impoz ao seu valoroso adversario uma superioridade technica tão evidente que seriamos injustos não accrescentando que o Fluminense foi inteiramente dominado.

O jogo, em si, não foi dos melhores, nem dos mais interessantes, porque quando existe num match uma disparidade tão grande de forças entre os dois adversarios, forçosamente a qualidade de football, tende a ser sacrificada. Notámos da parte do Olaria esforço muito coordenado, muito acerto nas jogadas e até uma relativa facilidade em conseguir a marcação de certos goals. E' evidente que o desequilibrio de forças determinou desegualdade no football dos dois quadros. Emquanto o do Olaria apresentava um conjunto mais ou menos harmonioso, deslocando-se com facilidade e fazendo um jogo de passes apreciavel, a ponto de conseguir durante phases seguidas, dominar a defesa tricolor, o team do Fluminense raramente chegava a organisar um ataque com probabilidades de exito e com manifesta difficuldade detinha o avanço persistente e a pressão continua dos forwards adversarios.

E assim decorreu todo o primeiro tempo, francamente favoravel ao Olaria, cuja linha marcou nada menos de tres goals, apezar da resistencia que os tricolores esboçaram mas que foi vencida pela tenacidade e pelo impeto errefreavel das investidas locaes.

O Olaria jogou, sem duvida, a sua melhor partida do campeonato e desejariamos vel-o ante-hontem enfrentando, por exemplo, o Botafogo, que o deveria ter sido esplendido. Talvez não ganhasse, estamos de accordo, mas poderia apresentar uma qualidade de football muito apreciavel. Jogou bem contra o Fluminense, mas se tivesse um adversario que lhe exigisse maior dóse de esforços, temos a impressão de que jogaria melhor. Uma coisa é jogar folgado, contra um team fraco e facil e outra, muito differente é jogar contra um adversario forte.

O Fluminense apresentou-se desfalcado dos raros elementos que nos ultimos jogos tem-se esforçado para as victorias tricolores. Não jogaram Coelho Netto, Alfredo, Amaury, Velloso e Cabral. As figuras novas do quadro, ainda não integradas na força do conjunto, tem falhado quasi sempre, como falharam no jogo de ante-hontem, não obstante o desejo e os esforços a cada instante evidenciados, de conjugar a actividade, concentrando energias para resistir e evitar um desastre que se apresentava irremediavel. Albino, por exemplo, iniciando o match na posição de centerhalf, fez prodigios de esforços para conter os ataques adversarios e quando lhe era possivel, procurava estabelecer ligação com os seus companheiros de ataque, dando animo e alentando a sua frente offensiva. Faltava, entretanto, o conhecimento da posição, que tem os seus segredos e exige uma certa dóse de experiencia que não se adquire de um domingo para outro. Resultado: — fracassou, comprometteu a sua defesa e nada fez de aproveitavel para auxiliar ataque. Rendeu mais o seu jogo quando voltou para a sua posição effectiva de back, sendo substituido por Waldo, que é tambem um homem de poucos recursos para a difficil posição de center-half. Dalberto, no goal, fez o que lhe era humanamente possivel fazer para evitar maior score. Não lhe cabe culpa nenhuma da derrota embora tivesse deixado entrar cinco bolas, que todas eram indefensaveis, tão perto, chegaram os forwards do Olaria. O ponto franco do Fluminense residiu exclusivamente na sua linha média. Helio, deixou muito a desejar. Fortes jogou mal.

Da linha de forwards, o melhor é dizer que todos jogaram a peor partida do anno porque ninguem se entendeu. Os passes eram quasi sempre interceptados ou se perdiam por falta de direcção. Todo trabalho da linha resultou inteiramente inutil.

Do team vencedor seria injustiça destacar este ou aquelle nome, porque todos contribuiram egualmente para a esplendida victoria conseguida. Nunca vimos o team do Olaria jogar tão bem. Desde o keeper até o extrema esquerda, todos fizeram pelo triumpho. O melhor elogio é para o conjunto e quando dizemos que não se deva destacar nomes, é porque o team jogou uniformemente bem. De facto, assim aconteceu.

Os teams:

Olaria:

João — Alfredo — Fraga — Gradim — Eugenio — Claudionor — Jorge — Vieira — Theodomiro — Hermes — Pierre.

Fluminense:

Dalberto — Eugenio — Drolhe — Helio — Albino — Albino — P. Fortes — Ary — De Mori — Betinho — Theophilo — Pinto.

O Olaria substituiu Jorge por Gaguinho. O Fluminense fez as seguintes trocas:

Waldo em logar de Albino, indo este para back e saindo Eugenio. Cicero em vez de Ary, passando De Mori, para a extrema direita.

Fizeram os goals:

Pierre, quatro e Theodomiro, um. O do Fluminense foi feito por Betinho, num lindo shoot de longe.

Foi um bom juiz o sr. Pedro Gomes de Carvalho.

No match de segundos teams, venceu tambem o Olaria por 5 x 2.

CARIOCA — 4

AMERICA — 3

Na tarde quente de ante-hontem, suavisada por vezes pela brisa fresca que perpassava entre os arvoredos de um pittoresco recanto da estrada d. Castorina, foi disputada uma das ultimas partidas do presente campeonato Carioca-America, onde estava em jogo o titulo de vencedor das equipes secundarias.

A partida entre os primeiros teams nada affectou á sorte do Club local que embora vencendo, permaneceu num dos tres ultimos postos da tabella do campeonato carioca de 1932.

O America F. Club leader empatou no torneio dos segundos teams teve no Carioca um adversario perigosissimo, porém, leal e disciplinado, que fez por varias vezes incursões fulminantes, parecendo imminente a derrota e consecutiva quéda do primeiro posto da tabella.

Os "torcedores" americanos cruzavam-se em plantão no telephone indagando noticias do desenrollar do match no campo do Vasco da Gama. 2 x 0? 1 x 1? Vasco? Flamengo 1 x 0, 2 x 0?.

Fosse o Vasco derrotado estaria o America na egualdade se por ventura conseguisse a turma da Gavea surprehendel-o. Por fim o America pouco a pouco se foi firmando e com a consignação do terceiro ponto ficou garantido o posto de honra, terminando o match secundario com o score de 3 x 1, favoravel aos rubros.

Uma defesa do keeper campeão, num shoot rasteiro

Quando se alinharam os teams do encontro principal, já bem numerosa era a assistencia, e foi pelo Carioca iniciado o jogo de fórma eloquente. Até o final o Club local empregou um dynamismo impressionante e magnifica força de vontade. O conjunto empregou a technica offensiva, embora com ligeiras falhas, que não empanaram o brilho e ardor da jogada, que em lances de emoções conseguiu transpor por quatro vezes a méta adversaria, aos gritos enthusiasticos de regosijo das esbeltas "torcedoras" que formavam a maioria dos espectadores.

O campo do Carioca F. Club foi theatro de uma luta deveras empolgante, que satisfez a todos, pelos attractivos de sua mobilidade e multiplas alternativas no score e no aspecto do jogo favoravel ora a um, ora a outro bando.

Vencia já o America por 3 x 2, quando o Carioca em reacção fulminante conseguiu desfazer a differença, marcando mais tres goals, sendo que um annullado por off-side.

Encerrando-se, embora, ante-hontem o campeonato, não faltou o caracteristico "sururu" com a invasão de campo depois do apito do chronometrista.

Dos vencedores todos agiram bem, ha, porém, uns que se destacaram de outros pelas opportunidades e performances desenvolvidas. Assim o keeper pouco trabalho teve, devido a efficiencia dos backs que estiveram num dia auspicioso de intervenções, onde Noudas se revelou grande zagueiro, seguido por Ethero.

A linha de halves bôa. Os forwards precisos nos arremates bur-

O primeiro team do Botafogo F. C. campeão do Rio de Janeiro e o team infantil alvinegro campeão invicto de sua categoria

laram com a maestria a vigilancia confiada a Walter. Da linha dianteira o mais fraco foi Manoelzinho, que reparou suas falhas com a consignação de dois bellos tentos.

Do America Walter foi seguro nas defesas, as bolas que entraram difficeis. Pennaforte e Hildegardo, bons. Dos halves Hermogenes, apezar de veterano na pratica de football, ainda é seguro e manhoso... Oscarino regular e Walter I bom.

Na deanteira Carolla sempre perigoso foi bem auxiliado pelos demais companheiros.

Os teams — Sob as ordens do sr. Antonio Affonso, arbitro do match, os teams pisaram o gramado assim constituidos:

Carioca:

Biroba — Ethero — Noulas — Batiestaca — Delgado — Alcides — Manoelzinho — Oscar — Anthero — Castijo — Jarbas.

America:

Walter — Pennaforte — Hildegardo — Hermogenes — Oscarino — Walter I — Allemão — Cri-Cri — Carola — Miro — Picolé.

Os goals — A saida coube ao Carioca, que movimenta o couro atacando pela esquerda. Os locaes aproveitando uma jogada má dos visitantes ao ser batido o corner por Jarbas, por intermedio de Delgado abrem a contagem conseguindo o primeiro goal Carioca.

Pouco depois Miro passando entre os backs empata a partida e com o score de 1 x 1, termina o primeiro half-time.

Na phase terminal sae o America e ataca a cidadella contraria conseguindo por intermedio de Miro o segundo goal.

Cabe pouco depois a Manoelzinho empatar o prelio. Carolla conquista ainda um ponto para o seu team. Manoelzinho torna a empatar marcando o 3° goal e Giriba, quasi ao findar o tempo regulamentar consegue brilhantemente o goal da victoria.

Estava confirmada a victoria do team do Carioca pelo score de 4 x 3.

Segundos teams — America 3 x 1.

*

S. CHRISTOVÃO — 3

BRASIL — 0

O São Christovão apresentando um football melhor, pôde vencer o Brasil com facilidade, no jogo de ante-hontem.

Não assistimos a um match empolgante, mas é justo dizer que os teams se mostraram animados e seu enthusiasmo compensou, em parte a pobreza de technica da partida.

Observado a rigor, o jogo seria até mediocre. Não tivemos os caracteristicos dos grandes matches. Em compensação, o empenho de um e outro deu, do jogo, um aspecto desusado e alguns lances cheios de emoção.

A victoria se definiu no segundo tempo. No primeiro houve, mesmo, um certo equilibrio, mão grado haverem os locaes conseguido nessa phase, o seu primeiro ponto.

No segundo tempo os alvi-negros entraram mais dispostos e decididos a augmentar a contagem exigindo grande esforço da defesa adversaria. Foram os momentos melhores do jogo. Depois, entretanto, que se renderam, o team do Brasil, deram mostra de cansaço. Recuaram. Os lances ficaram [illegible] á area de goal do Brasil. Aymoré teve de empregar-se seriamente, o mesmo Dido, Lucio e Blanco.

A esse esforço, inaudito deve o Brasil o score minimo de tres goals.

Falhou, nos vencidos a sua linha atacante.

A imprecisão nas jogadas, prejudicou muitos os lances e causou o fracasso [illegible] da [illegible].

A victoria, foi, como dissemos, facil. O Brasil poderia ter feito mais se contasse com a collaboração realmente efficiente de dois ou tres de seus forwards. Infelizmente assim não aconteceu.

Lucio incidiu num penalty — qual, batido por Ernesto, redundou no primeiro goal da tarde. Isto aos cinco minutos da phase inicial.

No segundo tempo Vicente, de corner, marcou o segundo ponto e Carreiro, pouco depois, escorando um corner, fazia o terceiro goal.

Foi juiz o sr. Vicente Meira Filho, que agiu a contento.

Nos segundos teams, venceu o São Christovão por 7 x 0.

Os quadros principaes foram:

São Christovão:

Joãozinho — Domingos — Erne — Betinho — Jucá — Armando — Arthur Lopes — Bahianinho — Black — Ito — Carreiro.

Brasil:

Aymoré — Lucio — Blanco — Adão — Neves — Luciano — Walter — Zézinho — Armando — Braz — Waldemar.

*

RESULTADO DOS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

SE'RIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Modesto x Cocotá:
1os. teams: Modesto 2x0.
2os. teams: Modesto 2x1.

Confiança x Mavillis:
1os. teams: Confiança 3x2.
2os. teams: Confiança 2x1.

Central x Bandeirante:
1os. teams: empate 1x1.
2os. teams: empate 1x1.

Portugueza x River:
1os. teams: Portugueza 3x1.
2os. teams: River 3x2.

Fidalgo x Andarahy:
1os. teams: Fidalgo 3x2.
2os. teams: Fidalgo 4x0.

SE'RIE "RAUL REIS"

Penha x Vasco:
1os. teams: Penha 1x0.
2os. teams: Vasco 3x0.

União x Del Castillo:
1os. teams: empate 1x1.
2os. teams: Del Castillo 3x0.

Everest x Fluminense:
1os. teams: Everest 3x2.
2os. teams: Fluminense 1x0.

Brasil x Edison:
1os. teams: Edison 2x1.
2os. teams: empate 1x1.

Cordovil x Municipal:
1os. teams: Municipal 2x1.
2os. teams: Cordovil 6x3.

TORNEIO JUVENIL E INFANTIL

Andarahy x Vasco:
Infantis: Andarahy 1x0.
Juvenil: Andarahy 4x0.

Botafogo x Brasil:
O jogo ficou transferido.

LIGA METROPOLITANA

Triangulo Azul x Sudan:
1os. teams: Sudan 1x0.
2os. teams: Sudan 1x0.

Campinho x Esperança:
1os. teams: empate 1x1.
2os. teams: Esperança 2x0.

Vasquinho x Dedoro:
1os. teams: Vasquinho 5x1.
2os. teams: Vasquinho 1x0.

Curva do Mattoso x Rio-S. Paulo:
1os. teams: C. do Mattoso 5x0.
2os. teams: C. do Mattoso 4x1.

Magno x S. Cruz:
1os. teams: Magno 2x1.
2os. teams: S. Cruz 1x0.

Oriente x Vista:
1os. teams: Oriente 3x1.
2os. teams: Oriente 3x1.

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

RESULTADOS DA LIGA INGLEZA

Londres, 17 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da 1ª Divisão da Liga Ingleza, disputados sabbado: Aston Villa x Sheffield United, 3 x 0; Blackburn Rovers x Arsenal, 2 x 3; Blackpool x Chelsea, 2 x 2; Bolton Wanderers x [illegible], 2 x 3; Derby County x Everton, 2 x 0; Leeds x Manchester City, 2 x 1; Liverpool x Portsmouth, 4 x 3; Middlesbrough x Huddersfield Town, 1 x 1; Newcastle United x Wolverhampton Wanderers, 3 x 2; Sheffield Wednesday x Sunderland, 3 x 1; West Bromwich Albion x Birmingham, 1 x 0.

NA LIGA ESCOSSEZA

Glasgow, 17 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados sabbado pela Liga Escosseza: Aberdeen x St. Mirren, 5 x 1; Clyde x Celtic, 0 x 2; Falkirk x East Stirlingshire, 3 x 0; Hamilton x Cowdenbeath, 10 x 2; Hearts x Motherwell, 2 x 0; Kilmarnock x Dundee, 1 x 1; Morton x Airdrieonians, 4 x 2; St. Johnstone x Ayr United, 4 x 0.

RESULTADOS DO RUGBY

Londres, 17 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados sabbado pela Liga de Rugby: [illegible] Blackheath x London Scottish, 23 x 12; Bristol x Bath, 5 x 0; Cardiff x Gloucester, 10 x 6; Harlequins x Cambridge Union, 28 x 13; Llanelly x Neath, 14 x 13; Newport x Leicester, 9 x 8; Northampton x Bridgwater Rangers, 11 x 11; Richmond x Rosslyn Park, 11 x 3.

ESTÃO AMOLLECENDO O JOGO

Londres, 17 (U. T. B.) — No torneio de golf que está sendo disputado pelo Club de Sunningdale, para a "Taça dos Fundadores", o principe de Galles [illegible] jogador Rex Hatley, que fez parte da equipe ingleza que venceu os jogos da Taça Walker.

O CAMPEONATO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 17 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de football do torneio: Independiente x Gimnasia y Esgrima, 1 x 2; Huracan x River Plate, 2 x 2; Boca Juniors x Velez Sarsfield, 3 x 0; Estudiantes de La Plata x Argentinos Juniors, 4 x 1; Atlanta x Talleres, 3 x 0; Lanus x Racing, 1 x 1; Platense x San Lorenzo de Almagro, 2 x 2; Quilmes x Chacarita Juniors, 3 x 1; Ferro-carril de Oeste x Tigre, 3 x 2.

NO MUNDO DO BOX

San Francisco, California, 17 (U. T. B.) — Max Baer, o campeão dos pesos-pesados da California, continua a treinar com afinco para seu proximo encontro com Primo Carnera, em Nova York, no proximo dia 28 de novembro.

O vencedor desse encontro bater-se-á com Schmelling em junho do proximo anno, para adquirir o direito de enfrentar Sharkey, o campeão mundial.

— TURF —

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

O classico America do Sul foi corrido walk-over por Myrthée

Inscriptos apenas tres cavallos de uma mesma coudelaria no classico America do Sul, foi essa prova corrida walk-over por Myrthée. A filha de Mesilim cobriu os 3.800 metros em 255 1|5 segundos, registrando-se para os primeiros 1.800 metros 124 segundos. A pensionista da Coudelaria Paula Machado percorreu a longa distancia de galopão, só tornando um pouco mais vivo o galope nos derradeiros 600 metros.

Perdido assim todo o interesse daquelle classico, passou a ser a principal prova do programma, do qual apenas um reduzido numero de favoritos correspondeu á espectativa, o premio Pons, em que tomaram parte seis cavallos, correndo Sastre como top weight. Ganhou-o Xenon, montado por J. Salfate. O filho de Olivenza, derrotado completamente no ultimo compromisso classico em que tomou parte como franco favorito, apresentou-se desta vez em fórma, cobrindo a distancia sempre na principal posição, emquanto Ugolino encerrava o lote. Na setta dos 1.300 metros Sastre, desalojando Aga Khan, passou a occupar o segundo logar, tratando de seguir o leader o mais de perto possivel. Iniciada a recta principal, o filho de Aldeano desfechou então o seu ataque decisivo, approximando-se de Xenon, que encontrou no actual defensor da jaqueta do sr. Americo Azevedo um adversario bastante sério. A partir das populares o filho de Olivenza teve de supportar um vivissimo ataque de Sastre, que deixou a impressão de que teria sido o ganhador em distancia um pouco mais longa. Arrematou correndo com extraordinaria impetuosidade, separando-o do ganhador ao ser attingido o disco a differença de pescoço apenas. Hoquendo, muito bem amparado nas apostas, voltou a falhar. Até pouco antes dos 2.200 metros atropelou bem, mas ahi esmoreceu de todo, quando já Kosmos estava em terceiro logar, correndo com impetuosidade, para terminar a apenas um corpo de Sastre. Um pouco mais atrás desse filho de Aymestry entrou Aga Khan, vindo a seguir Hoquendo e Ugolino.

Ao ganhar o premio Spahis, em trabalhoso final, Tomyrim, que derrotou Vagalume pela vantagem minima de cabeça, cobriu a milha em 98 4|5 segundos, quasi egualando o record de Roca e Galloper King, que o detêm ha varios annos com 98 3|5 segundos.

RESULTADO GERAL

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Classico America do Sul (Animaes de qualquer paiz, de 4 annos e mais edade) — 3.800 metros — 15:000$000 — W. O, Myrthée, 5 annos, França, por Mesilim e Securité, do sr. L. de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 56 kilos, J. Salfate. Não correram El Goualá e Uberaba.

Premio Ramuntcho (Animaes sem mais de uma victoria este anno) — 1.400 metros — 4:000$ — 1°, Enredo, 7 annos, Argentina, por Fair Play e Envisa, do sr. F. Rosa Guimarães, entraineur A. F. Guimarães, 53 kilos, J. Salfate; 2°, Maldad, 54, N. Pires; 3°, Dorina, 50, P. Spiegel; 4°, Sei lá, 50, S. Baptista; 5°, Flava, 54, F. Mendes; 6°, Salvaropa, 56, L. Icardy; 7°, Aisca, 53, W. Andrade; 8°, Franco II, 51, F. Lopes; 9°, Helios, 48, G. Costa; 10°, Ultimatum, 53, M. Medina. Tempo, 88 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 26$; dupla, 55$000. Placés, 12$400; 25$000 e 17$800. Apostas, 16:710$000.

Premio Divino (Animaes sem mais de duas victorias este anno) — 1.600 metros — 5:000$000 — 1°, Franco, 7 annos, [illegible] Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. [illegible]

Premio Redoutable (Animaes sem mais de tres victorias este anno) — 1.600 metros — 4:000$ — 1°, [illegible]

Premio Spahis (Animaes de tres annos e mais edade) — 1.600 metros — [illegible] 1°, Tomyrim, [illegible] 2°, Vagalume, [illegible] Tempo, 98 4|5 segundos. Ganho por cabeça; [illegible]

Premio Metropole (Animaes [illegible]

nesto anno) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1°, Zeppelin, 6 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Petenera, do sr. A. P. Nunes, entraineur A. Souza, 49 kilos, J. Santos; 2°, Reine Hortense, 52, F. Mendes; 3°, Venus, 52, J. Canales; 4°, Sufragette, 53, D. Suarez; 5°, Pirata, 56, R. Freitas; 6°, Saint Moritz, 55, K. Popovits; 7°, Jaguaré, 49, M. Medina; 8°, Taquary, 52, S. Baptista; 9°, Rico, 54, A. Rosa; 10°, Xamarié, 56, J. Salfate; 11°, Korensky, 53, L. Ferreira; 12°, Gold Star, 51, C. Morgado; 13°, Tiririca, 54, N. Pires. Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 84$400; dupla, 62$400. Placés, 32$800; 18$900 e 17$700. Apostas, 58:220$000.

Premio Apromptu (Animaes de quatro annos e mais) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1°, Verdun, 5 annos, São Paulo, por Thermogeno e Manilha, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 52 kilos, J. Canales; 2°, Almanzora, 50, A. Rosa; 3°, Arlequim, 48, F. Mendes; 4°, Solteirona, 53, W. Andrade; 5°, Curacó, 51, D. Suarez; 6°, Grand Marnier, 56, S. Baptista; 7°, Rosan, 52, R. Freitas; 8°, Rapido, 54, C. Morgado; 9°, Macapá, 55, M. Medina; 10°, Kassinia, 50, W. Cunha. Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 52$100; dupla, réis 151$700. Placés, 18$200; 28$100 e 17$900. Apostas, 56:610$000.

Premio Pons (Animaes de qualquer paiz) — 1.800 metros — 5:000$000 — 1°, Xenon, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Olivenza, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 54 kilos, J. Salfate; 2°, Sastre, 57, F. Mendes; 3°, Kosmos, 53, S. Baptista; 4°, Aga Khan, 49, P. Spiegel; 5°, Hoquendo, 51, D. Suarez; 6°, Ugolino, 55, J. Canales. Tempo, 111 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 25$900; dupla, 135$700. Placés, 13$800 e 18$700. Apostas, 68:010$. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 406:070$000.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas do Jockey-Club são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Enredo — 1.000 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, sem victoria no corrente anno, com pesos especiaes: Africano 56 kilos, Incitatus 54, Xadrez 54, Flava 52, Ultimatum 52, Herodes 52, Dorina 51, Franco II 50, Helios 50, Adios 50, Piastra 49, Dinar 49, Javary 48, Sei lá 48 e Eglantine 46.

Premio Franco — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Roody 56 kilos, Weston 56, Walkyria 55, Xiba 55, Xalryrem 55, Maldad 55, Ganadera 55, Colméa 54, Circus 54, Encantadora 54, Le Poupon 54, Setaurita 53, Aisca 51 e Salvaropa 51.

Premio Capibaribe — 1.600 metros — 3:000$000 — (Para aprendizes) — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Golden Boy 54 kilos, Vandyck 54, Jemopotyr 54, Karomama 54, Fusão 54, Kleops 54, Nehuen 54, Blink 54, Jura 52, Chuck 50, Yearling 50, Clumenta 50 e Ibar 50 kilos.

Premio Catiguá — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Eniltram 56 kilos, Nada Menos 54, Ribatejo 54, Invernal 54, Dollar 54, Seciliana 53, Clora 52, Franco 52, Enredo 52, Hortencia 52, Voronoff 52, Bibita 51, Karina 50, Diagonal 50 e Legenda 46.

Premio Tomyrim — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: [illegible]

Premio Itararé — 1.600 metros — [illegible]

Premio Verdun — 1.500 metros — [illegible]

Premio Vendôme — [illegible]

Premio Xamarié — 1.600 metros — [illegible]

CORRIDA DE DOMINGO

Classico F. V. de Paula Machado — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — [illegible]

Premio Ukrania — 1.200 metros — [illegible]

Premio Tupinambá — [illegible]

Premio Sapho — 1.750 metros — [illegible]

Premio Rafale — 1.800 metros — [illegible]

Premio Ancora — 1.600 metros — [illegible]

52, Kermesse 52, Aradna 52, Xaréo 51, Cuahtemoc 50, You You 50, Xipotuba 50 e Jecyron 46.

Premio Poquery — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Carinhosa 56 kilos, Portena 53, Grand Marnier 53, Macapá 52, Zeppelin 52, Rapido 51, Solteirona 50, Almanzora 50, Xaviana 49, Rozan 49, Curacó 48 e Arlequim 48.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmações do classico F. V. Paula Machado.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Dois aprendizes chamados á secretaria e dois jockeys suspensos

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

suspender os jockeys José Salfate e Kalman Popovits, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, até 25 e 23 do corrente, respectivamente, no premio Panache Royal;

chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o aprendiz Waldemiro de Andrade;

deferir o requerimento do proprietario da egua La Lizaine, á vista das informações prestadas pelo veterinario;

registrar o contrato feito entre o proprietario Carlos Eiras e o jockey Flavio Mendes;

enviar á thesouraria as propostas do jornal "Nuova Italia" e papelaria Avenida;

transmittir ao handicapeur o laudo de exame veterinario relativo aos animaes Timoneiro e Capycaba, afim de que os mesmos não figurem nas chamadas até que estejam novamente em condições de correr;

chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o aprendiz P. Spiegel e o tratador Alcides Miranda, piloto e responsavel do cavallo Aga Khan, na ultima reunião;

ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 8 e 9 do corrente.

*

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, occupam os dez primeiros logares em tres dos concursos mantidos pelo Centro dos Chronistas Sportivos os seguintes concorrentes:

TAÇA SEABRA

1 —	Gil A. Alencar	160
2 —	Mario L. F. Lima	152
3 —	Thomaz A. Silva	152
4 —	Victor Nunes	149
5 —	C. d'Almeida	149
6 —	E. Gonçalves	149
7 —	J. C. de Lacerda	148
8 —	C. da Cruz	146
9 —	L. Teixeira Leite	142
10 —	Bento Carvalho	142

TAÇA IMPRENSA

1 —	Gil A. Alencar	287
2 —	M. L. F. Lima	274
3 —	J. C. de Lacorda	270
4 —	Thomaz A. Silva	269
5 —	Victor Nunes	268
6 —	A. Cardoso	265
7 —	Alfredo Ford	264
8 —	C. Jiquiriçá	260
9 —	L. Teixeira Leite	259
10 —	Breno de Mattos	258

PREMIO C. C. S.

1 —	Gil A. Alencar	312
2 —	Thomaz A. Silva	303
3 —	J. C. de Lacerda	301
4 —	Hayton Jiquiriçá	301
5 —	Victor Nunes	292
6 —	A. Cardoso	288
7 —	Alfredo Ford	283
8 —	A. de Mattos	280
9 —	L. Teixeira Leite	280
10 —	Luiz Nascimento	272

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Está marcada, para amanhã, ás 5 1|2 da tarde, a assembléa geral extraordinaria em continuação.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Reabriu-se o hippodromo do Jockey-Club

Reabriu-se ante-hontem o hippodromo do Jockey-Club de São Paulo, tendo sido o seguinte o resultado da corrida realizada:

Premio Animação — 1.450 metros — 3:000$000 — 1° Xolothan (T. Baptista) e Geremias (S. Gutierrez). Tempo, 94 1|5 segundos. Poule de Xolothan 11$100; de Geremias 15$600; dupla, 39$600.

Premio Consolação — 1.609 metros — 2:000$000 — Em 1° Tupã (S. Godoy); em 2° Xerez (A. Arthur) e em 3° Hera (G. Guerra). Tempo, 108 4|5 segundos. 82$500.

Premio Initium — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1° Black Eyes (C. Fernandez); em 2° Bamboré (T. Baptista); e em 3° Saturno (F. Biernaczky). Tempo, 95 1|5 segundos. Poules: simples, 23$800; duplas, 80$300.

Premio Experiencia — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1° Valparaizo (A. Ribeiro); em 2° Factotum (A. Arthur); e em 3° Alegria (P. Martho). Tempo, 108 4|5 segundos. Poules: simples, 98$700; duplas, 57$100.

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1° Galaor (A. Lopes); em 2° Udine (A. Ribeiro); e em 3° Venturosa, (O. Menões). Tempo, 110 1|5 segundos. Poules: simples, 41$500; duplas, 87$200.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 2:500$000 — Em 1° Val Doré (A. Silva); em 2° Corsican (A. Arthur); e em 3° Helvetia (T. Baptista). Tempo, 110 segundos. Poules: simples, 49$500; duplas, 76$600.

Premio Consolação — 1.700 metros — 3:000$000 — Em 1° Arco Iris (S. Godoy); em 2° Kalmia (A. Arthur); e em 3° Whit Ford (T. Baptista). Tempo, 113 segundos. Poules: simples, 87$600; duplas, 151$100.

Premio Mixto — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1° Hylopia (A. Silva); em 2° Visconde (A. Montanha); em 3° Parraka (P. Martho). Tempo, 107 segundos. Poules: simples, 29$000; duplas, 34$500.

Movimento geral de apostas, 141:935$000. Raia boa até o sexto pareo, dahi por deante, pesada.

*

EM PORTO ALEGRE

O grande premio Carlos Barbosa foi ganho por Audaz

Porto Alegre, 17 (União) — Foi o seguinte o resultado da corrida hontem realizada pela Protectora do Turf:

1° pareo — 1.100 metros — Em 1°, Barba Negra; em 2°, La Paloma. Tempo, 71 1|5 segundos.

2° pareo — 1.100 metros — Em 1°, Massilac; em 2°, Ranchera. Tempo, 71 2|5 segundos.

3° pareo — 1.500 metros — Em 1°, Orion; em 2°, Teutonia. Tempo, 100 segundos.

4° pareo — 1.500 metros — Em 1°, S. Carlos; em 2°, Roble. Tempo, 99 4|5 segundos.

5° pareo — 1.100 metros — Em 1°, Maestro; em 2°, Violeta. Tempo, 73 segundos.

6° pareo — 1.500 metros — Em 1°, Jano; em 2°, Full Hand. Tempo, 98 2|5 segundos.

7° pareo — 1.500 metros — Em 1°, Cruzeiro; em 2°, Essex. Tempo, 99 segundos.

8° pareo — 1.500 metros — Em 1°, Espadarte ;em 2°, Morungava. Tempo, 99 segundos.

Grande premio Carlos Barbosa — 2.100 metros — Em 1°, Audaz; em 2°, Cifrão. Tempo, 140 2|5 segundos.

10° pareo — 1.600 metros — Em 1°, Baquica ;em 2°, Martin Chico. Tempo, 105 4|5 segundos.

Pista pesada. O movimento geral de apostas montou a 99:570$.

*

NA CAPITAL ARGENTINA

Senorito levantou o classico Juan Salvador Bocan

Buenos Aires, 16 (União) — Foi o seguinte o resultado da corrida hoje realizada no Hippodromo Argentino:

Premio Botafumeiro — 1.200 metros — 4.000 pesos — Em 1°, Balazo; em 2°, Pepege. Tempo, 74 1|5 segundos.

Premio Hermes — 1.400 metros — 4.500 pesos — Em 1°, Tacana; em 2°, Moira. Tempo, 84 3|5 segundos.

Premio Sicuani (1ª turma) — 1.600 metros — 4.500 pesos — Em 1°, Sin Grupo; em 2°, Saint Denis. Tempo, 98 1|5 segundos.

Premio Sicuani (2ª turma) — 1.600 metros — 4.500 pesos — Em 1°, Dresden; em 2°, Dignatario. Tempo, 98 1|2 segundos.

Premio Champan — 1.500 metros — 4.000 pesos — Em 1°, Resi; em 2°, Kara. Tempo, 92 1|5 segundos.

Classico Juan Salvador Bocau — 3.000 metros — 9.000 pesos — Em 1°, Senorito; em 2°, Premier. Tempo, 189 4|5 segundos.

Premio Yuyito — 1.600 metros — 4.000 pesos — Em 1°, Cumbre; em 2°, Naltahua. Tempo, 97 4|5 segundos.

Premio Pitris — 1.600 metros — 4.500 pesos — Em 1°, Bougsoir; em 2°, India. Tempo, 98 3|5 segundos.

Premio Sipo — 1.600 metros — 4.500 pesos — Em 1°, Sendero; em 2°, Epinicio. Tempo, 100 3|5 segundos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Morreu em Porto Alegre um cavallo recentemente importado do Uruguay

Noticias chegadas a esta capital, de Porto Alegre, informam haver morrido ali o cavallo Omlet, bom ganhador do turf uruguay, de onde havia pouco chegára adquirido por uma coudelaria do Rio Grande do Sul. Apezar de sua rapida passagem pelo hippodromo da Protectora do Turf, aquelle cavallo, demonstrando nitida superioridade sobre os que se encontram em entrainement, tomou parte apenas em duas carreiras, os grandes premios Protectora do Turf, uma das provas mais dotadas de Porto Alegre, e General Pinheiro Machado, este na corrida do dia 9 do corrente.

Nasceu no Haras Jaçatuba um filha de Arbitragem

No dia 4 de agosto ultimo, em plena revolução, pois, nasceu no Haras Jaçatuba, que tem dado ás nossas pistas um bom numero de excellentes ganhadores, como Guanta e Jequitibá, os mais destacados delles, uma potranca por Aymestry e Arbitragem, esta uma egua chilena, que ha tempos defendeu nas nossas pistas as mesmas côres de Tritonia. A' neta de Corcyra, devido áquella circumstancia, foi dado o nome de Revoltosa. Defenderá no nosso turf a jaqueta do sr. Carlos Maximiano de Figueiredo.

Chegaram da capital paulista um entraineur e um jockey

Chegaram hontem da capital paulista, a cujo turf estão radicados, o entraineur J. Cherubim, a quem está confiado Bury, e o jockey Carmelo Fernandez, que obteve uma victoria, em *dead heat* na corrida ali realizada ante-hontem. Esse jockey tornará a São Paulo na proxima quinta-feira.

Diversas eguas que vão servir na reproducção

As eguas Xaviana, Xinaré, Vera, Xairyrem, Berth e Violeta, logo que seja conseguida conducção, já pedida á Central do Brasil, serão embarcadas para São Paulo com destino ao Haras São José, onde vão ser utilizadas na reproducção. Na mesma occasião terão egual destino Coronel Eugenio e Umbú, que vão tambem servir como reproductores.

Trento foi vendido e Colméa entregue a outro entraineur

Trento, que estava aos cuidados do entraineur Eudacio Moreira e que defendia as côres do sr. A. Colonesi, foi hontem vendido ao sr. Antonio Maciel Ribas, que possue Yara e Ultimatum, entre outros. Ao mesmo turf-man foi hontem entregue a egua Colméa, de cujo entrainement elle mesmo cuidará.

Um pensionista da Coudelaria Seabra que voltou para a villa hippica

O potro Mineiro, pensionista da Coudelaria Seabra e que se encontrava em repouso na fazenda que o sr. Allain Luz possue, em Campo Grande, regressou, hontem, á villa hippica da Gavea, ingressando ás cocheiras do seu entraineur Francisco Barroso.

(38230)

Basketball

GRAJAHU' TENNIS CLUB X ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Está marcado para hoje, terça-feira, á noite, nas dependencias sportivas do Grajahu' Tennis Club, o encontro inter-juvenis dos dois clubs acima.

Como preliminar, haverá uma competição de volley-ball, seguindo-se a segunda competição de basketball.

O Grajahu' escalou os seguintes "teams":

Petronio, Grijalva, Mario, Julio, Milton Senna, Tude, Caminha, Maracajá, José Hekens, Oscar, Carlos e Cesimbra, os quaes, deverão estar na séde, ás 8 horas da noite.

Em commemoração ao seu 7° anniversario de fundação transcorrido a 12 deste mez, o Grajahu Tennis Club fez iniciar sabbado, os festejos da quinzena Grajahu', dedicada aos seus athletas e associados.

Realizou-se nesse dia á noite, mo consta do seu programma de festas, o torneio interno de basketball disputado entre os jovens athletas, jogando seis "teams" juvenis o torneio inicio desse campeonato.

Todas as competições transcorreram bem animadas com bastante enthusiasmo, logrando classificar-se em primeiro logar, o team da senhorinha Nilzá de Moura Caminha, que tem as cores azul e branco, obtendo o segundo logar, o conjunto da senhorita Irene Estrella, "team Azul".

Domingo a direcção sportiva do Grajahu' entregou as medalhas de seus torneios internos de tennis, basketball e athletismo, obtidas por seus campeões internos.

A solennidade foi entrecortada de applausos e vivas aos seus jogadores, recebendo as senhoritas Marly Oliveira Santos e Hebe Nogueira como madrinhas dos "teams" campeões de basketball, cumprimentos e uma medalha cada uma.

*

TORNEIO INTERNO DO SELECTO S. CLUB

Domingo passado realizou-se na séde do Selecto o torneio interno de basketball.

Desde inicio, foi visivel a superioridade dos teams Five de Azes e Lords, que com grande facilidade impunham aos seus adversarios, fragorosas derrotas.

Esses teams foram os finalistas do torneio. Os seus componentes lutaram pela victoria, mas, empataram.

Foi prorogado o tempo pelo juiz, não havendo alteração no score.

Assim sendo, a solução do torneio está marcada para hoje, ás 4 horas, com a seguinte organisação de quadros:

Five de Azes: Egion, Pareto, Ruy, Sampaio, Aderbal.

Lords: Mariano, Falcão, Ludovico, Doring, Chefer.

Xadrez

CAMPEONATO ACADEMICO DE XADREZ

Encerrando-se hoje, ás 2 horas, as inscripções do campeonato de xadrez, o director de xadrez, pede aos directores de sports para que providenciem sobre as inscripções das equipes e individuaes.

O sorteio deste campeonato (equipe e individual) será realizado hoje mesmo, ás 4 horas.

As inscripções serão recebidas no Directorio Academico da Escola Polytechnica, das 2 ás 4 horas.

Remo

REGATAS NA BAHIA

Bahia, 17 (Agencia Brasileira) Realizaram-se, hontem, nesta capital, na enseada dos Tanheiros, em Itapagipe, grandes regatas promovidas pelo Sport Club Victoria.

Tennis

PROSEGUEM ANIMADOS OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

Resultado dos jogos de domingo e de hontem e as partidas, marcadas para hoje

Nas quadras do Fluminense F. C. proseguiram animadamente, domingo pela manhã e á tarde e hontem á tarde, até ás 8 horas da noite os jogos dos campeonatos individuaes.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ante-hontem, pela manhã e á tarde:

Duplas mixtas — Mme. Hardy-José de Verde venceram N. Mesquita-Guilherme Prechel por W. O.

Stella Leal-Herbert Filgueira venceram Odaléa Midosi-Herbert Mesquita por 2x0 (6|4-6|3).

Minnie Montheath-Victor Lage venceram H. Whicello-T. B. Aitken por 2x0 (6|4 e 6|3).

Elza Borgerth Teixeira-Armando Redig de Campos venceram Armenia Machado-Humberto Costa por 2x0 (6|4 e 6|1).

Florence Teixeira-Ricardo Pernambuco venceram Irudi Minckwitz-E. Andrade por 2x0 (6|0 e 6|0).

Simples de senhoras — Carmen Saraiva venceu Adelaide Meziano por 2x0 (6|0 e 6|0).

Duplas de cavalheiros — Humberto Costa-Ricardo Pernambuco venceram H. Superville-Damel Superville por 3x0 (6|0, 6|0 e 6|2).

Simples de cavalheiros — Ricardo Pernambuco bateu Pio Castagnoli por 3x0 (6|1, 6|1 e 7|5).

Camillo Nader venceu Mac Carthy — W. O.

Adolpho Justo derrotou Octavio Borgerth Teixeira por 3x1 (6|3, 7|5, 1|6 e 6|3).

Armando Campos venceu Djalma De Vincensi por 3x0 (6|0, 6|0 e 6|4).

A. Gabizo de Faria venceu Ignacio Nogueira por 3x1 (6|2, 6|8, 0|6 e 8|6).

Carlos Palhares venceu Figueira de Mello por 3x2 (6|3, 6|4, 4|6, 2|6 e 7|5).

Jorge Lage venceu Alberto Maranhão — W x O.

Roberto Peixoto venceu Victor Lage por W x O.

Hollick venceu Jonh Cabot por 3x1 (6|0, 0|6, 6|0 e 6|3).

Herbert Mesquita venceu Arthur de Moraes e Castro por W x O.

José Willemsens venceu Fabricio Pedrosa por 3x0 (6|1, 6|3 e 6|0).

José de Verda derrotou João Gomes por 3x0 (6|3, 6|8 e 6|1).

Juca Conto e Enrico Freitas não compareceram para o jogo que tinham a disputar.

Os jogos de hontem

Foram os seguintes os jogos realizados na tarde de hontem:

Simples de senhoras — Armenia Machado venceu Trudi Minckwitz por 2x0 (6|1 e 7|5).

Florence Teixeira derrotou Lucia Joviano por 2x0 (6|0 e 6|1).

Minnie Montheath venceu Maria Corrêa do Lago por 2x0 (6|3 e 6|0).

Odette Monteiro bateu Marly Valle por 2x0 (6|1 e 6|2).

Stella Leal venceu Maria Sisson Martins por W x O.

Duplas mixtas — Odette Monteiro-José Willemsens venceram Maria Corrêa do Lago-Octavio B. Teixeira por 2x0 (6|1 e 6|2).

Duplas de cavalheiros — M. Kallevig-John Cabot venceram E. Andrade-Jayme Chacon por 3x1 (6|4, 6|3, 3|6 e 6|3).

Guilherme Prechel - Cezarino Rangel venceram Victor Lage-Armando Redig de Campos por 3x1 (6|4, 11|9, 4|6 e 7|5).

Os jogos de hoje

Para a tarde de hoje estão marcados os jogos seguintes:

A's 4 1|2 — Quadra central — Fernando Paulino-Carlos Paulino x Alberto Lage-R. Rocha Miranda.

Quadra n. 1 — Stella Leal-Carmen Saraiva x Marjorie Carneron-Frieda Greig.

Quadra n. 4 — Florence Teixeira-Odette Monteiro x Peggy Hael-Violet Caldwell.

A's 5 1|2 — Quadra central — Humberto Costa x Hollick. Juiz, Antonio Teixeira.

Alfredo Olessen x Camillo Nader. Juiz, Octavio Teixeira. Michael Kallevig x Cezario Rangel. Juiz, Herbert Filgueiras.

O dia de amanhã, quarta-feira, foi reservado para descanso dos concorrentes.

*

RESULTADOS DE ANTE-HONTEM

Damos a seguir os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, no campeonato da Federação de Tennis:

3ª DIVISÃO

Botafogo x Fluminense. — Esse match, realizado nas quadras do Botafogo teve como vencedor o Fluminense por 4x1.

Simples — Alexandre Martins Junior (Fluminense) venceu Nestor Barros por 6x4 6x4.

Duplas — Luiz Dodworth Martins-Moacyr Barbosa (Fluminense) venceram Jorge da Gama e Abreu-J. P. Sodré por 6x4 6x4. R. Mutzenbercher-Fabricio Pedrosa (Fluminense) venceram Jorge da Gama e Abreu-J. P. Sodré por 6x1 6x4. Carlos Leal Burlamaqui-Harry Lecouflé (Botafogo) venceram Luiz Dodworth Martins-Moacyr Barbosa por 6x3 6x1 R. Mutzenbercher-Fabricio Pedrosa (Fluminense) venceram Carlos Leal Bularmaqui-Harry Lecouflé por 6x1 6x3.

4ª DIVISÃO

Fluminense x America — Disputado das quadras do tricolor, coube a esse club, a victoria por 5x0.

Simples — Octavio Borgeth Teixeira (Fluminense) venceu Mario Guimarães Souza por 6x1 6x1.

Duplas — Carlos Isnard-Moacyr M. Costa (Fluminense) venceram João Emilio Martins-Vital Alves dos Santos por 8x6 6x3; venceram Carlos Pereira Braga-Victor Barreto por 6x4 6x0.

Paulo Willemsens-Santos Oliveira (Fluminense) venceram João E.Martins-Vital dos Santos por 6x1 6x4 venceram Carlos Pereira Braga-Victor Barreto por 6x4 6x2.

Country x Botafogo — Vencedor o Botafogo por 3x2.

Simples — Victor Bougas (Botafogo) venceu George E. Sands por 6x4 9x7.

Duplas — Milton Fontenelle-Joaquim Sampaio (Country) venceram Fernando Franco Netto-Luiz G. Ribeiro por 6x2 6x3 venceram Quintino Calliera-Sylvio Chermont por 6x1 6x1.

Fernando Franco Netto-Luiz G. Ribeiro (Botafogo) venceram J. Singery-Theodore Xanthay por 6x4 6x4. Quintino Calliera-Sylvio Chermont (Botafogo) venceram J. Singery-Theodore Xanthay por 6x3 6x3.

Volleyball

TORNEIO INTERNO DE NATAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

Realizou-se na piscina do Tijuca Tennis Club o Torneio Interno de Natação da Faculdade de Direito, cujas provas tiveram o seguinte resultado:

1ª prova — Qualquer classe — 100 metros — á la brasse.

1°, Victorio Pareto; 2°, Luiz Pareto. Tempo, 1'48" 2|5.

2ª prova — Estreantes — 30 metros — nado livre.

3ª prova — Qualquer classe — 100 metros — de costas.

1°, Eduardo Moniz; 2°, João Pedro. Tempo, 1'30" 2|5.

4ª prova — Estreantes — 80 metros — a la brasse.

1°, Luiz Pareto; 2°, Roberto Assumpção. Tempo, 48" 4|5.

5ª prova — Qualquer classe — 100 metros — nado livre.

1°, Hello Salles; 2°, Carlos Horta. Tempo, 1'12" 3|5.

6ª prova — Estreantes — 50 metros — de costas.

1° — Luiz Pareto; 2°, Roberto Assumpção. Tempo, 46 2|5.

7ª prova — Qualquer classe — 200 metros — de costas.

8ª prova — Qualquer classe — 400 metros — nado livre.

1°, Hello Salles; 2°, João Pedro. Tempo, 6'32" 4|5.

9ª prova — Qualquer classe — 200 metros — a la brasse.

1°, Victorio Pareto; 2°, Luiz Pareto. Tempo, 4'11".

*

COPACABANA S. C. X CLUB DOS CAIÇARAS

Nos jogos de volley-ball realizados sexta-feira ultima no rink do Copacabana S. C., entre os 1° e segundos quadros dos clubs acima, sairam vencedores os teams do Caiçaras pelos "scores" de 3x0 e 2x1, respectivamente.

Os quadros vencedores estavam assim constituidos:

1° — Bellins — Paulo, Costa, Carlinhos, Edmundo, Julio.

2°, Walter, Léo, Blum, Ives, Carlos, Rabbino.

Ping-pong

TAÇA GYMNASTICO X PATRIARCHA

Continuam despertando o mais desusado interesse os jogos de ping-pong da Taça Gymnastico x Patriarcha, tendo os ultimos encontros accusado os seguintes resultados:

Série sul — Amantes da Arte Club x S. C. Chevalier — 1ª dupla, Chevalier 100 x 67; 2ª, Amantes da Arte 100 x 78; e 3ª, Chevalier 100 x 89. Grupo Sportivo Fraternidade x Gymnastico Portuguez — 1ª dupla, Gymnastico 100 x 76; 2ª, Gymnastico 100 x 66; e 3ª, Gymnastico 100 x 62. Opera Nacional Dopolavoro x Sporting Club do Brasil — 1ª dupla, Sporting 100 x 93; 2ª, Dopolavoro 100 x 95; e 3ª, Sporting 100 x 92. Cattete F. C. x C. Brasil — 1ª dupla — Brasil 100 x 55; 2ª, Cattete 100 x 97; e 3ª, Cattete 100 x 76.

Série centro — Salette F. C. x S. C. Antarctica — 1ª dupla, Antarctica 100 x 96; 2ª, Salette 100 x 88; e 3ª, Salette 100 x 88. Gymnastico Portuguez x Silva Manoel A. C. — 1ª dupla, Silva Manoel 100 x 90; 2ª, Gymnastico 100 x 89; e 3ª, Gymnastico 100 x 62. S. C. Veneza x S. C. Theophilo Ottoni — 1ª dupla, Theophilo 100 x 57; 2ª, Theophilo 100 x 72; e 3ª, Theophilo 100 x 63.

Série norte — Dova A. C. x Associação Portugueza — 1ª dupla — Portugueza 100 x 69; 2ª, Portugueza 100 x 94; e 3ª, Dova 100 x 82. Mauá F. C. x Veterano F. C. — 1ª dupla, Mauá 100 x 38; 2ª, Mauá 100 x 74; e 3ª, Mauá 100 x 97. Gymnastico Portuguez x S. C. Flor da America — 1ª dupla, Gymnastico 100 x 61; 2ª, Gymnastico 100 x 61; e 3ª, Gymnastico 100 x 71. S. C. Havaneza x S. D. Filhos de Talma — 1ª dupla, Havaneza 100 x 96; 2ª, Havaneza 100 x 99; e 3ª, Havaneza 100 x 97.

Série villa — Haddock Lobo x Selecto S. C. — 1ª dupla, Haddock Lobo 100 x 63; 2ª, Haddock Lobo W. x O.; e 3ª, Haddock Lobo 100 x 61. Santa Luiza F. C. x Santa Heloisa F. C. — 1ª dupla, Santa Luiza 100 x 85; 2ª, Santa Luiza 100 x 78; e 3ª, Santa Luiza 100 x 86. Gymnastico Portuguez x Flamenguinho A. C. — 1ª dupla, Flamenguinho 100 x 80; 2ª, Flamenguinho 100 x 78; e 3ª, Flamenguinho 100 x 85. Japoema F. C. x Gremio 11 de Junho — 1ª dupla, Japoema 100 x 63; 2ª, Japoema 100 x 54; e 3ª, Japoema 100 x 53.

Os jogos do torneio desta semana

Serão realizados esta semana em continuação do torneio, os seguintes jogos nas quatro séries — Quarta-feira, dia 19 — S. C. Chevalier x Cattete F. C. e Gymnastico Portuguez x S. C. Brasil, da série sul; Gymnastico Portuguez x Veterano F. C. e Filhos de Talma x Dova A. C., da série norte; e Gremio 11 de Junho x Haddock Lobo S. C. e Japoema F. C. x Santa Luiza F. C., da série villa.

Quinta-feira, dia 20 — Série centro — Gymnastico Portuguez x S. C. Antarctica e Silva Manoel A. C. x S. C. Theophilo Ottoni; série sul — Amantes da Arte Club x Sporting Club do Brasil e Opera N. Dopolavoro x Grupo S. Fraternidade.

Sexta-feira, dia 21 — Série centro — Soberano F. C. x Salette F. C.; Série norte — Associação Portugueza x Mauá F. C. e S. C. Havaneza x S. C. Flor da America; série villa — Santa Heloisa

F. C. x Gymnastico Portuguez e Selecto S. C. x Flamenguinho A. Club.

O EMBATE ONDOPOLAVORO X FRATERNIDADE LUZITANIA

Realisando-se na proxima quinta-feira, 20 do corrente, o encontro official do campeonato de ping-pong taça Gymnastico x Patriarcha, na séde do primeiro, sita no edificio Imperio, 9º andar, o departamento technico do Dopolavoro escalou as seguintes duplas para represental-o:

1ª dupla, Vicente Politano, cap. e Armando Cozentto; 2ª, José Otto Tironi e Salvador Chianelli; 3ª, José Isoletti e Luiz d'Aragona, cap. Reservas: Guerrièiri, Swerson, Gerbasi, Spinelli e Gerbasi e os demais associados inscriptos.

AS PROVIDENCIAS DO DOPOLAVORO

Para o encontro de ping-pong a effectuar-se na quinta-feira, 20 do corrente, o departamento social do Dopolavoro tomou as seguintes providencias:

a) — Os associados do Dopolavoro ingressarão mediante apresentação da carteira social e recibo n. 10, outubro.

b) — Os associados do Grupo Sportivo Fraternidade Luzitania e bem assim os associados dos demais co-irmãos que participam do campeonato taça Gymnastico x Patriarcha, terão ingresso mediante apresentação da carteira social de seus respectivos gremios, reservando-se á commissão de porta a vedar a entrada a quem julgar conveniente.

c) — Direcção geral, José Isoletti.

d) — Imprensa, Gino Lenzi.

e) — Visitantes, Luiz d'Aragona.

f) — Juizes e auxiliares, Oreste Gerbasi.

Escotismo

IREMOS A' HUNGRIA!

Pedindo esclarecimentos á União de Escoteiros do Brasil

Recebemos hontem mais uma carta do 1º tenente Rubens de Lima e que abaixo divulgamos:

"Cruzeiro, 13 de outubro de 1932. — Presado companheiro. — Sempre alerta, bom dia. — Desejoso como estou de que o Brasil seja representado pela sua mocidade no Jamboree e VIº Congresso de Escotismo, prosigo na minha campanha, dirigindo-me hoje, de modo particular, á entidade maxima do movimento em nosso paiz.

A União de Escoteiros do Brasil que, em 1929, arrostando uma série infindavel de sacrificios de toda a especie, conseguiu pelas energias admiraveis de Mozart Lago e Ignacio N. de Azevedo Amaral organizar uma representação de nosso paiz no Arrowe Park, Birkenhead, precisa dar a sua palavra de ordem neste momento, dizendo o que deveremos fazer e opinando si temos permissão para fazer algo a respeito do Brasil na Europa em 1933.

Os laços naturaes que a disciplina escoteira nos impõe, mostra-nos e adverte-nos, de que, antes de qualquer cousa, precisamos da publica divulgação do que pensa a entidade orientadora da causa escoteira, para então, prestigiados e guiados pelas suas directivas, fazermos uma pequena parte, modesta e inexpressiva, mas que signifique o inicio dos trabalhos a esse respeito.

Antes de partir para a frente de operações, onde me tenho encontrado até o presente momento, submetti o assumpto a estudos na Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, ficando resolvido, no conselho de chefes que presidi, que cada um, de per si, emittisse o seu ponto de vista pessoal e as suas suggestões.

Nessa ordem de idéas, os companheiros foram por mim convidados a estudar o problema, sob todos os aspectos, e a conversar com a maxima lealdade.

Cerca de 80 % dos chefes evangelicos que commigo conversaram, estavam de accordo com a ida do Brasil á Hungria, desde que, por intermedio dos representantes da F. E. E. B. fosse levada alguma proposta nesse sentido á U. E. B.

Eu fiquei com a responsabilidade desde essa data, de promover a execução desses objectivos. E vou cumpril-os.

Desejo, entretanto, que os bons companheiros da U. E. B., vão estudando a questão que lhes vae ser apresentada. Sem isso, é inutil qualquer esforço.

Todos sabem e ainda se lembram do grande esforço e do trabalho exhaustivo que o dr. Ignacio M. de Azevedo Amaral desenvolveu, com a sua tradicional capacidade, para conseguir, de seus amigos, os auxilios e os elementos necessarios á organização da representação do Brasil na Inglaterra.

Foram dias arduos e fatigantes os que precederam á partida dos nossos rapazes para o paiz de Galles. E a rapaziada, dentro das possibilidades do momento, dispoz de todos os elementos de que necessitava, realizando a sua missão com applausos geraes.

E' bem verdade e isso é incontestavel que foram verificadas falhas e deslizes, mas, taes factos surgiram inesperadamente e foram novos problemas que o dr. Ignacio Amaral teve de resolver contornando com habilidade e sabedoria.

Tem-se agora, como adjuvante aos trabalhos de organização da futura representação, essa experiencia que nos deixou callos no craneo e nos vae permittir a adopção de providencias outras, capazes de impedir a sua repetição e susceptiveis de mostrarem um caminho certo ao bom exito.

Por esses e outros motivos, penso que a tropa de escoteiros deve ser escolhida com muito criterio, dentre os melhores elementos de que dispõem as Federações. Depois, em conjunto, fazer o treinamento longo mas progressivo, tornando-a bem una e disciplinada.

O chefe terá que estudar detidamente escoteiro por escoteiro e até os proprios companheiros chefes, de molde a contar com decididos collaboradores sempre attentos e capazes de ouvirem os seus conselhos.

E' um erro pensar que a ida á Hungria é um simples passeio, uma simples viagem de turismo. O Brasil, mormente nesta época, precisa de fazer uma ampla pro-

paganda de suas producções, de seu commercio e de sua industria. Nós, escoteiros, devemos chamar a nós essa patriotica iniciativa.

A nação brasileira, dispondo de incontaveis recursos e precizando accionar todas as suas fontes de riquezas, deve contar com os escoteiros do Brasil.

Aguardemos, então, com a brevidade necessaria, o pronunciamento a respeito, da U. E. B., pelo que desde já desvanecido agradeço. — Rubens de Lima".

MAIS UMA ADHESAO AO JAMBOREE DE 1933 NA HUNGRIA

"Lendo, como diariamente o faço, deparei no "Correio da Manhã", em sua optima e bem dirigida secção escoteira, a seguinte pergunta: "Quem será solidario com a nossa ida á Hungria?"

Essa pergunta causou-me espanto. Haverá por ventura no Brasil, alguem que, sendo ou dizendo-se escoteiro ou escoteista, não seja inteiramente favoravel á nossa ida ao Jamboree.

Julgo impossivel: pois a presença dos brasileiros em Godollo é de grande utilidade. Nessas reuniões internacionaes, os escoteiros não só tiram muito proveito technico, como contribuem de fórma insophismavel para o melhor conhecimento do paiz, que representam e maior união entre os povos — a melhor arma contra a guerra.

Seria triste que numa reunião internacional, onde estarão presentes representações de todo mundo, até de paizes pequeninos, ainda não possuidores de autonomia, não compareça a maior e mais progressista nação da America Latina.

O Brasil tem o dever de estar presente á grande reunião escoteira da Hungria, a não ser que queira ficar em posição de inferioridade, impropria á uma nação civilisada que possue uma população de mais de quarenta milhões de habitantes.

Já é tempo de agir. Os que são ou dizem-se dirigentes do movimento, precisam sair da molleza em que se encontram e zelarem um pouco mais pela causa escoteira, que tanto merece e tão pouco tem.

Dizem alguns: como ir a Godollo, se não temos os meios necessarios ao custeio de uma representação?

Respondemos muito simplesmente, procurando os meios necessarios. Naturalmente, se os responsaveis pelo escotismo, ficarem de braços cruzados, os meios não apparecerão. Por ventura vivemos dos manás caidos do céo, ou procuramos pelo nosso esforço, o necessario á nossa subsistencia?

Já recorreram ao governo? Não foi elle que auxiliou a delegação que foi ao Jamboree de 1929?

Recorram ao governo, que scientificado das grandes vantagens que poderão advir para o Brasil, com o comparecimento dos escoteiros brasileiro a esse Jamboree não recusará o seu apoio.

Os nossos escoteiros, comparecendo a Godollo poderiam prestar grandes serviços ao paiz, fazendo propaganda dos nossos principaes productos entre milhares e milhares de visitantes que accorrem de todo mundo, uma chicara de café ou mate, preparados á moda brasileira; frutas, como laranja e banana, photographias, folhetos com propaganda dos nossos productos, etc.

Exponham tudo minuciosamente ao governo, e elle que tanto interesse tem demonstrado pelas boas causas, não deixará de auxiliar o escotismo brasileiro, a melhor escola que poderá contar para a obtenção do fim principal do actual governo — Fazer o Brasil grande, com filhos fortes e dignos.

Avante! Ao Jamborée!

Ararigboia".

A UNIÃO ENTRE OS CHEFES SERA' INDICIO DE UMA NOVA PHASE DE ACTIVIDADES

A organização de uma associação de chefes escoteiros innumeras vantagens trará para o movimento carioca, e brasileiro talvez, pois todos em discussões paternaes, organizarão bases para um programma de actividades geraes, remodelando a actual situação, que o tempo já demonstrou que dia a dia mais vae prejudicando o escotismo no Brasil.

Se os chefes por iniciativa unanime se concentrarem num determinado local, formando o Circulo de Chefes Cariocas, terão demonstrado o alto espirito escoteiro de desprendimento, e conseguido infiltrar-se na verdadeira pista do escotismo, em obediencia ao 4º artigo da lei escoteira, e uma nova phase de trabalho e progresso surgirão, annunciando a grandeza do Brasil e de seus homens.

Colloquemos á parte as vaidades pessoaes, isso nada nos adianta, procuremos o bem estar collectivo, e assim teremos dado o passo para a fraternidade e consecutiva paz universal de que a humanidade tanto carece.

Esqueçamo-nos das paixões desairadas de outrem e aproveitemos as bôas qualidades do nosso semelhante. Tenhamos em vista sempre o bom lado das cousas. Lembremo-nos de que não ha ninguem perfeito, e que muitas vezes erramos mais que aquelle, de quem se faz máo julgamento, procuremos os bons exemplos evitando os máos.

Na Inglaterra ha escoteiros que fumam cachimbo, lá os chefes aconselham a não fumar, demonstrando o mal que acarreta o fumo, porém n'o prohibem.

Não é possivel que um só homem faça predominar suas idéas e vontades, é preciso aproveitar o bom de cada um, que cada qual numa reunião fale abertamente e que os demais julguem-n'o.

Precisamos na classe escoteira fazer a egualdade, até agora ficticia, entre os instructores, não é admissivel que um seja mais que outro e que mande e domine livremente.

Devida á dispersão de federações não temos um unico orgão official com condições, se todos os chefes se unissem e formassem uma unica entidade carioca, a efficiencia desta seria formidavel e com pouca cooperação de cada um chefe, far-se-ia uma revista com saida pontual, de ensinamentos uteis e leituras agradaveis, como diz muito acertadamente o dictado popular: de grão em grão a gallinha enche o papo.

Os chefes poderão nos enviar suas suggestões a respeito da organização do Circulo de Chefes Cariocas e da formação de uma unica entidade de escotismo no Districto Federal.

Devemos procurar a emancipação de nossos ideaes, expandindo o escotismo travez todas as camadas sociaes, procurando a egualdade entre todos os homens.

Já que todos somos filhos de Deus, a Elle rendamos nossas homenagens de accordo com a religião em que nascemos.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DA F. E. B.

O Vasco venceu o campeonato escoteiro

No estadio do C. R. Vasco da Gama, sob a presença de grande numero de espectadores, inclusive o proprio presidente do club local, sr. Raul Campos, realizou-se o campeonato escoteiro de Athletismo de 1932, patrocinado pela Federação de Escoteiros do Brasil.

O certame que foi enthusiasticamente disputado, terminou com a victoria dos "boy scouts" Cruzmaltinos.

Os resultados geraes foram estes:

Corrida de 25 metros, 1ª série — 1º logar, Augusto Martins Lopes, do C. R. Vasco da Gama; 2º, Aligi Mutto, do C. R. Vasco da Gama; 3º, Hercio Ribeiro, do Lyceu Francez; e 4º, Armando Coelho Filho, do America F. C.

Corrida de 50 metros, 2ª série — 1º logar, Gualter Gama de Castro, do C. R. Vasco da Gama; 2º, Alvaro Figueiredo Silva, do C. R. Vasco da Gama; 3º, Paulo Corrêa da Silva, do Grupo Santo Antonio; e 4º, Adalberto Ferreira, do America F. C.

Corrida de 80 metros, 3ª série — 1º logar, Antonio Dias da Silva, do C. R. Vasco da Gama; 2º, Manoel Machado Gomes, do C. R. Vasco da Gama; 3º, Hamilton Cal-

çado, do America F. C.; e 4º, Antonio Aramo, do Lyceu Francez.

Corrida de 100 metros, 4ª série — 1º logar, Alfredo Figueiredo Silva, do C. R. Vasco da Gama; 2º, Laiete Rodrigues Barreto, do Gymnasio Brasiliense; 3º, Paulo da Silva, do C. R. Vasco da Gama; e 4º, Isaac Fafarfis, do America F. Club.

Corrida de 80 metros, 3ª série — 1º logar, Cypriano Alves Sarda, do C. R. Vasco da Gama; 2º, Fernando Thomaz da Silva, do C. R. Vasco da Gama; 3º, Joaquim Sanseverino, do S. Vicente de Paulo.

Corrida de revesamento 3 x 100 — pioneiros — 1º logar, turma A, do Club de Regatas Vasco da Gama, composta por: Mario Figueiredo Silva, Cypriano Alves Sarda e Fernando Thomaz da Silva; 2º logar, turma B, do C. R. Vasco da Gama, composta por: João Dias da Silva, Oscar Ferreira Martinho e Ary Ribeiro Gonçalves.

Salto em distancia, 1ª série — 1º logar, Mario Barroso da Silva, do Gymnasio Brasiliense, com 3m,85; 2º, Augusto Martins Lopes, do C. R. Vasco da Gama, com 3m,52; 3º, empatados, Aligi Muto e Alvaro Macedo, do S. Vicente de Paulo, com 3m,35; 4º, Leon Paul Hoyut, do Lyceu Francez, com 3m,12.

2ª série — 1º logar, Adalberto Ferreira, do America F. C., com 4m,44; 2º, Rubem Cardoso Machado, do C. R. Vasco da Gama, com 4m,25; 3º, Alvaro Figueiredo Silva, do C. R. Vasco da Gama, com 4m,05; e 4º, Antonio Gomes, do São Vicente de Paulo, com 3m,81.

3ª série — logar, Antonio Dias da Silva, do C. R. Vasco da Gama, com 5m,05; 2º, Antonio Amaro, do Lyceu Francez, com 4m,50; 3º, Hamilton Calçado, do America F. C., com 3m,98; e 4º, Rafael Penna, do America F. C., com 3m,40.

4ª série — 1º logar, Laerte Rodrigues Barreto, do Gymnasio Brasiliense, com 4m,69; 2º, Alfredo Figueiredo Silva, com 4m,68; 3º, Humberto Gama de Castro, com 4m,38; e 4º, empatados, Isaac Fafarfis, do America F. C., e Darcy Martins, do Grupo Santo Antonio, com 3m,60.

Salto de altura — 1ª série — 1º logar, Leon Paul Heydt, do Lyceu Francez, com 1m,20; 2º, Francisco Delves, do America F. C., com 1m,19; 3º, Aligi Huto, do C. R. Vasco da Gama, com 1m,12.

2ª série — 1º logar, Alvaro Figueiredo da Silva, com 1m,35; 2º, Gualter Gama de Castro, com 1m,30; 3º, Paulo Corrêa da Silva, do Grupo Santo Antonio, com 1m,25; e 4º, Adolpho Masini, do S. Vicente de Paulo, com 1m,23.

3ª série — Horacio Parpinello, do São Vicente de Paulo, com 1m,30; 2º, Hamilton Calçado, do America, com 1m,27; 3º, Antonio Dias da Silva, do C. R. Vasco da Gama e Aldo Masini, com 1m,25, empatados; e 4º, empatados, Nelson Thomé de Souza, do C. R. Vasco da Gama e Antonio Amaro, do Lyceu Francez, com 1m,20.

4ª série — 1º logar, Alfredo Figueiredo Silva, do C. R. Vasco da Gama, com 1m,50; 2º, Laerte Rodrigues Barreto, do Gymnasio Brasiliense, com 1m,25; e 3º, Gil Rodrigues de Mattos, do Gymnasio Brasiliense, com 1m,15.

Corrida de revesamento sueco — 1ª turma dos escoteiros do C. R. Vasco da Gama, composta de Benjamin Dias da Silva, Gualter Gama de Castro, José dos Santos e Humberto Gama de Castro; 2ª turma dos escoteiros do Gymnasio Brasiliense — Mario Barroso da Silva, Eduardo Alves Garcia, José Gomes do Nascimento, Laerte Rodrigues Barreto; e 3º, escoteiros de S. Vicente de Paulo — Alcides Tavares de Souza, Antonio Gomes, Horacio Parpinelli e Fernando José Gomes.

Resultado final

1º logar, Vasco da Gama.
2º logar, Gymnasio Brasiliense.
3º logar, escoteiros do America F. C. e outros com poucos pontos.

REUNIR-SE-A' HOJE A A. E. B.

Em sua séde social, á praça Servulo Dourado defronte á doca do antigo Mercado Municipal, reunir-se-á hoje, ás 8 horas da noite, o conselho director da União de Escoteiros do Brasil.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

Das 10 ás 11 — Aula do curso especializado de criminologia (reincidencia e identificação), pelo professor dr. Leonidio Ribeiro, docente livre de medicina legal.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 6 — Aula do curso sobre acclimatação das plantas, pelo naturalista, dr. Fernando R. da Silveira.

Curso de sociologia — A's 5 horas — Aula pelo professor Joaquim Pimenta, cathedratico da Faculdade de Direito de Recife, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

Amanhã, das 11 1|2 ás 2 1|2 — No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do laboratorio.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso de estratigraphia e paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo professor J. A. Padberg Drenkpol, da secção de mineralogia.

No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 — Aula do curso especializado de medicina legal, (technica e pratica das necropsias), pelo professor Raul Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina e cathedratico de anatomia e phisiologia pathologicas.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, 18:

2ª turma — Professor Castro Rebello — 101 a 150 — Castro Rebello — Figueira de Mello — Marcillio — ás 10 horas, sala 1.

3ª turma — Professor Castro Rebello — 151 a 200 — Castro Rebello — Figueira de Mello — Marcilio — ás 4 horas, sala 2.

1ª turma — Professor Marcillio — 1 a 50 — Marcillo, Leonidas e Delamare — ás 10 1|2 horas, sala 5.

1ª turma — Professor Marcillio — 51 a 100 — Marcillio, Leonidas e Delamare — ás 3 1|2 horas, sala 6.

3ª turma — Professor Delamare — 201 a 250 — Delamare, Cabral e Leonidas, ás 11 horas, sala 5.

4º anno — Direito judiciario civil — Candido de Oliveira Filho, Afranio e Hahnemann — ás 4 horas, sala 5 — 51 a 100.

Processo penal — 1 a 50 — Russell, Carpenter e Afranio, ás 3 horas, sala 6.

Direito judiciario penal — 151 em diante — Carpenter, Queiroz e Afranio, ás 3 1|2 horas, sala 3.

Medicina legal — 101 a 150 — Afranio, Porto Carrero e Hahnemann, ás 3 1|2 horas, sala 4.

Medicina legal — 1 a 50 — Afranio, Porto Carrero e Hahnemann, ás 11 horas, sala 5.

Direito judiciario civil — 101 a 150 — Oliveira Filho, Afranio e Hahnemann, ás 4 horas, sala 6.

Direito penal — 151 em diante — Russell, Carpentor e Afranio, ás 3 horas, sala 3.

— As provas de direito constitucional, do professor Queiroz Lima, marcadas para o dia 22 do corrente, ás 10 horas e ás 4 horas, ficam adiadas para o dia 26, quarta-feira, ás 10 horas, de 101 a 150, sala 6; e ás 4 horas, de 151 a 200, sala 6.

ROGERIO GUIMARÃES
em solos de violão
e acompanhamentos

As folhas de pagamentos dos promovidos ou nomeados na Central

A administração da Central do Brasil resolveu que sejam immediatamente organizadas as folhas de pagamento do pessoal, cujas portarias de nomeação ou promoção estejam concluidas, evitando assim que estas sejam feitas por ordem posterior com prejuizo para os interessados.

NOS THEATROS

Barbosa, Pinto Filho, Henrique Chaves, Carlitos, Norat e Sorrento, os seis componentes do "Chôro" gozadissimo que nos offerece a revista "Morangos com Creme", no Carlos Gomes

NOTAS & NOTICIAS

"FILHINHA DE PAPAE", A COMEDIA QUE IRA' A SEGUIR, NO ALHAMBRA — Na proxima sexta-feira teremos comedia nova, no Alhambra. Comedia nova representada naquelle theatro por Procopio Ferreira e sua companhia é de successo previamente garantido. Procopio, que é um grande artista, sabe escolher nos abundantes mananciaes a que se abeira. A nova comedia intitula-se "Filhinha de papae", é de Serra no Anguita, escriptor hespanhol que será agora divulgado, e foi traduzida por Eurico Silva, o mesmo que emprehendeu a tarefa de nos dar a conhecer a comedia "Entrou aqui uma mulher".

"Filhinha de papae" é peça para rir, mas para rir com justificação, pela graça as suas scenas, o imprevisto dos seus episodios e os typos que nelles intervem. Achamos conveniente prevenir com antecedencia ao leitor de que elle vae ter um espectaculo divertido. E fazemol-a com a absoluto certeza de que por muito que elle se prepare verificará depois que nunca suppoz que tivesse de rir tanto.

THEATRO TYPICO BRASILEIRO — E' na proxima sexta-feira, que se reabre o João Caetano, com a Companhia do Theatro Typico Brasileiro, sob a direcção de Luiz Peixoto e Baptista Junior. A peça de estréa é a "Marqueza de Santos", em 1 prologo e 6 quadros, da autoria de ambos esses escriptores e com musica de Radamés Gnatalli.

Do elenco, constam nomes de prestigio, como Carmen Dóra, Roberto Vilmar, Sarah Nobre, etc.

A "Marqueza de Santos", é uma peça que corresponde ao espirito artistico com que foi lançada a nova empresa: é uma peça tirada de um lindo episodio da nossa historia — os amores do Imperador Pedro I pela sra. Domitila de Castro, a celebre Marqueza de Santos. Figuras essas que deram margem a optimos papeis! D. Pedro vae ser feito pelo cantor Roberto Vilmar, a Marqueza pela actriz cantora Carmen Dóra e Mesquitinha fará o papel de Chalaça, imponente figura de grande comicidade!

A LINDA COMEDIA DO ALHAMBRA: "ENTROU AQUI UMA MULHER" — Procopio Ferreira tem agora em scena uma comedia para senhoras, que é uma boa ao coração e ás virtudes da mulher. E' uma dessas peças bonitas, recommendaveis ás "jeunes filles", sobretudo no momento em que tão raramente se pensa dos espectaculos que ellas podem ver. Essa peça, de um autor pouco falado, desconhecido mesmo no Brasil, intitula-se "Entrou aqui uma mulher" e foi accommodada á scena brasileira por Eurico Silva. Procopio Ferreira encarrega-se do papel central da comedia; é um pae que evita o conflicto entre os filhos e a creatura que com elle contrae segundas nupcias. Regina Maura, hoje uma destacada figura no seu genero, encarrega-se do papel da mulher, da grande mulher, que é a heroina da peça; meiga, terna, que destroe as prevenções contra ella armadas pela delicadeza de que se serve, pela sua bondade, pela extrema generosidade de seu coração.

Hoje, nas duas sessões do costume, "Entrou aqui uma mulher".

ARACY CORTES EM "MORANGOS COM CREME", NO CARLOS GOMES — A revista nova que Jardel Jercolis está apresentando, todas as noites, ás 20,15 e 22,15 horas, no Carlos Gomes, vae continuando a sua trajectoria de exitos.

E' que "Morangos com creme" tem de tudo que se póde exigir em uma revista moderna.

Tem Pinto Filho, Barbosa e Chaves, os bailes em que Lou e Janot cada vez mais se esmeram; os numeros das irmãs Mary e Alba; Olga Navarro e Annita Sorrento com desempenhos magnificos; Lodia Silva numa valsa enervante — "Lupe" tem Aracy Cortes, pontilhando de graça a peça toda.

E "Morangos com creme" Aracy é a lavadeira do morro de São Carlos, no "Bate, meu nêgo", um samba genuinamente carioca; e a fina artista cantando "Cartas de amor", a fantasia bonita que Janot, Carlito e Romanita illustram; a comediante espirituosa fazendo a "chefe" de agencia de "Correios e Telegraphos" e, ainda, a ensemblista graciosa na Dulcinéa de "Moinhos de Vento".

Aracy Cortes enche toda a revista de Jerdal Boscoli com a sua graça, mostrando-nos que riqueza de recursos dispõe para todo o genero de papeis.

UMA NOVA REVISTA PARA A COMPANHIA DO CARLOS GOMES — Foi entregue á direcção da Companhia Jardel Jercolis e recebida com muito enthusiasmo, devendo portanto subir á scena brevemente a revista em dois actos e 36 quadros, "Banana Real", original do escriptores Floriano Faissal, Alvaro Pinto e Mario Lago, musicada pelo maestro Antonio Lago.

"Banana Real" é uma revista fantasia de estylo modernissimo e como tal vae receber da direcção da companhia do Carlos Gomes os melhores cuidados.

OS ARTISTAS DA COMPANHIA ITALIANA VÃO A' "CASA DO CABOCLO" — Quando Duque propoz á Empresa Paschoal Segreto que se fundasse uma casa consagrada ao genero typicamente brasileiro, affirmou, certo do que dizia, que ella havia de ser, para estrangeiros e brasileiros, o unico logar onde elles pudessem encontrar a voz sentimental da poesia sertaneja.

Fundou-se a "Casa do Caboclo" e o prognostico realizou-se. Pelo pequenino templo da canção nacional têm desfilado, não só os cariocas mas tambem um sem numero de personalidades de destaque entre os estrangeiros que nos visitam. Mas não fico unem ficará ahi o desfile dos visitantes que a "Casa do Caboclo" ha de abrigar.

Já agora se annuncia que os artistas da companhia "Canzone di Napolis", tambem vão ao theatrinho de Duque. Elles vão ver e ouvir as nossas coisas, apresentadas num ambiente que é bem nosso e com a maior originalidade. Vão applaudir e admirar a graça interessante das coisas do nosso sertão.

Essa visita dos artistas italianos está marcada para a noite de quarta-feira, proxima.

S. B. A. T. — Reunir-se-á na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 16,30 horas, o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

ULTIMAS DE "COMIDAS DE ONÇA", PRIMEIRAS DE "CEM CAMISAS", NO MOINHO VERMELHO — Apezar de estar em pleno successo "Comidas de onça", a empresa já annuncia para depois de amanhã, a nova peça que tem o suggestivo titulo de "Cem camizas", de Kagado, que tambem é pseudonimo de um conhecido revistographo.

"Cem camzas" possue, como "Comdas de onça", sketchs engraçadissimo que muito vão concorrer para o exito da mesma. Haverá ainda, varias estréas surprezas e novidades. Manoelino Teixeira, Nino Nello, João Martins, Viceite Marchelli, Gus Brown, o quinteto do riso, que tanto fazem rir em "Comidas de onça", estão apparelhando as suas baterias, para arrancarem do publico, em "Cem camizas", verdadeiras tempestades de gargalhadas.

A dupla bregeira, Margarida del Castillo, e Sylvia de Riveira, já tem sobre o publico completo dominio e quando entram em scena causam tal enthusiasmo que, por vontade do publico, não mais sairiam do palco.

Uma das causas do successo de "Comidas de onça" são os lindos bailados de Jim Pierson e Annerys, que deslumbram os espectadores. Jim Pierson, é, incontestavelmente, um dos maiores esteios dos magnificos espectaculos do "Moinho Vermelho", salientando-se sobremodo do conjunto organizado pela empresa M. T. Pinto.

"MOULIN BLEU" E AS SUAS MATINEES TODOS OS DIAS — Parece que a victoria do "Moulin Bleu" foi em grande parte, devido ao arrojo da sua empresa: — lançar num momento de incertezas e fracassos theatraes um genero novo de espectaculos; fazer isso num theatro considerado "um caso perdido" o elegantesinho Rialto: — dar matinées ás quintas-feiras e sabbados, coisa inédita no theatro no Rio. Vieram as outras casas do genero, "Moulin Bleu" continuou firme. Agora "Moulin Bleu" lança outra novidade no theatro carioca: — matinées vermouth todos os dias. Não ha que ver: a empresa do Moulin Bleu merece os applausos dos amantes do nosso theatro e do nosso progresso: Genesio Arruda e Tom Bill, esses dois artistas comicos de visões intelligentissimas, estão confirmando dia a dia o conceito que têm já ha muito: trabalhadores e emprehendedores.

VARIEDADES NO TRIANON — Bento Gonçalves, o principe dos novos comicos, está realizando no Trianon espectaculos sensacionaes de graça e de arte. Uma verdadeira multidão os tem ido ver naquella elegante casa de espectaculos da Avenida.

Paulo Pontes e Bueno Lobo triumpham todas as noites. Os elementos do trio T. B. P., famoso trio que não tem bandeira e investe sempre certo da victoria, é toda vez que vae á scena, delirantemente applaudido.

Liliam Paes Leme consegue com justiça carinhosas palavras da platéa. E assim, todos os demais elementos que trabalham sob a direcção de Bento Gonçalves, o rei do riso.

Devemos registrar, e com prazer o fazemos, o successo de Lely Morel, a suprema interprete do tango. Agora Lely Morel está mais integrada a nossa vida, pois foi proclamada cidadã-carioca pela mocidade academica.

Assim, são cada vez mais animados os espectaculos que Bento Gonçalves está realizando no Trianon.

PEÇA NOVA HOJE NO CASINO "O' CAPELLANO E GUERRA" — O Casino está vivendo dias felizes. A Cia. Canzone di Napoli com seus espectaculos suggestivos attrahe grande concorrencia e o publico se satisfaz plenamente encantado pela musica melodiosa e pela interpretação efficiente que os sympathicos comicos napolitanos emprestam ás personagens pitorescas do bom povo de Napoles.

No acto variado, todas as noites Rubino, Tack Gianni, Pina Faccione e Itala Marina, provocam enthusiasmo.

Hoje a Canzone di Napoli muda novamente o cartaz. Subirá á scena uma das peças de maior exito do repertorio: "O Cappellano 'e guerra", 3 actos encenados por O. di Maio, sob a canção de Libero Bovio. A acção transcorre numa aldeia perto de Napoles, com as seguintes personagens: Angelica: L. Mariana — Acucudella: P. Faccione — Carulina: Gemma Gallo — Maddalena: Anita Furlai — Carmela: L. Marrone — Musetta: V. Castellano — Filomena: V. Castellano — Papiluccio: V. Caiafa — Saverio: G. Castellano — Turillo: Tack Gianni — D. Paolo: N. Faccione — Sciurillo: S. Rubino — Taniello: G. Cantoni — D. Pietro: L. Della Guardia.

Amanhã, mais um espectaculo novo. Serão representadas duas peças: "Surdato 'e malavita" e "Guappo moderno". Sabbado uma peça interessantissima, com scenas de cinema.

LUPE OTHELO NO DEMOCRATA — E' encantador o programma que o Democrata Circo offerece ao publico hoje. Na revista bregeira "O az de copas", tomam parte Lydia Reis, Yvone Marcey, Bertha Lebar e Lupe Othelo, que, com as suas canções maliciosas, já conquistou a platéa da conhecida casa de diversões.

A empresa Oscar Ribeiro, montará sabbado proximo a revista "Tira tudo" que marcará a estréa de novas artistas.

CIRCO HOLDELM — O circo Holdelm esgotou no domingo suas lotações. A petizada encontrou ali um programma cheio de attractivos, numeros interessantes de agrado certo. Um grupo magnifico de palhaços engraçadissimos, cujas piadas satisfazem completamente as creanças. Os numeros de arte são excellentes. Rosita, a rainha do ar, arrisca a vida todas as noites em provas de difficil execução. Royalito, annulla todos os trabalhos de equilibrismo com numeros sensacionaes. Emfim, todos os artistas agradam e no final do espectaculo ha uma scena culminante — a scena aquatica. A pista se transforma rapidamente numa grande piscina e apparecem ahi varios barcos com artistas cantando e banhistas que nadam e dão mergulhos.

Apezar do grande successo que o actual programma está fazendo, o sr. Del Mauro já tem em preparo a estréa de varios artistas novos, inteiramente desconhecidos do nosso publico.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — Hippolyto Santos, Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, Manoel Alonso Veiga; Mario Antonio Greca, Wilhelm Fenenhaus, Manoel Pereira de Vasconcellos, Miguel Di Genaro.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Manoel Rodrigues Craveiro, José Gomes Senra, Antonio Soares da Costa, Carlos Freitas de Azevedo, Curzio Biagio, Gerald Austin Dowdoswell, Adão Leal, Alcides da Cunha Couto.

Reprovados: 3.

Como o ministro do Trabalho despachou um requerimento

O Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas dirigiu ao ministro do Trabalho o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, M. D. ministro de Estado do Trabalho, Industria e Commercio. — Effusivas saudações. — Tendo chegado ao conhecimento do Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas do que é pretenção sophistica dos srs. industriaes, uma vez findo o prazo para pagamento de ferias, procrastinar a sua suspensão tanto quanto no possivel lhes couber, resolveu este aggremiação syndical, por v. ex. reconhecida, por deliberação da reunião de todos os seus representantes, realizada na transacta sexta-feira, 23 do corrente mez e anno, vir perante v. ex. apresentar os seus mais vehementes protestos contra essa estulta idéa de usurpação, aos trabalhadores, uma regalia espontaneamente concedida e mantida, por governos passados.

Certos estamos de que v. ex., firme no seu posto, saberá manter e defender condignamente, com modificações embora, esse direito, que não represente a decima parte dos lucros patronaes sobre os operarios auferidos.

Saude e evolução social. — O presidente, Augrestes Reis."

O ministro do Trabalho expediu o seguinte despacho:

"O assumpto já foi resolvido pelo governo, não prorogando a execução da lei, attendido, assim, ao solicitado."

Está suspenso o trafego na Oéste de Minas

Ficou suspenso até segunda ordem, tendo a administração da Central do Brasil expedido circular a respeito, o trafego, para a Oeste de Minas, no trecho de Amoroso Costa.

ARY BARROSO
ao piano e em
humorismos
estupendos

Associação Brasileira de Educação

A directoria convoca os socios mantenedores para uma assembléa geral, a realizar-se amanhã, ás 17 horas na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco, 52, 2º andar.

Finalidade — eleição para os cargos vagos no Conselho director na directoria.

Estão obtendo
formidavel
successo no PALCO
do BROADWAY todos os dias
ás 5 e ás 9 horas

CONSELHOS UTEIS

V

HOJE NÃO ME SINTO BEM!

Quantas vezes julgareis terdes dôr de cabeça, falta de appetite, isto ou aquillo e não sabendo o que tendes direis: hoje não me sinto bem. E' que o vosso intestino não funcciona bem e provoca incommodos que não sabeis decifrar. Peso á cabeça, falta de appetite, falta de vontade, fraqueza, etc., desapparecem tomando todas as manhãs uma colherzinha das de chá de Magnesia S. Pellegrino. (Marca Prodel), em um copo com agua, que é o melhor purgante-refrescante e desinfectante do estomago e intestino. E' fabricada no Labor. Chimico Pharmaceutico Moderno de Milano (Italia) e encontra-se á venda em todas as pharmacias do Brasil. Peçam o novo typo effervescente.

(38284)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

A's 4,30 — Palestra sobre cultura physica pela srta. Lotte Kreschmar.

Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9 em deante — Transmissão do 24º programma extraordinario organizado pelo speaker do Radio Club com o concurso dos seguintes artistas: Patricio Teixeira, Anna de A. Mello, Gastão Formenti, Madelou de Assis, Breno Ferreira, Lilian de Paes Leme, pianista do Radio Club e Carolina Cardoso de Menezes

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 9 — Palestra pelo dr. Raphael Elbas: Conselho, Medicos — Primeiros soccorros — Noções de hygiene.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, srs. Paulo Rodrigues, Henrique Guimarães e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

A's 2 horas — Transmissão do Ministerio da Educação (gabinete do ministro) a homenagem que o Curso Preycinet prestará ao ministro da Educação, para commemorar a sua equiparação, concedida pelo dr. Washington Pires.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 7,45 ás 9 — DIDscos.

A's 9,10 — Occupará o microphone o dr. Alcino Rangel, que fará ligeira palestra sobre a semana da creança.

A seguir — Programma de discos escolhidos.

P. R. A. V.
(Onda de 240 metros)

Das 2 ás 3 — Transmissão de musicas ligeiras em discos.

Das 8 ás 9 — Transmissão de musica de dansa em discos.

Das 9 ás 10 — Transmissão de musica de orchestra e trechos de operas em discos.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

A's 8,40 — Discos escolhidos e palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves.

Das 9,10 em deante — Programma de camera e theatral, em seu studio com o concurso dos seguintes artistas: Marinccia Jacovino, Nidia Soledade, Christina Maristany e Consuelo de B. Guimarães, Corbiniano Villaça, Mario Ferrari e Souza Lima.

O plano da remodelação da cidade de — Recife —

Recife, 15 (Do correspondente) — Com o objectivo de julgar os traçados apresentados pelo architecto Nestor Figueiredo, reuniu-se hontem, no Theatro Santa Isabel, a commissão encarregada do plano da cidade de Recife".

Durante a reunião houve vivos e prolongados debates, terminando a maioria dos presentes por offerecer uma proposta, escripta, que solicita do prefeito Antonio de Góes a promover a vinda a esta capital dos urbanistas Prestes Maia e Washington Azevedo, afim de collaborarem no parecer final da commissão.

Uma nova proposta, extendendo esse convite ao nome do urbanista Angelo Bunhes, foi egualmente approvada.

OLINDA LEITE de CASTRO
cantando
"Vestido de Chita"

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, em sessão ordinaria, realizada a 10 do corrente mez, entre outros assumptos tratados, resolveu, por proposta do seu presidente, Evaristo Fonseca, solicitar do chefe do governo provisorio seja a grande classe dos servidores do Estado representada, na proxima Constituinte, pelos drs. Agenor de Boure, Deodato Maia e Luiz Lyra, tres pertencentes, aliás, ao corpo administrativo da referida associação, cujo auspicioso desenvolvimento lhe outorga fóros de inconstestavel prestigio como assembléa de classe.

— Attendendo ao augmento crescente do seu quadro social e á necessidade de dar installações condignas aos seus departamentos administrativos e aos seus varios serviços — ambulatorio medico, serviço dentario, etc. — a directoria da União transferiu a séde da associação para o 1º andar da rua Primeiro de Março n. 8.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — Procopio Ferreira, em "Entrou aqui uma mulher".

BROADWAY — "Mau'zelle Nitouche", com Jane Marese. No palco, 8º Broadway Cocktail.

ELDORADO — "Piratas do ar", da Columbia, com Lloyd Hughes, e Marcelline Day. No palco, variedades.

GLORIA — "O filho do Oriente", da Metro, com Ramon Novarro.

IMPERIO — "Noiva do céo", da Paramount, com Richard Arlen.

ODEON — "Aventuras de um solteirão", da Fox, com Adolph Menjou.

PALACIO THEATRO — "Injustiça", da Metro, com Walter Huston.

PATHE' — "Donzella impaciente", da Universal, com Mae Clarke.

PATHE'-PALACIO — "Estancia Sinistra", com Buck Jones e "Contrabando de amor", com Fay Wray.

PARISIENSE — "A caminho do Paraiso", da Ufa, com Lilian Harvey.

PHENIX — "Mercado de prazeres".

NOS BAIRROS

FLORESTA — "O codigo penal" e "Na pista do mysterio".

FLUMINENSE — No palco — Bombonizinho.

HADDOCK LOBO — "O par da fama", e "Batutas burlescos. No palco, variedades.

MASCOTTE — "Precisa-se de um homem" e "Jogando a vida".

MEYER — "O vampiro de Dusseldorf" e "Sonso como elle só".

NACIONAL — "Sacrificio" e "Luzes de Buenos Aires".

PARIS — "No palco da vida", e "Almas captivas".

POPULAR — "A estrangeira", "Wu Li Chang" e "Caminhos que se cruzam".

PRIMOR — "Sacrificio", "Pela mão de sua dama" e "O corsario".

VARIAS NOTAS

O PROGRAMMA DAS CONSAGRAÇÕES — Juntamente com "Mademoiselle Nitouche", o film hontem estreado, o Broadway offereceu tambem aos seus espectadores o 8º Cocktail. Essa juncção, bem lembrada, constituiu um espectaculo magnifico, formou um programma estupendo.

Quem esteve hontem no elegante cinema do Quarteirão, se viu e admirou o film, no qual fulgem Raimu e Janie Marese, duas figuras famosas da Comedie Française, deve ter admirado mais ainda o "cocktail", pois que nelle se juntaram, para deleite dos cariocas, nomes dos mais famosos no mundo do radio, e do disco, nomes que enaltecem e dignificam a canção nacional.

E' bem verdade que jámais se viram tantos consagrados em um só programma. A lista dos nomes é vasta, vastissima mesmo, e das mais seductoras: Jorge Fernandes, o artista que ficou retido em São Paulo e que o Rio não ouve a mais de quatro mezes; Rogerio Guimarães, o rei do violão; Sylvio Caldas, o mais feliz dos nossos interpretes do samba; Ary Barroso, o compositor de nome, que fez tambem humorismo; Mario Gabral, o grande pianista dos acompanhamentos magistraes, e Olinda Leite de Castro e Marilia Baptista, duas admiraveis figuras femininas, duas elegantes interpretes da canção, que foram egualmente applaudidas e das quaes ninguem sabe qual é mais admiravel.

O programma do Broadway, esta semana, é o programma das consagrações. Talvez elle tenha agora em cartaz o maior e o melhor de todos os seus "cocktails" e a prova disso está na maneira como o publico applaudiu o espectaculo.

UMA LEMBRANÇA DELICIOSA... PARA OS FANS DE BRIGITTE HELM — "Atlantide" — que o Rio vae conhecer antes de Berlim (o film é allemão), pois estréa, segunda-feira vindoura, no Broadway — prescinde de referencias por demais elogiosas. Ninguem ignora a lenda mysteriosa que envolve essa região, para muitos desapparecida e já concretizada em seculos passados, e para outros jámais tendo existido senão no espirito de historiadores fantasistas. A filmagem

Brigitte Helm, em "Atlantide", da Nero-film

da Nero-Film, de Berlim, foi procedida em adaptação ao romance, famoso de Pierre Benoit, que tambem já conhecemos sufficientemente. Antinéa, senhora e rainha de Atlantide, é Brigitte Helm, e da repercussão que este seu trabalho, provocará, em toda a parte, na Europa como na America, falam melhor que nós.

Brigitte Helm cuja inconfundivel personalidade de mulher predestinada para as personagens amorosas de alta estirpe, sagrou-se, de uma vez por todas, vivendo Antinéa. Ha, ainda, se quizermos encarecer mais algum attributo de "Atlantide", o nome de seu realizador, esse Pabst que fez curvarem-se á sua individualidade de mago restaurador das épocas já mortas, através da tela, o que o mundo admira, respeitando.

Quanto á surpreza, a seu tempo será divulgada, só para aguçar, ainda mais, a curiosidade dos interessados...

ALTEZA AS VOSSAS ORDENS — Cada quinta-feira realizava-se, naquelle salão eclectico, um baile da creadagem lo-

Lilian Harvey, em "Alteza, ás vossas ordens", da Ufa

cal. Entrada, 50 centimos. Não faltava cerveja, da boa, e ao som do saxophone, os pares dansavam, abraçadinhos: chauffeurs, carroceiros, cozinheiros, moças de

cavallariça, creadinhas assanhadas e robustas amas de leite...

Era ahi, no "Bal Musette", que ellas se encontravam: Mizzi e Carlos. Ambos se enganavam, reciprocamente. Mizzi — a princeza Maria Christina — fazia passar-se por uma humilde manicure do Salon Figaro, enquanto Carlos, official do exercito, a serviço da princeza (que elle não conhecia), allegava ser um empregado de restaurante suburbano... E divertiam-se. A vida é um paraiso, para os simples, principalmente.

"Princeza ás suas ordens" é, tambem, o titulo do film que o Programma Art nos vae dar, no Odeon, dentro de duas semanas.

O film é da Ufa e tem, como protagonistas, Lilian Harvey e Willy Fritsch. Necessita de maiores referencias? Parece que não...

IDEAS DE ELEGANCIA — Segundo Ruth Chatterton, estrella de "Tú serás mãe", o film dramatico do Imperio na proxima semana, um dos mais serios obstaculos á obtenção do verdadeiro chic, para muitas mulheres que se preoccupam de elegancia, é a sua adhesão cega ás cores de sua preferencia.

"Não poderá jámais ser considerada exponente de elegancia e de moda a mulher que tem prevenção contra qualquer "nuance", qualquer côr. A mulher que considera que o rosa a favorece e se obstina, anno após anno, em não usar outra côr, não pode ser incluida entre as mulheres de requintada elegancia.

Ruth Chatterton, que teve occasião de pôr á prova esta theoria em "Tu serás mãe" é de parecer que "nenhuma cor, nenhum tom deve ser systematicamente eliminado do guarda roupa de uma senhora. A "maquillage", artisticamente applica-

do, basta de per si, muitas vezes, para attender as deficiencias da compleição, posta em destaque por certas cores."

PROGRAMMA DO PALACIO THEATRO — Um programma para toda a gente, o proximo programma do Palacio Theatro. Elle reune elementos de agrado para a sensibilidade de todos: tem um film de Jackie Cooper, esse pequeno gran-

Jackie Cooper, em "Quando faz falta um amigo", da Metro

de artista de que toda a gente gosta, porque sua arte tem "appeal" para todos, e tem uma comedia das melhores da dupla Laurel-Hardy.

O film de Jackie Cooper — uma historia enternecedora cheia de motivos encantadores, para todos os olhos, todos os gostos — é "Quando faz falta um amigo". A comedia do Laurel e Hardy é "A caixa de musica", tres actos estupendos em que elles fazem coisas ineditas, coisas extremamente engraçadas, bem dignas do prestigio inconfundivel de que elles gozam. A Metro Goldwyn Mayer vae apresentar esse programma na proxima segunda-feira.

"FOX MOVIETONE NEWS" — Tem o chronista cinematographico mais um volume deste apreciado jornal para registrar, o que ora está em projecção nas telas do cinema do quarteirão. Anotamos o lançamento da pedra fundamental no novo edificio dos Correios de Norte America pelo presidente Herbert Hoover; um trem conduzindo legionarios na Argelia descarrila e tomba num precipicio occasionando numerosas victimas; na alegre Paris os "caf'concets" offerecem um espectaculo humoristico em beneficio da Casa dos Artistas; em Hollywood, a capital do cinema presta effusiva homenagem ao candidato Roosevelt com festejos allegoricos, servindo de interprete para saudar o homenageado, em nome dos artistas Will Rogers, o famoso humorista que na proxima sexta-feira será nosso hospede.

Interessante e variado este numero do Fox Movietone, o qual muito recommendamos aos leitores.

"CRUZES DE MADEIRA", NO DIA 24 NO PATHE' PALACIO — Quem assistir "Les Croix de Bois" experimentará certamente a mais viva e a mais forte impressão.

As scenas são tão emotivamente reaes

Scena do film, "Cruzes de madeira", da Pathé Nathan

que os espectadores se identificarão com ellas e sentirão o que se está passando na tela.

Pathé Natan, a grande fabrica franceza que editou esta maravilha, reaffirmou a sua fama e o seu prestigio.

Gabriel Gabrio, Charles Vanel e Charles Blanchar vivem o poema enternecedor dos tres companheiros unidos por uma grande amisade, e que tombaram todos tres no campo de honra.

"FU-MANCHU" — Entre as obras mais famosas da literatura mundial, "Le Jardin des Supplices", de Octave Mirbeau, é uma das mais celebres. Em toda a terra, esse livro formidavel foi lido por milhões de pessoas, em varias linguas. E' a descripção mais perfeita e mais empolgante daquillo que se passa nos velhos palacios chinezes, nos templos sagrados, nos jardins onde se desenrolam dramas incriveis para os nossos olhos e ouvidos de civilizados.

"Fu-Manchu", que vamos conhecer na proxima segunda-feira no palco do Eldorado, irá nos mostrar, sob uma forma humana, tudo aquillo que elle sabe, tudo aquillo que elle viu, tudo aquillo que vem se transmittindo através de centenas de gerações pelos iniciados. Elle não nos ensinará os seus segredos, mas fará prodigios que empolgarão a platéa mais fria. E quem o vir segunda-feira no Eldorado ha de dizer, como nós, que elle é o homem que Mirbeau devia ter conhecido.

Na tela, será exhibida "A tia de Carlos", ultra impagavel comedia, da Columbia, distribuida pela United Artists, com Charles Ruggles e June Collyer.

ARTISTAS INGLEZES NA NOSSA CINELANDIA? — Uma grande novidade que se nos apresenta, com uma promessa que nos é feita de um grande espectaculo, sensacional, que teremos dentro em pouco em um dos grandes cine-theatros da nossa Cinelandia: — um programma de tela e palco, mas um programma grandioso, em que teremos uma revista ingleza, e numeros attrahentes de palco, com girls, com bailarinos, com athletas... Um programma a molde dos grandes cinemas da Broadway, e em que teremos occasião de ver e ouvir artistas inglezes de revista, artistas de nome, em "Londres em revista".

Designação de um servente, na Prefeitura

O director geral da Secretaria do gabinete do Prefeito, por acto de hontem designou o servente interino Alfredo Lopes Quintas para ter exercicio na circumscripção de Sant'Anna.

JORGE FERNANDES
cantando "Se teu destino é o de amar"
e "Rien qu'un baiser"

"BEIRA-MAR"

Acaba de apparecer a edição desta semana do "Beira-Mar", o jornal da sociedade carioca. Ha artigos interessantes e gravuras esplendidas, a par de commentarios opportunos. Defendendo a fusão com o Atlantico Club, o presidente do Praia Club deu uma entrevista ao "Beira-Mar".

Um novo posto de classificação de — algodão —

O classificador Heitor Fróes da Cruz communicou á Superintendencia do Serviço do Algodão a installação, em Flores, de um posto de classificação de algodão, tendo sido, em data de 13 do corrente, inspeccionados 511 fardos com 52.355 kilos.

Por estes dias será inaugurado o posto de classificação de Caxias, onde existem 3 fabricas de tecidos, consumindo approximadamente 23.000.000 kilos.

Declarações

DEVOÇÃO PARTICULAR SÃO JOÃO BAPTISTA
Rua Teixeira Soares, 91 (antiga Sergipe)

São convidados todos os Irmãos a comparecerem em sessão de mesa conjunta, 4.ª convocação, no dia 25 do corrente, ás 20 horas para tratar do artigo 4 do compromisso. — 1.º Secretario, Manoel Mendes.

(I 12631)

ACTOS RELIGIOSOS

Helena de Resende Maia

Maia, senhora de Azevedo Maia, senhora e filhos, Luiz Neves, senhora e filha e Nelida Rezende, agradecidos ao conforto moral que lhes foi trazido pelas pessoas amigas, convidam-as a assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (I 15319)

Zuleika Moreira de Saint-Brisson Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

Commandante Armando de Saint-Brisson Pereira e filhos, Julio Moreira e familia, Dr. Carlos da Gama Lobo e familia, e familia Saint-Brisson, participam a seus parentes e amigos, que fazem celebrar uma missa em suffragio da alma de sua inesquecivel ZULEIKA, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria e antecipam sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (I 14416)

Dr. Christiano Ottoni Vieira

A Directoria do TOURING CLUB DO BRASIL fará rezar, hoje, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa por alma do seu saudoso amigo e Director da Thesouraria do mesmo Club — Dr. CHRISTIANO OTTONI VIEIRA — convidando para esse acto piedoso as pessoas de suas relações. (I 15328)

Christiano Ottoni Vieira

Lucienne Ottoni Vieira, Balbina Ottoni Vieira, Manoel Ottoni Vieira, Christiana Ottoni Vieira, Misael Ottoni Vieira e senhora, Christiano Benedicto Ottoni e familia, Ermilinda Ottoni de Souza Queiroz (ausente) Raymundo de Castro Maya e familia, Antonio W. de Araujo Pinho e senhora, esposa e filhos, irmãos, tios e sobrinhos, de CHRISTIANO OTTONI VIEIRA, convidam para assistir a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (115272)

Dr. João Baptista da Motta

A familia do Dr. JOÃO BAPTISTA DA MOTTA agradece a seus parentes e amigos todas as manifestações de pezar que lhe foram tributadas, e communica que, respeitando os sentimentos e desejos de seu chefe, não fará rezar missas. (I 14487)

29.º Batalhão de Caçadores

O capitão Everardo de Barros e Vasconcellos, ausente, representado por sua filha, convida a Colonia Norte Rio-grandense e a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar por alma dos mortos pertencentes ao 29º B. C., e em acção de graças pelo restabelecimento dos feridos, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, desde já hypothecando sua gratidão a todos que a esse acto comparecerem. (I 14470)

INDICADOR

ADVOGADOS

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-8653.

BERTHO CONDÉ' — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-4884.

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Heitor Lima — Ouvidor, 71-2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 3-4939.

Dr. Salvado Filho — Rosario, 84, Res. 6-2713 e escr. 3-1723.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Souza Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. Ph. 3-0486.

MEDICOS

Dr. I. Malaguetta — Carmo, 8 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 153, (7º). (S. 701, (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 37. — Res.: Sampaio Vianna, 169. — Tel. 8-6255.

Dr. Vicente Espindola — Larangeiras, 72. Das 13 ás 15. Telephones 5-2468 — 6-3943.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-3111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88. Leme. Tel. 7-3350.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0070, de 8 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

Aos distinctos clinicos que desejarem amostras de DORYLcapa, Anti-Neuralgicas do Pharm. Th. da Abreu solicitamos enviar seu endereço ao Lab. Th. de Abreu, Rua Vol. da Patria, 247 — Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO — S. José, 39. Tel. 2-4469.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs e Sabb.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

DR. J. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Tratamento sem dôr das doenças e disturbios genito-sexuaes. Rua 13 de Maio n. 47, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dra. Araujo Costa e Alcyrio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos 'hosp. creanças, Berlim. — Ouvires, 5.

Dr. M. Eberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs. Sabb. 3 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta: Cons.: Av. Rio Branco, 175 s 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs, 5ªs, e sabbados, T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4501.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. CANTO — Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3148. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Hostinho — Buenos Aires n. 17 (11 ás 19 hs).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-8769. Res.: Araujo Penna, 79 (7-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Pereira — Dr. A. Casa Frei Caneca, 48 — 2-6471.

DRA. ELISE OEHLKE — Carioca, 64. Tel. 2-3040.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Aldindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — 855 José, 43. Das 3 ás 5. (2-0703).

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1|2 ás 6. Tel. 2-2826.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Av. Rio Branco, 149, 1º and. 3 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Pegado — Consult.: S. José, 84, 3ª, 5ª e Sab. 3 ás 5 (3-8138).

Dr. A. Tourinho — R. da Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assembléa 98. Dr. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18. De 1 ás 18 hs. — Tel. 2-3705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º., de 1 ás 4. T. 2-5780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.). Telephone 2-0461.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

---

52) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

ao qualquer coisa para que o patrão se abstivesse de manifestar por essa fórma a sua satisfacção.

Em resumidas contas, o novo patrão de Anna não era o homem feito para tratar com uma mulher da educação de uma moça habituada ás homenagens e delicadas attenções que o bello sexo inspira aos homens, ainda aos menos habituados ás normas da cortezia.

Anna gostava da rude franqueza de McPherson, mas sentia-se desditosa por seu lado, e reflexionando sobre a sua vida anterior, dizia a si propria que quando trabalhava ao lado de Eaton era o *homem*, não o *emprego*, o que lhe fazia a existencia tão feliz.

Todos os seus enthusiasmos pelo trabalho haviam desapparecido.

Aquella satisfação intima de que ella fazia parte da alma da casa, de que a sua actividade e as suas energias postas ao serviço da mesma eram apreciadas no que valiam, em alguma coisa que não se podia pagar com um ordenado por maior que fosse, aquella alegria intima que a alentava, que era a sua propria vida, posta ao serviço de outro, tinha-se dissipado.

O seu emprego era agora uma carga em vez de um prazer, e se cumpria com as obrigações que este lhe impunha, era por mera rotina, por dever.

* * *

Foi nesse mesmo outono que Linda obteve o divorcio e immediatamente embarcou para a Europa.

Os jornaes deram a noticia de [illegible]

O incidente estava terminado.

Durante o inverno viu uma vez Eaton.

Este sabia do novo emprego da moça e em mais de uma occasião sentiu desejos irresistiveis de ir aos escriptorios de Barrows para a ver.

E' de crer que se não houvesse de permeio o compromisso de Anna teria ido ao seu encontro, agora que já era livre, mas o pensamento de que essa mulher, a quem cada dia professava uma paixão mais fervorosa não havia de ser para elle, conteve-o.

Disse comsigo, que seria uma loucura intentar o impossivel.

Pensou no malparados que ficariam a sua dignidade e o seu amor proprio, insistindo no absurdo, e conteve os impetos do coração, que cegamente o levavam para ella.

O melhor seria esquecer.

E por certo que o teria intentado de cem maneiras differentes, mas sem o conseguir, nem sequer transitoriamente.

Nessa occasião, a visita que fez a McPherson foi exclusivamente por questão de negocios.

Chegou ao escriptorio preparado para o encontro, e pensando na impressão que receberia ao vel-a, depois de tanto tempo.

Foi assim, que se apresentou [illegible] que estava sentada deante da sua machina de escrever.

Achava-se só no espaçoso aposento, e no momento em que elle appareceu levantou as mãos do teclado, deixando-as cair sobre o regaço e respirou profundamente.

Parecia-lhe que os pulmões se lhe tinham achado de repente faltos de ar, como se uma pesada lousa começasse a opprimir-lhe o peito ao ponto de a afogar.

De pé na porta, Eaton experimentou uma espantosa sacudidela em todo o seu ser.

Tambem lhe parecia que a emoção ia paralysar-lhe o sangue nas veias.

Ali estava "ella" tal qual a havia visto tantas vezes, tal como a havia contemplado nos seus sonhos, tal como a tinha gravada no mais fundo da sua alma...

Sim..

Aquella era a amada do seu coração...

Estava a mesma como elle a havia deixado, esbelta e adoravel, com os mesmos reflexos de ouro nos cabellos, um pouco mais pallida, um pouco mais triste — pareceu-lhe — mas sempre encantadora, sempre transbordante de vida e de feminidade, e de graça esquisita e ineffavel...

— Anna! exclamou com voz alterada pela emoção.

Ella não o vira chegar.

Tão longe se lhe achava o pensamento do escriptorio e do trabalho que acabava de realizar!...

Agora, ergueu os olhos e olhou-o...

Elle viu que uma onda de sangue inundava o rosto de linhas perfeitas da joven...

Mas isso não durou mais que um segundo, porque logo se poz intensamente pallida, como se todo o sangue do corpo houvesse corrido a refugiar-se-lhe no coração...

As suas palavras não lhe atraiçoaram, porém, os sentimentos que pudesse haver-lhe na alma.

— Sr. Eaton, disse levantando-se, vou annunciar sua visita ao sr. Mc Pherson...

Elle approximou-se e estendeu a mão.

— Negar-se-á, a senhorita, a apertar-me a mão? disse em tom mal seguro.

"Não perdoou ainda á minha estupidez?...

Anna estendeu-lhe uma mão que elle apertou entre as suas com a ansiedade do naufrago que se agarra a um atabos depois de haver perdido toda esperança de salvação, emquanto que a joven, soffrendo angustias mortaes pensava que a nova prova que a submettiam podia resultar superior ás suas forças, que se iam enfraquecendo de instante a instante.

Com que infinito prazer se teria arrojado nos braços do homem a quem amava mais que á sua propria vida, e seccado com seus labios as lagrimas que adivinhava proximas a assomarem-lhe áquelles olhos que eram a sua obsessão acordada e adormecida!

Aquelle aperto de mãos foi mais longe do que teriam permittido as conveniencias sociaes, entre as pessoas ás quaes unia outro laço que o de uma fugaz amizade.

Eaton comprehendeu-o assim, e soltou a mão da moça emquanto dizia:

— Tinha ouvido dizer que a senhorita estava aqui empregada...

"Assim como tambem me chegou aos ouvidos a noticia do seu compromisso com Ted O'Hara...

— Antes de que nos casemos, ainda passará algum tempo, atinou Anna em dizer.

— E' um excellente rapaz, proseguiu Eaton, mentindo com toda as vontades, pois, seguramente, não havia pessoa alguma no mundo inteiro, que elle aborrecesse com tanta intensidade.

"Não li nunca em tratado algum de etiqueta, que se costume nestes casos a felicitar a noiva, mas eu o faço..

— Obrigada, respondeu Anna sorrindo.

E se Eaton não se achasse tão cego como estava, se o panico que lhe produzia a presença da mulher amada não houvesse sido tão grande, teria lido no brilho dos olhos della, qualquer coisa que o haveria enchido de uma ventura ineffavel.

Mas, nada disso viu, e limitou-se a perguntar:

— A senhorita perdoou-me?

Anna assentiu com um gesto, e deu um passo para trás, retorcendo as mãos.

Era-lhe impossivel articular palavra.

Se McPherson não chegasse a tempo, se Eaton não se fosse embora, ella começaria a gritar, a chorar, correria, fugiria dali de qualquer fórma.

A tensão em que se encontrava era tão forte que ella não poderia resistir um momento mais.

Mas Mc Pherson chegou a tempo.

No instante em que a sua alta e delgada silhueta se esboçou na moldura da porta, Eaton apressou-se a dizer em voz alta:

— Anna!

"Espero que a senhorita seja feliz...

"Eu quero que a senhorita o seja...

— E sou-o, sr. Eaton, respondeu ella rapidamente e tratando de sorrir.

Que lhe importava a elle que ella fosse feliz ou infeliz?

Se alguma vez se houvesse preoccupado com ella, bem pouco havia tratado de o demonstrar na fórma em que ella o teria querido e que já tinha considerado como absurda.

Preoccupar-se com ella Eaton, o magnata dos negocios, o millionario, o homem a quem muito poucas mulheres em Nova York se atreveriam a repellir!

Que louca ella tinha sido ao pensar no impossivel!

E que desditosa ao haver dado cabimento em sua alma a um amor que seria a sua perdição!

Que fosse feliz tinha-lhe dito elle.

Agora, era-o menos que nunca, agora que havia voltado a vel-o!

Juntou os seus papeis e deixou a sós os dois homens.

Eaton ficou-se a olhal-a e Mc Pherson teve que falar duas vezes para que elle lhe respondesse.

Tão absorto estava.

Anna acabava de lhe dizer que era feliz...

Bem!

A elle, o que lhe importava que o fosse?

Anna foi ao "toilette" e lavou a cara com agua fria.

Mirou-se ao espelho e viu que os seus olhos azues eram agora quasi [illegible] brilhavam intensamente, devido á excitação em que se encontrava.

Viu que os labios vermelhos se lhe agitavam em pequenos movimentos convulsivos e que as faces se lhe afogueavam e empallideciam alternativamente...

— Estupida! disse comsigo.

Não o havia tornado a ver desde o dia em que saiu da Agencia.

Não muitas semanas por certo, mas que a ella lhe pareceram uma eternidade.

Comprehendia, agora, que o tempo transcorrido era pouco... demasiado pouco para pretender que naquelle tempo teria podido conseguir a paz de sua alma.

Quando voltou para á sua mesa, Eaton tinha se ido embora.

Naquella maneira meio familiar, meio indifferente, que Mac Pherson empregava quando se dirigia a ella, disse-lhe:

— Reparou em Eaton?

"Parece que está passando mal.

"Pelo menos, já não é a sombra do que era dantes.

Ella respondeu que não havia reparado, temendo que McPherson notasse que ella mentia.

Tambem reparara numa mudança visivel nas feições do seu ex-patrão, nas quaes estava acostumada a ler até aos mais insignificantes desejos.

(Continua).

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2—4—6—8 e 10 horas — INJUSTIÇA: 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JAPÃO EM FLOR - natural descrip.

METROTONE NEWS N.º 152

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas — 3$200

ODEON

Complemento: 2.00—3.40—5.00—7.00—8.40 e 10.20 — *Aventuras de um Solteirão*: 2.20-4.10-5.50-7.30-9.10-10.50

A FOX FILM apresenta

Improprio para menores

Fox Movietone Airplane News 4 x 40

Pesca de Baleia - natural

Gato Escolado - desenho sonoro

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas — 2$100

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2—4—6—8 e 10 horas — FILHO DO ORIENTE: 2.40—4.40—6.40—8.40 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

LEÃO DE VERDADE

comedia com ZASU PITTS e THELMA TODD — DIA DE AULA — desenho sonoro

METROTONE NEWS N.º 150

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas — 2$100

NO ALHAMBRA

ás 8 e 10 HORAS

Continua o estrondoso successo de

PROCOPIO

na grande peça de SUAREZ DE DEZA traduzida por EURICO SILVA

Entrou aquí uma mulher

Sexta-Feira, 21 — PREMIÉRE da engraçadissima comedia

Filhinha do Papae

3 actos para rir de SERRANO AUGUSTA

JORNAL PARAMOUNT N.º 10

APRESENTA NO

HOJE IMPERIO HOJE

HORARIO

Complem. 2. —3,40—5,20—7. —8,40—10,20
Drama: 2,20—4. —5,40—7,20—9. —10,40
"PARAMOUNT JORNAL, 11" — "NÃO TENHO NINGUEM", desenho e

A historia de um Amor triunfando no campo intérmino dos ares!

a seguir:

TU SERÁS MÃE

(To Morrow and to Morrow)

Um filme da Paramount, com RUTH CHATTERTON e PAUL LUKAS

MOULIN BLEU

NO RIALTO

Em frente á Galeria Cruzeiro. O unico lugar no Rio onde se diverte de verdade. Moulin Bleu pode ser imitado, igualado, nunca!...

GENESIO ARRUDA E TOM BILL

APRESENTAM

HOJE — E todos os dias — HOJE

A's 4 horas da tarde — *Formidavel Matinée Vermouth*. E á noite — Sessões continuas — *Colossal e bonito Programma — Variedades estonteantes* — Destacam-se *Theda Dimant* e *Lupe Othello* — *Sketches engraçadissimos* — *Quadro de Nu' Artistico* — E a chanchada em 2 quadros:

O DONZELLO

Espectaculos prohibidos para menores e improprios para senhoritas. — POLTRONAS 3$000

CINE THEATRO MODELO

Rua 24 de Maio ns. 437-9 — Phone: 9-1578

HOJE — No palco — HOJE Grandiosa estréa da Cia. de Comedias de Palmeirim Silva e Cecy Medina, com a comedia em 3 actos de Gastão Tojeiro — "A BOATEIRA" Temporada Popular — 2$100. Na téla — William Haines no film TROCANDO DE ESPOSA — Amanhã: No palco: pela Cia. PALMEIRIM SILVA unica representação da comedia record GUERRA A'S MULHERES em sessão Modelo — Senhoras e Senhorita 1$100.

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 Phone 8-5011

Hoje — ás 20,30 — Hoje a revista brejeira e maliciosa

O AZ DE COPAS

Successo Collossal de LUPE OTHELLO. Exito de Lydia Reis — Yvone Marcey — Bertha Lebar e toda a Companhia. Improprio para senhoritas e prohibido para menores. Sabbado TIRA TUDO!...

THEATRO JOÃO CAETANO

Companhia do Theatro Typico Brasileiro

Direcção artistica de Baptista Junior e Luiz Peixoto

ESTRE'A DIA 21, SEXTA-FEIRA — ESPECTACULO POR SESSOES, ás 8,30 e 10,30 horas

Com a peça musicada, de grande espectaculo em 2 actos, divididos em 1 prologo e 6 quadros

Marqueza de Santos

DE LUIZ PEIXOTO E BAPTISTA JUNIOR
MUSICA DO MAESTRO RADAMÉS GNATTALI

ELENCO ARTISTICO:

MESQUITINHA — CARMEN DORA ARMANDO ROSAS SARAH NOBRE — EDMUNDO MAIA — CARLOS TORRES — MARIA HELENA — MENDONÇA BALSEMÃO — OLGA BASTOS — NAIR MARINHO — ALVARO AUGUSTO — ZITA COSTA — BENTO CAVALCANTI e mais UM CONJUNTO TYPICO BRASILEIRO RENTRE'E DE ROBERTO VILMAS

Orchestra de 22 professores, sob a regencia do maestro Radamés Gnattali

MONTAGEM DESLUMBRANTE — 120 FIGURAS EM SCENA.

Preços das localidades: — FRIZAS e CAMAROTES, 30$000; — POLTRONAS 6$000; — BALCOES 4$000; GALERIAS, 2$000.

NA ORCHESTRA — PIANO "LUX"

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

BROADWAY T. 2-6788

No palco, ás 5 e ás 9 hs.
QUE PROGRAMMA!
A maior constellação de "azes" até hoje reunida!

JORGE FERNANDES — O Cantor elegante
SYLVIO CALDAS — O cantor que mais alma dá ao Samba
MARILIA BAPTISTA — Um revelação no samba
ROGERIO GUIMARÃES — O mestre do violão
OLINDA LEITE de CASTRO — A cantora dos salões elegantes
ARY BARROSO — Escriptor, Compositor, Humorista
MARIO CABRAL — Conhecido pianista

NA TELA A PARTIR DE 2 HORAS

Electrisante! Phantastico! A engraçadissima operéta de *Meilhac e Millaud* MADEMOISELLE NITOUCHE com *Raimu e Janie Marese* da "Comedie Française"

HOJE

ELDORADO T. 2-4918

No Palco, ás 4 e ás 9 hs.
O espectaculo preferido pelas familias
Formidaveis variedades e films a preços populares
5 numeros variadissimos
Palco e Film 3

IRMÃOS FRANÇOIS — Os tres gigantes do trapezio. Loucuras feitas no ar, a muitos metros de altura, sem o auxilio de rêde!

CARELLI AND FATIMAS — Estão empolgando o Rio com a musica exentrica com as suas canções, com as suas toilettes.

Professor BELL — Com os seus admiraveis "cães amestrados". Sensacional e differente

RANDALL DE CHOCOLATE — Um sapateador esplendido! Exotico, interessante, modernissimo

GRIZETTA MORENO — Uma interessante animadora das canções typicas brasileiras.

NA TELA A PARTIR DE 2 HORAS
Lloyd Hughes e Marcelina Day — em —
PIRATAS DO AR
Complementos: FOX MOVIETONE N.º 40
BEMDITAS SEJAM AS MULHERES - comedia

POPULAR - HOJE

RUGERO LUPI em A ESTRANGEIRA
OLIVE BORDEN em Caminhos que se cruzam
Ernesto Vilches em WU LI CHANG
SANTO REMEDIO
Amanhã — A Mulher na Lua, Um caso de policia, Quarto escuro.

MASCOTTE - HOJE

BILL BOYD em JOGANDO A VIDA
KAY FRANCIS em Precisa-se de um homem
UM PAGODE EM PEKIM
Quinta-feira — "O Exilado", "A Trilha do Arco Iris"

PRIMOR - Hoje

Warren William em Pela mão de sua Dama
Chester Morris em O CORSARIO
Victor Mc Laglen em O SACRIFICIO
Quinta-feira — "A féra da cidade", "A caminho do Paraiso".

PARIS - Hoje

Sylvia Sidney em ALMAS CAPTIVAS
Barbara Stanwick em NO PALCO DA VIDA
PRAGAS DO MATRIMONIO
Quinta-feira — "Esposa Improvisada", "O Sacrificio"

Haddock Lobo - Hoje

SALLY EILERS em O PAR DA FAMA
THELMA TODD em BATUTAS BURLESCOS
NO PALCO: ALFREDO ALBUQUERQUE, o cantor excentrico e seu conjuncto: GLORITA ROSALY Canções e Tangos WILLYS AND MISS WILLYS Caricaturista GRANDE ORCHESTRA

CINE FLUMINENSE

CAMPO DE SÃO CHRISTOVAM, 69 — Phone 8-1404

HOJE — Soirée — HOJE
A Trilha do Arco Iris
drama, Fox, com GEORGE O'BRIEN
NO PALCO — A's 9 horas
A excellente comedia de SAVOIR
O GARÇON
maravilhosa traducção e adaptação de RAUL ROULIEN.

Amanhã — A's 9 horas — NO PALCO — O Sympathico Jeremias
3 actos impagaveis de Gastão Tojeiro

HOJE AS 8,15 e 10,15 NO Theatro CARLOS GOMES EMP. PASCHOAL SEGRETO — MORANGOS COM CREME

PARISIENSE

HOJE

Poltrona 2$000

No mesmo programma: JAN KIEPURA em

Quando canta o Coração

CHARLIE CHAPLIN em

CARLITO PATINADOR

2.ª FEIRA

Tu' és a unica — Coração Partido

TRIANON

HOJE — HOJE

A's 8 1|2 e 10 1|2 horas

Continuação do estrondoso exito dos espectaculos

Desfile de Elegancias

Sensacional estréa da "rainha" do tango e da canção Argentina

MALENA DE TOLEDO

Os mais lindos e variados numeros de arte apresentados humoristicamente pelos melhores artistas no genero.

Amanhã — Apresentação da revista de variedades

FOLIAS CARIOCAS

sob a direcção de Bento Gonçalves

Espectaculos rigorosamente familiares.

MOINHO VERMELHO

GENERO MOULIN ROUGE DE PARIS

No Theatro Republica

HOJE - A's 20 e 22 hs. - Sessões continuas. Um pratinho de que ninguem se farta. Ultimos dias da revista passatempo mais engraçada da actualidade

"COMIDAS DE ONÇA!..."

2 actos e 30 quadros de successo — MARGARITA DEL CASTILLO, a "enfant gâté" do publico. Assombrosos balliados por JIM PIARSON & AMNERYS. Grande successo dos negros cubanos BROADWAY e LISE BAKER. Exito da brejeira SYLVIA RIVERA — Graça á bessa por: Manoelino Teixeira, Nino Nello, João Martins, Gus Brown, Vicente Marchelli, Jorge Ponce e Pedro Celestino. Collaboração graciosa de: Augusta Guimarães, Elvi, Georgete, Léliane, Lise Baker, Amnerys, Miss Wanda e Juracy Silva. — Direcção artistica de LUIZ DE BARROS — Espectaculos prohibidos para menores e improprios para senhoritas. Ingresso, 3$000 — Frizas e Camarotes, 15$000.

QUINTA-FEIRA, 20 — A NOVA REVISTA PASSATEMPO "CEM... CAMISAS!" —o— Novas estréas —o—

TABARIS

RUA PEDRO I, 25 (PRAÇA TIRADENTES)

HOJE — A's 20 e 22 horas — A' NOITE

Formidavel programma novo. Novos e originaes couplets brejeiros por

OLYMPIA DE CORDOBA

a sacerdotiza maxima do templo da malicia. E por

CARMEN LUQUE

a personificação da graça e da bregeirice!...

Successo de: MARIA LISBOA, em suas alegres canções — HELEN WHYARD, bailarina franceza. Successo de KETTY PETROVA, a loura maravilhosa — MARINA REIS. MISS WILMA.

As novas cortinas e sketches: *O Homem Mysterioso*, *Mandoscopio*, *Boa bola* e *O que Sahir* e a hilariante chanchada

PAU QUE PASSA PAU

novos e absolutos successos de SALAMON ABDALLA o mais completo comico do genero alegre e *Mario Barreto*, *Jorge Reis*, *Pepa Ruiz*, *Julia Vidal*, *João Caster*, *Marina Nena* — O maravilhoso quadro de nu' artistico

INVOCAÇÃO A BUDHA

com lindos effeitos choreographicos por *Delff*, *Helen Whyard* e modelos.

Improprio para senhoritas e prohibido para menores.

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas.

POLTRONAS 3$200. Nas Vesperaes — Estudantes 1$600

6.ª FEIRA — PROGRAMMA NOVO.

THEATRO CASINO

EMPREZA N. VIGGIANI

Cia. CANZONE DI NAPOLI

ESPECTACULOS TÃO BONS, OU MELHORES DE QUE OPERETAS

HOJE A's 21 horas

SENSACIONAL PREMIÉRE

'O CAPPELLANO 'E GUERRA

Uma das peças de maior successo e mais o ACTO VARIADO com novas canções.

AMANHÃ: — UM ESPECTACULO COM 2 PEÇAS NOVAS

SURDATO 'E MALAVITA — e — GUAPPO MODERNO

THEATRO PHENIX

Hoje - Sessões continuas de 1 hora da tarde em diante -

Films realistas do genero "Só para adultos"

MERCADO DO PRAZER

O maior successo do genero "Só para adultos". Quadros de nu' artistico, hibido para menores e senhoritas. Ultimas e definitivas exhibições deste sensacional film, neste theatro!

Sexta-feira: — CARNE E PECCADO.

Escriptorio no Centro

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda, 199, 3º. (I 13403)

BUNGALOW

Aluga-se ou vende-se para familia de tratamento uma linda e confortavel vivenda com 3 quartos 2 salas, pequeno hall e outras dependencias, garage etc. Grande jardim, terreno com arvores frutiferas, no melhor local de Maria da Graça á rua Dois n. 29, onde se trata. (I 13449)

PALACETE

Aluga-se o da rua Barão de Itamby, 18, Botafogo, com 7 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos. Fóra garage, 3 quartos e serviços de empregados. Informações Tel. 5-0870. (I 15256)

Brim de linho 120

Para ternos de homens, branco á 28$000; pardo á 16$000. Puro linho desde 10$000. Ouvidor 71|73-2º. (I 15211)

Casa Copacabana

Aluga-se com ou sem moveis, para casal de tratamento; ver e tratar á rua Santo Expedito, 21, quasi esquina Avenida Atlantica. Tem garage. (I 14284)

RUA ESPERANÇA São Christovão

Aluga-se o bom sobrado do predio n. 14, as chaves, por favor, encontram-se na loja. Trata-se nesta folha com LUIZ AYRES. (31466)

LUSTRADOR

Mario Pires — Concerta-se lustra-se moveis, pianos. Recados 8-9154. (I 14386)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro, sobre a casa de banhos. (I 12075)

Rua Domicio da Gama

Aluga-se a casa da rua Domicio da Gama n. 76. Trata-se Gonçalves Dias, n. 50. (I 12516)

ALUGAM-SE

No predio da rua Buenos Aires n. 93, os primeiro e segundo andares, amplos e pintados de novo, servidos por elevador Otis. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (I 15210)

Armazem — Centro

Aluga-se á rua Conceição, 74, entre Alfandega e General Camara. Trata-se Avenida Passos, 30, Livraria. (I 11678)

Auxiliar — Advogado

Tachygrapho do Sup. Trib. Fed. e academico de Direito, offerece-se para escriptorio de advocacia. Cartas á J. C., neste jornal. (I 11567)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados — agua corrente, preços modicos. Joaquim Silva, 69 — Lapa. (I 12711)

Automoveis Usados

Vende-se um phaeton Buick de 7 logares, motor rectificado, pintura e capota nova. Uma Sedan Pontiac de 4 portas e uma Sedan Locomobile de 4 cylindros em estado de Luxo por preços de occasião, na garage Chevrolet á r. Moncorvo Filho, 35. (I 14368)

RIO COMPRIDO

Aluga-se uma casa nova com garage, de dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois banheiros, rua Aureliano Portugal n. 140; as chaves estão no n. 60. (I 14362)

Manicure Franceza

"Edificio Serejo", rua Francisco Muratori n. 2, 1º and. Appto. 2. (I 15173)

CASA — IPANEMA

Aluga-se a confortavel casa da rua Prudente de Moraes n. 141, chaves na rua Teixeira de Mello 32. Trata-se com Augusto na rua dos Ourives 109 sob. (I 15179)

INDUSTRIA

Acceita-se um socio capitalista, precisa-se de um emprestimo com garantia ou vende-se uma fabrica bem installada, possuindo regular quantidade de productos já fabricados, materias primas. Os productos têm grande acceitação no mercado, dependendo, apenas, de capital o desenvolvimento da fabrica. Cartas para a Caixa n. 20 deste jornal. (I 14356)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5135. (I 13108)

NACIONAL

R. V. Pairin - Tel. 6—0072

Hoje e Amanhã!

SACRIFICIO

por ELISSA LANDI e VICTOR MC. LAGLEN

— E —

Luzes de Buenos Aires

Sessões de 2 horas em diante. Em matinée: Poltrona 1$100 (I 14480)

CASA DO CABOCLO

Antigo Theatro São José. Emp. Paschoal Segreto

HOJE A's 4 - 7,45 - 9,15 e 10 1|2 hs.

DUQUE apresenta o seu segundo programma:

A Quêqué qué casá

Original de BIBI e LOLÓ, com um quadro de MARIO HORA

FLAMENGO HOTEL

PRAIA DO FLAMENGO N. 106

Situado no melhor ponto da Praia. Quartos e Apartamentos com Agua corrente, Banheiro e Telephone. — *Cozinha de primeira ordem* — PREÇOS EXCEPCIONAES (87741)

Casa em Copacabana

Vende-se uma optima em construcção, com todos os requisitos de conforto e hygiene, podendo ainda receber qualquer adaptação. Local aprasivel e proximo á praia. Tratar rua Quitanda 59, 1º, s. 7. Phone 4-3833. Dr. Bezerra (I 13544)

Um optimo apartamento

E' indiscutivelmente o que v. s. procura, pela hygiene, pelas commodidades e pelo preço, o que temos vago no Edificio Possolo á rua Tenente Possolo, 24 — Esplanada do Senado. Trata-se com Leonidio Gomes & Cia. — Telephone 2-9255. (I 13558)